

Acrescenta que a partir de março os serviços poderão prosseguir em novos trechos, com a abertura de galerias e estações ao longo da pista direita da Av. Presidente Vargas. (Página 5).

1000

Chile quer discutir armamentos

Santiago (AP-AFP-JB) — Gabriel Valdez, Ministro do Exterior do Chile, confirmou ontem a possibilidade de convocação de uma conferência de alto nível entre dirigentes latino-americanos para estudar o problema de armamentos.

Segundo o Ministro chileno, o assunto teria sido tratado extra-oficialmente na recente reunião do Pacto Andino, da qual participaram Bolívia, Peru, Equador e Colômbia.

REUNIAO

Valdez manifestou sua crença de que no momento "nenhum país está envolvido numa corrida armamentista na América Latina", mas salientou que um encontro de alto nível teria o objetivo de "tranquilizar todos os Presidentes nesta matéria."

Recentemente o Governo de Santiago manifestou apreensão diante das reações adotadas por outros países diante da compra de armas realizada pelo Exército chileno na Europa. As veementes manifestações de protesto foram tão fortes que o Chile teve que desmentir a compra de armas, apresentando-a como necessidade de modernizar seu material bélico.

VIAJAX

O General Roberto Viaux Marambio desmentiu ontem que estivesse cogitando candidatar-se à presidência do Chile nas próximas eleições, ao mesmo tempo em que vários comunistas políticos que ainda não foram superadas as causas da inquietação militar que determinou a implantação do estado de emergência.

A notícia foi publicada pelo jornal Última Hora que reproduziu declarações de um alto funcionário governamental, a Augusto Olivares, um dos mais conhecidos jornalistas políticos do Chile. A mesma fonte reconheceu que apesar da sinceridade do Presidente Frei, este não pode até agora resolver todos os problemas levantados pela crise militar.

CONGRESSO

No Congresso chileno, o PC uniu-se à democracia cristã na defesa do Ministro do Interior, acusado de violar as leis nacionais ao impor a censura prévia em rádios, durante a crise militar de outubro. A acusação foi apresentada pelo Sindicato dos Jornalistas Radifônicos e contou com o apoio dos Partidos Socialista, Radical (de esquerda) e Nacional (de direita).

Washington quer rever intercâmbio com América Latina

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos e a América Latina decidiram ontem criar um órgão permanente de consulta sobre as restrições comerciais existentes no intercâmbio entre as duas áreas.

A criação do organismo era considerada pelos diplomatas latino-americanos como o ponto mais importante submetido à discussão na reunião preparatória do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES. O acordo foi possível depois que as duas partes fizeram concessões mútuas, algumas de fundo e outras meramente formais.

REIVINDICAÇÕES

Em documento de 4 mil palavras, a América Latina fez ver aos Estados Unidos, na sessão de ontem do CIES, que o montante de ajuda financeira externa é insuficiente para complementar o esforço interno de desenvolvimento.

Depois de reconhecer que a elevada e crescente carga de dívida externa significa um grave problema para o desenvolvimento latino-americano, o documento declara ser indispensável a desvinculação total entre o financiamento externo e elementos condicionantes da mesma.

A posição latino-americana pode se resumir em dois pontos fundamentais, a saber: fortalecimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Comitê da Aliança para o Progresso — CIAP. Nesse sentido, o documento propõe um aumento significativo dos recursos do BID e que "se lhe permita um maior acesso ao mercado de capitais dos Estados Unidos."

O documento, que serve apenas de orientação para negociações futuras, ressalta a necessidade de vincular a avaliação do papel-ouro e a geração de um maior volume de cooperação financeira.

MAIOR EXPORTAÇÃO

O Presidente Richard Nixon pediu ontem ao Congresso que aumentasse em US\$ 800 milhões o total das operações do banco estatal Eximbank para o presente exercício. Dessa forma, o Eximbank poderá conceder créditos à exportação no valor de US\$ 2,5 bilhões, ao invés de apenas US\$ 1,7 bilhão.

Na reunião do CIES, concordando na revisão das restrições às importações impostas a partir de 1963, os norte-americanos insistiram em que elas não constituem violações de "compromisso de manutenção do status quo", pelo qual o Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio manteve estas restrições em sua reunião de Genebra.

OLHOS NA EUROPA

A Chancelaria argentina entregou ontem um documento aos embaixadores latino-americanos e aos que representam a Comunidade Econômica Europeia, destinado "a contribuir ao fomento e a institucionalização de relações multilaterais entre a América Latina e a Europa nos setores econômicos e tecnológicos."

Destaca o documento do Ministério das Relações Exteriores da Argentina que os contatos realizados entre ambos os grupos de nações, desde a criação do Mercado Comum Europeu, em 1958, foram esporádicos e carentes de uma adequada institucionalização.

O documento "complementa a ação que a Argentina realiza há vários anos, tanto no âmbito do Mercado Comum como no GATT". O subsecretário de Relações Econômicas Internacionais argentino, Sr. Antônio Estrany Gendre, viajara nos próximos dias com destino a Bruxelas para implementar negociações bilaterais entre a Argentina e aquele bloco.

BLOCO ANDINO

Pode haver integração embora não existam relações diplomáticas, porque com a Bolívia mantemos relações muito boas no plano econômico e cultural — frisou ontem o Chanceler chileno Gabriel Vidiz. A ausência de relações se transformou em fato diplomático quase formal... é preciso ser realistas... nós vamos entendendo — disse.

Desmentiu o Ministro que houvesse trocas de cartas entre os Presidentes Eduardo Frei e Ovarando Candia. O que aconteceu foi apenas uma troca de cumprimentos cordiais entre os dois Chefes de Estado — acrescentou. O problema entre o Chile e a Bolívia prende-se à reivindicação desta última de uma saída para o mar, envolvendo territórios demarcados como chilenos.

EUA fecham consulados por economia

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos anunciou ontem, o fechamento de 19 consulados e escritórios consulares, entre os quais os de Belo Horizonte, Manaus e São Luís do Maranhão.

A medida faz parte do plano para reduzir, em 10%, o número de funcionários norte-americanos que servem no exterior, como medida de economia. Segundo o programa de redução dos gastos, 14 937 funcionários militares voltarão aos Estados Unidos e serão eliminados 5 100 cargos civis no exterior.

DATA-LIMITE

Através do plano, que deverá ser concretizado até o dia 30 de junho de 1970, os Estados Unidos reduzirão em 50 milhões de dólares (NCr\$ 120 milhões) por ano suas despesas no estrangeiro.

A Casa Branca listou os departamentos que serão fechados: o Consulado Geral de Góteborg, na Suécia e os Consulados de Belo Horizonte; Adelaide, Austrália; Cochabamba, Bolívia; Nogales, México; Piedras Negras, México; Puerto la Cruz, Venezuela; Saint John, Canadá; Santiago de los Caballeros, República Dominicana e Windsor, Canadá.

Os escritórios consulares são os de Manaus, Amazonas; São Luís, Maranhão; Arequipa, Peru; Cap Haitien, Haiti; Concepción, Chile; Leticia, Colômbia; Punta Arenas, Costa Rica; Scarborough, Trinidad-Tobago e Valparaíso, Chile.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, declarou que o grande número de consulados fechados no Hemisfério Ocidental não reflete uma falta de interesse dos Estados Unidos pela América.

CORTES

Ao mesmo tempo, o Pentágono informou a redução de 773 postos militares dos Estados Unidos em países também deste Hemisfério. Não se especificou quais os países afetados pela redução do pessoal militar. Ponte do Pentágono explicou que os pormenores só seriam publicados depois de notificados os países alcançados pelas reduções.

O corte de 773 elementos faz parte de um plano mundial de economia que eliminará cerca de 15 mil militares no estrangeiro. Os postos militares hemisféricos atingidos pelo anúncio de ontem passam à jurisdição do comando do Sul, sediado na Zona do canal do Panamá.

Argentina impede construção de gasoduto pelos bolivianos

Buenos Aires e La Paz (AFP-JB) — Os tribunais argentinos decidiram onde impedir a devolução dos equipamentos necessários à construção do gasoduto ligando a Bolívia à Argentina e que se encontram embargados no porto de Buenos Aires.

Em La Paz, o General Ovarando considerou a medida "uma vitória parcial em sua disputa com a Gulf Oil Co." salientando no entanto que falta agora obter a liberação da maquinaria pela alfândega argentina.

POLEMICA

Com a decisão da Justiça de Buenos

Aires, os bolivianos terão que enfrentar mais uma batalha no processo judicial e político que se afigura bastante longo. O material embargado em Buenos Aires, é suficiente apenas para a construção de sete dos 140 quilômetros da extensão final do gasoduto, quando concluído.

E construção de uma tubulação para transportar gás natural dos campos petrolíferos de Santa Cruz, Bolívia até o litoral argentino foi acertada durante o Governo do General Barrientos, mais tarde, com a encampação da Gulf, já

sob o Governo do General Ovarando Candia, a firma alemã fornecedora das tubulações pediu a devolução do material sob a alegação de falta de garantias de pagamento.

Acredita-se que o gasoduto ao entrar em funcionamento entregará 4 milhões de metros cúbicos de gás aos argentinos, e dará aos bolivianos uma renda anual de US\$ 6 milhões (NCr\$ 24 milhões). A obra está avaliada em US\$ 35 milhões (NCr\$ 140 milhões), e deve estar concluída em julho de 1971.

Onganía visita as áreas de atrito

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía iniciou ontem uma viagem de dois dias à província de San Juan, onde recentemente ocorreram violentos conflitos salariais. O Presidente regressa sábado a Buenos Aires, onde enfrentará uma série de críticas por sua determinação de consagrar o país ao Imaculado Coração de Maria.

O Presidente prometeu para hoje um discurso onde provavelmente abordará questões salariais de empregados públicos e privados, bem como anunciará a continuidade de obras públicas que absorvem grande parte da mão-de-obra de San Juan.

VIAGEM

O General Onganía foi recebido no aeroporto de San Juan por colegas latino-americanos, iniciando logo depois contatos

com políticos locais para tentar resolver uma difícil situação criada com constantes greves salariais, e agravada pela crise econômica provocada por uma seca prolongada.

Em San Juan, cidade situada a 1 300 quilômetros de Buenos Aires, os professores ameaçam prosseguir em suas greves intermitentes em protesto contra os salários baixos. No começo de novembro, 1 900 policiais abandonaram também o trabalho para conseguir aumento. Outro setor que vem realizando protestos é o dos produtores vitivinícolas cuja produção de vinhos enfrenta dificuldades na exportação.

CONSAGRAÇÃO

No domingo, Onganía participará de uma procissão de 17 quilômetros de Buenos Aires até o Santuário de Lujan para

consagrar a nação argentina ao Imaculado Coração de Maria.

A decisão do Presidente argentino, anunciada inesperadamente há duas semanas, provocou violentas críticas de padres liberais e dos protestantes. Os primeiros alegam que "o povo não precisa ouvir que o país está afundando e que é preciso rezar." Os protestantes acham que a decisão presidencial é "sectária porque ignora os sentimentos religiosos de milhões de argentinos."

Em Buenos Aires, um grupo de padres esquerdistas, denominado Movimento dos Padres do Terceiro Mundo, conclamou os católicos a não participarem da procissão. Na assembleia do Episcopado argentino, realizada ontem em Buenos Aires, os prelados decidiram participar da cerimônia, "sem caráter obrigatório e deixando a cada um o direito de não ir conforme os seus compromissos."

Villegas espera o "tempo político"

O General Osiris Villegas, recentemente designado como novo Embaixador argentino no Brasil, foi considerado pela revista Confirmado, de Buenos Aires, um dos mais importantes personagens da política atual. Em seu país é um dos nomes mais cogitados para suceder o Presidente Onganía, quando for inaugurado o "Tempo Político, terceira fase do programa revolucionário, aprovado logo após a derrubada do Presidente Illia em 1966.

Ocupou até pouco tempo a direção do Conase (Conselho de Segurança Nacional) cargo de qual se demitiu para aceitar a designação do Presidente Onganía. Entre os altos dirigentes militares argentinos é considerado um dos mais inteligentes e talvez o que disponha de maior habilidade política.

CGT

O General Osiris Villegas tornou-se particularmente importante para o Governo depois que este aprovou o seu plano de combate à CGT. Em 1967, quase todos os sindicatos argentinos divulgaram um "Plano de Lutas" cujo objetivo era derrubar a política salarial do Governo e conceder maior liberdade sindical.

A proposta de Osiris Villegas, era de aproveitar as contradições internas no movimento sindical peronista, e assim minar o seu poderio, para finalmente colocá-lo sob controle do Governo. No final de 1968, o plano do ex-diretor do Conase foi coroado de êxito, pois começaram a surgir as primeiras manifestações de adesão a Onganía, perturbadas apenas em junho, pelo Cordobazo.

HABILIDADE POLITICA

A revista Confirmado, em seu artigo de capa define o General Osiris Villegas como um homem dotado de rara mobilidade entre os diversos setores políticos argentinos, fato este que torna particularmente importante a sua designação para a Embaixada do Rio. Em Buenos Aires dá-se muita importância ao desenvolvimento dos projetos econômicos da bacia do Plata, região onde o Brasil tem uma série de interesses em jogo, e que nem sempre foram idênticos aos da Argentina.

O General Osiris Villegas começou a aparecer no cenário político argentino pouco depois da queda de Perón, ao qual não conheceu pessoalmente. Em 1958 servia na guarnição de Córdoba e participou

de um movimento militar que exigiu o obtiver a renúncia do Ministro Manuel Raimundo. Na época, sua atitude foi considerada profundamente "profissionalista" pois era contra o golpe militar de generais colorados, ao mesmo tempo em que era contra a utilização dos militares pelos civis.

Em 1963 opôs-se a novo levante militar contra o Governo, recebendo na ocasião um tiro na cabeça, do qual guardou a bala que carrega até hoje no chaveiro. Em 1965, depois de manter uma entrevista secreta com um emissário do Presidente Illia, praticamente foi o primeiro homem a anunciar o golpe militar, quando revelou que não atendera aos pedidos oficiais. Sua estrêla política chegou ao auge, em 1967 quando a revista Azul Y Blanco praticamente lançou sua candidatura à Presidência, ao anunciar que o então Secretário do Exército, General Júlio Alzogaray havia elaborado um plano pelo qual os três chefes militares derrubariam o Presidente Onganía e o substituiriam pelo General Osiris Villegas.

A revista Confirmado acredita que sua designação para a Embaixada no Brasil tenha um sentido eminentemente político da parte do Presidente Onganía.

Ganhe de graça o espaço que V. havia reservado às outras copiadoras maiores.

Surge a Olivetti Copia 105. Não é igual a nenhuma outra copiadora — exatamente aquela que V. esperava que um dia inventassem.

A Olivetti já fabrica toda e qualquer espécie de máquina para escritório. Só faltava uma copiadora. A Olivetti lançou agora a Copia 105 — que resume e aperfeiçoa tudo o que os outros já descobriram sobre copiadoras.

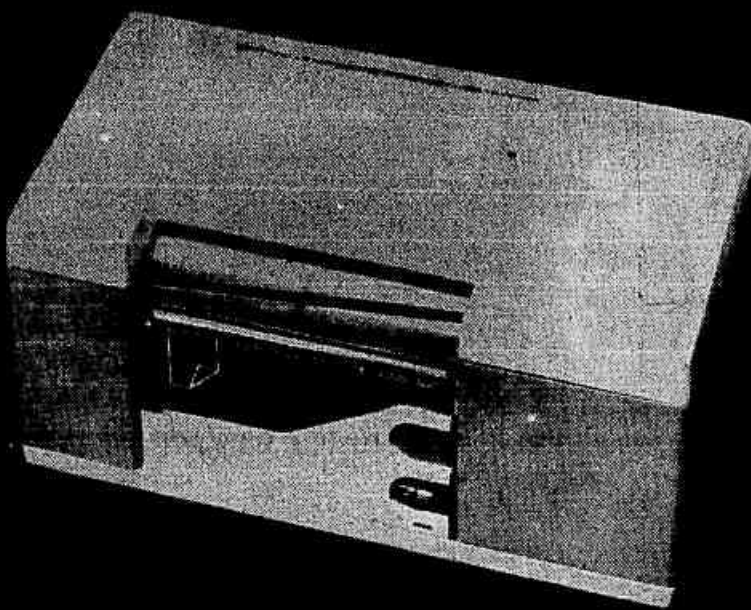
Em primeiro lugar, e pequena, não exige instalações especiais. Você pode ter uma Copia 105 em cada Departamento de sua empresa, descentralizando o serviço de cópias — e usar o espaço ganho para gerar mais dinheiro.

É facilíma de operar — sua secretária pode fazê-lo.

As cópias são tão nitidas, que quase se confundem com os originais. Reproduz integralmente, em especial as partes em cores e assinaturas. As cópias são autenticáveis. E o preço que V. economiza em cada cópia paga a Copia 105 em pouco tempo.

Compre a nova Olivetti Copia 105. Ela tem todas as vantagens das outras, e nenhuma de suas desvantagens.

Olivetti
CÓPIA 105 □



Chile quer discutir armamentos

Santiago (AP-AFP-JB) — Gabriel Valdez, Ministro do Exterior do Chile, confirmou ontem a possibilidade de convocação de uma conferência de alto nível entre dirigentes latino-americanos para estudar o problema de armamentos.

Segundo o Ministro chileno, o assunto teria sido tratado extra-oficialmente na recente reunião do Pacto Andino, da qual participaram Bolívia, Peru, Equador e Colômbia.

Valdez manifestou sua preocupação de que no momento "nenhum país está envolvido numa corrida armamentista na América Latina", mas salientou que um encontro de alto nível teria o objetivo de "tranquilizar todos os Presidentes nesta matéria".

Recentemente o Governo de Santiago manifestou apreensão por outras reações adotadas por outros países diante da compra de armas realizada pelo Exército chileno na Europa. As várias manifestações de protesto foram tão fortes que o Chile teve que desmentir a compra de armas, apresentando-a como necessidade de modernizar seu material bélico.

BID concede crédito para ajudar Peru

Washington (AP-JB) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) concedeu ontem um crédito de 9 milhões de dólares (NCR\$ 36 milhões) ao Peru, em apoio a seu programa hidrelétrico do rio Santa.

A ajuda ao Peru figura em um crédito global de 22,9 milhões de dólares (NCR\$ 92 milhões) concedido pelo BID para aquele país, Panamá, Bolívia e Costa Rica.

Ex-Ministro da Bolívia é assassinado

La Paz (AFP-JB) — O ex-Ministro da Agricultura, Jorge Soliz, da época do falecido Presidente boliviano René Barrientos, foi encontrado morto ontem, crivado de balas, perto da rodovia que liga Cochabamba a Santa Cruz, no centro do país.

Soliz, de 40 anos de idade, era senador e ainda não se sabe se sua morte foi um crime político ou se foi provocada por lutas entre grupos indígenas rivais.

Washington vai rever intercâmbio com América Latina

Washington (UPI-AP-AFP-JB) — Os Estados Unidos e a América Latina decidiram ontem criar um órgão permanente de consulta sobre as restrições comerciais existentes no intercâmbio entre as duas áreas.

A criação do organismo era considerada pelos diplomatas latino-americanos como o ponto mais importante submetido à discussão na reunião preparatória do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES. O acordo foi possível depois que as duas partes fizeram concessões mútuas, algumas de fundo e outras meramente formais.

REIVINDICAÇÕES

Em documento de 4 mil palavras, a América Latina fez ver aos Estados Unidos, na sessão de ontem do CIES, que o montante de ajuda financeira externa é insuficiente para complementar o esforço interno de desenvolvimento.

Depois de reconhecer que a elevada e crescente carga da dívida externa significa um grave problema para o desenvolvimento latino-americano, o documento declara "ser indispensável a desvinculação total entre o financiamento externo e elementos condicionantes da mesma".

A posição latino-americana pode ser resumida em dois pontos fundamentais, a saber: fortalecimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do Comitê da Aliança para o Progresso — CIAP. Nesse sentido, o documento propõe um aumento significativo dos recursos do BID e que "se lhe permita um maior acesso ao mercado de capitais dos Estados Unidos".

O documento, que serve apenas de orientação para negociações futuras, ressalta a necessidade de vincular a ativação do papel-ouro e a criação de um maior volume de cooperação financeira.

MAIOR EXPORTAÇÃO

O Presidente Richard Nixon pediu ontem ao Congresso que aumentasse em US\$ 800 milhões o total das operações do banco estatal Eximbank para o presente exercício. Dessa forma, o Eximbank poderá conceder créditos à exportação no valor de US\$ 2,5 bilhões, ao invés de apenas US\$ 1,7 bilhão.

Na reunião do CIES, concordando na revisão das restrições às importações impostas a partir de 1963, os norte-americanos insistiram em que elas não constituem violações do "compromisso de manutenção do status quo", pelo qual o Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio manteve estas restrições em sua reunião de Genebra.

OLHOS NA EUROPA

A Chancelaria argentina entregou ontem um documento aos embaixadores latino-americanos e aos que representam a Comunidade Econômica Europeia, destinado "a contribuir ao fomento e a institucionalização de relações multilaterais entre a América Latina e a Europa nos setores econômicos e tecnológicos".

Destaca o documento do Ministério das Relações Exteriores da Argentina que os contatos realizados entre ambos os grupos de nações, desde a criação do Mercado Comum Europeu, em 1958, foram esporádicos e carentes de uma adequada institucionalização.

O documento "complementa a ação que a Argentina realiza há vários anos, tanto no âmbito do Mercado Comum como no GATT". O subsecretário de Relações Econômicas Internacionais argentino, Sr. Antônio Estrany Gendre, viajará nos próximos dias com destino a Bruxelas para implementar negociações bilaterais entre a Argentina e aquele bloco.

BLOCO ANDINO

— Pode haver integração embora não existam relações diplomáticas, porque com a Bolívia mantemos relações muito boas no plano econômico e cultural — frisou ontem o Chanceler chileno Gabriel Valdez. A ausência de relações se transformou em fato diplomático quase formal... é preciso ser realistas... nós vamos entendendo — disse.

Desmentiu o Ministro que houvesse trocas de cartas entre os Presidentes Eduardo Frei e Ovando Candia. O que aconteceu foi apenas uma troca de cumprimentos cordiais entre os dois Chefes de Estado — acrescentou. O problema entre o Chile e a Bolívia prende-se à reivindicação desta última de uma saída para o mar, envolvendo territórios demarcados como chilenos.

EUA fecham consulados por economia

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos anunciou ontem, o fechamento de 18 consulados e escritórios consulares, entre os quais os de Belo Horizonte, Manaus e São Luís do Maranhão.

A medida faz parte do plano para reduzir, em 10%, o número de funcionários norte-americanos que servem no exterior, como medida de economia. Segundo o programa de redução dos gastos, 14 937 funcionários militares voltarão aos Estados Unidos e serão eliminados 5 100 cargos civis no exterior.

Através do plano, que deverá ser concretizado até o dia 30 de junho de 1970, os Estados Unidos reduzirão em 50 milhões de dólares (NCR\$ 120 milhões) por ano suas despesas no estrangeiro.

A Casa Branca listou os departamentos que serão fechados: o Consulado Geral de Gumburgo, na Suécia e os Consulados de Belo Horizonte; Adelaide, Austrália; Cochabamba, Bolívia; Nogales, México; Piedras Negras, México; Puerto la Cruz, Venezuela; Saint John, Canadá; Santiago de los Caballeros, República Dominicana e Windsor, Canadá.

Os escritórios consulares são os de Manaus, Amazonas; São Luís, Maranhão; Araguaiá, Peru; Cap Haitien, Haiti; Concepción, Chile; Letícia, Colômbia; Punta Arenas, Costa Rica; Scarborough, Trindade-Tobago e Valparaíso, Chile.

Rockefeller terá o posto de Rogers

Troy, Nova Iorque (UPI-JB) — O Governador nova-iorquino Nelson Rockefeller substituirá a William Rogers na Secretaria de Estado, em consequência da rejeição, pelo Senado, da indicação presidencial do juiz Clement Haynsworth para a Corte Suprema.

A notícia do remanejamento nos altos postos do Governo dos Estados Unidos a ser tentado por Richard Nixon foi veiculada na noite de terça-feira pela emissora WTRY, de Nova Iorque.

Segundo a rádio, que cita como "fonte insuspeita" um funcionário categorizado de Washington, o Presidente Nixon proporia então William Rogers, atual Secretário de Estado, para magistrado da Corte Suprema enquanto Rockefeller iria para o lugar de Rogers.

Argentina impede construção de gasoduto pelos bolivianos

Buenos Aires e La Paz (AFP-JB) — Os tribunais argentinos decidiram ontem impedir a devolução dos equipamentos necessários à construção do gasoduto ligando a Bolívia à Argentina e que se encontram embargados no porto de Buenos Aires.

Em La Paz, o General Ovando considerou a medida "uma vitória parcial em sua disputa com a Gulf Oil Co." salientando no entanto que falta agora obter a liberação da maquinaria pela alfândega argentina.

POLEMICA

Com a decisão da Justiça de Buenos

Aires, os bolivianos terão que enfrentar mais uma batalha no processo judicial e político que se afigura bastante longo. O material embargado em Buenos Aires, é suficiente apenas para a construção de sete dos 140 quilômetros da extensão final do gasoduto, quando concluído.

E construção de uma tubulação para transportar gás natural dos campos petrolíferos de Santa Cruz, Bolívia até o litoral argentino foi acertada durante o Governo do General Barrientos, mais tarde, com a encampação da Gulf, já

sob o Governo do General Ovando Candia, a firma alemã fornecedora das tubulações pediu a devolução do material sob a alegação de falta de garantias de pagamento.

Acredita-se que o gasoduto ao entrar em funcionamento entregará 4 milhões de metros cúbicos de gás aos argentinos, e dará aos bolivianos uma renda anual de US\$ 6 milhões (NCR\$ 24 milhões). A obra está avaliada em US\$ 35 milhões (NCR\$ 140 milhões), e deve estar concluída em julho de 1971.

Onganía visita as áreas de atrito

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía iniciou ontem uma viagem de dois dias a província de San Juan, onde recentemente ocorreram violentos conflitos salariais. O Presidente regressa sábado a Buenos Aires, onde enfrentará uma série de críticas por sua determinação de consagrar o país ao Imaculado Coração de Maria.

O Presidente prometeu para hoje um discurso onde provavelmente abordará questões salariais de empregados públicos e privadas, bem como anunciará a continuidade de obras públicas que absorvem grande parte da mão-de-obra de San Juan.

VIAGEM

O General Onganía foi recebido no aeroporto de San Juan por colegas uniformizados, iniciando logo depois contatos

com políticos locais para tentar resolver uma difícil situação criada com constantes greves salariais, e agravada pela crise econômica provocada por uma seca prolongada.

Em San Juan, cidade situada a 1300 quilômetros de Buenos Aires, os professores ameaçam prosseguir em suas greves intermitentes em protesto contra os salários baixos. No começo de novembro, 1900 policiais abandonaram também o trabalho para conseguir aumento. Outro setor que vem realizando protestos é o dos produtores vitivinícolas cuja produção de vinhos enfrenta dificuldades na exportação.

CONSAÇÃO

No domingo, Onganía participará de uma procissão de 17 quilômetros de Buenos Aires até o Santuário de Lujan para

consagrar a nação argentina ao Imaculado Coração de Maria.

A decisão do Presidente argentino, anunciada inesperadamente há duas semanas, provocou violentas críticas de padres liberais e dos protestantes. Os primeiros alegam que "o povo não precisa ouvir que o país está afundando e que é preciso rezar". Os protestantes acham que a decisão presidencial é "sectária porque ignora os sentimentos religiosos de milhões de argentinos".

Em Buenos Aires, um grupo de padres esquerdistas, denominado Movimento dos Padres do Terceiro Mundo, conclamou os católicos a não participarem da procissão. Na assembleia do Episcopado argentino, realizada ontem em Buenos Aires, os prelados decidiram participar da cerimônia, "sem caráter obrigatório e deixando a cada um o direito de não ir conforme os seus compromissos".

Villegas espera o "tempo político"

O General Osiris Villegas, recentemente designado como novo Embaixador argentino no Brasil, foi considerado pela revista Confirmado, de Buenos Aires, um dos mais importantes personagens da política atual. Em seu país é um dos nomes mais cogitados para suceder o Presidente Onganía, quando for inaugurado o "Tempo Político, terceira fase do programa revolucionário, aprovado logo após a derrubada do Presidente Illia em 1966.

Ocupou até pouco tempo a direção do Conase (Conselho de Segurança Nacional) cargo do qual se demitiu para aceitar a designação do Presidente Onganía. Entre os altos dirigentes militares argentinos é considerado um dos mais inteligentes e talvez o que disponha de maior habilidade política.

CGT

O General Osiris Villegas tornou-se particularmente importante para o Governo depois que este aprovou o seu plano de combate à CGT. Em 1967, quase todos os sindicatos argentinos divulgaram um "Plano de Lutas" cujo objetivo era derrubar a política salarial do Governo e conceder maior liberdade sindical.

A proposta de Osiris Villegas, era de aproveitar as contradições internas no movimento sindical peronista, e assim minar o seu poderio, para finalmente colocá-lo sob controle do Governo. No final de 1968, o plano do ex-diretor do Conase foi coroado de êxito, pois começaram a surgir as primeiras manifestações de adesão a Onganía, perturbadas apenas em junho, pelo Cordobazo.

HABILIDADE POLITICA

A revista Confirmado, em seu artigo de capa define o General Osiris Villegas como um homem dotado de rara mobilidade entre os diversos setores políticos argentinos, fato este que torna particularmente importante a sua designação para a Embaixada do Rio. Em Buenos Aires dá-se muita importância ao desenvolvimento dos projetos econômicos da bacia do Prata, região onde o Brasil tem uma série de interesses em jogo, e que nem sempre foram idênticos aos da Argentina.

O General Osiris Villegas começou a aparecer no cenário político argentino pouco depois da queda de Perón, ao qual não conheceu pessoalmente. Em 1958 servia na guarnição de Córdoba e participou

de um movimento militar que exigiu e obteve a renúncia do Ministro Manuel Raimundo. Na época, sua atitude foi considerada profundamente "profissionalista" pois era contra o golpe militar de generais colorados, ao mesmo tempo em que era contra a utilização dos militares pelos civis.

Em 1963 opôs-se a um novo levante militar contra o Governo, recebendo na ocasião um tiro na cabeça, do qual guardou a bala que carrega até hoje no chavêiro. Em 1965, depois de manter uma entrevista secreta com um emissário do Presidente Illia, praticamente foi o primeiro homem a anunciar o golpe militar, quando revelou que não atendera aos pedidos oficiais. Sua estrela política chegou ao auge, em 1967 quando a revista Azul Y Blanco praticamente lançou sua candidatura à Presidência, ao anunciar que o então Secretário do Exército, General Julio Alzogaray havia elaborado um plano pelo qual os três chefes militares derrubariam o Presidente Onganía e o substituiriam pelo General Osiris Villegas.

A revista Confirmado acredita que sua designação para a Embaixada no Brasil tenha um sentido eminentemente político da parte do Presidente Onganía.

Ganhe de graça o espaço que V. havia reservado às outras copiadoras maiores.

Surge a Olivetti Copia 105. Não é igual a nenhuma outra copiadora, é exatamente aquela que V. esperava que um dia inventassem.

A Olivetti já fabrica toda e qualquer espécie de máquina para escritório. Se faltava uma copiadora, a Olivetti lança agora a Copia 105 — que resume e aperfeiçoa tudo o que os outros já descobriram sobre copiadoras.

Em primeiro lugar, é pequena, não exige instalações especiais. Você pode ter uma Copia 105 em cada Departamento de sua empresa, descentralizando o serviço de cópias — e usar o espaço ganho para gerar mais dinheiro.

É fácil de operar — sua secretária pode fazê-lo.

As cópias são tão nítidas, que quase se confundem com os originais. Reproduz integralmente, em especial as partes em cores e assinaturas. As cópias são autenticáveis. E o preço que V. economiza em cada cópia paga a Copia 105 em pouco tempo.

Compre a nova Olivetti Copia 105. Ela tem todas as vantagens das outras, e nenhuma de suas desvantagens.

Olivetti CÓPIA 105

Fôrças Armadas homenagearão hoje as vítimas da intentona

Com a presença do Presidente Garrastazu Médici e dos três Ministros Militares, realiza-se na manhã de hoje, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, a homenagem das Fôrças Armadas aos militares mortos durante a Intentona comunista, em 1935.

Em sua Ordem do Dia, o Ministro do Exército, General Orlando Góes, afirma que "a despeito de termos sabido honrar a memória daqueles bravos, no zelo e na defesa de nossas mais caras tradições, o inimigo não esmoreceu em sua obstinação de alcançar o poder."

ORDEM DO DIA

No documento ministerial, que será lido em todos os quartéis e estabelecimentos e repartições militares, o General Orlando Góes diz:

"Trinta e quatro anos nos separam dos tristes episódios de novembro de 1935, em que um punhado de brasileiros desvairados tentou impor à nação um regime contrário a todos os valores da nossa tradição.

Repete-se, hoje, a romaria cívica às câmpas dos bravos patriotas sacrificados pela insânia sanguinária e avocada-se, em todo o território nacional, a beleza e a sobriedade de seu gesto supremo, ante o qual as gerações de hoje se curvam em reverência e abrem seus corações num preito de gratidão e reconhecimento.

As cerimônias de 27 de novembro não se revestem das galas habituais da cerimônia militar; são solenidades graves, sem as clarinadas vibrantes e o ruído marcial dos tambores. Elas constituem, antes, uma reunião coletiva, para tomada de consciência e reafirmação de propósitos, da qual voltemos mais conscientes de nossas responsabilidades para com a pátria e mais inflexíveis na idéia de que precisamos trabalhar sem desfalecimento para evitar erros e omissões que propiciem a repetição daqueles sombrios atentados que fizeram derramar o sangue generoso de nossos heróicos camaradas, alguns dos quais trucidados em pleno so-

no, sem que pudessem esboçar o menor gesto de defesa.

Essa, a lição a tirar da visão retrospectiva desses três decênios, certos de que, a despeito de termos sabido honrar a memória daqueles bravos, no zelo e na defesa de nossas mais caras tradições, o inimigo não esmoreceu em sua obstinação de alcançar o poder; antes, reformulou sua estratégia e sua tática, suas técnicas de alliciamento e terror e seus métodos traiçoeiros de ação.

Através dos processos modernos de comunicação do pensamento, tenta promover as hipoteses coletivas, para que a ação da minoria audaz se imponha ao meio social, deturpando as aspirações da massa e conduzindo-as em sentido contrário dos seus reais e legítimos ideais.

Pelo terror, pelo homicídio e pelo assalto ao patrimônio público e privado, procura enfraquecer as resistências físicas e morais da nação, e desacreditar a família, a autoridade, as Fôrças Armadas e o Governo.

É este o quadro que se observa em todas as nações livres do mundo, quando o comunismo internacional se vale das dificuldades da hora presente e do estado de tensão das sociedades modernas, gerado pelo pós-guerra, pelo impasse nuclear, pela expectativa de uma hecatombe mundial e pelo descompasso entre o vertiginoso progresso técnico-científico e a reduzida capacidade de prover a subsistência dos crescentes contingentes humanos.

A propaganda subversiva visa a criar, assim, uma aparente prevalência dos valores materiais sobre as fôrças espirituais do homem.

No Brasil, felizmente, há uma consciência de nossos valores morais: prezamos o passado, cremos no futuro, e temos fé na ordem espiritual, com solidez em século e meio de independência, soberania e unidade.

Os que tombaram na hora decisiva, em novembro de 1935, reafirmaram essa consciência e definiram o curso de nossa história.

Morreram na esperança de que nos seriam úteis e de que lhes seguiríamos o passo.

CERIMÔNIA

A chegada do Presidente da República está prevista para as 9 horas. O General Garrastazu Médici será acompanhado até o local onde se encontram as autoridades, junto ao marco em homenagem aos heróis de 35, pelo Secretário-Geral do Exército, General Antônio Jorge Correia. A seguir, o Chefe do Governo colocará uma coroa de flores no mausoléu, sendo em seguida prestada continência aos mortos com toque de revista, chamada nominal dos militares mortos e encomendação solene com salva de artilharia.

Em nome das Fôrças Armadas, falará o Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá.

CHAMADA

Os militares mortos na Intentona comunista de 27 de novembro de 1935, são os seguintes: Tenente-Coronel Misael de Mendonça; major Armando de Sousa e Melo e João Ribeiro Pinheiro; capitães Geraldo de Oliveira, Danilo Paladino e Benedito Lopes Bragança; tenentes José Sampaio Xavier e Lauro Leão de Santa Rosa; sargentos José Bernardo Rosa, Jaime Pantaleão de Moraes, Coriolano Ferreira Santiago, Abdiel Ribeiro dos Santos, Gregório Soares; cabos Luís Augusto Pereira, Antônio Carlos Botelho, Alberto Bernardino de Araújo, Pedro Maria Neto, Fidélio Batista de Aguiar, José Hermelindo de Sá, Clodoaldo Ursulano, Manuel Bire de Aguiar e Francisco Alves da Rocha e soldados Luís Gonzaga, Lino Vitor dos Santos, João de Deus de Araújo, Alvaro de Sousa Pereira, Genaro Pedro Lima, Wilson França, Péricles Leal Bezerra, Orlando Henrique e José Meneses Filho.

Regime democrático reclama a fé

Na oração que profere hoje e que dirige ao Brasil, como representante das Fôrças Armadas, por ocasião das homenagens às vítimas da Intentona Comunista de 1935, o Contra-Almirante Ernesto de Mourão Sá diz que "o mais unido" precisa ter fé para que se atinja a plenitude do regime democrático, "mas uma democracia brasileira — bem brasileira — nossa, diferente, sem parâmetros internacionais."

— Democracia que atenda os nossos anseios de justiça social, cancelada pelos nossos padrões econômicos, financeiros, educacionais e científicos, baseada em uma noção de liberdade também diferente, talvez de difícil compreensão por qualquer outro que não comungue os sentimentos brasileiros, mas que espelhe de fato a vontade, o querer e o sentir da nossa gente — acrescentará o Almirante Ernesto de Mourão Sá.

A ORAÇÃO

É o seguinte o discurso: "Brasileiros! A homenagem que hoje prestamos é prece e recordação. É fêta de lágrimas da saudade iluminadas pela centelha divina do estoicismo no cumprimento do dever. Choramos os nossos mortos para que o Brasil não morra.

A homenagem que hoje prestamos aos companheiros tombados na cadeia da noite, assassinados por mãos traiçoeiras, representa o grito de repulsa de milhões de brasileiros, os verdadeiros brasileiros, que sabem melhor do que ninguém que a História da nossa gente é limpa e nobre.

A nossa independência não foi adquirida a custo de traições e crueldades e nenhum irmão nosso entende ou aceita a tutela estrangeira, mormente a ideológica, onde os seus nefandos emissários são os seus criminosos, são chacais da noite, a ceifarem vidas que dormem.

Companheiros de 35! Sois prova insofismável de que "o comunismo não é fraternidade: é a invasão do ódio entre as classes. Não é a reconciliação dos homens: é a sua exterminação mútua. Não arvora a bandeira do Evangelho: bane a Deus das almas e das reivindicações populares. Não dá tréguas à ordem. Não conhece a liberdade cristã. Dissolveria a sociedade. Extinguiria a religião. Desumanizaria a humanidade. Everteria, subverteria e inverteria a obra do Criador" (Rui Barbosa).

Companheiros de 35! Fôstes o obstáculo e fôstes removidos!

A mão assassina que vos cravou a arma ao peito durante o vosso sono ignorou que ali existia um pai que nunca mais haveria de contemplar o sorriso de seus filhos ou um filho que nunca mais haveria de beijar as mãos sagradas de seus pais; ignorou que ali, na penumbra do alojamento, dormiam homens que falavam a mesma língua, que traziam no sangue as mesmas características raciais e que um dia haviam nascido sob o mesmo céu de uma mesma pátria.

Oficiais, sargentos e praças de 35! Fôstes o obstáculo e fôstes removidos! Mas não por brasileiros e sim por homens sem pátria, verdadeiros monstros que negam toda a espécie de liberdade, que não concebem a idéia de lar e que se anulam no confronto da humanidade.

A LUTA PROSSIGUE

Companheiros de 35! Nesta homenagem de hoje interpreto os sentimentos de vossos companheiros das Fôrças Armadas do Brasil, que prosseguem na luta inspirados no vosso exemplo.

Sois o lúzeiro, somos a palavra e a ação. Muita coisa ocorreu desde a última vez que aqui estivemos reunidos. O Brasil assistiu perplexo à queda da máscara que iludia os incautos e os incrédulos.

Os vossos assassinos, companheiros de 35, abandonaram de vez as siglas e os títulos de fachada de cunho nacionalista, sacram de vez o disfarce de pacíficos simpatizantes das idéias marxistas, para se mostrarem finalmente vendilhões da pátria ao domínio estrangeiro.

Os vossos assassinos hoje representam os Judas da atualidade a receberem ordens e instruções do estrangeiro, a almejar sempre que os canôres e as dores do mundo moderno venham a florescer em nossa terra e que os "trinta dinheiros" não importa quem os pague, sirvam de prego à liberdade do Brasil.

E neste desvelar da fantasia o que nos foi mostrado foi a face do terror. Um terror importado, com técnica, com requintes de crueldade, que o nosso povo não aceita em sua índole pacífica e boa.

Se os vossos assassinos, companheiros de 35, não tiveram o apoio popular na quartelada, que empreenderam, em uma época em que as comunicações engatinhavam, o que dirá hoje em que a notícia tem a velocidade do raio e onde o impacto é instantâneo?

O Brasil vem assistindo a dezenas de lareiras se enlutando. São lareiras humildes de modestos policiais que apenas resguardavam o bem público e que foram sacrificados ontem às mãos terroristas. Nestes lareiras ecoa a constrangedora pergunta de difícil resposta: "E papai, quando volta?"

Mas o patrão apátrida do terrorista manda roubar e ele rouba. Não importa o que tenha de fazer para conseguir o objetivo desde que o produto de seu saque chegue às mãos de quem assim lhe ordenou.

O Brasil não esquecerá nunca a visão aterrada dos olhos daquela criança que serviu de escudo ao terrorista que fugia. Aquela criança poderia ser o acaanto das esperanças e de todos os anseios de qualquer um de nós.

Mas ao terrorista era apenas a solução que lhe permitia volver aos pés de seu dono, a sabujar o afago da satisfação.

Os vossos assassinos, companheiros de 35, não se pejam agora de roubar do pobre em proveito próprio; de subtrair das bocas das crianças de um orfanato o alimento que lhes havia destinado a caridade pública; de ultrajar, violentar e sequestrar em nome de um povo que não os aceita porque as suas ações fogem aos princípios basilares em que este mesmo povo foi forjado.

Brasileiros! Dentro de instantes ecoará nos ares o toque de silêncio em seus acordos nostálgicos. Ele simboliza saudade, meditação e recolhimento, simboliza respeito e veneração.

HINO DE CONFIANÇA

Mas, muito mais do que isto, o toque de silêncio que ireis ouvir hoje representa a morte da apatia e o despertar da nação para o combate ao subdesenvolvimento desta nação que através da formulação do credo do Governo do Presidente Médici ouviu um hino de confiança aos seus mais caros e sagrados ideais.

Chegou a hora de unir-nos, homem do povo, da caserna, do campo, da lei, homem da família, da fronteira, homem de hoje, ontem ou do amanhã. Chegou a hora de fazermos aqui, juntos, um ato de fé, esperança e caridade.

Fé!

Fé traduzida em realidade, realidade consciente em que buscamos um novo despertar para um futuro do Brasil novo. Fé que congregue todo o povo na inspiração e aspiração das soluções dos problemas nacionais com soluções autenticamente brasileiras.

Fé em que, de alma para alma, uma corrente de solidariedade, de crença comum e de entusiasmo flua congregando todo o povo em torno de sua terra.

Fé em que adunajamos logo a plenitude do regime democrático, mas de uma democracia brasileira — bem brasileira — nossa, diferente, sem parâmetros internacionais; democracia que atenda os nossos anseios de justiça social, cancelada pelos nossos padrões econômicos, financeiros, educacionais e científicos, baseada em uma noção de liberdade também diferente, talvez de difícil compreensão por qualquer outro que não comungue os sentimentos brasileiros, mas que espelhe de fato a vontade, o querer e o sentir de nossa gente.

Esperança!

Esperança é certeza de que o povo, integrando na expressão de seu potencial as fôrças vivas da nacionalidade, compreenda o esforço da Revolução na sua marcha irreversível para sanear, construir e moralizar o que dantes era apenas algo governado do sabor dos conflitos das cobiças individuais.

Esperança de cada brasileiro, por mais humilde, assuma o seu lugar verdadeiro sob a égide da pátria, não medindo sacrifício, sabendo e sentindo que cada gota de seu suor representa de fato uma parcela generosa ao engrandecimento do país.

Caridade!

Caridade que se chama Justiça e sem a qual a Fé e a Esperança não subsistem. Justiça real, eficaz, igualando todos e a todos atingindo, sem distinção de credo ou cor, de farda ou hábitos religiosos.

Caridade que é amor, amor às nossas coisas, ao nosso passado e às nossas tradições. Caridade cristã, que assim como Cristo, saiba expulsar os vendilhões do templo para que o nosso templo não seja profanado em tudo que veneramos de mais sublime e patriótico.

Brasileiros! O que exigimos agora é a simplicidade de idéias fortes em palavras claras. Não vos deixéis deslumbrar pela sonoridade falsa de certos apelos que vos vem falar de outros povos, de outros credos ou ideologias e de outras soluções.

Tudo de que precisa está aqui ao vosso redor, nesta terra que vos viu nascer e que um dia será a vossa derradeira companheira. Lembrai-vos, tudo que é nosso tem de ter uma solução também nossa, não importa qual seja ela aos olhos de quem não vive como nós integrado na evolução de nossos próprios problemas.

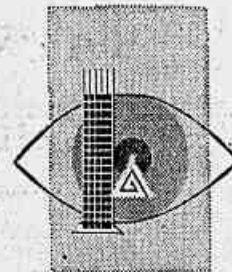
Assim e por isto tombaram os companheiros de 35, que hoje reverenciamos, crendo apenas em um Brasil de brasileiros. É chegado o momento de separarmos-nos. Tenho a certeza de que conungastes comigo o Ato de Fé, Esperança e Caridade que hoje, immanados, aqui pronunciamos.

A minha alma de brasileiro confia em vós para que de vosso seio rompa uma avalanche invencível em favor da unidade, da paz e da grandeza da pátria.

Sois a resposta e o juramento de aos vossos irmãos sacrificados em cujo altar da glória queimamos neste instante os incensos da recordação e onde, com nosso sangue, inscreveremos: Companheiros de 35! Morrestes na luta, mas o Brasil continuará lutando para que não morra para nossos filhos."

Mais Política nas páginas 4 e 7

ATENÇÃO!



contôto unico
renda máxima
lucro certo

TÔDAS AS
CATEGORIAS
PROFISSIONAIS

INDUSTRIAIS
E
COMERCIANTES

DOMINGO QUE VEM: edifício PATRIMÔNIO (Gonçalves Dias com Rosário)

— o máximo em endereço comercial

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> LOJAS (c/subloja) | <input type="checkbox"/> CONJUNTOS |
| <input type="checkbox"/> SOBRELOJAS | <input type="checkbox"/> ANDARES CORRIDOS E MODULADOS |
| <input type="checkbox"/> ESCRITÓRIOS | <input type="checkbox"/> COM OU SEM GARAGEM |

— o menor preço do Centro da Cidade!



Construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

ENGENHARIA E CONTRUÇÕES LTDA.

melhor qualidade / maior segurança / assistência total

AMIGO FIEL



Médici esteve durante 40 minutos com Costa e Silva

Médici chegou ao Rio ontem e hoje volta a Brasília

Cento e uma autoridades, formadas ao longo de um tapete vermelho estendido em linha reta sobre trecho da pista da Base Aérea do Galeão, cumprimentaram ontem pela manhã o Presidente Garrastazu Médici, que veio ao Rio pela primeira vez desde que tomou posse.

O avião presidencial pousou na pista da Base Aérea às 10h28m e dois minutos depois o Presidente, Garrastazu Médici desceu, sendo recebido pelos comandantes do I Exército, da 3a. Zona Aérea, do 1.º Distrito Naval, da Base Aérea do Galeão e pelo Governador Negrão de Lima.

OS CUMPRIMENTOS

A banda da Aeronáutica executou em seguida o Hino Nacional e o Presidente Garrastazu Médici, logo após, passou em revista a tropa das Fôrças Armadas formada em sua honra.

O Presidente Médici vestia um terno marrom e, a passos largos, começou então a cumprimentar os Ministros e demais autoridades que foram recebendo-o. O General Garrastazu Médici cumprimentou as autoridades ao som do Hino do Asilador, executado pela banda da Base Aérea. Depois dirigiu-se para o carro presidencial, que o levou para a residência oficial do Ministro da Aeronáutica, na Ilha do Governador, onde permanecerá até hoje, quando regressa a Brasília.

COSTA E SILVA

Pela primeira vez desde que tomou posse, o Presidente Médici visitou, ontem, o Marechal Costa e Silva, que continua em seus aposentos no Palácio das Laranjeiras, de onde deverá sair somente em fins do próximo mês, não se sabendo ainda se para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, ou se para seu apartamento, na Avenida Rui Barbosa.

O médico particular do Marechal Costa e Silva, Dr. Hélio Simões, informou que ele continua se recuperando e seguindo o tratamento prescrito pela junta médica que o assiste.

VOLTA

O Presidente Médici, que regressa hoje a Brasília, virá ao Rio duas vezes em dezembro: uma, para participar das cerimônias de comemoração do Dia da Marinha, no dia 13, e outra no fim do mês, para presidir a entrega de espadas a cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Hoje à tarde, já em Brasília, o Presidente Médici assistirá ao Te Deum que se realizará no Palácio do Planalto, pelo transcurso do Dia Nacional de Ação de Graças. A cerimônia será celebrada pelo Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIAS TRATAMENTO FACILITADO Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 a 18 horas. Sábados e feriados até as 18 horas. Cartas e informaçôes, Rua Riachuelo, 358 - Rio de Janeiro. 222-6742 e 222-8706.

Coluna do Castelo

Escolha de Cleofas é uma questão de estilo

BRASÍLIA (Sucursal) — Entre muitas outras, há uma diferença que logo ressalta entre o estilo de um Governo de origem militar e o estilo de um Governo de compromissos políticos. Ninguém põe em dúvida a inspiração e o propósito do General Médici, de conduzir o país de volta a um regime de plena democracia. No entanto, seus métodos nem sempre correspondem à intenção que anima suas decisões. Isso é o que está à vista no caso da escolha dos futuros presidentes da Câmara e do Senado.

Um Governo de compromisso político agirá por intermédio dos seus líderes parlamentares, aos quais comunicará uma preferência para que o assunto fosse articulado dentro da Casa legislativa e a candidatura ali brotasse como fruto de entendimentos cuja densidade estaria assegurada pela palavra do líder, intérprete e porta-voz do Presidente da República. O Chefe do Governo estaria presente à negociação, mas ao mesmo tempo todos os que dela participassem se sentiriam influentes, colaboradores e construtores de uma solução, ainda que eventualmente tenha nascido de uma decisão pessoal ou até de um capricho de quem está com o poder nas mãos.

No momento, não é isto, porém, o que está acontecendo. Basta ver a maneira como surgiu a candidatura do Sr. João Cleofas a presidente do Senado. O líder dispensou-se de qualquer trabalho, de qualquer articulação prévia, limitando-se a comunicar a seus pares que o Presidente, tendo examinado uma lista com alguns nomes, escolheu o Senador pernambucano para o posto. Ao que consta, o próprio Sr. Cleofas surpreendeu-se com a comunicação que lhe foi feita reservadamente há alguns dias.

O Senador é homem público eminente, antigo Ministro e por três vezes candidato a Governador de seu Estado, onde chefiou a UDN sem contraste até que emergiu dentre seus correligionários a liderança concorrente do Sr. Cid Sampaio. Hoje, ele mantém sua situação de prestígio, mas seu comando reduziu-se e perdeu a agressividade, apagando de gente mais nova como o cidadão ex-Governador e os Srs. Paulo Guerra e Nilo Coelho. O Sr. Cleofas, preocupado com questões de agricultura e de economia, tinha uma posição de crítica a certas diretrizes governamentais, o que não permitia que normalmente se pensasse na sua escolha para a direção do Senado. No entanto, algo deve ter ocorrido, na linha de assessoria de que naturalmente dispõe o General Médici, para levar à decisão inesperada.

De qualquer forma, o Sr. João Cleofas tem situação política para atingir o posto, que não pleiteou. Seu nome seria facilmente coordenável pelo Senador Filinto Müller, se o líder tivesse recebido instruções para coordená-la e não ordem para comunicar sua escolha.

Éis um caso em que o recurso à habilitação política não afetaria a firmeza do capitão. Antes facilitaria o exercício de uma direção política que pretende ver reerguido no seu prestígio e na sua autonomia o Congresso Nacional. Nada impediria que o General Médici tivesse no Senado o presidente da sua escolha ao mesmo tempo em que ajudaria os senadores no exercício de uma atividade política em que poderiam colaborar com o Governo e participar de decisões. O General-Presidente iria ao fim de tudo concluir que a articulação lhe possibilitaria até mesmo chegar a outras soluções ou manter com mais base a que encontrara por intuição e que afirmara no puro exercício do seu poder de decidir.

Paciência e boa vontade

Deputados e senadores estão sendo revisados antes de embarcarem nos aviões da carreira, como todos os passageiros. Não gozando mais da imunidade, alguns deles pretendiam pelo menos se beneficiar do pressuposto de que não vão sequestrar o aparelho e levá-lo para Cuba.

No Rio, o funcionário que faz a revista dos aviões de Brasília foi mais compreensivo, limitando-se a perguntar se algum dos deputados estava armado. O Sr. Amaral Peixoto respondeu: "Eu estou. Armado de paciência e boa vontade."

Não achou a Oposição

Na Câmara, alguém perguntou ontem ao Sr. Amaral Peixoto como ele tinha achado a Oposição. Ele respondeu: "Ainda não achei a Oposição."

Um Senador sem projetos

O Senador Aluísio de Carvalho estranhou que lhe atribuíssem a autoria de um projeto de lei sobre adocantes artificiais. E estranhou por um motivo simples: como Senador, jamais apresentou projeto de lei sobre este ou sobre qualquer outro assunto.

Entende o Senador baiano dever o Senado desempenhar, simplesmente, o papel revisor dos projetos originados na Câmara, rejeitando, aprovando, ou emendando. Neste último caso, a Câmara poderá recusar a alteração, contanto que por quorum especial.

Um risco

Alguns senadores entendem que, não podendo ser reeleito o Sr. Gilberto Marinho para a presidência do Senado, nem querendo conduzir ao posto o Senador Daniel Krieger, que seria o candidato natural, o Governo apressou-se em escolher um candidato a fim de eliminar um risco. O risco da candidatura do Sr. Auro de Moura Andrade.

Carlos Castello Branco

Rondon debaterá com Médici questão política e caso da direção da Câmara

MDB quer sensibilizar descontentes

Brasília (Sucursal) — A preocupação do MDB, durante e depois do recesso parlamentar, será a de "sensibilizar os que estão descontentes com a política do Governo e a de dessensibilizar os que julgam a Oposição sinônimo de subversão."

Esta foi a linha de conduta aprovada pela Comissão Executiva Nacional do MDB, na reunião realizada no final da tarde de ontem, no gabinete do presidente Oscar Passos. Hoje, o comando oposicionista participará do comício de encerramento da campanha dos candidatos do Partido às eleições municipais de Anápolis, em Goiás.

REFORMAS

O vice-presidente do Partido, Deputado Ulisses Guimarães (o único membro da Executiva ausente da reunião) será encarregado de examinar todas as modificações introduzidas na legislação eleitoral, a fim de que o MDB, oportunamente, possa oferecer subsídios às reformas das leis dos Partidos, das inelegibilidades e eleitoral.

Cabrerá ao Deputado Francisco Montoro resolver sugestões às reformas dos estatutos e do programa partidário, junto às áreas trabalhistas e estudantis, "para atualizar o movimento oposicionista".

O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, informou que o Partido vai procurar criar diretórios no maior número possível de municípios, a fim de completar sua ação iniciada após a edição do AC-54. Para esta missão, foram escolhidos os Srs. Nogueira da Gama e Aldo Fagundes.

Durante o recesso, o presidente Oscar Passos visitará dirigentes regionais das regiões Norte e Nordeste e, no seu retorno, o Deputado Adolfo de Oliveira viajará para os Estados do Centro-Sul.

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, deverá se avistar amanhã com o General Garrastazu Médici, para fazer uma análise de alguns temas políticos em pauta, acreditando-se que nesse encontro o problema da presidência da Câmara seja abordado.

Com a confirmação, ontem, da escolha do Senador João Cleofas para presidente do Senado, em 1970, a sucessão nas direções das duas Casas do Legislativo ganhou intensidade e representantes de alguns Estados já procuram a presidência da Arena, para postular cargos. O Sr. Rondon Pacheco deverá relatar ao Presidente da República a reunião da Arena, marcada para a manhã de hoje e, ainda, dar-lhe uma visão geral das eleições municipais de domingo.

MESA EM DISPUTA

Embora com certa discricção, a questão da presidência da Mesa da Câmara e dos demais cargos está sendo discutida pelas bancadas da Arena e do MDB. Além da candidatura do Deputado Raimundo Padilha — até agora a mais comentada — outras são lembradas, como as dos Deputados Daniel Faraco, Tarso Dutra e Herbert Levi. O parlamentar paulista, contudo, já comunicou ao Sr. Rondon Pacheco que não aceita o lançamento do seu nome. "A não ser que seja convidado pelo Presidente da República",

A bancada da Arena do Paraná levou ao conhecimento do Sr. Rondon Pacheco que deseja manter para um seu representante a primeira vice-presidência — atualmente com o Deputado Alcides Filho. Em termos de negociações, o Paraná poderá abrir mão, desde que lhe seja garantida a primeira secretaria. O nome mais em evidência para um ou outro cargo é o Deputado Emílio Gomes. Acredita-se que a bancada de São Paulo deverá reivindicar ou a presidência ou a 1.ª vice-presidência da Câmara, sob a alegação de que é a maior bancada governista e que não possui nenhum representante na direção do Congresso.

Hoje, às 10 horas, no auditório da Câmara, a Executiva Nacional da Arena se reunirá com os deputados e senadores do Partido, "para

uma ampla e franca troca de idéias." Não está fora de cogitação o debate sobre eleições das Mesas da Câmara e do Senado e critérios para a direção das comissões técnicas, em 1970.

A liderança do Governo não está alheia aos entendimentos que se realizam entre as várias bancadas, em torno de cargos na Mesa da Câmara. O Sr. Rondon Pacheco revelou que o líder Geraldo Freire, no momento oportuno, fornecerá à direção do Partido os elementos necessários ao equacionamento do problema.

Enquanto isso, o MDB aguarda a solução na Arena para apresentar sua reivindicação: segunda vice-presidência e segunda secretaria da Câmara. Já há alguns nomes lançados para entendimentos.

SENADO

No Senado, só se confirmou, ontem, a indicação do Senador João Cleofas (Arena-PE) para presidente. Tem-se como certo que o MDB não terá mais a primeira vice-presidência, mas a segunda vice e a terceira secretaria. Alega o líder Filinto Müller que o substituto imediato do presidente do Senado e do Congresso terá de ser um senador da Arena, "a fim de que, amanhã, por uma eventualidade, não tenhamos na presidência do Senado e do Congresso um representante da Oposição, que em termos políticos é inaceitável."

O Senador João Cleofas confirmou, ontem, a escolha do seu nome para presidente do Senado Federal, nas eleições de março de 1970, dizendo que a indicação do Presidente Garrastazu Médici "é uma honra a Pernambuco".

A comunicação de que seria indicado para presidir o Senado (e o Congresso Nacional) no próximo ano foi

lhe dada pelo líder Filinto Müller e posteriormente ratificada pelo Senador Antônio Carlos Konder Reis (vice-líder do Governo) e pelo presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco.

DE PREFEITO A PRESIDENTE DO SENADO

O Senador João Cleofas iniciou sua vida pública elegendo-se, com 21 anos, prefeito de sua cidade, Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, cargo que exerceu de 1923 a 1925. De 1926 a 1928 foi deputado estadual e em 1935 elegeu-se deputado federal, passando antes pela Secretaria de Agricultura e Viação de Pernambuco (de 1930 a 1934). Na Câmara dos Deputados representou o seu Estado de 35 a 37 e, posteriormente, na legenda da UDN, de 46 a 54. Em 1951 foi nomeado Ministro da Agricultura do Governo Getúlio Vargas. Em 1952, na reforma do Ministério, foi o único Ministro civil mantido pelo Presidente da República.

Voltou à Câmara em 1958 e 1962 e após a Revolução, abriu-se uma vaga na bancada pernambucana e o Sr. João Cleofas recebeu outro mandato. Em 1968, dentro do acordo interpartidário, elegeu-se Senador pela Arena,

como representante do ude-nismo pernambucano. No Senado, integra as Comissões de Finanças, Transportes, Indústria e Comércio, Economia e de Agricultura. É membro do Diretório Nacional da Arena e 1.º tesoureiro da Comissão Executiva Nacional do Partido, recentemente eleita na Convenção Nacional.

O Sr. João Cleofas foi relator, na Câmara, do II Plano Diretor da Sudene e, no Senado, do IV Plano do Orgão. É engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Lucena pede o fim de atos de exceção

O líder da Oposição, Deputado Humberto Lucena, conclamou, ontem, na Câmara, o Presidente Médici a revogar os dispositivos de exceção, contidos na Constituição, assinalando que não bastam boas intenções, "o que importa é a objetividade dos atos do Governo."

Respondendo-lhe o líder da maioria, Deputado Geraldo Freire, que essas providências seriam adotadas, "no momento em que permitiram as condições brasileiras", acrescentando que "a redemocratização depende muito menos do Governo do que do comportamento da classe política."

SITUAÇÃO POLÍTICA

Com vistas ao encerramento dos trabalhos legislativos, no próximo domingo, o líder Humberto Lucena fez uma análise do que chamou de desdobramento da situação política nacional.

Lamentou o fato de Assembleia Legislativa e Câmaras municipais continuarem em recesso, decretado pelo Governo federal, e assinalou:

De outra parte, o Presidente da República, até hoje, não fez nada a vigência da legislação eleitoral, malgrado tantos pronunciamentos à nação, quanto à restauração do regime democrático. A esse propósito, aliás, houve quem afirmasse que S. Exa. usaria, com parcimônia, os poderes discricionários dos atos institucionais. Nem tudo, porém, depende da vontade presidencial.

Como pode S. Exa. evitar, por exemplo, que alguém seja preso arbitrariamente ou processado com base em inquéritos policiais decorrentes, muitas vezes, de mesquinhas perseguições políticas, sem que se respeite, ao menos, os prazos legais? Pois bem, só há um remédio contra esses abusos de autoridade, contra essas violências inomináveis que ferem os mais sagrados direitos da liberdade humana: o habeas corpus. Mas, entre nós, até essa garantia individual continua, parcialmente, suspensa, em defesa da segurança nacional, do patrimônio público e da economia popular. Ora, ao simples pretexto de preservar qualquer desses setores da vida nacional, quantos processos foram ou poderão ser forjados, sob o impacto emocional de paixões alimentadas pelo sentimento do ódio ou de meros preconceitos ideológicos?

O Sr. Humberto Lucena fez um apelo ao Presidente Médici para que corrigia, imediatamente, esse estado de coisas.

Se assim não fizer — ressaltou — S. Exa. contribuirá, indiretamente, para a prática de novas injustiças que poderão levar ao desespero outros tantos compatriotas, com sérios prejuízos para a paz social, sem a qual não acreditamos na normalização das atividades políticas, dentro das regras do jogo democrático, que é o grande compromisso que todos devemos assumir.

Oposição, com a nossa consciência de homens públicos e com a nação.

PERPLEXIDADE

Manifestou o deputado "uma certa perplexidade diante de algumas palavras contraditórias dos discursos presidenciais."

E explicou: — Embora sempre preocupado com a redemocratização do país, mesmo que só a prometa,

Vigência do Código Penal foi adiada

Em regime de urgência urgentíssima, requerido pelo Sr. Petrólio Portela, o Senado aprovou, ontem, projeto da Câmara adiando o início da vigência do Código Penal, decretado pela Junta Militar, a fim de que a nova lei entre em vigor já votado pelo Congresso o novo Código do Processo Penal.

A matéria foi aprovada após algumas contra-marchas, decorrentes da discordância levantada por alguns senadores, sob a alegação de que não tinha procedência a proposição, uma vez que o Código Penal não foi publicado até hoje, não sendo, assim, sequer conhecido.

SOLUÇÃO

Já com o requerimento de urgência remetido à Mesa, a liderança resolveu adiar a matéria para hoje. Recorrendo-se ao Planalto, para obtenção de prova de que a lei existe, verificou-se que o decreto relativo ao Código Penal foi publicado no dia 21 de agosto, só não tendo sido publicado a separata com o texto do Código. Entendeu, assim, a liderança improcedente o obstáculo surgido, mantendo seu requerimento de urgência urgentíssima.

Também foi aprovado requerimento do Sr. Filinto Müller pedindo a transcrição nos anais do discurso proferido pelo Presidente Médici na Convenção da Arena.

BUZAID NA CAMARA

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, comparecerá esta manhã, às 10 horas, à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, para retribuir a visita que os parlamentares lhe fizeram e falar sobre a edição dos novos códigos.

No mesmo horário, o Ministro da Indústria e do Comércio,

em sua plenitude, para o fim do seu mandato, o Presidente Médici, que a princípio revela uma certa tendência reformista, ao enfocar, inclusive, o combate às oligarquias, parece haver recuado dessas intenções, pois S. Exa. já agora, diz: "Sou dos que não temo os mundos existentes, para construir o mundo que sonhamos."

— Mas essa é a posição do imobilismo que não se compatibiliza com os objetivos de um verdadeiro processo revolucionário — afirmou o Sr. Humberto Lucena, acrescentando:

Como, então, pensar na implantação da reforma agrária brasileira, se, teoricamente, já foi mais ou menos formulada, está bem distante ainda de sua execução, no que ela tem de mais profundo, que é a exploração racional das áreas rurais prioritárias, através, inclusive, da desapropriação por interesse social de imensas faixas de terras improdutivas?

Indagou, também, "como chegar à nacionalização das fontes de energia, transportes, indústrias extrativas; como esgotar o monopólio estatal do petróleo à importação, ao refino e à distribuição; como admitir a reforma urbana; como, enfim, proceder à reforma da Constituição e dos códigos, de modo a adequar o Direito aos legítimos anseios do povo brasileiro?"

Depois de condenar o fortalecimento do bipartidarismo, concluiu o líder da Oposição:

— Não bastam palavras que transem, apenas uma mera declaração de intenção. Nesta hora, o que importa é a objetividade dos atos do Governo. Por isso, exigimos fatos concretos que caracterizem um ambiente de amplas garantias constitucionais. Por isso, o MDB insiste em reivindicar, do Presidente da República, a revogação dos atos institucionais. E concluiu:

— Somente assim, S. Exa. poderá criar, no país, aquele clima de confiança, em que os Partidos, discordando embora no terreno doutrinário, estarão unidos e vigilantes, em torno dos ideais democráticos, na grande batalha pelo aperfeiçoamento de nossas instituições e pela intensificação de um desenvolvimento nacional autônomo.

CONTESTAÇÃO

Resaltou o Sr. Geraldo Freire que, até o momento, o Presidente Médici não proferiu uma só palavra, nem praticou um só ato contra a democracia.

— Os atos institucionais — disse — existem apenas para combater a subversão e a corrupção. No momento, o que o Governo espera é que a Oposição se comporte de modo a provar que a democracia não existe apenas em palavras, mas em atos, com todos lutando pelo seu fortalecimento.

No propósito de contestar as palavras do líder da Oposição, o Sr. Geraldo Freire leu numerosas passagens dos discursos do Presidente da República. Salientou os trechos de condenação aos extremistas e às oligarquias.

No final da sessão, os líderes da Arena e do MDB requereram uma sessão extraordinária, para hoje, às 11 horas, a fim de que os deputados homenageiem a memória das vítimas da Intentona comunista de 1935.

Sr. Fábio Yassuda, estará na Comissão de Economia da Casa, para falar sobre a situação nacional em seu setor. Ontem, o Ministro esteve na Comissão de Agricultura, abor-dando o café.

IMPOSTO DE RENDA AGRÍCOLA

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi convidado a aceitar comparecer à Comissão de Agricultura da Câmara para debater o imposto de renda na agricultura. No entanto, ainda não foi fixada a data de sua presença, mas que deve ocorrer apenas em abril, quando findar o recesso legislativo.

VETO

Chegou ontem ao Senado o primeiro veto do Presidente da República a projeto de lei aprovado pelo Congresso, iniciado na Câmara dos Deputados e cuja apreciação só se dará na próxima sessão legislativa, a ter início no dia 31 de março de 1970.

O veto, total, incidiu sobre projeto que acrescentava um parágrafo ao Art. 322 do Código Civil, dispondo sobre a incommunicabilidade dos bens adquiridos e das dividas constituidas, depois de ajuizada a ação de despeito.

PRAZO

Nos termos da Constituição, parágrafo 3.º do Art. 59, a sessão do Congresso para apreciar vetos presidenciais tem de ser convocada com antecedência de 15 dias, o que torna impraticável o exame da matéria nestes últimos dias de sessão legislativa.

Assim, seu exame ficou para o próximo ano, esgotando-se a 9 de maio de 1970 o prazo para deliberação do Congresso, após o que será considerado mantido o veto.



as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados, Guanabara: rua antônia de carvalho 28 - 2023640 2221444

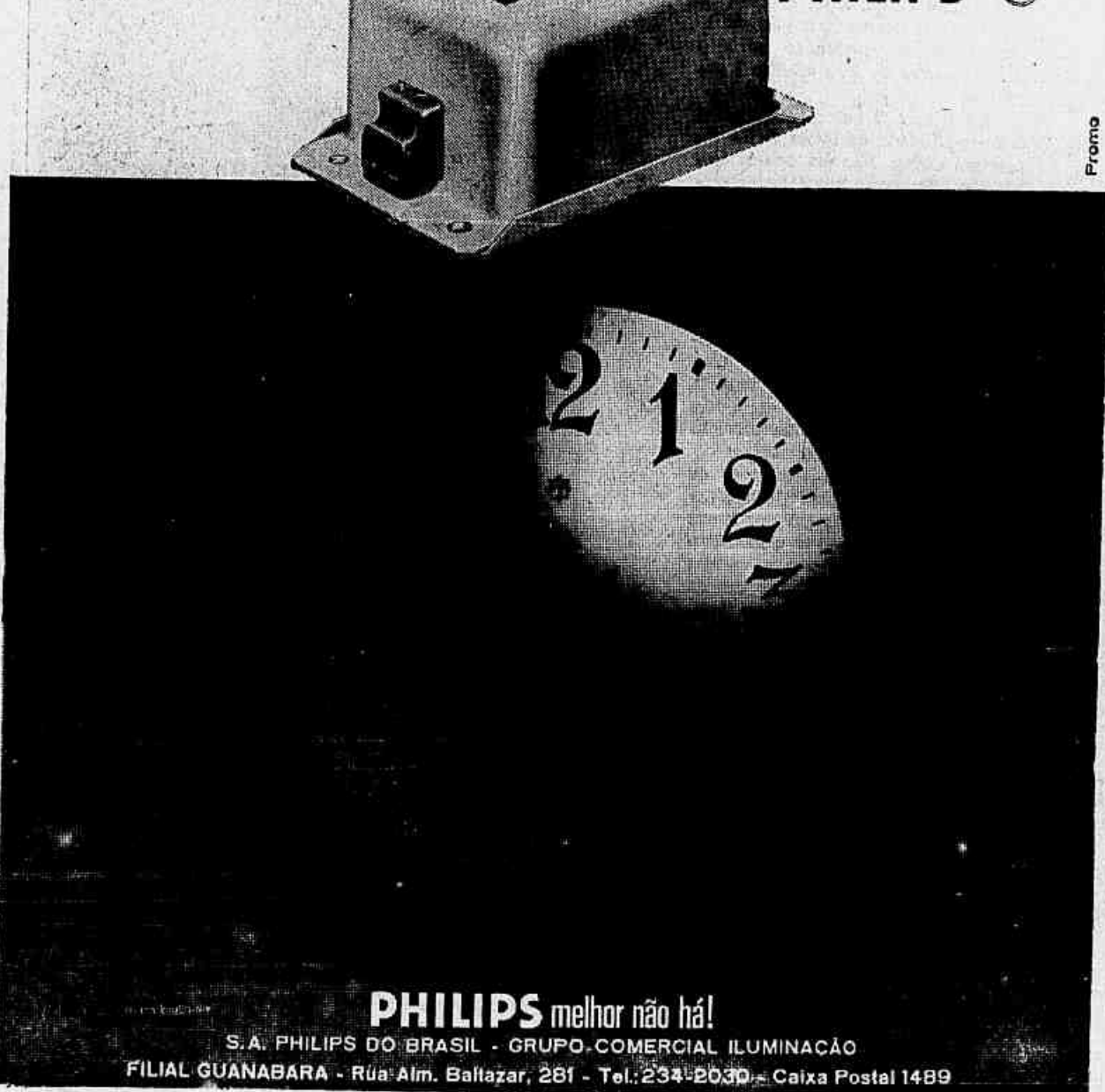
solidor

os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendem, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

PHILIPS

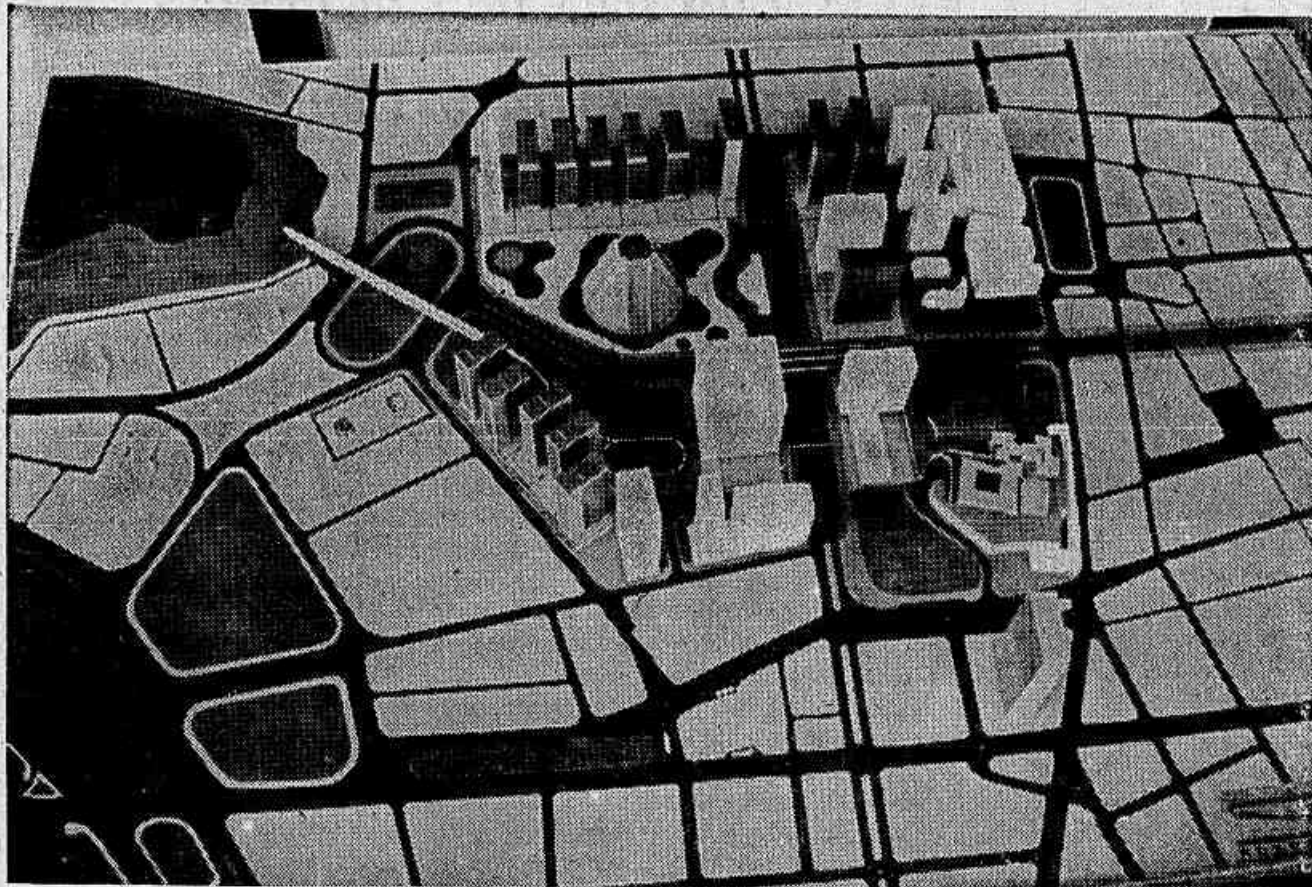



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO

FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Ballaçar, 281 - Tel. 234-2030 - Caixa Postal 1489

UMA NOVA PAISAGEM



No lugar da velha Lapa surgirá um conjunto urbanístico cheio de espaços livres e áreas ajardinadas

Milton Gonçalves diz que construção do metrô pode começar ainda este ano

As obras do primeiro trecho do metrô, entre os Largos da Glória e da Carioca, poderão ser iniciadas ainda este ano, segundo declarou ontem o Secretário de Serviços Públicos e presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, em nota oficial.

O Sr. Milton Gonçalves afirma que há recursos, pois os projetos construtivos já foram detalhados, mas que "as obras programadas só serão iniciadas depois que o Governo federal autorizar o financiamento, já em fase final de decisão."

COMPREENSÃO

Diz a nota que "os problemas de financiamento externo de nosso metrô têm encontrado a necessária compreensão dos órgãos do Governo federal responsáveis pela análise e aprovação dos financiamentos indispensáveis à sua implantação. Temos todos os motivos para acreditar na possibilidade de iniciar as obras civis do trecho da linha prioritária compreendido entre a Glória e a Avenida 13 de Maio ainda no corrente ano, pois este início depende exclusivamente da decisão do Governo federal relativamente ao financiamento proposto."

A nota da Secretaria de Serviços Públicos afirma que, a partir de março de 1970, os serviços poderão prosseguir em novos trechos, com o desdobramento dos trabalhos de abertura de galerias e estações que correspondem ao traçado do trecho que se desenvolve ao longo da pista direita da Avenida Presidente Vargas, entre as Ruas de Santana e da Conselheiro, e cuja concorrência construtiva entrou em fase de julgamento antecipe.

Informa ainda que os lotes

de obra entre a Avenida Presidente Vargas e o início da Avenida 13 de Maio — que têm seu eixo na Rua Uruguaiana — já foram postos em concorrência para construção civil, restando apenas a abertura de concorrência para a construção da estação do Largo da Carioca, na qual se cruzarão as linhas 1 e 2 (Túnel Rio-Niterói) da rede do metrô.

EDITAL PRONTO

— "Já temos em redação final — afirma o General Milton Gonçalves em sua nota — o edital de concorrência para pré-qualificação de firmas e consórcios interessados no fornecimento de material rodante e de equipamento para os sistemas de sinalização e comunicações."

Segundo o presidente da Companhia do Metropolitano, o projeto do sistema elétrico de toda a linha prioritária já está em elaboração, "dando-se preferência ao seu detalhamento para o trecho compreendido entre a Glória e a Central do Brasil."

Aferição de taxímetros só vai começar hoje porque os relojoeiros não têm peças

A aferição dos taxímetros adaptados às novas tarifas de táxis, iniciada oficialmente ontem, só hoje poderá começar efetivamente, no Instituto de Pesos e Medidas, para os carros com placa com final um.

Os poucos táxis que compareceram no primeiro dia no IPM não estavam com seus taxímetros adaptados, pois os 30 relojoeiros credenciados ainda não receberam as engrenagens necessárias à adaptação, que são fabricadas em São Paulo.

DEPOIS DO NATAL

A fiscalização decidiu conceder aos motoristas de táxis com placas de final um a possibilidade de passarem pela aferição nos dias 26, 27 e 28 de dezembro próximo. A aferição dos relógios destes táxis estava marcada, inicialmente, para ontem, hoje e amanhã.

Mais de 15 mil taxímetros deverão ser aferidos nos próximos 33 dias. Para cada final de placa, entre 2 e 0, estão destinados três dias. O IPM informou que dobrou o número de funcionários para atender às necessidades desta operação de aferição.

Este ano, três postos estão à disposição dos motoristas: a sede do IPM, na Rua Padre Nóbrega, em Piedade, e dois postos na Avenida Rio de Janeiro. De segunda a sábado, os postos funcionarão entre 8 e 20 horas, e, aos domingos, entre 8 e 12 horas.

o JB
tem uma
agência em

Cascadura

para anúncios classificados e assinaturas
Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura

Maquete da Esplanada de Santo Antônio e Nova Lapa vai ficar pronta amanhã

Ficará pronta amanhã a maquete da Esplanada de Santo Antônio e da Nova Lapa, onde haverá edifícios de 30 andares, áreas verdes, uma nova estação para os bondinhos de Santa Teresa e a catedral metropolitana.

Tudo o que for construído na Esplanada e na Lapa precisará obedecer às especificações da maquete, que passa por estudos finais de volume na Divisão de Planejamento do Departamento de Vias Urbanas da Sursan.

ETAPA FINAL

No 11.º andar do edifício da Sursan, em São Cristóvão, existe uma sala com dezenas de planos, projetos, mapas e esquemas. Sobre uma das mesas está a maquete da Esplanada de Santo Antônio e da Nova Lapa. Nela há áreas verdes, ruas novas, avenidas, praças, tudo em escala. Diversos edifícios em miniatura estão ao lado de blocos brancos de isopor e o arquiteto Mário Guedes explica porque:

— Os blocos representam os edifícios que poderão ser levantados nessa área. Eles precisarão ficar a distâncias certas uns dos outros por causa da circulação do ar. A disposição, o alinhamento e o gabarito desses edifícios estão sendo estudados e quem quiser construir ali precisará obedecer a essas especificações.

O arquiteto, além de chefiar o Serviço de Projetos do Departamento de Vias Urbanas, é também um dos responsáveis por esses estudos. Acha que eles são indispensáveis tanto para manter a harmonia das construções como para preservar o urbanismo da área.

— Essa é a fase final dos estudos. Depois disso será feita

a maquete definitiva, que poderá mostrar realmente como ficará toda aquela área. Então não serão feitos edifícios de isopor e sim como o material usado normalmente em maquetes como essa — acrescentou.

O Sr. Mário Guedes adiantou que um dos edifícios a serem construídos — o que ficará entre a Avenida Chile e a rua projetada para servir de acesso à estação dos bondinhos — terá uma galeria com diversas lojas, onde os moradores de Santa Teresa poderão comprar coisas de última hora:

— Era o que acontecia quando a estação dos bondinhos ficava no interior de um edifício no Largo da Carioca, antes da abertura da Avenida Chile. Os moradores de Santa Teresa não precisavam afastar-se da estação para comprar remédios, jornais, mantimentos e diversas outras utilidades.

Segundo ressaltou o arquiteto, a instalação das lojas ficará a critério dos proprietários, mas o edifício, que terá 30 andares, será construído de acordo com as imposições urbanísticas da área.

Praças de Copacabana e da Urca são remodeladas para meninos brincarem no verão

Algumas praças de Copacabana e da Urca estão sendo remodeladas pelo Departamento de Parques e 5a. Região Administrativa, para que "as crianças ganhem outros locais para brincar durante o verão, além da praia."

As duas bocas do Túnel Major Vaz, em Copacabana, já estão em fase de conclusão, com limpeza do terreno, colocação de grama e instalação de bancos de cimento. Na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, os trabalhos de restauração dos jardins foram concluídos ontem.

AS NOVAS PRAÇAS

Em Copacabana foram restauradas as áreas junto ao Túnel Major Vaz, nas Ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia e Avenida Princesa Isabel, apesar dos tubulões que estão levando areia de Botafogo para o aterro de Copacabana. Serão também restaurados os gramados e alguns trechos de jardins.

Na Urca, na Praça General Tibúrcio, os jardins foram inteiramente remodelados. Os operários ontem estiveram trabalhando na armação de arcos, bancadas e palanques, de onde as autoridades assistirão hoje o desfile militar em homenagem aos mortos da Intentona Comunista.

Além desses trabalhos, a 5.ª Região Administrativa está preparando uma campanha educativa para explicar aos moradores de Copacabana os motivos da realização de tantas obras durante o verão.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA
CONSTRUÇÃO DE RESTAURANTE

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Administração Nacional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 22 de dezembro de 1969, às 14 horas, em sua sede à Av. General Justo, 307 — 5.º andar, na Divisão de Assistência Habitacional e Investimento (DAHI) receberá proposta para a construção de um RESTAURANTE a ser executado em Brasília, nas entre quadras 504/505 Sul, Av. W3, cujo valor é orçado em NCr\$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros corridos).

As instruções, plantas e demais documentos serão fornecidos aos interessados na sede da Entidade.

Jessé Pinto Freire
Presidente do
Conselho Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA
CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Administração Nacional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 22 de dezembro de 1969, às 16 horas, em sua sede à Av. General Justo, 307 — 5.º andar, na Divisão de Assistência Habitacional e Investimentos (DAHI), receberá propostas para a execução dos SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE, em Brasília, cuja estrutura se encontra concluída, situada no Setor Comercial Sul, quadra 11, lote 1, cujo valor é orçado em NCr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros novos) e cujo prazo de execução não deverá ser superior a 360 dias corridos.

As instruções, plantas e demais documentos serão fornecidos aos interessados na Sede da Entidade.

JESSÉ PINTO FREIRE
Presidente do
Conselho Nacional

Centro da cidade enfrenta novos problemas na Av. Rio Branco e Largo da Carioca

O mau cheiro característico da Avenida Brasil no Largo da Carioca e uma ofensa à estética na Avenida Rio Branco são os dois novos males do Centro da cidade.

No Largo da Carioca está correndo um filote de esgotos e na Avenida Rio Branco foram fincados tocos de madeira para sustentar a ornamentação de Natal.

O VAZAMENTO

Um vazamento de esgotos na obra do novo prédio da Caixa Econômica, no Largo da Carioca, quase esquina com a Avenida Almirante Barroso, formou um filete de água poluída que corre pela calçada e há dias está provocando um forte mau cheiro. Em lugar de repararem os defeitos, colocaram duas tábuas na calçada para uso dos pedestres.

O mau cheiro vem-se prolongando há dias, numa provação diária para os pedestres, obrigados a transpor aquele trecho. O responsável pela obra garantiu que o defeito será sanado "imediatamente", mas não soube precisar quanto tempo levará o conserto.

A MÁ ESTÉTICA

Na Avenida Rio Branco, operários da Secretaria de Turismo fincaram na madrugada de ontem dezenas de postes de madeira para sustentar a ornamentação de Natal. Os postes — tocos de madeira de sete metros — são feitos e foram fincados sem qualquer cuidado preliminar.

Algumas pedras portuguesas foram retiradas às pressas, juntamente com pedras maiores e cimento, e

deixadas ao lado dos tocos, enfeando as duas calçadas. Em alguns pontos, como em frente ao edifício Avenida Central, as pedras amontoadas oferecem perigo para quem tropeçar.

OS INCONVENIENTES

Em nenhum dos locais onde foram fincados os postes, os operários se preocuparam em recompor o calçamento antigo de pedras portuguesas. Os comerciantes da Avenida Rio Branco mostram-se contrariados e acham que os buracos para os postes de ornamentação deveriam ser permanentes, feitos de forma cuidadosa e evitando-se o abre-e-fecha, às pressas, que se verifica todo ano.

O gerente de uma loja de artigos masculinos, quase na esquina com 7 de Setembro, estava irritado:

— É ridículo ornamentar a cidade para alegrá-la e aumentar o volume de vendas, deixando ao mesmo tempo buracos na calçada e montes de areia e pedras, que enfeiam toda a paisagem e podem fazer alguém tropeçar. Todo bom serviço deve ser completo.

O RIO PRÉ-NATALINO



Nova provação do carioca: mau cheiro na rua

Trânsito começa na próxima semana a medir sons para aplicar a Lei do Silêncio

Munidos de acústímetros ou sonímetros, guardas do Departamento de Trânsito estarão nas ruas na próxima semana medindo a intensidade de som de descargas e buzinas de veículos, a fim de iniciar a repressão e aplicação da Lei do Silêncio.

Os guardas não punirão ninguém, pois estarão apenas treinando em companhia de técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério da Indústria e do Comércio. Durante esta semana, 20 guardas civis e 20 peritos e auxiliares estarão recebendo aulas teóricas, noções de acústica e instruções sobre a manipulação dos aparelhos.

TEORIA DO RUÍDO

As aulas estão sendo ministradas na sede do Instituto Nacional de Tecnologia, na Avenida Venezuela, pela equipe da Divisão de Física Industrial, chefiada pelo professor Alimone Canardella, que amanhã fará uma exposição com slides sobre o problema dos ruídos.

Os guardas civis e peritos estão recebendo noções gerais do problema do ruído, seus efeitos, fatores naturais e artificiais, diferenças entre sons e ruídos, frequência e período, conceitos de onda sonora, características físicas do som, a Lei do Silêncio e suas implicações.

TEORIA DA ACUSTICA

O professor Cláudio Di Biasi é o responsável pelas noções de velocidade da onda sonora e velocidade da luz, vibrações causadas pelo sino, pelo timpano, pela buzina, por motores, diferenças entre infra-som e ultra-som e interpretação da Lei do Silêncio do ponto de vista do trânsito.

Para efeito de melhor aproveitamento, a Divisão de Física Industrial do INT dividiu o pessoal do trânsito em duas turmas, dando mais ênfase e profundidade às teorias sobre acústica para os peritos da Seção de Vistorias, que recebem também noções mais detalhadas sobre unidades e limites máximos, problemas periciais, questões normativas, valores tabelados e decisões técnicas.

DOIS RUÍDOS

A repressão efetiva aos veículos geradores de ruídos de intensidade superior a 85 decibéis, quer de buzinas, de descarga, ou silenciosos adulterados não tem ainda uma data certa para começar, mas a ass-

Para efeito de melhor aproveitamento, a Divisão de Física Industrial do INT dividiu o pessoal do trânsito em duas turmas, dando mais ênfase e profundidade às teorias sobre acústica para os peritos da Seção de Vistorias, que recebem também noções mais detalhadas sobre unidades e limites máximos, problemas periciais, questões normativas, valores tabelados e decisões técnicas.

POLÍCIA POR DECRETO

— A polícia especializada de trânsito tem por finalidade atender continuamente o desenvolvimento do tráfego em toda a Guanabara, tomando o solicitando medidas para manter sua normalidade — diz a ordem de serviço n.º 208, introduzindo e definindo as finalidades do órgão.

Todas as finalidades, funções, organização, subordinação e constituição previstas pelo ato assinado pelo diretor interno do Departamento, Sr. Gerardo Penna Firme, e pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, estão, entretanto, sujeitas a modificações. Segundo esclareceu a assessoria jurídica, a polícia especializada de trânsito tem caráter de um órgão e para sua criação torna-se necessário um decreto executivo, que poderá ser assinado dentro dos próxi-

Leia editorial "Polícia Especial"

mos 15 dias pelo Governador Negrão de Lima.

FUNÇÕES DA POLÍCIA

Caberá à PET manter a vigilância ativa das vias e pontos de tráfego mais intenso ou onde houver necessidade ou possibilidade de ocorrência de conflitos mais frequentes; manter equipes de prontidão para emergências em operações: participar da implantação de todas as operações de circulação, exercer vigilância permanente sobre motoristas e veículos, aplicando multas e outras penalidades; dar cobertura a eventos que tragam perturbação no trânsito, manter equipes de bateladores para acompanhar autoridades e personalidades importantes e executar missões de repressão programada contra infratores ou grupos de infratores.

Para desempenhar essas funções, a polícia especializada ficará subordinada administrativa e normativamente ao diretor do Departamento de Trânsito, enquanto para efeito de atribuições específicas ficará executiva e operacionalmente subordinada às Seções Motorizada, de Policiamento e de Controle, de acordo com a missão.

A polícia especializada será inicialmente constituída por um núcleo de integrantes da Polícia Militar, podendo ser ampliada mais tarde com a admissão de funcionários do Estado ou aprovados em concursos públicos que tenham no mínimo instrução em nível colegial, segundo informou o Sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico do Detran.

Josué Montello, autor esquecido de um velho livro de reminiscências, Memórias de Antares, era de parecer que todo homem político que se aposentava devia escrever suas memórias. E escreveu, prudentemente, dando aos outros esse conselho, que aliás não soube seguir: "Depois de na ter escrito, é a queima ou esconde."

Para justificar não ter queimado as suas, o memorialista frange-se com esta desculpa: "A grande razão por que eu as publico é que me encontro, em muitos pontos de História, em desacordo com os meus contemporâneos."

Lembrei-me de Josué Montello a propósito do Barão Marcel-Henri Jaspard, que foi Embaixador da Bélgica no Brasil. Poderia ele ter colocado as palavras do velho memorialista como epígrafe de seu livro de recordações da vida diplomática, Souvenirs sans Retouche, que a Editora Arthème Fayard, da Paris, publicou recentemente.

Já se disse da vida diplomática, com evidente exagero, que seria a arte de bocejar, a boca fechada. Parece-me, no entanto, que a definição somente poderia ser válida para o diplomata sem vocação. Ou então para o diplomata de categoria, colocado num posto abaixo de seus merecimentos, a sussurrar al a amargura de um castigo ou de uma pretensão.

Servido pela vocação genuína e pelo dom do pálio adorado, o diplomata tardará a chegar ou jamais chegará — a condição daquele M. de Noailles, do romance de Proust, o qual depois de longa prática na diplomacia, havia assimilado o espírito racional e conservador que, no dizer do romancista, constitui o lado negativo da carreira. Senhor de seu ofício, ele saberá ter olhos aguçados e vigilantes para o que se passa ao seu redor, mas não no plano intelectual quanto ao internacional. Se não lhe couber influir nos acontecimentos, caber-lhe-á pelo menos o gesto de assistir, como testemunha privilegiada, ao espetáculo alucinante, ora dramático, ora divertido, que se desenrola diante de seus olhos.

Quantas figuras merecedoras de nosso aplauso! Mas também quantos personagens de mau gosto e de mau riso! A diferença entre as figuras e os figurões pode ser facilmente percebida num salão: enquanto as primeiras entram sem pressa, naturalmente, e costumam, os segundos dão sempre a impressão de que estão entrando em cena. Mesmo uma simples antecâmara é para estes um palco, visto que ali para os guardas e os continuos eles representam.

Com isto, nos vários cenários em que se encontra, o diplomata tem ao seu alcance os melhores exemplares desta nossa condição humana. Daí, quando sua para ele a hora da retirada, refreia-se a consciência para o repouso das recordações felizes ou divertidas, as imagens que acumulou na memória e que lhe vieram com o correr do tempo e a experiência dos anos.

O Barão Marcel-Henri Jaspard chegou à carreira diplomática depois de ter exercido em Bruxelas a sua profissão de advogado. Obrigado, pela profissão, a ter as razões de seus clientes, aprendeu com eles a redigir a defesa de alguém para penetrar os mistérios da alma humana. Por isso, ao deixar a advocacia para fazer-se diplomata, o observador se havia preparado, não mais para recorrer às testemunhas, mas para ser, ele próprio, uma testemunha.

Nas palavras introdutórias de Souvenirs sans Retouche, conta ele que, ao longo de meio século, registrou em seus cadernos de apontamentos os fatos mais importantes a que assistiu ou de que participou: "Os anos da vida — adiantou o memorialista — puseram-me em ligação, ainda muito jovem, com as personalidades intelectuais ou políticas que representaram nos acontecimentos deste meio século um papel eminente."

Frequentemente, nas suas anotações de diplomata, o Barão Jaspard não está de acordo com os seus contemporâneos, e daí a necessidade da publicação de suas memórias. Essa discordância ocorreu-lhe, por vezes, no correr dos próprios acontecimentos, e ele a registrou, em parte com alma de político, sensível às tensões que se formavam em seu redor, em parte com espírito de historiador, interessado em guardar para o futuro o seu depoimento e as suas próprias ideias.

A história da sucessão de Hitler, o desmoronamento do mundo político que a Segunda Guerra Mundial esboçou, o perfil das grandes figuras que ocuparam a cena europeia por duas décadas, a caricatura risível de uns tantos figurões, o memorialista soube extrair da sua memória e de seu tinteiro, sem que lhe faltasse, à hora dessas reminiscências, o dom da escrita, para contá-las com engenho e arte.

Carta do leitor

Imposto de Renda

"Espero que o Ministério da Fazenda não se esqueça de mim, mas o Natal de tantos promessados. Ultimamente, nunca se pagou tanto aos correios públicos para se ter tão pouco, verdade sazonal que não explicaram ao bem pago futurologista Hermann Kahn.

Os números são simples e o aparelho arrecadador mais exigente. Na minha profissão, a peregrinação por uma colação chega com o seco salário de lei que me pagam: NCR\$ 936,00, e com este, o espírito de poupança se faz presente. O imposto de renda desconta na fonte 8%, totalizando NCR\$ 74,88 no mês. No ano base de 1967, me raspavam quase um mês de salário, NCR\$ 898,56. No que me foi dando deduzir, restou me a consolação de apor no imposto a devolver a quantia de NCR\$ 437,20.

O acúmulo desta dívida não é nada novo, mas a promessa de devolvê-lo é recente, pois a estreita faixa de consumo e subsistência é a cota de sacrifício a qual muitos pagam e os peregrinos de Delfos estão ainda mais a agular. Acabou-se, sim, o Natal pantagruélico sonhado, constituindo apenas uma data para meditação.

Adilson Nonato Rolim, engenheiro agrônomo — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Prestígio do Júri

A instituição do Tribunal do Júri está ameaçada de limitação que na verdade lhe cassa a soberania. O projeto de lei mandado ao Congresso pelo Executivo estabelece que os juizes de 2.^a instância podem rever e mesmo reformar o veredito do tribunal popular. Podendo o juiz togado modificar a decisão do corpo de jurados desaparece a soberania que é a essência do Tribunal do Júri.

Os crimes dolosos contra a vida humana, isto é, aqueles cuja execução caracteriza a vontade de matar, são julgados por um tribunal constituído de sete pessoas competentes para decidir em nome da sociedade. Os jurados são figuras identificadas com a sociedade e representativas de suas camadas mais responsáveis. São geralmente funcionários públicos e figuras de destaque no meio social.

Os julgamentos pelo Tribunal do Júri encerram um alto aspecto educativo, pois os debates conduzidos de forma a esclarecer os leigos, para a decisão justa, interessam toda a sociedade na sentença. Este sentido didático não tem sido suficientemente ressaltado e, no entanto, é profundamente democrático, pois assegura à própria sociedade a participação direta no julgamento dos crimes.

Sempre houve uma corrente de opinião contrária à existência do Tribunal do Júri, mas no consenso popular os julgamentos jamais foram considerados pouco representativos da média das opiniões. Todas as críticas se resumem em atribuir

huir a um ato de julgamento a interferência emocional e sentimental, em detrimento da forma isenta com que tecnicamente muitos encaram o ato de fazer justiça. Mas, por outro lado, os julgamentos ganham substância humana quando captam e refletem os estados de espírito da coletividade. Esta é uma forma de revestir de autoridade e substância o julgamento, pois na medida em que o ato de julgar os crimes cometidos contra a vida de outro ser humano é carregado de densidade humana, a Justiça parece se colocar ao nível dos homens e não de fórmulas e leis algidas.

Durante o Estado Novo, o Tribunal do Júri foi abolido, sem qualquer vantagem de ordem prática para a contenção do crime. A Constituição de 46 o restabeleceu com base na soberania que lhe é essencial. Não se sabe como, surgiu um projeto especial de lei que dá ao juiz togado o direito de modificar a decisão, interpretando o veredito ao arrepio do tribunal que o proferiu, com base nos autos e no esclarecimento produzido pelos debates.

O Tribunal do Júri encerra aspecto político inequívoco, pois é a projeção do sentimento democrático na esfera da Justiça. O assunto deve ser esclarecido no devido tempo e com a devida antecedência, a fim de ser uma peça a mais no ajustamento do Brasil ao seu destino, em que a liberdade e a responsabilidade se associam como contribuição do indivíduo para o progresso moral, social e político da nação.

Amazônia Baldia

Ainda precariamente ocupada e esparsamente colonizada, a imensa área da Amazônia continua a ser sobretudo uma floresta, a hileia. Precisamos ter extremo cuidado para que, antes de se transformar num grande e viável projeto econômico que pode mudar a face do Brasil, a Amazônia passe do estágio de floresta ao estágio de deserto.

Técnicos das Nações Unidas regressaram há dias da Amazônia, depois de examinar no local os planos de exploração madeireira mediante os quais o Brasil pretende assumir posição de destaque mundial na exportação de madeira. A Sudam, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, mantém em funcionamento no Baixo Amazonas o Serviço de Treinamento e Pesquisas Florestais, com centro em Santarém, onde funcionam dois cursos para serradores e laminadores. Tanto em Santarém, como no outro centro, de Curná-Una, são realizadas experiências sobre técnicas modernas de extração mecanizada e do plantio homogêneo das espécies nativas de valor industrial.

O que se pede é que a tônica recaia no plantio de certas espécies e no replantio intensivo das madeiras de lei. O Brasil pode não ser ainda um dos grandes produtores e exportadores de madeiras, mas a verdade é que já rareiam espécies como o jacarandá e o acajú, devido à maneira predatória com que, tradicionalmente, exploramos nossas reservas naturais. Ninguém pretende ensinar padre-nosso ao vigário, lembrando como é muito mais difícil explorar racionalmente uma

floresta do que instalar, nela, um deserto. Mas esse padre-nosso, que todos no Brasil sabem de cor, não tem vigência prática entre nós. Somos um dos países do mundo que mais queimam, na indústria, lenha e carvão vegetal e são poucas as indústrias usuárias da lenha que replantam árvores.

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, assessorado agora por técnicos da ONU, empresta respeitabilidade ao projeto de extrair madeiras da Amazônia sem transformar a região num monumental terreno baldio. Mas é tanta a força de nossa tradição destruidora que gostaríamos de ver em cena técnicos em Defesa dos Recursos Naturais. No papel temos várias agências de defesa de tais recursos. Na prática, porém, o que se vê é que no próprio Estado da Guanabara, na estação seca, morros inteiros pegam fogo sem que entre em ação a Polícia Florestal. O rio Amazonas tem o maior volume de água do mundo, mas toda a água do mundo é incapaz de recarregar uma floresta arrasada.

É claro que se pode extrair madeira na hileia sem matar a floresta. A Europa continua a ser grande produtora de madeira e suas florestas, exploradas há dois mil anos, continuam de pé e continuam a manter a fauna regional. Mas na Europa a conservação dos recursos naturais é uma religião e uma mania. Essa religião precisa ter seus fanáticos no Brasil. Enquanto eles se formam examinemos com cuidado os planos de cortar e serrar a Amazônia.

Polícia Especial

bem comum. O Detran comemorou, há poucos dias, a Semana do Trânsito. Espera-se agora que, com a sua polícia especial, ele comemore, em 1970, o Ano do Trânsito, em benefício geral desta cidade e de todos nós.

Dois seções estão quase elaboradas: a de policiamento, com atuação permanente e ostensiva nos pontos mais necessitados, e a motorizada, para casos de emergência em que se fizer imprescindível a operação de vulto. Um efetivo inicial de 50 homens será aumentado aos poucos, segundo as disponibilidades de verba e o ritmo de treinamento dos agentes. Computadores eletrônicos e sinais de trânsito aperfeiçoados, inscrevem-se no desejo geral de vigilância e controle.

Espera-se, naturalmente, uma utilização racional dessa polícia. Se bem dividida, em regime de turnos, ela não tardará a merecer o crédito de confiança que lhe é aberto desde já na esteira dos anseios coletivos. Mas sua organização ficaria incompleta se não contasse com a suplementação de um corpo de voluntários recrutados entre estudantes.

A ideia foi tentada, amadoristicamente, com a Operação-Mauá — e deve ser repetida, em bases racionais, no momento em que o Detran põe seu pessoal nos cruzamentos perigosos. Abre-se a oportunidade de formar técnicos em trânsito para as necessidades do presente e do futuro — e a mocidade estudantil, como ocorre em outros países, poderia ter uma participação decisiva nesse plano.

Políticos não pleitearão sessão extra do Congresso

Brasília (Sucursal) — A liderança do Governo no Senado admitiu ontem, francamente, perante o plenário daquela Casa, que o Congresso poderá ser convocado em janeiro ou fevereiro. O líder do Governo na Câmara tem reafirmado que a tendência é, ao contrário, a de não se interromper o recesso, marcado na Constituição para o período de 1º de dezembro a 31 de março. Indagado a respeito do assunto, o presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, declarou que a hipótese da convocação extraordinária "é remotíssima."

Como dado objetivo, sabe-se que o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, está examinando a conveniência da reunião extra em face do volume e da importância dos projetos em preparo na área do Executivo, e especificamente no seu Ministério. Conforme se divulgou, o Sr. Alfredo Buzaid reconheceu, durante contato mantido com dirigentes parlamentares, a necessidade de estudar a questão e disse que, se ao fim considerá-la conveniente, sugerirá a convocação ao Presidente da República, que é hoje detentor exclusivo da competência para realizá-la.

O Ministro não chegou a configurar uma tendência, nem a favor nem contra. A maneira sumamente cautelosa com que tratou da matéria deixou, no entanto, apesar da compreensão por ele manifestada, a impressão de que dificilmente haverá convocação.

Essa impressão predomina, sem dúvida, até agora. O Deputado Rondon Pacheco observava, ontem, em conversa informal, que as numerosas mensagens do Governo, encaminhando projetos ou submetendo ao Congresso nomeações de diplomatas nestes últimos dias, indicariam que não está nas cogitações do Presidente da República a convocação extraordinária. Outros ponderaram, entretanto, que o volume das mensagens chegadas à Câmara e ao Senado nesse final de sessão ordinária não tem maior significação, pois tratava-se de assuntos urgentes, que não poderiam esperar por um mês ou dois, e acrescentam que outras seriam as matérias capazes de justificar a convocação.

Motivos

Desta vez sobriam motivos para a convocação do Congresso. Raramente uma sessão extraordinária encontraria tanta justificativa. Basta assinalar que o Governo pretende reformar 10 códigos e mais toda a legislação político-eleitoral no próximo ano e que diversos projetos já estarão concluídos em janeiro e fevereiro.

Conforme declarou o Ministro da Justiça, o Governo faz questão de que toda essa legislação seja revista com a participação do Congresso. Os líderes das bancadas situacionistas mostraram ao Ministro que, pelas normas regimentais vigentes, seria necessário quase um ano inteiro

para que a tramitação de um projeto de código chegasse à fase de votação final. Prontificaram-se eles, com apoio do MDB, a reformar o Regimento a fim de abreviar os prazos. Ainda assim, no entanto, a tarefa seria problemática. Em primeiro lugar, porque 1970 é ano de eleições gerais, quando os congressistas estarão empenhados na campanha pela renovação dos seus mandatos, o que reduz o comparecimento e ameaça o quorum. Em segundo lugar, porque se fossem lançados todos aqueles projetos ao mesmo tempo, no início da sessão ordinária, em abril, a pauta dos trabalhos estaria congestionada, seria feita em tumulto a elaboração de leis cuja complexidade exige ampla discussão e cuidadoso estudo.

Quanto à revisão das leis político-eleitorais (Estatuto dos Partidos, Código Eleitoral e Lei das Inelegibilidades), aí então seria flagrante a urgência, pois que no dia 3 de abril já começam a vencer os prazos para a desincompatibilização de autoridades que desejam disputar as próximas eleições.

São estes os problemas que o Governo terá de apreciar para decidir se convoca ou não o Congresso. Os dirigentes políticos não pleitearão a convocação. Eles se contentam com o tratamento do assunto, como o faz o Sr. Rondon Pacheco, para quem a convocação, se vier, deve vir sem que o Congresso a sugira ou sequer insinue.

"Cum grano salis"

Tristão de Athayde

que a sabedoria nunca perde de todo, permitindo a restituição do gosto de viver, aos que o perderam e mantendo-o vivo nos que nunca o deixaram morrer. Como ainda é o caso de alguns que mantêm, mais viva do que nunca, neste oco de um mundo, a esperança nos "dedos de rosa" das auroras homéricas.

E' preciso, porém, nunca se deixar contaminar pelas caras amarradas dos ditadores de nossos dias, totalitários ou democráticos, ou pelo acúmulo de decepções com que a impostura dos primários e assassinos amargou nossos corações.

Por isso é que tanto bem me fez, dias passados, uma conversinha com um desses espectadores divertidos, mas nunca desanimados, da nossa comédia pouco divina, o velho amigo que há muito perdera de vista.

"Pelo andar em que vamos, me disse ele, estou vendo chegar a oportunidade, por que há muito anseio, de propor duas medidas que reputo necessárias para deter a onda de entreguismo esmerilhado e defender a integridade do nosso patrimônio moral e econômico."

Uma delas é o restabelecimento da prisão por dividas. Estamos vendo o aumento escandaloso das falências e concordatas, isto é, de devedores relapsos, que abusaram da boa-fé dos detentores legítimos do capital acumulado, pela previdência dos nossos avós. Esse assalto à nossa economia só pode ser

corrigido por meio de uma agraviação de penalidades criminais. Agora que a pena de morte fol em boa hora restabelecida, para salvaguarda das nossas instituições políticas, precisamos também cogitar da defesa de nossas instituições econômicas, representadas pelo capital. A tolerância de nossas leis para com os assaltantes de nossas economias é semelhante à sua tolerância para com os assaltantes de nossas instituições democráticas. No dia em que o devedor se vir ameaçado de prisão, pelas dividas que não satisfaz, terá mais cuidado de fazê-las. Sobre tudo se a penalidade de atingir também sua mulher e filhos, como acontecia nas sábias legislações da antiguidade.

E a segunda medida, — que virá completar essa aí, contribuindo para restabelecer a nossa prosperidade agrícola, ainda mais agora ameaçada pela tão falada reforma agrária — será a revogação da lei de 13 de maio, a abolição do abolicionismo. Essa lei, chamada Áurea, é que acabou com o padrão ouro tradicional de nossa moeda. Precisamos voltar a um regime de trabalho que não admita a demagogia. E por aí afora.

Ouvi com o devido sorriso o bom velhote meu amigo, mas reconhecendo que o sal de sua sabedoria era bem maior do que o sorriso interior do seu humor. Não é só a música que pode salvar o mundo. E também o sorriso. E o humor, "talvez o produto mais genuíno e genial da Humanidade", como escreveu Hermann Hesse.

Lan



— Lucrécio, confesso que em matéria de padrões estéticos, não entendo mais nada.

Gente

João Gilberto

Ausente há oito anos do Brasil, ele voltará no início do próximo ano para se apresentar na boate Sucata, a partir do dia 29 de janeiro. Roberto e Erasmo Carlos foram os primeiros a reservar sua mesa para todas as noites em que houver show do criador da bossa-nova.

Ricardo Amaral

Voltou ontem dos Estados Unidos confirmando a chegada de João Gilberto e anunciando que Pais Tropical, de Jorge Ben, cantada por Simonal, está alcançando um sucesso enorme. Durante sua viagem, o que mais impressionou o dono das casas Sucata, Cine-Drive-In, Drugstore e Zepe-lin, foi a exploração do sexo — "A peça Calcutá é muito mais avançada do que Hair, apresentando o sexo de maneira brutal e sem qualquer mesmagem."

Pablo Picasso

Acaba de pintar, baseado na sua composição pictórica da Galeria de Boston, um cartaz para o filme jugoslavo A Batalha de Neretva, sobre a resistência dos partisans na II Guerra. Este filme tem três horas de projeção na versão original, levou quatro anos para ser rodado, custou 12 milhões de cruzeiros novos e reúne astros como Yul Brynner, Orson Welles, Curt Jurgens e Silvia Koscina.

Mando Ramos

O campeão mundial dos pesos leves teve ontem sua licença suspensa pela Comissão Atlética, pois, 48 horas antes de comparecer ao tribunal para responder pela posse de narcóticos, foi preso em Los Angeles ao dirigir em estado de embriaguez. Isto poderá impedir-lo de disputar o título com Ismael Laguna, ex-campeão desta categoria, porque o encontro estava marcado para 10 de janeiro, no Panamá.

Gina Lollobrigida

Adiou seu casamento com o industrial norte-americano Georges Kaufmann: marcado para o dia 20 de dezembro, a cerimônia não poderá ser realizada em virtude de compromissos da atriz que a impedem de ir a Nova York nesta data. Kaufmann, por sua vez, não poderá ir à Itália se unir à atriz por causa de seus negócios.

Gunter Sachs

O famoso playboy alemão, que se divorciou há alguns meses de Brigitte Bardot, casa-se hoje em Saint Moritz com a sueca Mirja Larsson.

Mário de Sousa e Paulo Borba

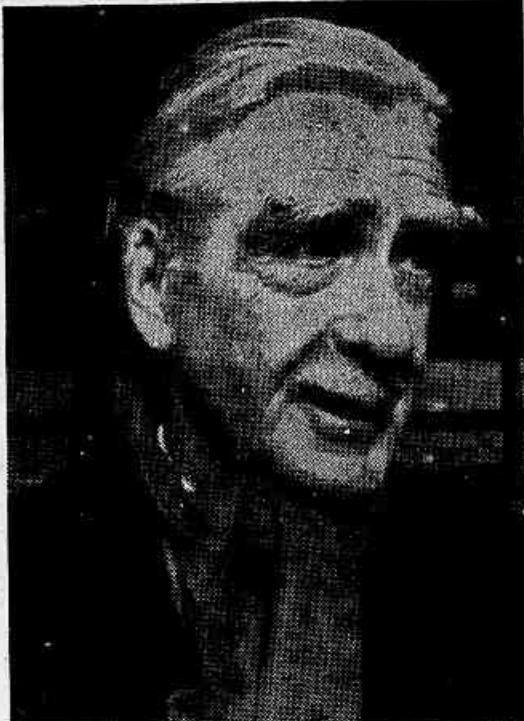
Hoje, ninguém está mais feliz com a chegada dos cavaleiros campeões do Concurso Hípico Internacional do que Mário. Entre os grandes nomes estrangeiros, chega também a sua Lúcia Paria. Há mais de 10 anos é o tratador dos cavalos de Lúcia, que acompanha desde pequena, estando presente na maioria de suas competições, inclusive internacional.

Se eu pudesse escolher uma coisa para acontecer comigo, se pudesse mesmo realizar um desejo, escolheria ser o acompanhante da senhora Lúcia para onde ela fosse — E assim, com os olhos cheios de admiração e respeito, que ele fala da moça que nunca esquece de lhe mandar cartões e retratos, e para quem Mário está cuidando com carinho do cavalo Mao-Mao.

Acas 34 anos, ele foi atleta amador pelo Flamengo e pelo Fluminense, chegando a vice-campeão carioca de amadores no salto em altura. Mas acabou preferindo os cavalos, onde "ganhou" NCs 198.00 do clube e mais uma comissão dos sócios, mas não como quer. E bem mesmo é andar descalço!

Enquanto Mário ri, Paulo Borba, o idealizador do concurso, é o mais preocupado porque faz questão que tudo dê certo. Ele acaba de deixar a presidência da Sociedade Hípica, ficando só com a Confederação Brasileira de Hípismo. Funcionário do Banco do Brasil, começou a praticar esportes em 1951, quando ficou viúvo, mas logo um amigo o convenceu a se dedicar ao hípismo.

— Hoje monto para meu prazer apenas. Apesar de ter sido vice-campeão brasileiro, acho que nunca cheguei a me realizar como cavaleiro, pois me faltou a vocação, essencial para isto. Fundamental também é o relacionamento de cavaleiro e cavaleiro, que devem formar um conjunto perfeito, e o apoio, inclusive financeiro, das autoridades, pois sem isto não há cavaleiro que sobreviva, porque o hípismo é um esporte caro e que não permite a improvisação."



"Sir" Anthony Eden, Lorde Avon

O ex-Primeiro-Ministro inglês deixou ontem Londres rumo a Boston, a fim de fazer alguns exames clínicos. Acompanhado de sua mulher, ele disse que pretende viajar para Barbados, onde passará as suas férias de inverno, dependendo somente do laudo médico.

Eleazar de Carvalho

O regente brasileiro está causando sensação em Nova York, não apenas por seu talento de maestro, mas pela categoria com que prepara o picadinho. Até o New York Times publicou matéria revelando esta faceta desconhecida de Eleazar, acrescentando a receita do picadinho — "que se pronuncia peekadeeny" — da farofa, batida e bananas à brasileira.

— É um prato tipicamente popular e que conquistou o gosto da alta sociedade brasileira há uns 32 ou 40 anos, quando o Copacabana Palace o incluiu em seu cardápio. Da noite para o dia, esta carne moída coberta por dois ovos estalados se tornou um prato de grande requinte — explicou o exímio mestre-cozido a Craig Claiborne, repórter do jornal americano, acrescentando que ele cozinha os ovos juntamente com a carne, e não separados, o que dá um gosto todo especial ao picadinho.

Hóspedes da cidade

Pierre Jonquères D'Orléans, Herman Schirider e Dave Broom — Três dos melhores cavaleiros de todo o mundo, chegaram ontem pela manhã, hospedando-se no Hotel Olinda. Integram a equipe convidada pela Sociedade Hípica Brasileira para participar da mais importante competição de hípismo já realizada no Brasil: o Concurso Hípico Internacional. Devem ficar no Rio até dia 3.

Caio Benjamin Dias — Está no Hotel Excelsior, onde ficará até dia 28. É Reitor da Universidade de Brasília.

Manuel Duvay Leon — Ele é diretor da Usina de Açúcar Alagoas—Pernambuco, e está no Hotel Ambassador.

Paulo Pompéia Gonzaga — Veio de São Paulo, hospedando-se no Copacabana Palace, e volta para lá segunda-feira. É alto funcionário da Companhia Meridional de Seguros.

Vanda Helena Campos — Também paulista e hospedada no Copacabana Palace, veio de Roma, e fica aqui até sábado. Trata-se de uma alta figura da sociedade paulistana.

Daniel Carneiro Job — Diretor-gerente do jornal, O Estado, de Fortaleza, estará no Hotel Presidente por 15 dias.

Ernst Zicker — Veio de Francforte, é economista, e com sua mulher ficará cinco dias no Hotel Lancaster.

Sebastião Arutin — Hospedado no Hotel Excelsior, ele é representante regional de vendas da TAP.

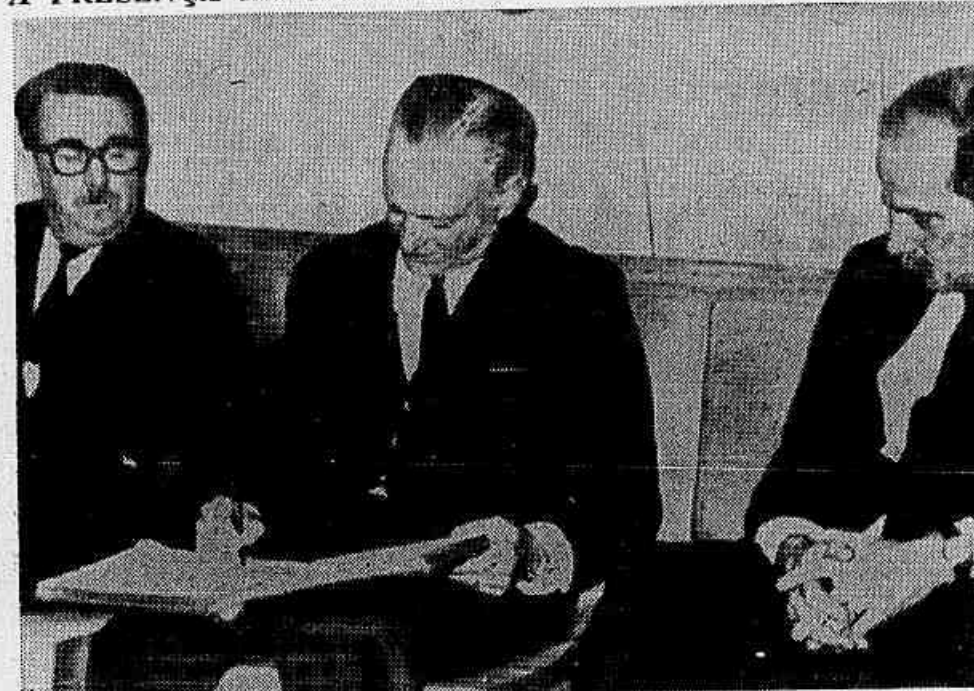
Reginaldo Teófilo — Presidente da Arena do Rio Grande do Norte, veio de Brasília e vai ficar no Hotel Serrador até segunda-feira.

Ruggero Faraci — Italiano, é Embaixador e reside nos Estados Unidos. Hospeda-se até segunda-feira no Copacabana Palace.

Napoleão Goretti — Chegou ontem de Juiz de Fora. Ele é engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Seyd Shehid Hussein — Mora em Londres, quando consegue parar por algum tempo em algum lugar, pois passa a maior parte do ano viajando, porque é um dos mais importantes economistas do Banco Mundial. Hospeda-se até domingo no Copacabana Palace.

A PRESENÇA IMPORTANTE



Entre Ari Alcântara e Acíoli Filho, Rademaker assina o livro de visitas

Rademaker vai à Câmara e ocupa gabinete de trabalho

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, visitou ontem, à tarde, o presidente da Câmara, Deputado Acíoli Filho e, após conversar durante meia hora, dirigiu-se ao gabinete antes ocupado pelo Sr. Pedro Aleixo e ali se instalou, dizendo aos parlamentares e jornalistas que estaria sempre "à disposição de todos."

A palestra no gabinete do presidente da Câmara, com representantes da Arena e do MDB, foi cordial, marcada por momentos de humor, quando o Almirante Augusto Rademaker avisou seu velho amigo e companheiro de turma, Deputado Amaral Peixoto, o Vice-Presidente da República declarou-se "muito contente" em ser recebido pelos deputados do Governo e da Oposição, acrescentando que esta convivência "é indispensável ao bom entendimento."

TODOS SOMAM

Dirigindo-se aos deputados dos dois Partidos, declarou o Vice-Presidente: — Um Partido é majoritário e governista; outro, minoritário, é oposicionista. Mas todos temos um objetivo comum, que é o desenvolvimento do país. Todos somos um somatório.

Sobre a decisão de se instalar numa dependência do Congresso, explicou o Almirante Augusto Rademaker que não resolvera antes porque a nova Constituição retirou do Vice-Presidente a atribuição de presidir o Congresso Nacional.

Com a reforma, a função de Vice-Presidente ficou desvinculada das atividades políticas. Além disso, precisava saber quais seriam minhas atribuições. Sendo executivas, não teria contatos estreitos com os parlamentares e minha estada aqui poderia ser incômoda para os representantes. Mas afinal me decidi a vir, porque sou Governo e Governo não pode afastar-se da política.

— Instalou-me aqui, a partir de agora. Não temos inimigos e, juntos, vamos todos levar o Brasil para a frente. Vim buscar as luzes dos congressistas, porque em política sou um aprendiz.

Alguns deputados do MDB perguntaram-lhe como recebia as críticas ao Governo e o Vice-Presidente respondeu:

— A crítica é imprescindível. Todos erramos, embora sempre procuremos acertar. Pessoalmente, tenho errado muito, mas a idade chega e ajuda para que acertemos mais do que erramos.

AMARAL TOMBADO

O Almirante Rademaker conversou no gabinete do Deputado Acíoli Filho com numerosos parlamentares, entre os quais os Srs. Rondon Pacheco, Geraldo Freire, Raimundo Padilha e Ari Alcântara, da Arena, e Humberto Lucena, Janduí Carneiro, Bivar Olimio e Aleceu de Carvalho, do MDB. A certa altura, apresentou o Deputado (e Almirante) Amaral Peixoto, do MDB, e travou-se o seguinte diálogo:

— Ué, Amaral, quanto tempo? — perguntou o Vice-Presidente.

— Já faz um tempo, senhor.

— Na visita que fez ontem ao Senado, o Almirante Rademaker expressou sua satisfação por "já ser 'inquilino' do Congresso, elogiou a beleza arquitetônica do Palácio que abriga o Poder Legislativo e, ao se despedir, ofereceu a todos seus préstimos.

— Esclareceu que ainda não sabe com segurança se manterá o seu gabinete na Câmara, onde se situava o do ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo, e também não andar no edifício do Banco do Brasil, tudo estando na dependência das atribuições que lhe venham a ser conferidas. Conforme as circunstâncias, permanecerá somente no antigo gabinete do presidente do Congresso. Se maiores atribuições lhe forem conferidas, ocupará também o andar do edifício do Banco do Brasil, cuja área é bem maior: 1.200 metros quadrados.

CHEGADA

O Vice-Presidente foi recebido no Salão Nobre do Senado, onde entrou acompanhado pelos Srs. Dinarte Maris, Vitorino Freire e Petrólio Portela. Levado à presença do presidente Gilberto Marinho, que o aguardava desde alguns minutos, foi apresentado aos senadores da Arena e a quatro do MDB: Srs. Oscar Passos, Argemiro Figueredo, Nogueira da Gama e Raul Carneiro.

LIGAÇÃO — Amável, o Vice-Presidente cumprimentava a cada senador, sempre trocando palavras corteses. Declarou-se convencido, agora, da impossibilidade de dissociar-se a política da Vice-Presidência, revelando, então, desejar ser um elo entre o Legislativo e o Executivo. Acrescentou já possuir contatos com o Congresso, onde tinha, mesmo, um colega de turma na Marinha, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto.

No decorrer de uma conversa, disse ter concluído o curso na Escola Naval em 1923, quando ingressara na do Realengo o Senador Marechal Oscar Passos. Observou, aí, o Sr. Petrólio Portela, que nesse ano ele nascia, "apesar de que o colega (Sr. Oscar Passos) nem é velho, nem sou mais moço", observando o Almirante Rademaker ser modesto do vice-líder não se considerar jovem.

Temistocles Cavalcanti tem hoje título de Jurista do Ano

O Ministro Temistocles Cavalcanti, que hoje recebeu o título de Jurista do Ano e a Medalha Teixeira de Freitas no Instituto de Advogados do Brasil, afirmou ontem que "o grande problema jurídico de nossa época é o descompasso entre o Direito e o crescente progresso científico e tecnológico da humanidade."

Essa será o tema de seu discurso na cerimônia de entrega da medalha, homenagem que, segundo ele, vem completar sua realização pessoal como jurista. Com 70 anos, até o mês passado ele era Ministro do Supremo Tribunal Federal, e lamentou ter sido aposentado, "pois ainda tinha algo que fazer naquela casa."

O PROBLEMA

O Ministro Temistocles Cavalcanti antecipa o tema de seu discurso hoje, "que versará sobre o ajustamento do Direito, que tem uma base tradicional e eminentemente conservadora, ao progresso científico e tecnológico, considerando essas novas manifestações do progresso do homem, que produzem impactos na vida social."

Nesse novo estado de coisas, como o Direito vai se comportar? É necessário que haja um ajustamento, pois os fatos andam em velocidade maior do que o direito — disse ele.

Para o jurista, o problema não é somente do Brasil, mas de todos os países do mundo,

— É verdade. Tudo bem? Lamentei não poder dar o meu voto a você.

— Amaral é meu velho amigo e companheiro de turma. Temos 46 anos de Marinha — disse o Almirante Rademaker ao líder Geraldo Freire.

— Mas sou mais moço que você — comentou o parlamentar oposicionista.

— Isto é o que você diz. Vamos apurar isso no Almanaque da Marinha.

Posteriormente, quando os Srs. Raimundo Padilha e Rondon Pacheco comentavam as origens dos deputados ali presentes, o Vice-Presidente apontou o Sr. Amaral Peixoto e afirmou:

— Este é do Estado do Rio, de Angra dos Reis.

— De Angra não, de Parati — corrigiu o Sr. Amaral Peixoto.

— Então você já está tombado — disse o Vice-Presidente.

— Vamos explicar direito este negócio de "tombado" — declarou o Sr. Amaral Peixoto. Ao ser apresentado aos Deputados Janduí Carneiro e Bivar Olimio, ambos do MDB parabaiano, o Deputado Rui Santos declarou:

— Almirante, estes dois fazem parte do batalhão de pistoleiros do Nordeste.

— E os alagados? — perguntou alguém.

— Alagados já é fato consumado — respondeu o baiano Rui Santos.

ESTRADAS E COSTAS

Durante o encontro com os deputados, o Almirante Rademaker revelou que ficou muito satisfeito com a inauguração da BR-262, que liga Vitória a Uberlândia, que presidiu terça-feira. Disse que o nome da estrada — Rodovia Costa e Silva — "foi muito bem dado."

Falou também de vários pontos da costa brasileira "que conheço em toda a sua extensão", lembrando um fato histórico ocorrido em Parati.

Na terra do Amaral foi que se deu o desembarque na revolução de 32. Daí seguimos para Cunha e para o Rio.

O Sr. Amaral Peixoto lembrou-lhe que o seu irmão, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, participou daquela operação.

— É verdade, o xará estava lá — confirmou o Vice-Presidente.

O líder Humberto Lucena comentou que o grande desafio do Nordeste, atualmente, é a redução do aproveitamento da mão-de-obra não especializada, devido à automação da indústria na região. Sugeriu que o Governo desse ênfase especial ao artesanato e ao ensino industrial, para preparar operários especializados.

O Almirante Augusto Rademaker apenas ouviu, sem fazer qualquer comentário. Em seguida, despediu-se de todos, para ir ao Anexo II, e conhecer o seu gabinete. Os Srs. Acíoli Filho, Geraldo Freire, Ari Alcântara, Raimundo Padilha e vários outros deputados o acompanharam.

O Vice-Presidente gostou das instalações e, a pedido dos fotógrafos, sentou-se à mesa para algumas fotos, tendo com um gesto colocado sua mão esquerda sobre um exemplar da nova Constituição.

Almirante elogia a arquitetura

Na visita que fez ontem ao Senado, o Almirante Rademaker expressou sua satisfação por "já ser 'inquilino' do Congresso, elogiou a beleza arquitetônica do Palácio que abriga o Poder Legislativo e, ao se despedir, ofereceu a todos seus préstimos.

LIGAÇÃO

Amável, o Vice-Presidente cumprimentava a cada senador, sempre trocando palavras corteses. Declarou-se convencido, agora, da impossibilidade de dissociar-se a política da Vice-Presidência, revelando, então, desejar ser um elo entre o Legislativo e o Executivo. Acrescentou já possuir contatos com o Congresso, onde tinha, mesmo, um colega de turma na Marinha, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto.

No decorrer de uma conversa, disse ter concluído o curso na Escola Naval em 1923, quando ingressara na do Realengo o Senador Marechal Oscar Passos. Observou, aí, o Sr. Petrólio Portela, que nesse ano ele nascia, "apesar de que o colega (Sr. Oscar Passos) nem é velho, nem sou mais moço", observando o Almirante Rademaker ser modesto do vice-líder não se considerar jovem.

No decorrer de uma conversa, disse ter concluído o curso na Escola Naval em 1923, quando ingressara na do Realengo o Senador Marechal Oscar Passos. Observou, aí, o Sr. Petrólio Portela, que nesse ano ele nascia, "apesar de que o colega (Sr. Oscar Passos) nem é velho, nem sou mais moço", observando o Almirante Rademaker ser modesto do vice-líder não se considerar jovem.

e os legisladores devem estar sempre preocupados em ajustar as leis.

O PREMIO

O Sr. Temistocles Cavalcanti recebeu sua escolha para Jurista do Ano "com muita emoção, porque é uma distinção muito grande."

— Em segundo lugar — disse — eu sempre tive uma grande admiração por Teixeira de Freitas. Desde os tempos de escola a obra dele sempre me atraía muito.

O título concedido a Temistocles Cavalcanti é dado anualmente ao jurista que mais tenha se destacado em seu campo, quer por obras publicadas quer por cargos importantes que tenha ocupado. No caso do ministro, honraria foi por ambos os casos.

Sua obra é bastante extensa. Publicou, desde 1938, um Tratado de Direito Administrativo, em seis volumes, um Comentário sobre a Constituição, em quatro, um estudo sobre Controle de Constitucionalidade, e uma Teoria do Estado, além de outros trabalhos que sobem a mais de 20.

Apesar da alegria por ter sido lembrado por seus colegas, ele não dissimula sua tristeza em ter sido obrigado a se aposentar do STF.

"Sai com muita tristeza, porque acho que ainda tinha alguma coisa a fazer no tribunal. Ainda não sentia minha capacidade de participação na vida de um tribunal como esgotada," disse.

Geisel recebe os adidos militares às Embaixadas no Rio

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, foi apresentado ontem a todos os adidos militares e adjuntos das embaixadas estrangeiras em serviço no Rio de Janeiro, numa solenidade que contou com a presença do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici.

Após a apresentação protocolar, o chefe do Exército saudou os militares estrangeiros. O decano dos adidos, Contra-Almirante José Rivas Sans, do México, agradeceu em nome dos visitantes.

PRESENTES

Foram apresentados ao Ministro Orlando Geisel os seguintes adidos militares, estrangeiros: coronéis Hamlet Jaime Planellas, do Uruguai; Peter Bernard Winstanley, da Grã-Bretanha; Agustín Angarita Niño, da Colômbia; Edoardo Meru, da Itália; Porfirio Pereira Ruiz Dias, do Paraguai; Miguel Angel Rodriguez Lopez, da Venezuela; Humberto Juan Pizzi, da Argentina; Enrique E. Navarrete Vasconez, do Equador; capitão de mar-e-guerra Guillermo Mateu Rodon, da Espanha; coronéis Hector Hernan Bravo Muñoz, do Chile; José Villalobos Vigil, do Peru; Artur Santos Moura, dos Estados Unidos e Sung Huang Cho, da República da Coreia; tenentes-coronéis Félix Moreno Ortiz, da Bolívia; Ives André Jacques Boulouis, da França; adjuntos: coronel Charles E. Green, dos Estados Unidos; e capitão-de-fragata Jorge Mora Perez, do México.

Otávio transmite o Forte do Leme a Pais

O coronel Otávio Costa, nomeado para a chefia da assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, passou ontem pela manhã o comando do Centro de Estudos de Pessoal do Exército (CEP) — antigo Forte Duque de Caxias — ao coronel Manoel Moreira Pais.

Após a inauguração do seu retrato no CEP, o coronel Otávio Costa lembrou a missão histórica do falecido Presidente Castelo Branco. Além de chefes militares, compareceram à solenidade o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes e, representando o Governador Negrão de Lima, esteve presente o chefe da Casa Civil, Sr. Júlio César Catalano.

INCOMPREENSÃO

— Nem sempre — disse o coronel Otávio Costa — a atuação de um chefe militar no comando de uma missão, mesmo quando ela resulta em fato histórico, recebe a compreensão daqueles que a vivem, no momento. Um exemplo sentimo há dias na Convenção partidária da Arena, quando o Presidente Médici citou o nome do fundador daquele Partido, o Marechal Castelo Branco. Foi a maior ovação ouvida em plenário e, no entanto, durante sua vida, ele jamais colheu essa ovação.

O empossado no comando do CEP, coronel Manoel Moreira Pais, fez um breve discurso, por ocasião da inauguração do retrato do ex-comandante, coronel Otávio Costa, dizendo que sua fotografia ali ficaria como um legado do que realizou em prol do CEP, do Exército e do país.

A cerimônia de transmissão do cargo foi assistida pelo General Váiter Meneses Pais, pelo comandante da Artilharia de

Costa, General Edmundo Costa Neves, e pelo General Milton Tavares, do Estado Maior do Exército, além de dezenas de oficiais superiores, adidos militares de diversos países e de toda a oficialidade do CEP. Entre as autoridades civis, além do Governador do Estado do Rio e do chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, ocupou o palanque montado de frente do antigo Forte Duque de Caxias, o decano dos mestres do Centro de Estudos de Pessoal do Exército, professor Raul Bittencourt. Também compareceu o ex-Prefeito Carlos Vital e o Secretário de Obras do Governo anterior, Sr. Marcos Tito Tamolo.

Na cerimônia de transmissão, em presença da tropa formada, coube o comandante interino do CEP, coronel Paiva Chaves, fazer a entrega do comando ao coronel Manoel Moreira Pais.

COLÔNIA DE FÉRIAS — O Centro de Estudos de Pessoal do Exército, a exemplo de anos anteriores, promoverá, de 2 de janeiro a 2 de fevereiro, uma colônia de férias para 600 crianças, entre 6 e 14 anos de idade, de ambos os sexos.

As inscrições estarão abertas nos dias 8 e 9 de dezembro, das 8 às 11 horas. Os candidatos devem levar dois retratos, tamanho 3x4, certidão de nascimento (que é restituída na hora) e NCRs 10,00, destinado ao pagamento de uma taxa única, da qual estarão dispensadas, porém, as crianças que não puderem dá-la.

Os oficiais do CEP, tendo em vista a grande procura registrada nos anos anteriores, aconselham que a inscrição seja feita logo as primeiras horas do dia 8, pois não haverá prioridades nem reservas.

Geisel passa à reserva

Brasília (Sucursal) — Antes de viajar para o Rio, o General Médici assinou decreto transferindo para a reserva o General Orlando Geisel, Ministro do Exército, por ter completado 35 anos de exercício efetivo nas fileiras do Amapá.

Dentre as nomeações que o Presidente assinou figura a do diplomata Carlos Silvestre de Ouro Preto para Embaixador do Brasil junto ao Governo da Venezuela, em substituição ao Sr. Bollereux Frago. Foram feitas também duas nomeações para a Universidade do Paraná, as dos Srs. Aderbal Augusto de Meira Matos para Vice-Reitor e do Sr. Clóvis Cunha Gama Malcher para diretor da Faculdade de Direito, por quatro anos.

LEI SANCIONADA

Sem vetos, o Presidente sancionou a lei que define como crime de sonegação fiscal a exigência, ou pagamento ou o parcelamento, para si ou para o contribuinte beneficiário, da paga de qualquer percentagem sobre a parcela deduzida do imposto de renda como incentivo fiscal. A infração será passível de punição com detenção de seis meses a dois anos, acrescida da multa de duas a cinco vezes o valor do tributo.

PREÇOS MÍNIMOS

Foi também assinado decreto fixando os preços mínimos para financiamento e aquisição de algodão, amendoim, arroz, farinha de mandioca, feijão, mamona e milho da região setentrional do país, na safra de 1970. Os preços serão pagos aos produtores ou suas cooperativas livres de quaisquer despesas adicionais, inclusive impostos e taxas. O decreto estabelece as condições para as operações de financiamento ou aquisição dos gêneros mencionados, as quais serão realizadas de preferência com os produtores ou suas cooperativas. A tabela dos preços será publicada pelo Diário Oficial, na edição de hoje.

Costa, General Edmundo Costa Neves, e pelo General Milton Tavares, do Estado Maior do Exército, além de dezenas de oficiais superiores, adidos militares de diversos países e de toda a oficialidade do CEP. Entre as autoridades civis, além do Governador do Estado do Rio e do chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, ocupou o palanque montado de frente do antigo Forte Duque de Caxias, o decano dos mestres do Centro de Estudos de Pessoal do Exército, professor Raul Bittencourt. Também compareceu o ex-Prefeito Carlos Vital e o Secretário de Obras do Governo anterior, Sr. Marcos Tito Tamolo.

Na cerimônia de transmissão, em presença da tropa formada, coube o comandante interino do CEP, coronel Paiva Chaves, fazer a entrega do comando ao coronel Manoel Moreira Pais.

COLÔNIA DE FÉRIAS

O Centro de Estudos de Pessoal do Exército, a exemplo de anos anteriores, promoverá, de 2 de janeiro a 2 de fevereiro, uma colônia de férias para 600 crianças, entre 6 e 14 anos de idade, de ambos os sexos.

As inscrições estarão abertas nos dias 8 e 9 de dezembro, das 8 às 11 horas. Os candidatos devem levar dois retratos, tamanho 3x4, certidão de nascimento (que é restituída na hora) e NCRs 10,00, destinado ao pagamento de uma taxa única, da qual estarão dispensadas, porém, as crianças que não puderem dá-la.

Os oficiais do CEP, tendo em vista a grande procura registrada nos anos anteriores, aconselham que a inscrição seja feita logo as primeiras horas do dia 8, pois não haverá prioridades nem reservas.

Os últimos atendidos foram os Estados de Goiás — mais 13 municípios — e Alagoas, em que as eleições serão garantidas em 48 municípios.

Os últimos atendidos foram os Estados de Goiás — mais 13 municípios — e Alagoas, em que as eleições serão garantidas em 48 municípios.

O Tribunal Superior Eleitoral já havia concedido forças federais para garantir as eleições do próximo domingo nos Estados da Maranhão, Alagoas, Goiás, Mato Grosso e no Território do Amapá.

Os últimos atendidos foram os Estados de Goiás — mais 13 municípios — e Alagoas, em que as eleições serão garantidas em 48 municípios.

NOVOS

O Tribunal Superior Eleitoral já havia concedido forças federais para garantir as eleições em 54 municípios de Goiás, aos quais foram acrescentados agora mais 13: Rio Verde, Maurilândia, Fazenda Nova, Israelândia, Itaguara, Hidrolândia, Aparecida de Goiânia, Jandala, Campos Belos, Monte Alegre de Goiás, Ponte Alta do Norte, Corrego do Ouro e São Miguel do Araguaia.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso informou ao TSE que precisa de forças federais para garantir as eleições apenas em Póvoara, Dom Aquino, Barra do Garças, Barra dos Bugres e Balagüçu.

Alcool EXTRA NEUTRO para WHISKY e PERFUMARIA
USINA MARINGÁ S.A.
ARARAQUARA - EST. SÃO PAULO
FONE: 3510 - 3504
Usina : 3507 - 4800
S. PAULO: 62-2440

Lodge propõe reunião secreta com negociadores comunistas

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe demissionário da delegação norte-americana à Conferência de Paz de Paris, Embaixador Henry Cabot Lodge, declarou ontem que os Estados Unidos estão dispostos a discutir secretamente com o Governo de Hanói a formação de um Governo de coalizão no Vietname do Sul.

O Embaixador Lodge frisou, porém, que "um acordo para a paz é impossível se os norte-vietnamitas e vietcongs continuarem insistindo em que retiremos todas as nossas tropas imediata e incondicionalmente, enquanto eles mesmos nada fazem para chegar a uma solução."

MUDANÇA

A oferta de Lodge de negociações secretas em Hanói para formar um Governo de coalizão no Sul está em desacordo com a declaração de Nixon, feita em 14 de maio, de que os Estados Unidos não pretendiam impor qualquer forma de governo ao povo do Vietname do Sul nem um gabinete de coalizão negociado com os comunistas.

A aparente mudança de posição norte-americana ocorre dois dias depois de um debate público indireto entre Lodge e o chefe da delegação do Vietname do Norte, Xuan Thuy. Thuy declarou que Lodge se negara a debater "questões gerais" durante as conversações secretas, insistindo em discutir apenas a retirada simultânea de tropas.

Lodge negou a acusação de Thuy, afirmando que este falseara a verdade. O chefe da delegação dos EUA acrescentou que manterá "uma entrevista com Xuan Thuy a qualquer momento."

COMUNICAÇÃO

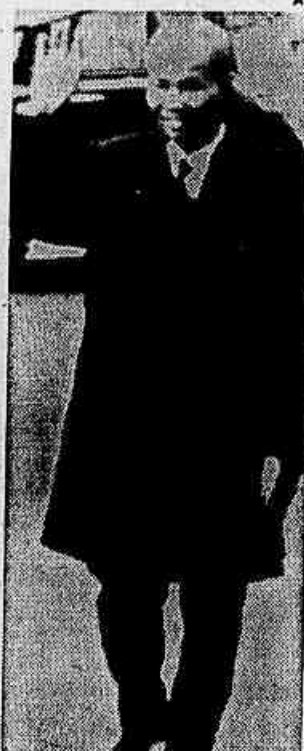
O Embaixador Lodge admitiu que qualquer discussão acerca de um Governo de coalizão deverá ser comunicada a Saigon, "porque isso afeta aos sul-vietnamitas. Contudo, não creio que haja qualquer problema em tratarmos desse assunto."

Lodge advertiu mais uma vez os comunistas de que os Estados Unidos "não aceitarão suas exigências" e que o Presidente Nixon manterá sua política para o Vietname.

O diálogo difícil



Cabot Lodge



Xuan Thuy

Nixon promete energia na punição do massacre

Washington, Saigon, Nova Torque (AP-AFP-UPI-JB) — O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, falando em nome do Presidente Nixon, afirmou ontem que o suposto massacre de civis sul-vietnamitas "é doloroso para a consciência do povo norte-americano" e que "tal conduta imoral" será julgada com rigor pela Justiça Militar.

O Departamento de Defesa iniciou investigação sobre um novo caso de massacre de civis vietnamitas, informou ontem o Deputado democrata Lionel Van Duerlin. O Deputado disse que soldados norte-americanos fuzilaram os habitantes de uma aldeia no delta do Mekong em fins de agosto.

NO CONGRESSO

O porta-voz da Casa Branca anunciou que serão tomadas medidas "para garantir que a conduta ilegal e imoral, como a suposta, seja julgada de acordo com as rigorosas leis da Justiça Militar" e lamentou que a notícia do massacre só tenha chegado a Washington em abril desse ano.

O Secretário de Defesa, Melvin Laird, comprometeu-se a "assegurar o respeito absoluto às leis da guerra", em carta enviada à Comissão de Relações Exteriores do Senado e divulgada ontem pelo seu Presidente, Senador William Fulbright.

"Altos oficiais do Exército sabiam do massacre há muito tempo", afirmou o líder republicano Gerald Ford. "Mas não tenho certeza", acrescentou o Deputado, "se o ex-Presidente Johnson e o ex-Secretário de Defesa, Clark Clifford, conheciam o fato."

O Secretário do Exército, Stanley Resor, depois ontem nas Comissões de Forças Armadas da Câmara dos Representantes e do Senado, em sessões realizadas a portas fechadas. O Conselheiro-Geral Robert Jordan também se apresentou, dando a primeira versão completa do Exército sobre o massacre.

DENÚNCIA

A denúncia de outro massacre no Vietname do Sul, feita pelo Deputado Lionel Van Duerlin, aumentou as pressões antibélicas contra o Governo, segundo os observadores. Duerlin afirmou que os investigadores do Pentágono interrogaram um capitão-médico possivelmente presente durante a matança.

Segundo o deputado o capitão informou que um comandante de companhia da 9a. Brigada de Infantaria ordenou a seus homens que atirassem contra as casas de uma aldeia nos arredores de Do Tam, no delta do Mekong.

Quando os moradores saíram das casas, disse o deputado, foram fuzilados como em My Lai. O capitão da companhia apresentou queixa do ocorrido, mas não lhe deram atenção.

OBDIÊNCIA

Vários Senadores criticaram as entrevistas dadas por ex-combatentes no Vietname, "por prejudicarem o julgamento do tenente William Calley", principal acusado na matança de civis.

vis vietnamitas. O Senador democrata Ernest Hollings perguntou: "Vamos convocar todos os pilotos de helicópteros ou B-52, que se enganam e lançam bombas sobre local errado e qualificá-los de assassinos?"

O ex-soldado Bernard Simpson admitiu ontem em entrevista à NBC ter morto pelo menos uma dezena de civis vietnamitas, entre os quais uma mulher e uma criança de dois anos. Simpson afirmou "cumprir ordens diretas e se não o tivesse feito poderia ser julgado por uma corte marcial por desobediência."

Simpson contou ao jornalista Billy Matney que "a ordem fora não deixar nada de pé, ou seja, aldeões, mulheres, crianças, galinhas, nada... Quando cheguei à aldeia, vi uma mulher, um homem e um garotinho fugindo na disparada. Gritei-lhes que parassem, eles não me atenderam... Sim, matei a mulher e o menino, que tinha uns dois anos."

"Quando voltamos à nossa base no dia seguinte", continua o ex-soldado, "o sargento nos disse para não mencionarmos o que se passara. Creio que recebera ordens superiores. Depois, falávamos sobre o assunto e sempre que o fazíamos, bem, simplesmente chegávamos à conclusão de que estávamos no Exército para lutar, não tínhamos muito a dizer porque os oficiais estão acima de nós."

ACUSAÇÃO

Os pais de Paul Meadlie, o outro soldado que confessou na TV ter morto de 10 a 15 vietnamitas em My Lai, disseram que o Exército transformou seu filho em assassino. "Ele está agindo como se não pudesse tirar alguma coisa do cérebro, ele não pode divertir-se mais, em lugar nenhum, e virou uma pilha de nervos", disse a Sra. Meadlie.

"Ensinei meu filho a ser um bom rapaz. Quando eles o levaram eu disse que ele ia lutar pelo seu país. Mas agora eu digo, veja o que fizeram com ele", concluiu a mãe de Paul Meadlie.

O tenente-coronel Reid Kennedy, juiz militar no Forte Benning, onde o tenente Calley será julgado, determinou ontem que "as possíveis testemunhas deverão se abster de qualquer declaração ou informação, exceto ao promotor, ao Sr. George Latimer (advogado de Calley), ao major Kenneth Raby e ao tenente William Calley."

INVESTIGAÇÃO

Em Saigon, o presidente do Comitê de Defesa do Senado, Tran Van Don, convocou para hoje uma reunião que decidirá se deve haver nova investigação acerca do massacre de My Lai. A versão oficial do Governo sul-vietnamita é a de que 20 civis morreram acidentalmente na ocasião, em consequência de "operações rotineiras" de guerra.

Em Hanói, o jornal Nham Dan acentuou que "é essencial que a opinião internacional não considere essa matança como um fato isolado. Há centenas de My Lai." O Governo, por outro lado, comparou a matança "às atrocidades hitleristas da Segunda Guerra."

PRIMEIRO SOCORRO



Em Bu Prang, sob cerco vietcong, um soldado dos EUA recebe socorro

Vietcongs destroem 12 tanques

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Forças norte-vietnamitas e vietcongs atacaram ontem o posto norte-americano na fronteira do Camboja, provocando a explosão de um depósito de munições e a destruição de 12 tanques Sherman e outros veículos blindados.

Os norte-americanos conseguiram impedir que os atacantes penetrassem no posto e mataram três comunistas. Um soldado norte-americano morreu e 29 saíram feridos.

A luta prosseguiu intensa na região entre Saigon e a fronteira do Camboja. Em seis choques, as forças norte-americanas eliminaram 41 comunistas, tiveram sete mortos e 44 feridos.

Fontes de Saigon informaram que documentos vietcongs apreendidos há alguns dias dizem que os guerrilheiros — cerca de 5 mil — em ação na região das bases fronteiriças de Bu Prang e Duc Lap esperam tomá-las durante a ofensiva de inverno, possivelmente depois do Natal.

AS LUTAS

Bu Prang — Leves choques entre vietcongs e sul-vietnamitas provocaram três baixas entre estes.

Delta do Mekong — Os sul-vietnamitas afirmam ter matado 33 guerrilheiros vietcongs na mais dura batalha de ontem. As perdas sul-vietnamitas foram consideradas leves.

Quan Loi — Vietcongs bombardearam uma base norte-americana, matando quatro soldados e danificando alguns helicópteros.

ELEIÇÕES

O Governo de Saigon anunciou que convocará eleições para chefes provinciais no início de 1970. O programa inclui medidas de extensão da segurança interna e distribuição de alguns poderes do Governo Central às Assembléias provinciais.

Os 450 mil soldados norte-americanos no Vietname do Sul têm hoje menu especial, em comemoração ao dia de Ação de Graças, tradicional feriado nos EUA. As refeições consistem de coquetel de camarão, peru assado, caldo de carne, purê de batata, carne enrolada, picadinho, batata doce, broa recheada, bolo de frutas, torta de abóbora, salada de frutas, nozes e bombons.

CULPADO OU INOCENTE?



Manchete reabre os mais famosos julgamentos do Brasil: o crime do Sacopá, a fera da Penha, o desaparecimento de Dana de Tefé, o caso Aída Curi e o processo dos Mata-Mendigos. Foi feita a justiça? Leia mais em Manchete: Hippies, morais ou imorais? Famoso psiquiatra americano acha que eles são puros idealistas. Fernando Sabino: Meu encontro com Pelé. O Rei deu a camisa e a bola do milésimo para a Princesa Kelly. Brigitte Bardot explica o erotismo: "Jamais posso recusar-me àqueles que desejo". Portugal de sonho e poesia. Em 16 páginas coloridas. Poster do 1.000.º gol de Pelé. Manchete já está nas bancas.

NÃO PERCA ESTE NÚMERO.

Manchete

DANDO CIÊNCIA

Rim artificial

Cientistas da Universidade britânica de Leeds anunciaram que estão desenvolvendo uma forma simplificada de rim artificial que poderá ser posto no lixo depois de usado. A invenção funciona com um filtro que custa um pouco mais que o filtro comum de água. É tão simples o seu funcionamento que enfermeiras não especializadas poderão colocá-lo no paciente.

O equipamento desenvolvido em Leeds, experimentado em internos há três anos, emprega um aparelho no qual o sangue infundido é lavado por uma solução de sal. A unidade vem selada numa bolsa plástica que poderá ser depois incinerada sem que o pessoal do hospital venha a ter contato direto com ele.

Os rins artificiais atualmente em uso funcionam num dializador que tem que ser esterilizado e só pode ser usado num mesmo paciente.

"Icebergs", a solução

Dois cientistas norte-americanos acabam de chegar à conclusão que os icebergs poderão se transformar em fonte econômica de água doce para as regiões áridas e quentes do mundo. O processo de transportar os enormes blocos de gelo através dos oceanos parece ser mais barato do que dessalinizar a água do mar.

Estudo geológico publicado há poucos dias garante que o rebocamento de icebergs polares através de milhares de quilômetros "merece uma maior atenção das autoridades." Os autores do informe são o Dr. William Campbell, do Departamento de Recursos Hídricos de Tacoma, Washington, e o Dr. Wilford Weeks, do Laboratório de Pesquisa do Exército, sediado em Hanover, New Hampshire.

A ideia de irrigar as áreas áridas através da água retirada dos icebergs vem sendo discutida há um século ou mais. Agora, Campbell e Weeks realizaram abalados cálculos matemáticos para determinar a viabilidade do projeto. Suas conclusões foram incluídas num documento apresentado recentemente ao Simpósio Internacional de Hidrologia Glacial, em Cambridge, Inglaterra.

Weeks e Campbell afirmaram que os melhores icebergs para a irrigação são os provenientes do Pólo Antártico, devido ao seu formato mais regular. Os blocos de gelo do Pólo Sul seriam mais fáceis de rebocar e não virariam durante a longa viagem.

Vitamina de algas

Uma importante descoberta na forma mais simples de vida vegetal — as algas — poderá transformá-la em fontes de vitaminas para a alimentação. Certas células desenvolvidas nas algas possuem, segundo recentes pesquisas, a propriedade de converter nitrogênio em proteína.

Estas células grandes, conhecidas como heterocistos de alga, são visualmente diferentes das células comuns, mas seu papel não havia, até então, sido determinado precisamente. No ano passado, os botânicos da Universidade de Londres sugeriram que em seu interior se processava a conversão de gás nitrogênio da atmosfera em substância química elaborada.

Levantamento químico realizado pelos cientistas W. D. P. Stewart, A. Haystead e H. W. Pearson, todos professores da Universidade de Dundee, confirmou essas suposições e estabeleceu a relação entre os heterocistos e outras células.

Descobriram, então, que os heterocistos possuem uma enzima que converte nitrogênio em amônia e que esta última substância é rapidamente transferida para as células ordinárias, que a usam para sintetizar elemento químico elaborado.

O mistério das "pulsars"

Embora pareça que os astrônomos estejam na trilha certa para alcançar uma explicação para os sinais intermitentes de rádio emitidos pelas estrelas chamadas pulsars, novos problemas intrigam os estudiosos desse fenômeno.

O Rádio Observatório de Parkes, localizado no Sul de Gales, descobriu recentemente que a pulsar PSR-0833-45, até agora tida como emissora de pulsações a cada décimo de segundo, passou a enviar sinais cada vez mais erráticos.

As sucessivas pulsações diferem marcadamente, embora o intervalo de tempo continue o mesmo. O fenômeno foi devidamente desenvolvido pelo Dr. D. J. Cooke, no último número da revista Nature.

No princípio deste ano, os astrônomos de Parkes notaram o estranho comportamento da pulsar em questão. Agora, novas modificações surgiram com a teoria levantada por um grupo de astrônomos norte-americanos: a pulsar NP 0532, integrante da Nebulosa do Caranguejo, possui um planeta-satélite.

DDT na Antártica

Mais de 2 mil toneladas de resíduos de DDT estão depositadas nas neves da Antártica, conforme revelou uma análise química preliminar. Uma vez que a região polar antártica está a milhares de quilômetros das latitudes onde se aplica o DDT, infere-se que esta é a maior disseminação desse produto químico jamais realizada.

As pesquisas foram realizadas com amostras de neve recolhidas pelo Instituto de Estudos Polares da Universidade de Ohio, Estados Unidos. O DDT foi localizado em três amostras de um grupo de cinco. Numa das amostras, foram detectadas 40 partes em cada bilhão de partes de neve.

Depois de estudar o resultado da análise, o Dr. Tony J. Peterle calcula que 2.300 toneladas de DDT se precipitou sobre a Antártica no transcurso dos últimos 22 anos, período de tempo em que o produto foi largamente usado.

Mas, desde que o cálculo do Dr. Peterle está baseado em apenas três amostras, não se pode dizer nada de definitivo sobre o problema. O DDT e outros pesticidas já foram detectados nos corpos de leões-marinhos e peixes que habitam a Antártica, mas esta é a primeira vez que o produto químico foi encontrado na neve.

URSS perdeu duas naves que trariam amostras lunares

Moscou (APF-UPI-AP-JB) — Círculos científicos ocidentais afirmaram ontem, na capital moscovita, que os soviéticos haviam perdido duas naves espaciais e estão dispostos a lançar uma terceira num esforço para trazer à Terra amostras da superfície lunar.

Em fontes dignas de crédito, foi revelado que dois veículos espaciais automáticos explodiram em suas plataformas de lançamento, no Centro Espacial de Baikonur. Como de costume, os responsáveis pelo Programa Espacial da URSS se negam a confirmar ou negar os rumores.

PLANIFICAÇÃO

Após comentar no jornal *Trud* os resultados da experiência da Apollo-12, o professor Blagonravov, presidente da Comissão para a Exploração do Espaço, da Academia de Ciências da União Soviética, assinalou que os Estados Unidos obtiveram muitos êxitos ao solucionar os problemas técnicos apresentados para tais vôos.

Blagonravov assinalou, porém, que isto não significa que todos os mistérios da Lua poderão ser descobertos pelo homem e que o emprego de aparelhos automáticos deve ser deixado de lado. O acadêmico sublinhou que um dos principais objetivos da Apollo-12 era a recuperação da nave Surveyor-3, que se encontrava na Lua há dois anos e meio.

Em Budapeste, o cosmonauta soviético Konstantin Feoktistov, um dos que orbitaram a Terra numa nave Voskhod em outubro de 1968, disse que a URSS dará continuidade às explorações espaciais, inclusive vôos lunares, com naves não tripuladas.

"Nós — adiantou Feoktistov — somos partidários, no momento, de proceder a investigações da Lua e planetas com equipamentos automáticos."

CUMPRIMENTOS

O Presidente do Soviet Supremo da União Soviética, Nicolai Podgorny, enviou ao Presidente norte-americano Richard Nixon um telegrama de felicitações por motivo do êxito da missão Apollo-12: "Esse vôo constitui um novo passo na exploração da Lua pelo homem", declarou particularmente o Chefe de Estado soviético, em sua mensagem citada pela Agência Tass.

O Marechal Tito, da Iugoslávia, dirigiu na noite passada um telegrama de felicitações a Nixon pelo mesmo motivo.

ESTRÉIA

Pela primeira vez, na noite de terça-feira última, a televisão cubana apresentou ao público um filme de longa metragem mostrando a descida lunar norte-americana da Apollo-12.

Em programação especial intitulada *Conquista do Cosmos*, a televisão cubana acentuou que foram os soviéticos, com o lançamento de Yuri Gagarin, que primeiro abriram caminho para o cosmos.

O comentarista frisou, de qualquer forma, que "a importância da descida do primeiro homem na Lua é inegável." No mesmo programa fez-se a cronologia da conquista do cosmos desde o lançamento do primeiro Sputnik até a Apollo-12.

ANAE exhibe hoje seis fotos tiradas na Lua

Houston (AP-APF-UPI-JB) — As primeiras fotografias tiradas na Lua durante a missão Apollo-12 serão publicadas hoje pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Segundo a ANAE, serão exibidas inicialmente seis fotos.

No momento, a Agência Espacial não está em condições de precisar se este primeiro lote de fotografias tiradas no transcurso do vôo da Apollo-12 será em branco e preto ou em cores. O porta-aviões *Hornet* com os cosmonautas Richard Gordon, Charles Conrad e Alan Bean a bordo, aportará amanhã à noite, em Pearl Harbor, no final da primeira etapa do regresso da tripulação da Apollo-12 aos Estados Unidos.

DIFICULDADES

Randy Stone, engenheiro da Agência Espacial que se encontra no interior da cabine de quarentena juntamente com os cosmonautas da Apollo-12, revelou que Bean, Gordon e Conrad classificaram o impacto da nave segunda-feira última no Pacífico como o pior de todo o Programa Apollo.

O técnico, falando aos jornalistas através de microfone instalado no Vagão de Recepção Lunar, manifestou que os cosmonautas qualificaram a amerissagem como "a mais forte que já tivemos no lançamento do Programa Apollo."

RELATO

A tripulação da Apollo-12 ouviu ontem as gravações realizadas durante a missão para repassar as dificuldades e as sensações que tiveram em vários momentos do vôo até a Lua. As fitas magnéticas com o relato da viagem, uma espécie de diário de bordo, serão enviadas hoje para o Centro Espacial de Houston.

Anteriormente, as tripulações das naves Apollo aguardavam a volta a Cabo Kennedy ou ao Centro Espacial de Houston para então iniciarem os interrogatórios. Contudo, como Bean, Conrad e Gordon estarão a bordo do *Hornet* até amanhã, decidiu-se adotar o processo de recolher informações antecipadamente.

Conrad e Bean vieram com 25 kg de pedras

Houston (AP-APF-UPI-JB) — Charles Conrad e Alan Bean recolheram na Lua quantidade de amostras inferior ao que se acreditava. O conservador do Laboratório de Recepção Lunar, Dr. Dan Anderson, calculou ontem que o peso líquido das pedras lunares nas duas caixas é de 25 a 27 quilos.

Os dois pilotos do módulo lunar da Apollo-12, Conrad e Bean, acreditavam que tinham trazido pedras e pó com o peso de 35 a 41 quilos. Os preparativos realizados dentro da câmara de vácuo de Houston atrasaram a abertura das duas caixas, marcada para a manhã de ontem.

PREPARATIVOS

A primeira caixa desembarcada em Houston contém cerca de 12 quilos de material lunar e foi banhada em ácido a fim de eliminar qualquer contaminação terrestre antes de ser levada à câmara de vácuo. A segunda caixa será aberta "em um momento qualquer de amanhã, antes do meio-dia", disse Brian Erb, administrador do Laboratório de Recepção Lunar.

Os dois recipientes foram trazidos ao Centro Espacial de Houston na terça-feira desde a ilha norte-americana de Samoa por dois aviões da Força Aérea dos Estados Unidos.

Juntamente com as pedras lunares que chegaram na noite de terça-feira ao Laboratório de Recepção, também veio um recipiente fechado que contém rolos de filmes tirados durante o vôo da Apollo-12.

Libano revê sua lei de segurança

Beirute (UPI-JB) — O primeiro ato do novo Gabinete do Libano, que se reuniu ontem, foi revogar o decreto que colocara as forças de segurança interna sob a direção do Exército. A medida fora adotada depois do ataque de comandos israelenses ao aeroporto de Beirute em 28 de dezembro de 1968, quando 13 aviões comerciais foram destruídos em terra.

A reunião de ontem, primeira do novo Ministério organizado pelo Premier Rashid Karame, foi dirigida pelo Presidente Charles Helou, e a ela não compareceram os Ministros da Economia, Suleiman Franjeh, e da Saúde Pública, Habib Murrano.

DUVIDAS

Os observadores locais alimentam dúvidas de que o Gabinete de união nacional possa trabalhar sem profundas divergências, em virtude da presença de inimigos antagônicos como o direitista Pierre Gemayel e o socialista Kamal Jumblatt.

Acreditado-se que Jumblatt defenderá a liberdade de ação dos terroristas árabes para atacar Israel desde o solo libanês — motivo das recentes crises no país — enquanto os direitistas liderados por Gemayel tudo farão para controlar e disciplinar as atividades dos grupos palestinos.

Tropas do Iêmen do Sul e da Arábia Saudita entram em combate nas fronteiras

Aden, Iêmen do Sul (UPI-JB) — O Ministro das Informações do Iêmen do Sul, Abdul Bai Kassem, revelou ontem que tropas do país capturaram um contingente de soldados da Arábia Saudita que invadiram a região de Al Wadea.

O porta-voz do Governo de Aden não se referiu a baixas em suas forças, limitando-se a dizer que a luta prosseguia na fronteira entre os dois países, que nunca foi demarcada.

PRIMEIRO CHOQUE

Embora ano passado a Força Aérea e o Exército sul-iemenitas tenham sido mobilizados na fronteira, onde estavam se concentrando tropas da Arábia Saudita, o combate de ontem foi a primeira manifestação de um confronto direto entre os dois países.

Uma das causas das divergências é que a Arábia Saudita

asila vários xeques do Iêmen do Sul, depositos pela Frente de Libertação Nacional em 1967, quando os ingleses se retiraram da região.

A área dos conflitos anunciados ontem fica aproximadamente a 115 quilômetros ao Norte de Al Abr e está dentro do protetorado de Hadramaut, que existia durante a ocupação britânica.

Força Aérea de Israel bombardeia a Jordânia

Telaviv, Amã, Bagdá (UPI-APF-JB) — Em quatro horas de bombardeio, a aviação israelense destruiu ontem várias baterias de artilharia em território jordaniano, de onde nos últimos dias foram efetuados disparos sobre os kibutzim vizinhos à fronteira.

O ataque visou a aldeia de Kufr Assad, distrito de Irbid, no Norte da Jordânia, a apenas 15 quilômetros da região israelense de Geshor. O raide esboçou-se às 9h às 13h15m (hora local) e Telaviv informou que todos os aparelhos voltaram às bases, desmentindo a notícia jordaniana da derrubada de dois aviões.

ARMAMENTO

A emissora de rádio estatal israelense revelou que os pontos atacados continham canhões e foguetes de 130 milímetros

manejados por tropas jordanianas e ierquianas.

Os colonos dos kibutzim próximos afirmaram ter visto altas colunas de fumaça se erguendo em território inimigo e comentaram que esse "ataque profundo silenciara os jordanianos durante algum tempo." Porta-vozes de Amã disseram que foram empregadas no ataque bombas de diversos tipos, inclusive napalm, mas os atacantes foram repelidos pelo fogo antiaéreo.

As autoridades israelenses fecharam ontem duas escolas na faixa de Gaza, em virtude de manifestações dos alunos em protesto contra a morte de uma professora, alvejada por acaso quando as tropas atiravam contra terroristas que haviam lançado uma granada no jardim da escola feminina de El Zahra.

RAU admite divergências com Moscou

Cairo (AP-UPI-JB) — O jornal semi-oficial egípcio *Al Ahras* admitiu em sua edição de ontem haver divergências e mal-entendidos entre a RAU e a União Soviética, causados "por certos inimigos e provocadores."

A declaração foi atribuída a Anwar Sadat, dirigente do Partido único egípcio, União Socialista Árabe, que irá em breve a Moscou com os Ministros do Exterior, Mahmud Riad, e da Defesa, Mohamed Fawzi. A viagem fora marcada para meados do corrente mês, mas foi adiada até que se esclarecessem totalmente os pontos-de- vista da RAU sobre a crise no Oriente Médio.

DENÚNCIA

Sadat, íntimo colaborador de Nasser, afirmou ainda que os Estados Unidos estão envolvidos no conflito da região desde a guerra de junho de 1967.

Em entrevista televisada, Sadat disse que Washington interveio em auxílio aos israelenses desde aquela época. "É certo que não desembarcaram tropas norte-americanas no Oriente Médio — declarou — mas foram enviados voluntários."



você conhece melhor fiador?

Você abre uma Caderneta de Poupança e, sempre que puder, vai depositando um dinheirinho. Em pouco tempo você vê que o seu dinheiro cresce e aparece, pois rende correção monetária cada três meses, mais juros ou dividendos. Você pode retirar quanto e quando quiser... é só passar no guichê. Seu dinheiro está mais do que seguro numa Caderneta de Poupança, com a garantia do Governo, através do BNH. E você, vai ficar de fora? Ou vai melhorar sua vida? Você também pode.

ABRA SUA CADERNETA DE POUPANÇA: NUMA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, NUMA CAIXA ECONÔMICA OU NUMA SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

- V. deposita quanto puder e retira quando quiser.
- V. ganha correção monetária, mais juros ou dividendos, (NCr\$ 1.000,00 depositados na Caderneta de Poupança, em janeiro de 1966, valerá NCr\$ 3.006,28, em 31 de dezembro de 1969).
- V. não paga nenhum imposto sobre os seus lucros e desconta 15% do depósito, na renda bruta do seu Imposto de Renda.
- O Governo garante.

Um presente de Natal para toda a vida:

Caderneta de Poupança

Fundo de Promoção da Poupança.



DANDO CIENCIA

Rim artificial

Cientistas da Universidade britânica de Leeds anunciaram que estão desenvolvendo uma forma simplificada de rim artificial que poderá ser posto no lixo depois de usado. A invenção funciona com um filtro que custa um pouco mais que o filtro comum de água. É tão simples o seu funcionamento que enfermeiras não especializadas poderão colocá-lo no paciente.

O equipamento desenvolvido em Leeds, experimentado em internos há três anos, emprega um aparelho no qual o sangue injetado é lavado por uma solução de sal. A unidade vem selada numa bolsa plástica que poderá ser depois incinerada sem que o pessoal do hospital venha a ter contato direto com ele.

Os rins artificiais atualmente em uso funcionam num dializador que tem que ser esterilizado e só pode ser usado num mesmo paciente.

"Icebergs", a solução

Dois cientistas norte-americanos acabam de chegar à conclusão que os icebergs poderão ser transformados em fonte econômica de água doce para as regiões áridas e quentes do mundo. O processo de transportar os enormes blocos de gelo através dos oceanos parece ser mais barato do que dessalinizar a água do mar.

Estudo geológico publicado há poucos dias garante que o rebocamento de icebergs polares através de milhares de quilômetros "merece uma maior atenção das autoridades". Os autores do informe são o Dr. William Campbell, do Departamento de Recursos Hidráulicos de Tacoma, Washington, e o Dr. Wilford Weeks, do Laboratório de Pesquisa do Exército, sediado em Hanover, New Hampshire.

A idéia de irrigar as áreas áridas através da água retirada dos icebergs vem sendo discutida há um século ou mais. Agora, Campbell e Weeks realizaram abalizados cálculos matemáticos para determinar a viabilidade do projeto. Suas conclusões foram incluídas num documento apresentado recentemente ao Simpósio Internacional, de Hidrologia Glacial, em Cambridge, Inglaterra.

Weeks e Campbell afirmaram que os melhores icebergs para a irrigação são os provenientes do Pólo Antártico, devido ao seu formato mais regular. Os blocos de gelo do Pólo Sul seriam mais fáceis de rebocar e não virariam durante a longa viagem.

Vitamina de algas

Uma importante descoberta na forma mais simples de vida vegetal — as algas — poderá transformá-la em fontes de vitaminas para a alimentação. Certas células desenvolvidas nas algas possuem, segundo recentes pesquisas, a propriedade de converter nitrogênio em proteína.

Estas células grandes, conhecidas como heterocistos de alga, são visivelmente diferentes das células comuns, mas seu papel não havia, até então, sido determinado precisamente. No ano passado, os botânicos da Universidade de Londres sugeriram que em seu interior se processava a conversão de gás nitrogênio da atmosfera em substância química elaborada.

Levantamento químico realizado pelos cientistas W. D. P. Stewart, A. Haystead e H. W. Pearson, todos professores da Universidade de Dundee, confirmou essas suposições e estabeleceu a relação entre os heterocistos e outras células.

Descobriram, então, que os heterocistos possuem uma enzima que converte nitrogênio em amônia e que esta última substância é rapidamente transferida para as células ordinárias, que a usam para sintetizar elemento químico elaborado.

O mistério das "pulsars"

Embora pareça que os astrônomos estejam na tábua certa para alcançar uma explicação para os sinais intermitentes de rádio emitidos pelas estrelas chamadas pulsars, novos problemas intrigam os estudiosos desse fenômeno.

O Rádio Observatório de Parkes, localizado no Sul de Gales, descobriu recentemente que a pulsar PSR-0833-45, até agora tida como emissora de pulsações a cada décimo de segundo, passou a enviar sinais cada vez mais erráticos.

As sucessivas pulsações diferem marcadamente, embora o intervalo de tempo continue o mesmo. O fenômeno foi devidamente desenvolvido pelo Dr. D. J. Cooke, no último número da revista Nature.

No princípio deste ano, os astrônomos de Parkes notaram o estranho comportamento da pulsar em questão. Agora, novas modificações surgiram com a teoria levantada por um grupo de astrônomos norte-americanos: a pulsar NP 0532, integrante da Nebulosa do Caranguejo, possui um planeta-satélite.

DDT na Antártica

Mais de 2 mil toneladas de resíduos de DDT estão depositadas nas neves da Antártica, conforme revelam uma análise química preliminar. Uma vez que a região polar antártica está a milhares de quilômetros das latitudes onde se aplica o DDT, infere-se que esta é a maior disseminação desse produto químico jamais realizada.

As pesquisas foram realizadas com amostras de neve recolhidas pelo Instituto de Estudos Polares da Universidade de Ohio, Estados Unidos. O DDT foi localizado em três amostras de um grupo de cinco. Numa das amostras, foram detectadas 40 partes em cada bilhão de partes de neve.

Depois de estudar o resultado da análise, o Dr. Tony J. Peterle calcula que 2.300 toneladas de DDT se precipitaram sobre a Antártica no transcorrer dos últimos 22 anos, período de tempo em que o produto foi largamente usado.

Mes, desde que o cálculo do Dr. Peterle está baseado em apenas três amostras, não se pode dizer nada de definitivo sobre o problema. O DDT e outros pesticidas já foram detectados nos corpos de leões-marinhos e peixes que habitam a Antártica, mas esta é a primeira vez que o produto químico foi encontrado na neve.

URSS perdeu duas naves que trariam amostras lunares

Moscou (APF-UPI-JB) — Círculos científicos ocidentais afirmaram ontem, na capital moscovita, que os soviéticos haviam perdido duas naves espaciais e estão dispostos a lançar uma terceira num esforço para trazer à Terra amostras da superfície lunar.

Em fontes dignas de crédito, foi revelado que dois veículos espaciais automáticos explodiram em suas plataformas de lançamento, no Centro Espacial de Baikonur. Como de costume, os responsáveis pelo Programa Espacial da URSS se negam a confirmar ou negar os rumores.

PLANIFICAÇÃO

Ao comentar no jornal *Trud* os resultados da experiência da Apollo-12, o professor Blagonravov, presidente da Comissão para a Exploração do Espaço da Academia de Ciências da União Soviética, assinalou que os Estados Unidos obtiveram muitos êxitos ao solucionar os problemas técnicos apresentados para tais vôos. Blagonravov assinalou, porém, que isto não significa que todos os mistérios da Lua poderão ser descobertos pelo homem e que o emprego de aparelhos automáticos deve ser deixado de lado. O acadêmico sublinhou que um dos principais objetivos da Apollo-12 era a recuperação da nave Surveyor-3, que se encontrava na Lua há dois anos e meio.

Em Budapeste, o cosmonauta soviético Konstantin Feoktistov, um dos que orbitaram a Terra numa nave Voskhod em outubro de 1964, disse que a URSS dará continuidade às explorações espaciais, inclusive vôos lunares, com naves não tripuladas.

"Nós — adiantou Feoktistov — somos partidários, no momento, de proceder a investigações da Lua e planetas com equipamentos automáticos."

CUMPRIMENTOS

O Presidente do Soviet Supremo da União Soviética, Nicolai Podgorny, enviou ao Presidente norte-americano Richard Nixon um telegrama de felicitações por motivo do êxito da missão Apollo-12. "Esse vôo constitui um novo passo na exploração da Lua pelo homem", declara particularmente o Chefe de Estado soviético, em sua mensagem citada pela Agência Tass.

O Marechal Tito, da Iugoslávia, dirigiu na noite passada um telegrama de felicitações a Nixon pelo mesmo motivo.

ESTREIA

Pela primeira vez, na noite de terça-feira última, a televisão cubana apresentou ao público um filme de longa metragem mostrando a descida lunar norte-americana da Apollo-12.

Em programação especial intitulada *Conquista do Cosmos*, a televisão cubana acentuou que foram os soviéticos, com o lançamento de Yuri Gagarin, que primeiro abriram caminho para o cosmos.

O comentarista frisou, de qualquer forma, que "a importância da descida do primeiro homem na Lua é inegável". No mesmo programa fez-se a cronologia da conquista do cosmos desde o lançamento do primeiro Sputnik até a Apollo-12.

ANAE exibe hoje seis fotos tiradas na Lua

Houston (AP-APF-UPI-JB) — As primeiras fotografias tiradas na Lua durante a missão Apollo-12 serão publicadas hoje pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Segundo a ANAE, serão exibidas inicialmente seis fotos.

No momento, a Agência Espacial não está em condições de precisar se este primeiro lote de fotografias tiradas no transcorrer do vôo da Apollo-12 será em branco e preto ou em cores. O porta-aviões *Hornet* com os cosmonautas Richard Gordon, Charles Conrad e Alan Bean a bordo, aportará amanhã à noite, em Pearl Harbor, no final da primeira etapa do regresso da tripulação da Apollo-12 aos Estados Unidos.

DIFICULDADES

Randy Stone, engenheiro da Agência Espacial que se encontra no interior da cabina de quarentena juntamente com os cosmonautas da Apollo-12, revelou que Bean, Gordon e Conrad classificaram o impacto da nave segunda-feira última no Pacífico como o pior de todo o Programa Apollo.

O técnico, falando aos jornalistas através de microfone instalado no Vagão de Recepção Lunar, manifestou que os cosmonautas qualificaram a amerissagem como "a mais forte que já tivemos no lançamento do Programa Apollo."

RELATO

A tripulação da Apollo-12 ouviu ontem as gravações realizadas durante a missão para repassar as dificuldades e as sensações que tiveram em vários momentos do vôo até a Lua. As fitas magnéticas com o relato da viagem, uma espécie de diário de bordo, serão enviadas hoje para o Centro Espacial de Houston.

Anteriormente, as tripulações das naves Apollo aguardavam a volta a Cabo Kennedy ou ao Centro Espacial de Houston para então iniciarem os interrogatórios. Contudo, como Bean, Conrad e Gordon estarão a bordo do *Hornet* até amanhã, decidiu-se adotar o processo de recolher informações antecipadamente.

Conrad e Bean vieram com 25 kg de pedras

Houston (AP-APF-UPI-JB) — Charles Conrad e Alan Bean recolheram na Lua quantidade de amostras inferior ao que se acreditava. O conservador do Laboratório de Recepção Lunar, dr. Dan Anderson, calculou ontem que o peso líquido das pedras lunares nas duas caixas é de 25 a 27 quilos.

Os dois pilotos do módulo lunar da Apollo-12, Conrad e Bean, acreditavam que tinham trazido pedras e pó com o peso de 36 a 41 quilos. Os preparativos realizados dentro da câmara de vácuo de Houston atrasaram a abertura das duas caixas, marcada para a manhã de ontem.

PREPARATIVOS

A primeira caixa desembarcada em Houston contém cerca de 12 quilos de material lunar e foi banhada em ácido a fim de eliminar qualquer contaminação terrestre antes de ser levada à câmara de vácuo. A segunda caixa será aberta "em um momento qualquer de amanhã, antes do meio-dia", disse Brian Erb, administrador do Laboratório de Recepção Lunar.

Os dois recipientes foram trazidos ao Centro Espacial de Houston na terça-feira desde a ilha norte-americana de Samoa por dois aviões da Força Aérea dos Estados Unidos.

Juntamente com as pedras lunares que chegaram na noite de terça-feira ao Laboratório de Recepção, também veio um recipiente fechado que contém rolos de filmes tirados durante o vôo da Apollo-12.

RAU admite divergências com Moscou

Cairo (AP-UPI-JB) — O jornal semi-oficial egípcio *Al Ahrâm* admitiu em sua edição de ontem haver divergências e mal-entendidos entre a RAU e a União Soviética, causados "por certos inimigos e provocadores."

A declaração foi atribuída a Anwar Sadat, dirigente do Partido único egípcio, União Socialista Árabe, que irá em breve a Moscou com os Ministros do Exterior, Mahmud Riad, e da Defesa, Mohamed Fawzi. A viagem fora marcada para meados do corrente mês, mas foi adiada até que se esclarecessem totalmente os pontos-de-vista da RAU sobre a crise no Oriente Médio.

Líbano revê sua lei de segurança

Beirute (UPI-JB) — O primeiro ato do novo Gabinete do Líbano, que se reuniu ontem, foi revogar o decreto que colocara as forças de segurança interna sob a direção do Exército. A medida fora adotada depois do ataque de comandos israelenses ao aeroporto de Beirute em 28 de dezembro de 1968, quando 13 aviões comerciais foram destruídos em terra.

A reunião de ontem, primeira do novo Ministério organizado pelo Premier Rashid Karame, foi dirigida pelo Presidente Charles Helou, e a ela não compareceram os Ministros da Economia, Suleiman Franjeh, e da Saúde Pública, Habib Mitranno.

URSS exige saída de Israel das terras ocupadas

Moscou (AP-JB) — A União Soviética e os seus aliados da Europa Oriental exigiram hoje a adoção de "medidas imediatas" — inclusive a retirada das forças israelenses do território ocupado — para por termo à "grave situação" no Oriente Médio.

A declaração, que foi expedida pela Agência Tass esta madrugada, também

comprometeu o bloco soviético para a continuação "ajuda de todas as espécies" que proporciona aos árabes. A Agência Tass não apresentou nenhuma razão especial para a expedição da nota que disse ter sido firmada pelos Governos e Partidos Comunistas da União Soviética, Alemanha Oriental, Polónia, Tcheco-Eslováquia, Hungria e Bulgária.

Força Aérea de Israel bombardeia a Jordânia

Telaviv, Amã, Bagdá (UPI-AP-APF-JB) — Em quatro horas de bombardeio, a aviação israelense destruiu ontem várias baterias de artilharia em território jordaniano, de onde nos últimos dias foram efetuadas disparos sobre os kibutzim vizinhos à fronteira.

O ataque visou a aldeia de Kufir Assad, distrito de Irbid, ao Norte da Jordânia, a apenas 15 quilômetros da região israelense de Geshur. O raide estendeu-se das 9h às 13h15m (hora local) e Telaviv informou que todos os aparelhos voltaram às bases, desmentindo a notícia jordaniana da derrubada de dois aviões.

ARMAMENTO

A emissora de rádio estatal israelense revelou que os pontos atacados continham canhões e foguetes de 130 milímetros

manejados por tropas jordanianas e iraquianas.

Os colonos dos kibutzim próximos afirmaram ter visto altas colunas de fumaça se erguendo em território inimigo e comentaram que esse "ataque profundo silenciara os jordanianos durante algum tempo."

Porta-vozes de Amã disseram que foram empregadas no ataque bombas de diversos tipos, inclusive napalm, mas os atacantes foram repelidos pelo fogo antiaéreo. As autoridades israelenses fecharam ontem duas escolas na faixa de Gaza, em virtude de manifestações dos alunos em protesto contra a morte de uma professora, alvejada por acaso quando as tropas a tiravam contra terroristas que haviam lançado uma granada no jardim da escola feminina de El Zaha.

Iêmen e Arábia lutam na fronteira

Aden, Iêmen do Sul (UPI-JB) — O Ministro das Informações do Iêmen do Sul, Abdul Bai Kassen, revelou ontem que tropas do país capturaram um contingente de soldados da Arábia Saudita que invadiram a região de Al Wadea.

O porta-voz do Governo de Aden não se referiu a baixas em suas forças, limitando-se a dizer que a luta prosseguia na fronteira entre os dois países, que nunca foi denunciada.

Embora ano passado a Força Aérea e o Exército sul-iemenitas tenham sido mobilizados na fronteira, onde estavam se concentrando tropas da Arábia Saudita, o combate de ontem foi a primeira manifestação de um confronto direto entre os dois países.

Uma das causas das divergências é que a Arábia Saudita assila vários exércitos do Iêmen do Sul, depositos pela Frente de Libertação Nacional em 1967,

Knesset nega censura a Golda Meir

Jerusalém (AP-JB) — O Parlamento de Israel, Knesset, rejeitou ontem uma moção de censura contra a Primeira-Ministra Golda Meir por ter elogiado o discurso do Presidente Nixon sobre o Vietnã, no dia 3 de novembro.

Em sua mensagem, Golda Meir afirmou que o discurso de Nixon "fortalece as nações pequenas amantes da liberdade em todo mundo." Dos 120 parlamentares, apenas seis apoiaram a moção de censura.



você conhece melhor fiador?

Você abre uma Caderneta de Poupança e, sempre que puder, vai depositando um dinheirinho. Em pouco tempo você vê que o seu dinheiro cresce e aparece, pois rende correção monetária cada três meses, mais juros ou dividendos. Você pode retirar quanto e quando quiser... é só passar no guichê. Seu dinheiro está mais do que seguro numa Caderneta de Poupança, com a garantia do Governo, através do BNH. E você, vai ficar de fora? Ou vai melhorar sua vida? Você também pode.

ABRA SUA CADERNETA DE POUPANÇA: NUMA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, NUMA CAIXA ECONÔMICA OU NUMA SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

- V. deposita quanto puder e retira quando quiser.
- V. ganha correção monetária, mais juros ou dividendos. (NCR\$ 1.000,00 depositados na Caderneta de Poupança, em janeiro de 1966, valerá NCR\$ 3.006,28, em 31 de dezembro de 1969).
- V. não paga nenhum imposto sobre os seus lucros e desconta 15% do depósito, na renda bruta do seu Imposto de Renda.
- O Governo garante.

Um presente de Natal para toda a vida:

Caderneta de Poupança

Fundo de Promoção da Poupança.



Informe JB

BNH e correção

O Banco Nacional da Habitação já começou a colher os primeiros resultados da adoção de seu novo plano de amortização de empréstimos imobiliários. Praticamente todas as financeiras se pronunciaram a favor do Plano de Equivalência Salarial — que substituirá a correção monetária — bem como as cooperativas e o Sindicato de Construção Civil. Todos estes organismos têm se manifestado, afirmando que o novo plano de financiamento tornou o sistema compreensível para a maioria da população.

Se o novo plano foi bem aceito, a sua data de entrada em vigor, 1.º de janeiro, está sofrendo restrições e muitos dos que já conseguiram financiamento vão solicitar que o BNH antecipe por 24 horas a sua vigência.

Em 31 de dezembro entra em vigor novo índice de correção monetária, previsto na ordem de 6%, o maior registrado este ano.

O descanso

Um grupo de amigos comentava com o Governador Negrão de Lima o problema de sua sucessão. Ele cortou repentinamente a conversa com o argumento de que era ainda muito cedo para se tratar deste assunto.

E arrematou antes de qualquer outra intervenção:

— E para mim, depois do Governo, o descanso honrado com os proventos de um procurador do Estado aposentado.

Arquitetos

A classe dos arquitetos cariocas nos últimos tempos vinha sendo minada por uma grave crise interna, com vários grupos e facções em luta. Há poucos dias foi conseguida a pacificação, graças a um jantar realizado na casa do arquiteto Zanini. O jantar, caracterizado pelo tom de informalidade, constituiu-se numa verdadeira festa de congratamento. A certa altura faltou gelo e alguns dos arquitetos se dispuseram, pessoalmente, a ir providenciar novos estoques na rua.

A pacificação da classe será coroada dentro de poucos dias com a eleição do arquiteto Henrique Mindlin para a presidência do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Ainda este ano os arquitetos brasileiros, reunidos, pretendem homenagear Roberto Burle Marx, que com suas novas concepções de paisagismo deu também uma nova dimensão internacional à arquitetura brasileira.

IPI

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Flávio Pécora, confirmou em nota oficial a informação de que aqui demos na semana passada de que o Governo federal não cogita de reduzir o imposto de produtos industrializados (IPI). Por outro lado, há muita gente que está levando na brincadeira a notícia que demos na mesma ocasião de que o IPI será elevado em 4%.

Os descrentes não custarão por esperar.

A diferença

O Secretário de Obras, Paula Soares, conversava ontem com diversos repórteres, quando um deles afirmou, em tom de brincadeira, que qualquer informação exclusiva deveria ser sua, já que era gaúcho como o Secretário.

Um outro, logo a seguir, lembrou que também merecia a mesma consideração, por ser vascoiano e, o terceiro, sem conseguir encontrar nenhum ponto de afinidade, acabou descobrindo que seu sapato era igual ao do Sr. Paula Soares.

Lance-livre

Um portador especial viajou para a Europa levando ao castelo de Von Karajan, situado na Côte d'Azur, uma carta do Governador Negrão de Lima convidando o maestro alemão a vir ao Rio, em qualquer data do ano que vem, com a Filarmônica de Berlim. Von Karajan, que é o regente mais caro do mundo, cobra 10 mil dólares por concerto, só para ele. Aliás, o maestro tem um modo especial de manter a forma: acordar às 5 horas e faz uma marcha (marcha, mesmo) de seis quilômetros.

Esta é de cocheira: no que depender do poder de decisão do novo presidente do Vasco, Agatino Gomes, Lúcio Toledo e Admildo Chirri, médico e preparador físico do Botafogo e da seleção brasileira, irão para São Januário. Há pouco tempo, durante a fase preparatória da seleção nacional, Agatino Gomes, então vice-presidente do Vasco, afirmou categoricamente a um amigo: "Se um dia eu for presidente do Vasco eu levo os dois para lá: dinheiro não será problema."

Já que estamos falando de esporte, a família Draut Ernani, proprietária da Casa das Pedras, na Gávea Pequena, tem conhecimento pelos jornais de que Saldanha estava interessado em hospedar ali a seleção brasileira. Embora a família considere os jogadores brasileiros muito bem educados, pondera que para a cessão da casa há algumas dificuldades: além de passarem ali temporadas inteiras, a casa possui no seu interior várias obras de arte, inclusive uma pinacoteca que precisa ser constantemente preservada. Os próprios dirigentes da seleção iriam ficar constrangidos, tendo que cuidar da preservação do rico acervo artístico existente na casa.

A Superintendência da Expo-73 já ultimou toda a parte de organização e legalização desse acontecimento junto ao Bureau Internacional de Exposições, em Paris. Considerando a sua missão cumprida, o superintendente da Expo-73 colocou seu cargo à disposição do Ministro Fábio Yassuda.

A turma que concluiu o científico e o clássico no Colégio Santo Inácio, em

— Igual, não; o seu não tem isso aqui — respondeu o Secretário, levantando o pé para mostrar um buraco na sola.

Ponte Rio-Niterói

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, convocou para os próximos dias uma reunião dos responsáveis pela construção da ponte Rio-Niterói, a fim de fixar a data definitiva da sua inauguração. O Ministro tomou essa decisão com a chegada ao Rio do equipamento inglês indispensável para aceleração das obras de construção da ponte. Anteriormente, o coronel Andreazza havia assumido o compromisso de entregar a ponte ao tráfego a 14 de março de 1971, um dia antes da conclusão do mandato do Governo Costa e Silva.

Com a posse do novo Governo do Presidente Médici, acha o Ministro Andreazza que não precisa ser tão rígida a data de inauguração da nova ponte. Entretanto, a sua disposição é a de fazer com que a ponte Rio-Niterói seja inaugurada de qualquer maneira no primeiro semestre de 1971. Verdade é que as obras estão atrasadas dois meses, em relação ao cronograma de trabalho estabelecido. A reunião que acaba de ser convocada se destina também a corrigir o atraso verificado no trabalho, de modo a que daqui para a frente não se perca mais um dia sequer.

Índios

A Guarda Nacional Indígena é a nova coqueluche dos nossos índios, cuja aspiração maior, atualmente, é ser capitão de guarda da sua aldeia, uma vez que cada uma terá a sua polícia.

A coisa chegou a tal ponto que quando um soldado se mostra rebelde aos ensinamentos, os oficiais encarregados da formação da Guarda acusam para ele com a possibilidade de vir a ser promovido a capitão. O efeito se faz instantaneamente: o soldado passa a ter um comportamento exemplar.

O mais curioso é que isso veio até modificar os costumes indígenas. Quanto ao castigo às crianças, por exemplo, as mães índias já não escondem o arco do filho, impedindo-o de caçar; apenas advertem-no:

"Se você fizer isso de novo, não será capitão."

Maragatos

O historiador José Honório Rodrigues lembrava ontem que não o admira o respeito demonstrado pelo Presidente Garrastazu Médici pelo Poder Legislativo.

Nascido em Bagé, filho de família maragata — denominação modernizada dos antigos federalistas de Gaspar da Silveira Martins — o General Garrastazu Médici certamente aprendeu com seus maiores a resistir ao arbítrio tão comum no Rio Grande do Sul anterior a 1930. Foram justamente os maragatos (Partido Libertador) que lutaram pelo voto secreto, pelo voto da mulher e pelo fortalecimento do Poder Legislativo, através da instituição do parlamentarismo como forma de Governo.

Tudo isso visava a neutralizar as atas falsas com que os chimangos costumavam vencer as eleições. Pelo voto secreto, os maragatos chegaram a vencer Borges de Medeiros, mas não conseguiram festejar a vitória, porque uma química nas atas roubou-lhes o sabor da consagração popular.

E o General Médici foi criado no seio de uma família amante da legalidade, do respeito às liberdades e principalmente devotada ao mister da democracia, que teve no Partido Libertador — como o seu próprio nome indica — um defensor incansável, coerente com a célebre frase de Gaspar da Silveira Martins: "Idéias não são metais que se fundem."

1949, está organizando um jantar para comemorar os 20 anos de formatura. As adesões podem ser feitas com Otó Nóbrega, pelo telefone 264-1163.

O grupo de trabalho que cuida da urbanização da Baixada de Jacarepaguá aguarda para os próximos dias o resultado do trabalho aerofotogramétrico realizado na região, a fim de poder definir as áreas a serem atingidas pelo plano-piloto da Barra da Tijuca, estabelecendo, em consequência, a sua demarcação. Até o fim do ano, possivelmente, toda a área do plano-piloto estará demarcada.

No dia 9 de dezembro, na Petite Galerie, noite de autógrafos para lançamento de *Fundador*, de Nélida Piñon, que ganhou o prêmio especial Walmap de 1969.

A partir desta semana a Campanha Nacional de Alimentação Escolar começa a substituir, gradativamente, os alimentos importados dos Estados Unidos, e que totalizam quase 90% dos utilizados por aquele órgão, por produtos similares nacionais.

No dia 3 de dezembro, no auditório do Ministério da Educação, será prestada uma grande homenagem a Pontes de Miranda, por motivo da publicação do sexagésimo e último tomo do *Tratado de Direito Privado*.

Provocado por um amigo, que estranhava a sua ausência da vida noturna carioca, Aluísio Sales deu a seguinte resposta: "Meu filho, estou com problemas de capital de giro."

Com a presença de vários Secretários de Estado, a Junta de Controle do Tribunal de Contas junto à Sursan homenageou, ontem, o Ministro Gama Filho. Foram oradores o Ministro Ivã Lins e o engenheiro Dinis Carneiro.

Com um almôço, hoje, na Churrascaria Venezia, na praia de Icaraí, o Clube dos Diretores Lojistas do Estado do Rio dá início à sua campanha de apoio financeiro ao selecionado brasileiro que irá à Copa do Mundo no México.

PARA CAMPO GRANDE



A música dos jovens volta domingo ao local de sua primeira apresentação

Concerto da Juventude leva novo espetáculo a C. Grande

O violinista Roberto Estrela Mallet e o pianista Telmo Geraldo Cortes, solistas do VII Concerto da Juventude, promoção do JORNAL DO BRASIL e da OSB-Pró-Juvenis, ensaiaram ontem na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Isaac Karabitschewsky, para o concerto de domingo, em Campo Grande.

A apresentação — com entrada franca — será no Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso, às 16 horas. O programa inclui o Prelúdio das Bachianas Brasileiras, de Villa-Lobos, Concerto em Lá Menor para Violino, de Bach, Concerto em Sol Menor para Piano Op. 22 n.º 2, de Saint-Saëns, e o Prelúdio de Lohengrin, de Wagner.

Os dois jovens, de 19 anos, são membros fundadores do Movimento OSB-Pró-Juvenis. O sucesso de sua apresentação, segundo os or-

ganizadores, está assegurado, pois a juventude de Campo Grande e já prestigiou uma vez a promoção. O primeiro concerto da série foi realizado na mesma escola e foi assistido por cerca de 1.500 pessoas.

Juntamente com Susana Barros Correia, Roberto Mallet, Ricardo Cortes e Elsa de Andrade, Telmo foi um dos fundadores da OSB-Pró-Juvenis, mas no mês passado se afastou da direção do movimento para preparar-se para o Concurso Eldorado de Piano, de São Paulo, do qual foi semifinalista.

Roberto Estrela Mallet, que foi o violinista vencedor no recente Concurso de Música Erudita da Guanabara, é um dos membros mais ativos da OSB-Pró-Juvenis, e participa de todos os concertos.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

RESIDÊNCIA

2004

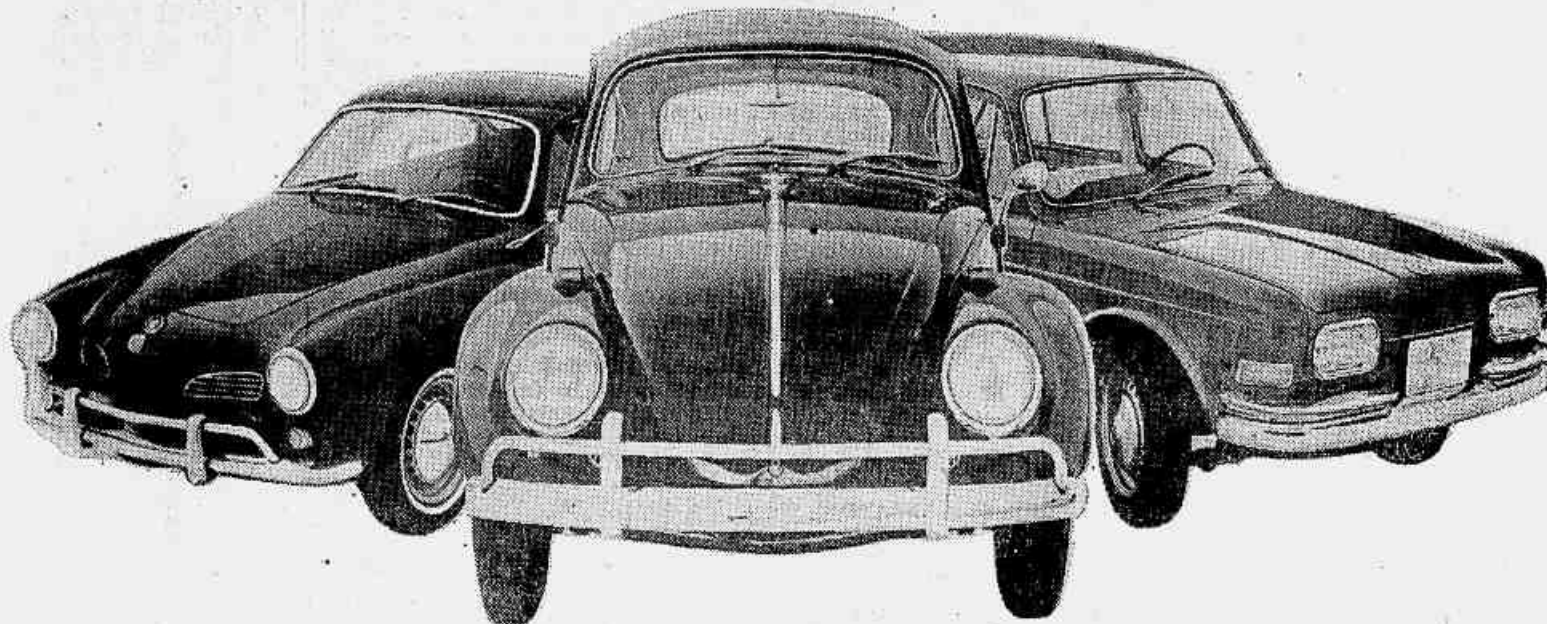


à venda em todas as agências do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Premiada RS-057/69

Três excelentes razões para você comprar agora o seu Volks OKm

NATAL... FÉRIAS... E OS PLANOS INÉDITOS DA AUTO MODELO



***sem entrada, 26 prestações iguais.**

***20% de entrada, 30 prestações iguais.**

***entrada em 4 meses (30-60-90-120 dias)
e a primeira prestação no quinto mês.**

Este é o presente de Natal que só a Auto Modelo pode oferecer: você compra sem entrada qualquer veículo da linha Volkswagen, e paga em 26 prestações iguais. Ou, se preferir, você pode dar 20% de entrada, em 4 parcelas (30-60-90-120 dias) e só começa a pagar as prestações

à partir do 5.º mês! Um exemplo: você compra o seu Volks em dezembro. Paga a entrada em 4 parcelas, de janeiro a abril - e só começa a pagar as prestações em maio. E não se esqueça: na Auto Modelo o seu crédito é feito na hora, com as menores taxas de financiamento do mercado.

VOCÊ PODE ADQUIRIR A NOVA CAMIONETA VARIANT NESTAS MESMAS CONDIÇÕES.

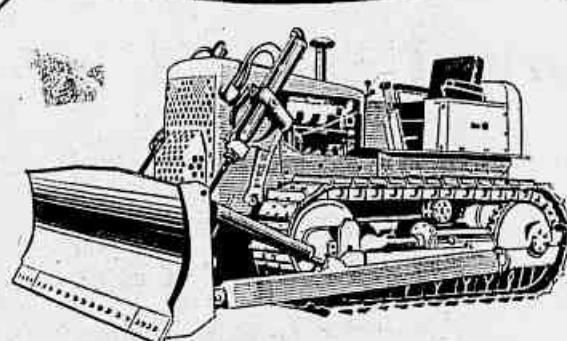


Auto Modelo S.A.

O maior revendedor Volkswagen do Brasil

Rua Haddock Lobo, 40 - Fone 254-1449 Largo do Machado, 23 - Fone 245-8044 Plantão diariamente até as 22 horas

Sábados até as 16 horas Domingos até as 12 horas



TRATORES DE ESTEIRAS ALLIS-CHALMERS

HD-6
HD-11
HD-16
HD-21

**DE 69 ATÉ
268 HP**
LÍQUIDOS NO
VOLANTE

- linha completa de implementos para terraplenagem e agricultura
- FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Distribuidores Exclusivos para a Guanabara, Est. do Rio e Espírito Santo



EQUIPO

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Rio: Vendas: Av. Rio Branco, 80 - 19.º
Fone: 223-5991*

Peças e Serviços: Rua Felizardo Fortes,
386 - Fones: 230-1370 e 230-6370

Acabe com:
BARATAS, MOSCAS, PULGAS E RATOS.
SEÇÃO ESPECIALIZADA
Vendemos no atacado e varejo.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS.

SCAL-RIO
Mar. Floriano,
esq. de Andaraes,
Tel.: 243-4984
243-4983

Brasil pede a EUA e URSS moratória nas provas atômicas

Nações Unidas, Helsinqui (AFP-AP-UI-JB) — O Brasil e mais 11 países que participam da Conferência de Desarmamento de Genebra pediram ontem aos Estados Unidos e à União Soviética a suspensão das provas nucleares como caminho para um rápido acordo nas negociações sobre a limitação das armas estratégicas de Helsinqui.

As delegações da URSS e dos EUA reuniram-se ontem durante 1 hora e 15 minutos na Embaixada soviética em Helsinqui para discutir o controle das armas nucleares. Após a reunião, a quarta em duas semanas, o chefe da representação soviética, Vladimir Somyonov, ofereceu um almoço aos seus colegas norte-americanos. A próxima sessão está marcada para amanhã.

ACORDO

O projeto de resolução apresentado na Conferência de Genebra manifesta a esperança de que as negociações de Helsinqui fôsssem frutíferas. Assim, a resolução, além do Brasil, a Suécia, Argentina, México, Birmânia, Etiópia, Índia,

Marrocos, Nigéria, Paquistão, Egito e Iugoslávia.

Os Estados Unidos estudam a possibilidade de proporem uma moratória à União Soviética nos testes com foguetes de ogivas múltiplas. Algumas informações dizem que a proposta será apresentada nas atuais negociações preliminares de Helsinqui, mas círculos diplomáticos acreditam que Washington prefere fazê-lo em 1970, durante as negociações finais.

A moratória daria aos dois países tempo suficiente para que suspendam a instalação de sistemas equipados com os novos foguetes. O desenvolvimento destas armas obrigaria a criação de novos sistemas de defesa, o que daria novo impulso à corrida armamentista.

A negociação de um acordo desta natureza seria grandemente facilitada, se ambas as partes concordassem em desistir das exigências de verificação mútua no cumprimento do acordo. Fontes diplomáticas disseram, por outro lado, que os EUA têm condições de desistir qualquer eventual violação do pacto por parte da União Soviética.

Bonn adere ao pacto de não proliferação

Bonn (UPI-JB) — A Alemanha Ocidental assinará, provavelmente amanhã, o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, segundo anunciou o Secretário de Estado alemão Conrad Ahdener.

Ahdener afirmou que, se a Comissão de Relações Exteriores do Parlamento terminiar hoje seus estudos sobre o tratado, o Chanceler Willy Brandt se reunirá amanhã com seu Gabinete para um exame final. No mesmo dia, Brandt convocará a imprensa para o anúncio oficial de adesão ao pacto.

Os Estados Unidos e a União Soviética ratificaram o tratado na última segunda-feira e, para os observadores, tal fato tem por objetivo persuadir a Alemanha Ocidental a assinar o convênio. Brandt, social-democrata, substituiu no mês passado da democracia-cristã Kiesinger na chefia do Governo alemão e desenvolve uma política de aproximação com os países comunistas e de desarmamento na Europa.

Guerra biológica pode estar próxima do fim

Nações Unidas (AFP-AP-UI-JB) — A decisão dos Estados Unidos de renunciar às armas biológicas pode levar a um acordo internacional, baseado numa proposta britânica, para a proibição total da produção e uso de tais armas, segundo afirmaram em Genebra fontes diplomáticas.

O discurso do Presidente Nixon sobre as armas químicas e biológicas foi bem recebido nas Nações Unidas. O Secretário-Geral da ONU U Thant elogiou-o, mas o representante da União Soviética para questões de desarmamento, Alexei Roschin, criticou a insistência norte-americana em diferenciar as armas químicas das biológicas. "Não existe a menor razão, nem científica, nem política, em separar ambos os conceitos", afirmou Roschin.

DISCORDANCIA

A Inglaterra apresentou uma proposta no dia 24 de agosto, passado, perante a Conferência de Desarmamento de Genebra, na qual participam 25 países, para a extinção imediata das armas biológicas.

Ontem, ante a mesma Conferência, 12 países, entre os quais o Brasil, apresentaram outro projeto de resolução proibindo as armas químicas, inclusive gases lacrimogêneos e herbicidas.

O projeto insiste em que o Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o emprego de gases asfixiantes e armas biológicas

em tempo de guerra, abrange os gases lacrimogêneos e herbicidas, com o que não concordam os Estados Unidos. As tropas norte-americanas empregam amplamente estas armas na guerra do Vietnã.

RETROCESSO

Em seu discurso de segunda-feira passada, Nixon afirma que os EUA renunciam ao emprego das armas biológicas; só usarão as armas químicas em casos defensivos e promete que se esforçará para obter do Congresso a ratificação do Protocolo de Genebra.

Diplomatas neutralistas disseram na Conferência de Genebra, contudo, que a ratificação do Protocolo com uma interpretação distinguindo as armas químicas das biológicas constituiria um retrocesso e não um progresso na renúncia total a essas armas.

Entre os que elogiaram a decisão norte-americana estão os representantes da Inglaterra e da Suécia nas negociações de desarmamento das Nações Unidas respectivamente. Lorde Chalfont e senhora Alva Myrdal. O delegado da Bulgária disse que o discurso de Nixon é alentador, mas não suficiente, porque não renuncia à futura produção de armas bacteriológicas.

Assinaram o projeto de resolução apresentado ontem Argentina, Brasil, México, Suécia, Birmânia, Etiópia, Índia, Marrocos, Nigéria, Paquistão, Egito e Iugoslávia.

Paris faz protesto a Moscou

Moscou (AFP-UI-JB) — O Embaixador da França, Roger Seydoux, protestou energicamente junto ao Ministério de Relações Exteriores da União Soviética contra a violação dos direitos territoriais franceses na área de sua Embaixada.

O protesto foi apresentado horas depois que um guarda e outros cidadãos soviéticos tentaram retirar à força do prédio da representação diplomática da França em Moscou uma mulher que, segundo se acredita, pretendia obter asilo político.

IMPORTANCIA

A mulher, professora de 40 anos, de uma localidade ao Sul do país, ficou ligeiramente ferida em virtude da luta entre os cidadãos soviéticos e os funcionários franceses que agiram em seu favor. Algumas informações dizem que a professora conseguiu asilo político, mas outras afirmam que ela foi mais tarde presa pela polícia soviética.

Aparentemente o incidente não tem gravidade porque anteriormente ocorreram 10 casos semelhantes, sem que os dois países tenham lhes atribuído importância maior.

Iugoslávia emprega pistoleiros

Bonn (Especial para o JB) — Assassinos profissionais, armados de automáticas, cápsulas de gás venenoso e bombas de plástico, estão sendo contratados pelo serviço de segurança da Iugoslávia, a UDBA, para saldar antigas dívidas políticas com líderes terroristas croatas exilados, que se refugiaram na Alemanha Ocidental.

A UDBA se mostra descontente com o fracasso do Governo de Bonn em impedir uma série de ataques aos diplomatas iugoslavos acreditados no país, e, por isso, decidiu utilizar métodos próprios mais eficazes.

EM AÇÃO

Jornais iugoslavos admitiram, já, que o Departamento de Segurança está por trás de pelo menos 10 assassinios insólitos de croatas na Alemanha Ocidental. Especulam, ainda, que a polícia de Bonn se faz de cega, na esperança de que sejam eliminados, também, os remanescentes das gangues croatas pró-nazistas do tempo da guerra, cujas atividades constituem um estorvo ao Governo de Bonn que, recentemente, restabeleceu relações diplomáticas com Belgrado.

Último expurgo em Praga afasta Cisar

A carta aberta de Solzhenitsin

Pierre Legall
especial para o JB

Ressallam que nem sequer contra os escritores condenados nos últimos anos foi lançada uma acusação tão grave, o que justifica o pessimismo dos amigos de Solzhenitsin.

Pode-se presumir que a oferta de exílio foi feita pelo Secretariado do Sindicato depois de consultar as autoridades estatais, as únicas habilitadas a autorizar a saída de um cidadão soviético.

Existe um antecedente, o de Valeri Tarsis, que foi autorizado a deixar a URSS em 1966. A diferença está em que Tarsis pediu autorização para expatriar-se para a Grã-Bretanha, enquanto Solzhenitsin nunca manifestou desejo de abandonar seu país, pelo qual sempre demonstrou um profundo apego.

Os problemas do escritor começaram, recordam os círculos literários, com a derrubada de Nikita Krushchev, que, pode-se dizer, descobriu, para utilizar na campanha de desestabilização, sua primeira grande obra: Um Dia na Vida de Ivan Denisovich — crônica da vida num campo de concentração.

Em seguida, o endurecimento da censura impediu a publicação de suas outras obras importantes, tais como O Primeiro Círculo, e O Pavilhão do Câncer. Depois de circular sob a forma de manuscritos copiados na URSS, eles chegaram ao exterior, onde obtiveram êxito espetacular.

Assim, as autoridades soviéticas — através do Sindicato dos Escritores — responsabilizam Solzhenitsin por "fazer o jogo dos inimigos imperialistas da URSS."

O escritor explicou que não era responsável pela publicação de seus livros no Ocidente. Em setembro de 1967, negou-se a atender a um pedido do Sindicato no sentido de, mediante uma declaração, retirar sua solidariedade aos que o admiram no Ocidente e vêm nele "o líder da oposição política na URSS."

A expulsão de Solzhenitsin foi anunciada, oficialmente, no dia 12 de novembro, e, no dia 25, segunda-feira, o Sindicato sugeriu que ele fosse para o exterior, "onde suas obras e suas cartas são recebidas com tanto entusiasmo."



Alexander Solzhenitsin

massas discutiriam abertamente sobre tudo?"

PRETEXTO

Juntamente com esse ataque ideológico, o comunicado formula uma acusação que poderia ter consequências mais graves para Solzhenitsin.

"Os direitos autotais percebidos por Solzhenitsin, diz o comunicado, servem diretamente para o financiamento de organizações subversivas."

Os observadores e os círculos literários assinalaram que isso serviria de pretexto a medidas de repressão que poderiam ser impostas contra o escritor.

Praga (AP-UI-JB) — Um dos últimos expoentes do movimento reformista de 1968, Cestmir Cisar, pressionado pelo Governo, renunciou ontem à presidência do Parlamento regional tcheco, apesar de sua autocrítica de última hora.

Juntamente com Cisar foram afastados 61 membros do Parlamento (de 200), em reorganização já prevista. Entre eles, incluem-se o economista Ota Sik, autor da reforma econômica em curso no Governo Dubcek e sustada pela invasão de agosto de 1968, e Eduard Goldstuecker, ex-presidente da União dos Escritores, atualmente dando aulas numa universidade britânica.

Autocrítica

Cestmir Cisar foi substituído por Ezeen Erban, presidente da Frente Nacional, que engloba todas as organizações políticas do país. Acredita-se que o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, poderia acumular, agora, suas funções com o antigo cargo de Erban, o que fortaleceria sua posição.

Embaixador

Figura popular entre os estudantes, quando o Ministro da Educação, Cisar, ao que se acredita, será designado Embaixador na Bélgica. Durante a era reformista, atraiu sobre si as críticas da propaganda soviética e foi acusado de heresia ideológica, ao analisar o papel de Lépine.

Cisar conseguiu manter-se afastado da publicidade após a invasão, rareando, então, as

críticas contra si. Seu expurgo, agora, se enquadra na lei votada, em outubro, pelo Parlamento federal, impondo a todos os órgãos legislativos do país a expulsão dos elementos considerados inaceitáveis pela atual política e a nomeação de substitutos antes das próximas eleições parlamentares.

Essas eleições, já atrasadas, estão agora adiadas por tempo indeterminado.



Cestmir Cisar



Ezeen Erban

Duas portas pelo preço de uma.

Alô, alô recém-casados
A Nova Westinghouse tem duas portas, como as geladeiras de Hollywood. É linda, linda. Custa o mesmo que as humildes geladeiras de uma porta.

Alô, alô dona-de-casa
Acabou-se o dilúvio gelado. Para descongelar, você não precisa inundar a cozinha, espalhar mantimentos.

A Nova Westinghouse tem descongelamento automático.

Alô, alô maridos
Todos os dias podem abrir o refrigerador um monte de vezes.

O congelador da Nova Westinghouse é independente. Não entra ar, não forma as

crostas de gelo que vocês tinham de quebrar toda a semana.

Alô, alô famílias do Brasil
A Nova Westinghouse tem todo o espaço do mundo. São 11 pés.

Cada coisa no lugar e na temperatura certa. É o congelador grandão, com seu espaço extra na porta.

Alô, alô esposas
A nova Westinghouse tem cores lindas: Vermelho "Bloody-Mary", verde "Avocado", azul "Blue-up", branco "Snow-White" e cobre "Coppertone".

E para deixar você supertranquila, existe a garantia Westinghouse, mais a assistência técnica Westinghouse.

Nova Westinghouse: NCr\$ 890,00

Brasil pede a EUA e URSS moratória nas provas atômicas

Nações Unidas, Helsinqui (AFP-AP-UPI-JB) — O Brasil e mais 11 países que participam da Conferência de Desarmamento de Genebra pediram ontem aos Estados Unidos e à União Soviética a suspensão das provas nucleares como caminho para um rápido acordo nas negociações sobre a limitação das armas estratégicas de Helsinqui.

As delegações da URSS e dos EUA reuniram-se ontem durante 1 hora e 15 minutos na Embaixada soviética em Helsinqui para discutir o controle das armas nucleares. Após a reunião, a quarta em duas semanas, o chefe da representação soviética, Vladimir Symonov, ofereceu um almoço aos seus colegas norte-americanos. A próxima sessão está marcada para amanhã.

ACORDO

O projeto de resolução apresentado na Conferência de Genebra manifesta a esperança de que as negociações de Helsinqui fiquem frutíferas. Assim, a resolução, além do Brasil, a Suécia, Argentina, México, Birmânia, Etiópia, Índia,

Marrocos, Nigéria, Paquistão, Egito e Iugoslávia.

Os Estados Unidos estudam a possibilidade de propor uma moratória à União Soviética nos testes com foguetes de ogivas múltiplas. Algumas informações dizem que a proposta será apresentada nas atuais conversações preliminares de Helsinqui, mas círculos diplomáticos acreditam que Washington prefere fazê-lo em 1970, durante as conversações finais.

A moratória daria aos dois países tempo suficiente para que suspendam a instalação de sistemas equipados com os novos foguetes. O desenvolvimento destas armas obrigaria a criação de novos sistemas de defesa, o que daria novo impulso à corrida armamentista.

A negociação de um acordo dessa natureza seria grandemente facilitada, se ambas as partes concordassem em desistir das exigências de verificação mútua no cumprimento do acordo. Fontes diplomáticas disseram, por outro lado, que os EUA têm condições de descobrir qualquer eventual violação do pacto por parte da União Soviética.

Bonn adere ao pacto de não proliferação

Bonn (UPI-JB) — A Alemanha Ocidental assinou, provavelmente amanhã, o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, segundo anunciou o Secretário de Estado alemão Conrad Ahlers.

Ahlers afirmou que, se a Comissão de Relações Exteriores do Parlamento terminar hoje seus estudos sobre o tratado, o Chanceler Willy Brandt se reunirá amanhã com seu Gabinete para um exame final. No mesmo dia, Brandt con-

cará a imprensa para o anúncio oficial de adesão ao pacto.

Os Estados Unidos e a União Soviética ratificaram o tratado na última segunda-feira e, para os observadores, tal fato tem por objetivo persuadir a Alemanha Ocidental a assinar o convênio. Brandt, social-democrata, substituiu no mês passado ao democrata-cristão Kiesinger na chefia do Governo alemão e desenvolve uma política de aproximação com os países comunistas e de desarmamento na Europa.

Guerra biológica pode estar próxima do fim

Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — A decisão dos Estados Unidos de renunciar às armas biológicas pode levar a um acordo internacional, baseado numa proposta britânica, para a proibição total da produção e uso de tais armas, segundo afirmaram em Genebra fontes diplomáticas.

O discurso do Presidente Nixon sobre as armas químicas e biológicas foi bem recebido nas Nações Unidas. O Secretário-Geral da ONU U Thant elogiou-o, mas o representante da União Soviética para questões de desarmamento, Alexei Roschin, criticou a insistência norte-americana em diferenciar as armas químicas das biológicas. "Não existe a menor razão, nem científica, nem política, em separar ambos os conceitos", afirmou Roschin.

DISCORDANCIA

A Inglaterra apresentou uma proposta no dia 24 de agosto, passado, perante a Conferência de Desarmamento de Genebra, da qual participam 25 países, para a extinção imediata das armas biológicas.

Ontem, ante a mesma Conferência, 12 países, entre os quais o Brasil, apresentaram outro projeto de resolução proibindo as armas químicas, inclusive gases lacrimogêneos e herbicidas.

O projeto insiste em que o Protocolo de Genebra de 1925, que proíbe o emprego de gases asfixiantes e armas biológicas em tempo de guerra, abrange

os gases lacrimogêneos e herbicidas, com o que não concordam os Estados Unidos. As tropas norte-americanas empregam amplamente estas armas na guerra do Vietnã.

RETROCESSO

Em seu discurso de segunda-feira passada, Nixon afirma que os EUA renunciam ao emprego das armas biológicas; só usarão as armas químicas em casos defensivos e promete que se esforçará para obter do Congresso a ratificação do Protocolo de Genebra.

Diplomatas neutralistas disseram na Conferência de Genebra, contudo, que a ratificação do Protocolo com uma interpretação distinguindo as armas químicas das biológicas constituiria um retrocesso e não um progresso na renúncia total a essas armas.

BOMBA H

Em Las Vegas, o físico Friedwardt Winterberg, Professor da Universidade de Nevada, anunciou o aperfeiçoamento de uma teoria que poderia permitir o uso pacífico da bomba de hidrogênio.

A teoria consiste em fabricar microbombas termonucleares sem o processo de fissão atômica. O emprego da energia termonuclear permitiria ao homem iluminar cidades inteiras, proporcionando, ao mesmo tempo, sistemas de transportes igualmente econômicos e uma inesgotável fonte de energia.

Paris faz protesto a Moscou

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — O Embaixador da França, Roger Seydoux, protestou energicamente junto ao Ministério de Relações Exteriores da União Soviética contra a violação dos direitos territoriais franceses na área de sua Embaixada.

O protesto foi apresentado horas depois que um guarda e outros cidadãos soviéticos tentaram retirar à força do prédio da representação diplomática da França em Moscou uma mulher que, segundo se acreditava, pretendia obter asilo político.

URSS pode reatar com a Albânia

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética manifesta o desejo de reatar relações com a Albânia, com a qual rompeu em 25 de novembro de 1961, ao retirar seu pessoal da Embaixada em Tirana.

A Agência Tass, oficial, oficial, reproduziu ontem um artigo publicado na revista soviética *Tempos Novos*, na qual seu autor, V. Molestov, afirma: "A URSS se pronuncia, constantemente, pela normalização das relações com a Albânia... O reatamento atenderia aos interesses vitais dos povos soviético e albanês."

Iugoslávia emprega pistoleiros

Bonn (Especial para o JB) — Assassinos profissionais, armados de automáticas, cápsulas de gás venenoso e bombas de plástico estão sendo contratados pelo serviço de segurança da Iugoslávia, a UDBA, para saldar antigas dívidas políticas com líderes terroristas croatas exilados, que se refugiaram na Alemanha Ocidental.

A UDBA se mostra descontente com o fracasso do Governo de Bonn em impedir uma série de ataques aos diplomatas iugoslavos acreditados no país, e, por isso, decidiu utilizar métodos próprios mais eficazes.

Soviético é condenado à pena capital

Moscou (UPI-JB) — Um estudante de 19 anos foi condenado à morte em Sukhumi, no litoral do mar Negro, por ter chefiado um grupo de adolescentes que espancou dois surdos-mudos para roubar.

O jornal *Zarya Vostoka* disse que um dos surdos-mudos morreu mais tarde e o outro ficou muito ferido. Os demais membros do grupo receberam longas penas de prisão. Segundo testemunhos prestados ao tribunal, os jovens assaltaram os velhos para roubar dinheiro suficiente à realização de uma festa.

Último expurgo em Praga afasta Cisar

A carta aberta de Solzhenitsin

Pierre Legall
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — Através de fragmentos da carta que o escritor Alexander Solzhenitsin dirigiu à secretaria do Sindicato dos Escritores da União Soviética, o público soviético começa a perceber os meandros políticos e a cronologia do caso do romancista.

Solzhenitsin recebeu do Sindicato uma proposta para exilar-se voluntariamente, como resposta à sua carta aberta na qual protestou contra sua expulsão.

A carta é datada de 14 de novembro e foi publicada de forma fragmentária pela revista *Gazeta Literária*. Descobrem-se, assim — além da própria existência da carta; que não fora revelada — as tentativas feitas pelo Sindicato de Escritores no sentido de fazer Solzhenitsin "refletir."

TENTATIVAS

Em maio de 1967, os secretários do Sindicato falaram com o escritor, informou o comunicado do órgão, citando a carta. No dia 22 de setembro de 1967, sob a presidência de Constantin Fedine, realizou-se uma reunião do secretariado, com a presença de Solzhenitsin. Em ambas as oportunidades conversou-se, essencialmente, sobre as queixas do escritor, suas obras e seus atos.

Já na reunião de setembro, diz o comunicado, foi proposta a exclusão do escritor.

O problema político que Solzhenitsin acaba de provocar é revelado pela resposta às acusações aos dirigentes do Sindicato de Escritores.

"Os comentaristas burgueses descobriam nas obras de Solzhenitsin ataques furiosos contra o socialismo, contra o modo de vida soviético", continua o comunicado. "Os propagandistas do Ocidente utilizaram a carta como uma proclamação política."

O comunicado o critica por "negar o próprio conceito da luta de classes", mas, por outro lado — ressaltam os observadores — o secretariado não revelou uma frase tão característica da atitude de Solzhenitsin: "Não nos foi prometido, há 50 anos, que as



Alexander Solzhenitsin

massas discutiriam abertamente sobre tudo?"

PRETEXTO

Juntamente com esse ataque ideológico, o comunicado formula uma acusação que poderia ter consequências mais graves para Solzhenitsin.

"Os direitos autorais percebidos por Solzhenitsin, diz o comunicado, servem diretamente para o financiamento de organizações subversivas."

Os observadores e os círculos literários assinalaram que isso serviria de pretexto a medidas de repressão que poderiam ser impostas contra o escritor.

Ressaltam que nem sequer contra os escritores condenados nos últimos anos foi lançada uma acusação tão grave, o que justifica o pessimismo dos amigos de Solzhenitsin.

Pode-se presumir que a oferta de exílio foi feita pelo Secretariado do Sindicato depois de consultar as autoridades estatais, as únicas habilitadas a autorizar a saída de um cidadão soviético.

Existe um antecedente, o de Valeri Tarsis, que foi autorizado a deixar a URSS em 1966. A diferença está em que Tarsis pediu autorização para expatriar-se para a Grã-Bretanha, enquanto Solzhenitsin nunca manifestou desejo de abandonar seu país, pelo qual sempre demonstrou um profundo apego.

Os problemas do escritor começaram, recordam os círculos literários, com a derrubada de Nikita Krushev, que, pode-se dizer, descobriu, para utilizar na campanha de desestabilização, sua primeira grande obra: *Um Dia na Vida de Ivan Denissovich* — crônica da vida num campo de concentração.

Em seguida, o endurecimento da censura impediu a publicação de suas outras obras importantes, tais como *O Primeiro Círculo*, e *O Pavilhão do Câncer*. Depois de circular sob a forma de manuscritos copiados na URSS, eles chegaram ao exterior, onde obtiveram êxito espetacular.

Assim, as autoridades soviéticas — através do Sindicato dos Escritores — responsabilizam Solzhenitsin por "fazer o jogo dos inimigos imperialistas da URSS."

O escritor explicou que não era responsável pela publicação de seus livros no Ocidente. Em setembro de 1967, negou-se a atender a um pedido do Sindicato no sentido de, mediante uma declaração, retirar sua solidariedade aos que o admiram no Ocidente e vêm nele "o líder da oposição política na URSS."

A expulsão de Solzhenitsin foi anunciada, oficialmente, no dia 12 de novembro, e, no dia 25, segunda-feira, o Sindicato sugeriu que ele fosse para o exterior, "onde suas obras e suas cartas são recebidas com tanto entusiasmo."

Praga (AP-UPI-JB) — Um dos últimos expoentes do movimento reformista de 1968, Cestmir Cisar, pressionado pelo Governo, renunciou ontem à presidência do Parlamento regional tcheco, apesar de sua autocrítica de última hora.

Juntamente com Cisar foram afastados 61 membros do Parlamento (de 200), em reorganização já prevista. Entre eles, incluem-se o economista Ota Sik, autor da reforma econômica em curso no Governo Dubcek e sustada pela invasão de agosto de 1968, e Eduard Goldstuecker, ex-presidente da União dos Escritores, atualmente dando aulas numa universidade britânica.

Autocrítica

Cestmir Cisar foi substituído por Evzen Erban, presidente da Frente Nacional, que engloba todas as organizações políticas do país. Acredita-se que o primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, poderia acumular, agora, suas funções com o antigo cargo de Erban, o que fortaleceria sua posição.

Embaixador

Figura popular entre os estudantes, quando o Ministro da Educação, Cisar, ao que se acredita, será designado Embaixador na Bélgica. Durante a era reformista, atraindo sobre si as críticas da propaganda soviética e foi acusado de heresia ideológica, ao analisar o papel de Lênine.

Cisar conseguiu manter-se afastado da publicidade após a invasão, rareando, então, as

críticas contra si. Seu expurgo, agora, se enquadra na lei votada, em outubro, pelo Parlamento federal, impondo a todos os órgãos legislativos do país a expulsão dos elementos considerados inaceitáveis pela atual política e a nomeação de substitutos antes das próximas eleições parlamentares.

Essas eleições, já atrasadas, estão agora adiadas por tempo indeterminado.



Cestmir Cisar



Evzen Erban

Duas portas pelo preço de uma.

Alô, alô recém-casados. A Nova Westinghouse tem duas portas, como as geladeiras de Hollywood. É linda, linda. Custa o mesmo que as humildes geladeiras de uma porta.

Alô, alô dona-de-casa. Acabou-se o dilúvio gelado. Para descongelar, você não precisa inundar a cozinha, espalhar mantimentos.

A Nova Westinghouse tem descongelamento automático.

Alô, alô maridos. Todos os da casa podem abrir e refrigerar um monte de vezes.

O congelador da Nova Westinghouse é independente. Não entra ar, não forma as

crostas de gelo que vocês tinham de quebrar toda a semana.

Alô, alô famílias do Brasil. A Nova Westinghouse tem todo o espaço do mundo. São 11 pés.

Cada coisa no lugar e na temperatura certa. E o congelador grandão, com seu espaço extra na porta.

Alô, alô espôsas. A nova Westinghouse tem cores lindas. Vermelha "Bloody-Mary", verde "Avocado", azul "Blue-jean", branco "Snow-White" e cobre "Coppertone".

E para deixar você supertranquila, existe a garantia Westinghouse, mais a assistência técnica Westinghouse.

Nova Westinghouse: NCr\$ 890,00

Portugal tem nova polícia de segurança

Lisboa (AP-JB) — A Polícia Internacional de Defesa do Estado — PIDE — foi extinta ontem oficialmente, por decreto do Governo português, e substituída pelo novo Departamento Geral de Segurança, subordinado ao Ministério do Interior. Porta-voz do Governo português disse que o DGS não terá a função política da antiga PIDE, criada por Salazar, e que sua ação se limitará a "proteger os direitos dos cidadãos e evitar os crimes." O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, que foi vítima da PIDE, quando Reitor da Universidade de Lisboa, disse que a nova polícia será "um instrumento do Estado e não de um Superestado."

ATRIBUIÇÕES

Segundo o decreto publicado ontem pelo Diário do Governo, o novo organismo "vigilará a segurança interna e externa do Estado, reunirá e coordenará toda a informação útil à segurança do Estado, controlará suas fronteiras, investigará os crimes contra o Estado, combaterá a emigração clandestina e cooperará com a Polícia Internacional — Interpol."

O jornal acrescenta que o arquivo de 3.207 nomes da antiga PIDE será incorporado ao Departamento Geral de Segurança. Não se informou se o antigo chefe da PIDE, major Silva Pais, será mantido à frente do novo departamento policial.

Inglêses ficam sem elefantes

Londres (UPI-JB) — Muitos londrinos das melhores famílias estão desolados porque os bifes de elefante deixaram de ser vendidos no Fortnum & Mason, elegante estabelecimento de comestíveis no Piccadilly Circus, do qual a própria Rainha Elisabete II é freguesa assídua.

Nostálgico, o gerente de Fortnum & Mason explica porque deixou de trabalhar com aquele produto: "Os elefantes já não são o que eram e os açougueiros de hoje em dia já não fazem bem o corte. Além disso, vendíamos os bifes enlatados e ninguém mais faz latas de boa qualidade e no tamanho adequado."

MCE e OTAN têm reuniões sobre futuro europeu

Haia (UPI-JB) — Em duas importantes conferências que se realizam na próxima semana — a do Mercado Comum Europeu (MCE) e a da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) — Estados Unidos e seus aliados europeus tentarão encontrar os meios de livrar ambos os órgãos da estagnação e decadência em que se encontram.

A reunião de cúpula dos Seis se realizará na segunda e terça-feiras em Haia; os Ministros do Exterior, Defesa e Finanças dos 15 membros da OTAN se encontrarão, de 3 a 5 de dezembro, em Bruxelas.

MERCADO COMUM

O ponto principal da agenda, na conferência do MCE, que os observadores consideram crucial para o futuro da comunidade, será o debate para fixar a data das negociações com a Grã-Bretanha, visando o seu ingresso, duas vezes negado pelo veto de De Gaulle. Igualmente tentarão estabelecer um novo *modus vivendi* para superar a crise provocada pelas políticas agrícolas dos seis estados-membros.

Com o desaparecimento de De Gaulle do cenário político, seu sucessor, Georges Pompidou, apressou-se a dar indícios de que o veto francês contra a entrada da Grã-Bretanha no MCE cairia. Três outros países — Irlanda, Dinamarca e Noruega — também submeteram ao MCE seu pedido de ingresso, mas a França advertiu que só marcará a data de início das conversações a esse respeito quando estiverem solucionados todos os problemas internos da comunidade.

A questão principal é a dos preços agrícolas. Segundo os acordos vigentes, pagam-se aos 11 milhões de agricultores dos países do MCE preços acima do nível mundial para seus produtos-chave. Os mais beneficiados são os agricultores franceses, que exigem, ao se expirar o acordo, a 31 de dezembro, garantias de que essa política continuará.

ATLANTICO NORTE

Em Bruxelas, os ministros da OTAN debaterão problemas tais como a ameaça de alguns países menores de retirarem seus contingentes da organização, devido às despesas que acarretam.

Opinam os observadores que será muito difícil um acordo nessa conferência, a não ser no que se refere aos planos de elaborar uma estratégia mais flexível para a defesa nuclear na Europa Ocidental.

Pompidou irá aos EUA em fevereiro

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente da França, Georges Pompidou, visitará os Estados Unidos por uma semana, a partir de 24 de fevereiro do próximo ano, segundo informou ontem a Casa Branca. A visita de Pompidou sucederá à do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, que chegará à capital norte-americana no dia 27 de janeiro próximo.

Em Paris, a Confederação Geral dos Trabalhadores (comunista) e a Confederação Democrática Francesa do Trabalho (socialista-cristã) determinaram o restabelecimento da energia elétrica, cujo fornecimento havia sido cortado em diversos bairros, por motivo da greve dos empregados do setor. Os sindicatos expediram manifesto em que justificam a medida pelo rigor do clima reinante na França. Em Paris, a temperatura era ontem de 5 graus centígrados.

GREVE DE INVERNO

A crescente exasperação popular causada pelos sucessivos cortes de energia elétrica e de fornecimento de gás, principalmente em Paris, motivou a medida dos sindicatos. A greve de ontem durou apenas até 10 horas da manhã, mas foi suficiente para criar o habitual congestionamento de trânsito, uma vez que os trens suburbanos e o metrô não funcionaram no primeiro rush do dia.

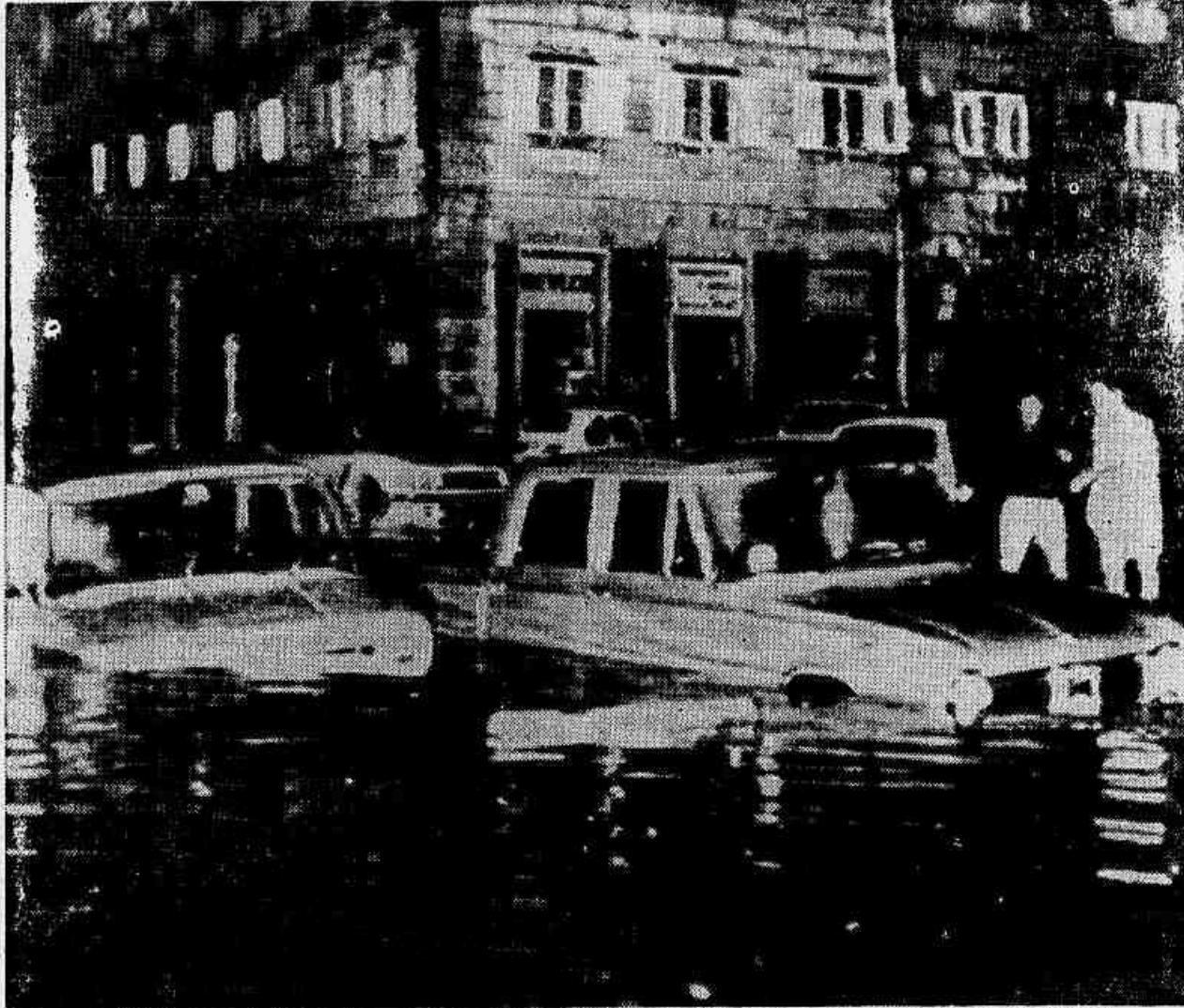
Em St. Etienne, a fábrica Manufrance permaneceu fechada, em consequência da greve de repulsa de seus operários, que invadiram a indústria, por melhores condições de trabalho. Grande parte das empresas locais foram paralisadas em solidariedade aos operários da Manufrance, demitidos por "abuso do direito de greve." Os 2 mil grevistas da empresa invadiram os estabelecimentos de trabalho para fazer valer suas reivindicações.

As outras empresas afetadas pela crescente onda de greves na França foram a Peugeot, onde o movimento teve início na seção de pintura dos automóveis, e as refinarias de petróleo Elf, bem como parte das dependências da previdência social em Paris.

Os trabalhadores nas usinas atômicas, por sua vez, voltaram ao trabalho, exceto em La Hague, perto de Cherburgo, onde a paralisação prossegue, pelo décimo-quarto dia consecutivo.

O Governo francês, segundo fontes dignas de crédito, estaria providenciando uma nova regulamentação de greve para as empresas estatais, únicas atingidas pela atual onda de paralisações do trabalho.

ZONA DE PERIGO



Em Trieste, dezenas de carros ficaram submersos durante a tempestade no Adriático

Mar inunda Veneza com os ventos de até 100 km/hora

Veneza (AP-AFP-UPI-JB) — Ventos de até 100 quilômetros por hora e ondas de seis metros de altura assolaram todo o litoral italiano do mar Adriático na madrugada de ontem, causando a morte de duas pessoas. A maré cheia subiu um metro e meio acima do nível normal, inundando Veneza e Trieste de surpresa a uma hora da manhã.

A Praça São Marco e grande parte de Veneza ficaram submersas durante seis horas e os bombeiros não foram suficientes para atender à população que, no momento em que o mar invadia a cidade, estava saindo dos espetáculos noturnos e restaurantes. Em Trieste, Giuseppe Kavevic, de 56 anos morreu afogado em sua casa. Embarcações foram jogadas sobre as ruas, próximas do cais.

CHEGADA OFICIAL

Toda a Itália foi varrida por fortes ventos, que anunciaram prematuramente a chegada oficial do inverno. Em Milão caíram os primeiros centímetros de neve, e os motoristas tiveram que abandonar seus carros na rua, por falta de visibilidade.

Em Grado, no litoral do Adriático, centro de criação pesqueira, milhões de peixes escaparam com a enchente. Em Chioggia, cidade em frente a Veneza, no litoral, os automóveis foram cobertos pelas águas e muitos motoristas desprevenidos ficaram feridos com a violência do mar.

Também no lado ocidental da península italiana o mar ficou repentinamente agitado. Em Caltagirone, na Sicília, uma mulher morreu eletrocutada, quando agarrou-se a uma grade onde havia caído um cabo de alta tensão, derrubado pelos ventos. Em Nápoles, a inundação causou prejuízos na orla marítima da cidade. Na Riviera italiana nevou, pela primeira vez este ano.

LOCAIS AMEAÇADOS

Veneza e Trieste foram as cidades mais castigadas pelo temporal de ontem.

Na primeira, as sirenas de alarme soaram apenas cinco minutos antes do mar invadir a cidade, provocando pânico na população. Veneza afunda anualmente quase um centímetro no mar, e muitas das ilhas que a compõem já estão evacuadas. As autoridades não souberam ainda calcular o número de feridos, dada a confusão que se instalou quando soaram os alarmes e a violência do mar. Sabe-se que muitas pessoas não tiveram tempo de refugiar-se das águas.

Em Trieste, a estrada que liga a cidade ao resto da Itália ficou impraticável durante todo o dia de ontem. Todas as pequenas cidades litorâneas vizinhas foram duramente invadidas pelo mar.

Itália vota hoje a lei do divórcio

Roma (AP-AFP-UPI-JB)

— A Assembleia Nacional italiana rejeitou ontem a moção democrata-cristã para que o novo projeto de lei do divórcio fosse votado como um todo, preferindo que a discussão se faça artigo por artigo, a partir de hoje. Pela primeira vez, esquerdistas e conservadores uniram-se em favor de um mesmo projeto de lei.

O projeto de divórcio continuará em votação na Assembleia, apesar dos apelos feitos pelo Papa Paulo VI e pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor para que fosse rejeitado. Após os debates de hoje e sábado, será enviado ao Senado italiano, para nova votação.

HONRA DA FAMÍLIA

Em sua audiência especial das quartas-feiras, o Papa Paulo VI pediu indiretamente a manutenção da insubordinação do matrimônio, afirmando que a família "deve ser venerada, honrada e defendida, tanto pelo direito civil, como pelas leis italianas."

Na Assembleia, momentos antes da primeira votação que os democratas-cristãos tentaram obstruir, o Primeiro-Ministro Mariano Rumor disse que "o divórcio destrói a verdadeira natureza do casamento", e procurou mostrar a impossibilidade de um país católico como a Itália, residência do Papa, aceitar o divórcio.

Apesar disso, os democratas-cristãos foram derrotados por 322 votos contra 290, e o projeto de lei do divórcio será novamente votado, artigo por artigo, hoje e sábado, devendo depois seguir para o Senado, onde se conta com sua aprovação.

O projeto foi apresentado ontem aos deputados, após seis meses de obstrução do Partido do Governo, unido aos monarquistas e fascistas, pelo socialista Loris Fortuna e pelo liberal Antonio Baslini. A união de esquerdistas e conservadores em torno do divórcio foi destacada pela imprensa italiana.

Nos últimos seis meses de discussão do projeto, a maioria dos 104 deputados que falaram sobre o divórcio era democrata-cristã. O projeto foi apresentado pela primeira vez há quatro anos, mas nunca chegou a ser votado. Os democratas-cristãos chegaram a sugerir que se votassem leis que permitissem a anulação do casamento civil em casos especiais.

Consta do projeto a possibilidade de anulação do casamento no caso de separação provada de marido e mulher por cinco anos consecutivos.

A aprovação do projeto, pedida ontem, em coro, por alguns manifestantes divorciados aglomerados fora da Assembleia italiana, poderá provocar incidentes diretos com o Vaticano, em razão da concordata assinada por Mussolini, em 1929, com o Papa Pio XI, e que garantia a indissolubilidade do casamento civil.

NÃO TRAGA DINHEIRO, TRAGA PERGUNTAS.

Você tem razão. Não pode arriscar-se. Precisa saber onde e com quem aplicar o seu dinheiro. Que garantias dá. Que capital responde por seus capitais. Por isso, para sua tranquilidade, venha conhecer a União Financeira. Não traga dinheiro, traga perguntas. Nós responderemos. Você conhecerá os nomes, a idoneidade e a experiência de cada sócio ou diretor da União Financeira. As vantagens, a segurança, as perspectivas. E o tipo de negócios que lhe será proposto. Verá, sem compromisso, que pisa em terreno firme. Resolva depois. E não se esqueça: além de uma organização de investimentos, somos também uma financiadora. Seja qual for o seu problema, é bom negócio conhecer-nos. Aguardamos, cordialmente, a sua visita.

UNIÃO FINANCEIRA S.A.
CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 159 Capital e Reservas: R\$ 3.100.000,00
Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andares Tels.: 231-3478 - 231-3479 - 231-0357 - 231-3727

A cidade que afunda

No século passado, a cidade de Veneza, construída sobre pilotes de madeira no solo, afundava a razão de 1,4 milímetros por ano. Atualmente, afunda 6 milímetros e a progressão é geométrica. Há 10 anos a cidade está em mais de 30% sob as águas.

Em agosto de 1969, uma equipe de técnicos, financeiros e industriais reuniu-se na ilha de San Giorgio e chegou à conclusão de que a cidade pode ser salva; é só uma questão de vontade, organização e dinheiro. Mas os 800 milhões de liras que há dois anos o Governo italiano destinou para uma "comissão de estudos encarregada de salvar a cidade" ainda não foram liberados por questões burocráticas.

DILEMA

A UNESCO, chamada pelo Governo italiano para "salvar" Veneza, ainda espera que a cidade defina seu futuro. As divergências são grandes entre os habitantes que não se decidem entre a conservação da cidade e a dinamização da área, a industrialização e o progresso material. Enquanto espera a decisão final, a comissão de técnicos chefiada por J. Rollet Adriane e Michel Laroche se concentra em pesquisar, fornecer algum dinheiro e assistência técnica.

Como uma das maiores concentrações de arte do mundo ocidental, há muita coisa a salvar em Veneza. As pontes e os palácios de inspiração bizantina, as tradicionais casas dos Doges, o Palácio Ducal — grande museu da Praça de São Marcos, o Palácio de Desdêmona e outras obras que atualmente correm o mesmo risco da Torre dos Sinos da Basílica de São Marcos que ruíram em 1902 por causa da apodrecimento da madeira que a sustentava. Segundo os especialistas dentro de 10 anos, todos os afrescos ter-se-ão apagado por causa da umidade. Atualmente, as bibliotecas e seus arquivos estão mofoando. Cerca de 35% dos tesouros artísticos de Veneza já estão atingidos e há aproximadamente 32.000 metros quadrados de pinturas a serem restauradas. De 700 palácios históricos da cidade, 40% são de perigo particular e apenas 100 se encontram em bom estado

de conservação; os restantes acham-se abandonados ou parcialmente habitados.

AS CAUSAS

O afundamento de Veneza é em parte, devido à extração do gás metano, na região inferior do vale do Pô, assim como aos poços artesanais cavados na ilha e em terra firme para fins industriais ou domésticos. Em consequência disso a cidade tem sido frequentemente assolada por inundações, as chamadas acqua alta. Um vento mais forte, vindo do Adriático, é o suficiente para que o centro da cidade, incluindo a Praça de São Marcos, seja coberto pela água lamacenta, que causa prejuízo ao comércio e torna inabitáveis os apartamentos térreos. Geralmente isso só se verifica no outono e no inverno; mas este ano ocorreu também em julho e agosto.

Por outro lado, as murchas — diques exteriores da lagoa que no tempo dos Doges eram conservados de forma impecável — encontram-se em péssimo estado. E além disso, todo o equilíbrio entre as correntes e as marés da lagoa (equilíbrio que conserva as águas fluindo dentro dos canais, evitando estagnação e mau cheiro) foi alterado com a escavação que ainda está sendo feita, de um largo canal que permitiria aos navios petroleiros atingir as refinarias de Marghera. Existe ainda outra ameaça, representada pelas esteiras formadas nos canais, pelos velozes barcos a motor. Por enquanto nada foi feito para proteger as fundações destas ondas artificiais, nem para limitar a velocidade de tais barcos numa cidade construída para gondolas.

XODO

Enquanto isso, os venezianos abandonam a cidade. Trabalhando em terra firme, em Marghera ou em Mestre, os operários acham lento e cansativo o transporte por barco e preferem andar-se com suas famílias. Em 1951, Veneza tinha 176.072 habitantes; em 1966, apenas 121.309. Calcula-se que em 1969 sua população seja inferior a 100 mil habitantes.

Portugal tem nova polícia de segurança

Lisboa (AP-JB) — A Polícia Internacional de Defesa do Estado (PIDE) — foi extinta ontem oficialmente, por decreto do Governo português, e substituída pelo novo Departamento Geral de Segurança, subordinado ao Ministério do Interior. Porta-voz do Governo português disse que o DGS não terá a função política da antiga PIDE, criada por Salazar, e que sua ação se limitará a "proteger os direitos dos cidadãos e evitar os crimes." O Primeiro-Ministro, Marcelo Caetano, que foi vítima da PIDE, quando Rector da Universidade de Lisboa, disse que a nova polícia será "um instrumento do Estado e não de um Superestado."

ATRIBUIÇÕES

Segundo o decreto publicado ontem pelo Diário do Governo, o novo organismo "vigilará a segurança interna e externa do Estado, reunirá e coordenará toda a informação útil à segurança do Estado, controlará suas fronteiras, investigará os crimes contra o Estado, combaterá a emigração clandestina e cooperará com a Polícia Internacional — Interpol."

O jornal acrescenta que o arquivo de 3 207 nomes da antiga PIDE será incorporado ao Departamento Geral de Segurança. Não se informou se o antigo chefe da PIDE, major Silva Pais, será mantido à frente do novo departamento policial.

Inglêses ficam sem elefantes

Londres (UPI-JB) — Muitos londrinos das melhores famílias estão desolados porque os bifes de elefante deixaram de ser vendidos no Fortnum & Mason, elegante estabelecimento de comestíveis no Picadilly Circus, do qual a própria Rainha Elisabete II é freguesa assídua.

Nostálgico, o gerente do Fortnum & Mason explica porque deixou de trabalhar com aquele produto: "Os elefantes já não são o que eram e os apouqueiros de hoje em dia já não fazem bem o corte. Além disso, vendíamos os bifes enlatados e ninguém mais faz latas de boa qualidade e no tamanho adequado."

MCE e OTAN têm reuniões sobre futuro europeu

Haia (UPI-JB) — Em duas importantes conferências que se realizam na próxima semana — a do Mercado Comum Europeu (MCE) e a da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) — Estados Unidos e seus aliados europeus tentarão encontrar os meios de livrar ambos os órgãos da estagnação e decadência em que se encontram.

A reunião de cúpula dos Seis se realizará na segunda e terça-feiras em Haia; os Ministros do Exterior, Defesa e Finanças dos 15 membros da OTAN se encontrarão, de 3 a 5 de dezembro, em Bruxelas.

MERCADO COMUM

O ponto principal da agenda, na conferência do MCE, que os observadores consideram crucial para o futuro da comunidade, será o debate para fixar a data das negociações com a Grã-Bretanha, visando o seu ingresso, duas vezes negado pelo veto de De Gaulle. Igualmente tentarão estabelecer um novo *modus vivendi* para superar a crise provocada pelas políticas agrícolas dos seis estados-membros.

Com o desaparecimento de De Gaulle do cenário político, seu sucessor, Georges Pompidou, apressou-se a dar indícios de que o veto francês contra a entrada da Grã-Bretanha no MCE cairia. Três outros países — Irlanda, Dinamarca e Noruega — também submeteram ao MCE seu pedido de ingresso, mas a França advertiu que só marcará a data de início das conversações a esse respeito quando estiverem solucionados todos os problemas internos da comunidade.

A questão principal é a dos preços agrícolas. Segundo os acordos vigentes, pagam-se aos 11 milhões de agricultores dos países do MCE preços acima do nível mundial para seus produtos-chave. Os mais beneficiados são os agricultores franceses, que exigem, ao se expirar o acordo, a 31 de dezembro, garantias de que essa política continuará.

ATLANTICO NORTE

Em Bruxelas, os ministros da OTAN debaterão problemas tais como a ameaça de alguns países menores de retirarem seus contingentes da organização, devido às despesas que acarretam.

Opinam os observadores que será muito difícil um acordo nessa conferência, a não ser no que se refere aos planos de elaborar uma estratégia mais flexível para a defesa nuclear na Europa Ocidental.

Pompidou irá aos EUA em fevereiro

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente da França, Georges Pompidou, visitará os Estados Unidos por uma semana, a partir de 24 de fevereiro do próximo ano, segundo informou ontem a Casa Branca. A visita de Pompidou sucederá à do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, que chegará à capital norte-americana no dia 27 de janeiro próximo.

Em Paris, a Confederação Geral dos Trabalhadores (comunista) e a Confederação Democrática Francesa do Trabalho (socialista-cristã) determinaram o restabelecimento da energia elétrica, cujo fornecimento havia sido cortado em diversos bairros, por motivo da greve dos empregados do setor. Os sindicatos expediram manifesto em que justificam a medida pelo rigor do clima reinante na França. Em Paris, a temperatura era ontem de 5 graus centígrados.

GREVE DE INVERNO

A crescente exasperação popular causada pelos sucessivos cortes de energia elétrica e de fornecimento de gás, principalmente em Paris, motivou a medida dos sindicatos. A greve de ontem durou apenas até 10 horas da manhã, mas foi suficiente para criar o habitual congestionamento de trânsito, uma vez que os trens suburbanos e o metrô não funcionaram no primeiro rush do dia.

Em St. Etienne, a fábrica Manufacture permaneceu fechada, em consequência da greve de repescagem de seus operários, que invadiram a indústria, por melhores condições de trabalho. Grande parte das empresas locais foram paralisadas em solidariedade aos operários da Manufacture, demitidos por "abuso do direito de greve." Os 2 mil grevistas da empresa invadiram os estabelecimentos de trabalho para fazer valer suas reivindicações. As outras empresas afetadas pela crescente onda de greves na França foram a Peugeot, onde o movimento teve início na seção de pintura dos automóveis, e as refinarias de petróleo Erap-Elf, bem como a parte das dependências da previdência social em Paris.

Os trabalhadores nas usinas atômicas, por sua vez, voltaram ao trabalho, exceto em La Hague, perto de Cherburgo, onde a paralisação prossegue, pelo décimo-quarto dia consecutivo.

O Governo francês, segundo fontes dignas de crédito, estaria providenciando uma nova regulamentação de greve para as empresas estatais, únicas atingidas pela atual onda de paralisações do trabalho.

ZONA DE PERIGO



Em Trieste, dezenas de carros ficaram submersos durante a tempestade no Adriático

Mar inunda Veneza com os ventos de até 100 km/hora

Veneza (AP-AFP-UPI-JB) — Ventos de até 100 quilômetros por hora e ondas de seis metros de altura assolaram todo o litoral italiano do mar Adriático na madrugada de ontem, causando a morte de duas pessoas. A maré cheia subiu um metro e meio acima do nível normal, inundando Veneza e Trieste de surpresa a uma hora da manhã.

A Praça São Marco e grande parte de Veneza ficaram submersas durante seis horas e os bombeiros não foram suficientes para atender à população que, no momento em que o mar invadia a cidade, estava saindo dos espetáculos noturnos e restaurantes. Em Trieste, Giuseppe Kavevic, de 56 anos morreu afogado em sua casa. Embarcações foram jogadas sobre as ruas, próximas do cais.

CHEGADA OFICIAL

Toda a Itália foi varrida por fortes ventos, que anunciaram prematuramente a chegada oficial do inverno. Em Milão caíram os primeiros centímetros de neve, e os motoristas tiveram que abandonar seus carros na rua, por falta de visibilidade.

Em Grado, no litoral do Adriático, centro de criação pesqueira, milhões de peixes escaparam com a enchente. Em Chioggia, cidade em frente a Veneza, no litoral, os automóveis foram cobertos pelas águas e muitos motoristas desprevenidos ficaram feridos com a violência do mar.

A cidade que afunda

No século passado a cidade de Veneza, construída sobre pilotes de madeira no solo pantanoso, afundou a razão de 1,4 milímetro por ano. Atualmente, afunda 6 milímetros e a progressão é geométrica. Há 10 anos a cidade está em mais de 30% sob as águas.

Em agosto de 1969, uma equipe de técnicos, financeiros e industriais reuniu-se na ilha de San Giorgio e chegou à conclusão de que a cidade pode ser salva; é só uma questão de vontade, organização e dinheiro. Mas os 800 milhões de liras que há dois anos o Governo italiano destinou para uma "comissão de estudos encarregada de salvar a cidade" ainda não foram liberados por questões burocráticas.

DILEMA

A UNESCO, chamada pelo Governo italiano para "salvar" Veneza, ainda espera que a cidade defina seu futuro. As divergências são grandes entre os habitantes que não se decidem entre a conservação da cidade e a dinamização da área, a industrialização e o progresso material. Enquanto espera a decisão final, a comissão de técnicos chefiada por J. Rollet Adriane e Michel Lacoste se contenta em pesquisar, fornecer algum dinheiro e assistência técnica.

Como uma das maiores concentrações de arte do mundo ocidental, há muita coisa a salvar em Veneza. As pontes e os palácios de inspiração bizantina, as tradicionais casas dos Doges, o Palácio Ducale — grande museu da Praça de São Marcos, o Palácio de Desdêmona e outras obras que atualmente correm o mesmo risco da Torre dos Sinos da Basílica de São Marcos que ruíram em 1902 por causa do apodrecimento da madeira que a sustentava. Segundo os especialistas, dentro de 10 anos, todos os afrescos ter-se-ão apagado por causa da umidade. Atualmente, as bibliotecas e seus arquivos estão mofoando. Cerca de 35% dos tesouros artísticos de Veneza já estão atingidos e há aproximadamente 32 000 metros quadrados de pinturas a serem restauradas. Dos 700 palácios históricos da cidade, 400 são de propriedade particular e apenas 100 se encontram em bom estado

de conservação; os restantes acham-se abandonados ou parcialmente habitados.

AS CAUSAS

O afundamento de Veneza é em parte, devido à extração do gás metano, na região inferior do vale do Pô, assim como aos poços artesianos cavados na ilha e em terra firme para fins industriais ou domésticos. Em consequência disso a cidade tem sido freguentemente assolada por inundações, as chamadas acqua alta. Um vento mais forte, vindo do Adriático, é o suficiente para que o centro da cidade, incluindo a Praça de São Marcos, seja coberto pela água lamacenta, que causa prejuízo ao comércio e torna inabitáveis os apartamentos térreos. Geralmente isso só se verificava no outono e no inverno; mas este ano ocorreu também em julho e agosto.

Por outro lado, as muralhas — diques exteriores da lagoa que no tempo dos Doges eram conservados de forma impecável — encontram-se em péssimo estado. E além disso, todo o equilíbrio entre as correntes e as marés da lagoa (equilíbrio que conservava as águas fluindo dentro dos canais, evitando estagnação e mau cheiro) foi alterado com a escavação que ainda está sendo feita, de um largo canal que permitiria aos navios petroleiros atingir as refinarias de Marghera. Existe ainda outra ameaça, representada pelas esteiras formadas nos canais, pelos velozes barcos a motor. Por enquanto nada foi feito para proteger as fundações destas ondas artificiais, nem para limitar a velocidade de tais barcos numa cidade construída para gôndolas.

ÊXODO

Enquanto isso, os venezianos abandonam a cidade. Trabalhando em terra firme, em Marghera ou em Mestre, os operários acham lento e cansativo o transporte por barco e preferem mudar-se com suas famílias. Em 1951, Veneza tinha 176 072 habitantes; em 1966, apenas 121 309. Calcula-se que em 1969 sua população seja inferior a 100 mil habitantes.

Papa defende novo ritual para a missa

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI defendeu ontem as reformas introduzidas no ritual da missa, dizendo que elas são a "cidade de Cristo" e "o acento do Espírito Santo."

Ao pedir aos católicos que aceitem as reformas, o Papa afirmou que a nova missa "mostrará uma opulência muito maior, que será vista pela maior simplicidade das cerimônias, pela variedade e abundância dos textos sagrados, pela ação combinada dos diferentes sacerdotes, pelos silêncios que marcam o ritmo em momentos profundos e distintos e, sobretudo, pela íntima participação de cada um dos fiéis."

Os Cardeais Alfredo Ottaviani e Antônio Bacci, da Cúria Romana, há algumas semanas acusaram a nova missa adotada pela Igreja Católica de ser "quase herética."

Itália vota hoje a lei do divórcio

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — A Assembleia Nacional italiana rejeitou ontem a moção democrata-cristã para que o novo projeto de lei do divórcio fosse votado como um todo, preferindo que a discussão se faça artigo por artigo, a partir de hoje. Pela primeira vez, esquerdistas e conservadores uniram-se em favor de um mesmo projeto de lei.

O projeto de divórcio continuará em votação na Assembleia, apesar dos apelos feitos pelo Papa Paulo VI e pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor para que fosse rejeitado. Após os debates de hoje e sábado, será enviado ao Senado italiano, para nova votação.

HONRA DA FAMÍLIA

Em sua audiência especial das quartas-feiras, o Papa Paulo VI pediu indiretamente a manutenção da insolubilidade do matrimônio, afirmando que a família "deve ser venerada, honrada e defendida, tanto pelo direito civil, como pelas leis italianas."

Na Assembleia, momentos antes da primeira votação que os democratas-cristãos tentaram obstruir, o Primeiro-Ministro Mariano Rumor disse que "o divórcio destrói a verdadeira natureza do casamento", e procurou mostrar a impossibilidade de um país católico como a Itália, residência do Papa, aceitar o divórcio.

Apesar disso, os democratas-cristãos foram derrotados por 322 votos contra 260, e o projeto de lei do divórcio será novamente votado, artigo por artigo, hoje e sábado, devendo depois seguir para o Senado, onde se conta com sua aprovação.

O projeto foi apresentado ontem aos deputados, após seis meses de obstrução do Partido do Governo, unido aos monarquistas e fascistas, pelo socialista Loris Fortuna e pelo liberal Antonio Baslini. A união de esquerdistas e conservadores em torno do divórcio foi destacada pela imprensa italiana.

NÃO TRAGA DINHEIRO, TRAGA PERGUNTAS.

Você tem razão. Não pode arriscar-se. Precisa saber onde e com quem aplicar o seu dinheiro. Que garantias dá. Que capital responde por seus capitais. Por isso, para sua tranquilidade, venha conhecer a União Financeira. Não traga dinheiro, traga perguntas. Nós responderemos. Você conhecerá os nomes, a idoneidade e a experiência de cada sócio ou diretor da União Financeira. As vantagens, a segurança, as perspectivas. E o tipo de negócios que lhe será proposto. Verá, sem compromisso, que pisa em terreno firme. Resolva depois. E não se esqueça: além de uma organização de investimentos, somos também uma financiadora. Seja qual for o seu problema, é bom negócio conhecer-nos. Aguardamos, cordalmente, a sua visita.

UNIÃO FINANCEIRA S.A.
CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 159 Capital e Reservas: NCR\$ 3.100.000,00
Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andares Tels.: 231-3478 - 231-3479 - 231-0257 - 231-3727



Japoneses completam no Rio meia viagem em torno do mundo num pequeno veleiro

Cerca de sete meses atrás, três jovens deixaram a baía de Tóquio a bordo de um pequeno veleiro e, navegando sempre para o Ocidente, chegaram ontem ao Rio. Dentro de um mês seguem viagem a fim de completar a volta ao mundo e "mostrar que o Japão, apesar do seu grande desenvolvimento industrial, também é uma nação de navegantes."

A escala de 30 dias no Rio, além de servir para reparos no casco e uma revisão no motor, permitirá que o comandante do veleiro, Keitaro Kurihara, encontre sua noiva, que vem de Tóquio de avião, e aqui mesmo se case, seguindo viagem juntos.

ROTA DO OCIDENTE

Primeiros Japoneses a circunavegar o mundo a bordo de um pequeno veleiro, o *Hakuo*, que quer dizer galvoa branca, nome do internato na Universidade de Kobe, Kioko, Jiro e Keitaro não pretendem continuar navegando depois que regressarem a Tóquio, provavelmente em março de 1971.

O *Hakuo* foi desenhado pela Companhia de Navegação Yokoyama e construído pelo armador Okumura a um preço equivalente a NCr\$ 4.500,00, aproximadamente.

Com 50 quilos de arroz, alguns enlatados e 10 tambores com 20 litros de água cada, os três deixaram o porto de Eno Shima, na baía de Tóquio, no dia 5 de maio, orientando-se apenas com um sextante (instrumento de navegação que utiliza as estrelas e o sol para determinação da posição do barco) e três pequenas bússolas.

Viajando em direção do ocidente, chegaram à Indonésia em julho e no dia 17 de agosto tocaram as ilhas Maurícias. Passaram pela cidade do Cabo,

na África do Sul, no dia 3 de outubro e ao contornar o extremo Sul da África (cabo das Tormentas) tiveram que parar por dois dias, esperando que o tempo melhorasse; enfrentaram ventos de até 20 metros por segundo. Antes de chegar ao Rio o último ponto que o *Hakuo* tocou foram as ilhas Santa Helena, no dia 31 de outubro.

No Rio, além do provável casamento do capitão Kurihara, farão reparos no casco da embarcação, revisando ainda o motor diesel de oito cavalos-força, preparando-se para o momento de maior perigo da viagem, quando cruzarão o estreito de Magalhães, ao Sul da Argentina, onde o Atlântico encontra o Pacífico, com uma diferença entre um oceano e outro de cerca de cinco metros.

Aportarão ainda em Santiago, no arquipélago das ilhas Galápagos e daí para os Estados Unidos, onde deverão demorar-se mais, segundo depois, até o Havai, no dia 31 de março, se tudo correr bem, chegarem ao Japão.

Altemar toma posse na Copeg

Em solenidade realizada no Palácio Guanabara, o Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, foi empossado no cargo de presidente da Companhia Progresso da Guanabara — Copeg.

Estiveram presentes todos os Secretários de Estado, o presidente da CBD, Sr. João Havelange, e representantes de clubes cariocas. Ao empossar o Sr. Altemar Dutra de Castilho, o Governador afirmou que "a Copeg se encontra em boas mãos."

Recital de Cáceres é na C. Meireles

O violonista uruguaio Oscar Cáceres — ex-professor de Turibio Santos e Jodacil Damaçeno, e um dos 10 maiores violonistas do mundo — chegou ontem ao Rio para apresentar-se hoje na Sala Cecilia Meireles, em um recital único, sob o patrocínio do Museu da Imagem e do Som.

Atualmente radicado na França, Oscar Cáceres apresentou-se pela primeira vez no Brasil em 1958. Em 1961, ele participou da série de concertos vanguardistas no Teatro Jovem, em companhia de Jacó do Bandolim, e já gravou dois discos no Brasil, um deles em duo com Turibio Santos.

O PROGRAMA

Seu recital será às 21 horas, com um programa abrangendo desde o barroco até o moderno, e incluindo Fantasia, de Weiss, Quatro Peças para Alaúde, de Dowland; Três Sonatas, de Scarlatti; Siete Piezas Breves, de Sanz; Quatro Estudos, de Vila-Lobos; Elogio de la Danza, de Brouwe; Tiento, de Ohana; e Sevillana, de Turina.

PROBLEMA RESOLVIDO



Amélia Maria pagará logo a dívida de seu apartamento, que crescia sempre com a correção monetária.

Datilógrafa comprará sua casa com milhões dos Seus Talões

A datilógrafa Amélia Maria Félix de Rezende, de 28 anos, ganhou ontem o prêmio maior da série E dos Seus Talões Valem Milhões: são NCr\$ 20 mil que serão empregados na compra do apartamento onde mora, com o marido e dois filhos, no Lins.

— Fiquei paralisada quando soube, duvidando muito — confessou Amélia. A notícia foi dada de tarde na secretaria do Colégio Estadual João Alfredo, onde trabalha há quatro anos, ganhando NCr\$ 249,00 por mês, pelos funcionários da Secretaria de Finanças que iam levá-la à sede da Loteria da Guanabara, local do sorteio. Na pressa, Amélia esqueceu o talão vencedor e não recebeu seu cheque N.º 793 425, do BEG.

A PREMIADA

Amélia Maria há muito tempo concorre nos sorteios de Seus Talões Valem Milhões. Para esta série, o fez com 10 comprovantes trocados por seu marido, o operador da Rio Light Ivan de Rezende, ele ganha NCr\$ 400 por mês, no posto de trocas instalada na Administração Regional do Méier.

— Eu concorro há muito tempo e por isso nem mais me lembrava do dia do sorteio. Estava trabalhando tranquilamente, como todo o dia, quando apareceram os funcionários da Secretaria de Finanças com o carro para me levar à Loteria. Fiquei até meio sem fala depois que me certifiquei que era verdade — afirmou.

O prêmio de NCr\$ 20 mil deverá ser empregado — segundo revelou — na amortização da dívida feita junto à Caixa Econômica para compra de seu apartamento de dois quartos e sala, em Lins de Vasconcelos. "Ele oficialmente custou NCr\$ 26 mil, mas por causa do financiamento já estou devendo uma parte maior à Caixa Econômica do que seu custo total" — explicou.

A pedidos da imprensa, Amélia Maria posou pacientemente junto ao Sr. Paris Barbosa, coordenador do concurso, no que todos chamaram de "entrega simbólica da quantia", já que o cheque só deverá ser entregue realmente, para o depósito de NCr\$ 20 mil em seu favor, na próxima sexta-feira — quando a Secretaria de Finanças divulgará a lista completa dos 200 ganhadores por aproximações numéricas aos 10 prêmios.

OUTROS GANHADORES

Além de D. Amélia Maria, compareceu também à sede da Loteria a ganhadora do 4.º

prêmio — NCr\$ 3 mil — a baiana Maria de São Pedro de Jesus, doméstica de 46 anos, há 11 no Rio: "Com esse dinheiro eu armo um barraco pra mim e faço uma viagem à Bahia, que já estou com saudades."

Ela a lista oficial dos 10 ganhadores da série E: 1.º prêmio, NCr\$ 20 mil, D. Amélia Maria Félix de Rezende, talão n.º 740 493, moradora na Rua César Zama 74105; 2.º prêmio, NCr\$ 10 mil, D. Flora Nesida Pentoura Rocha, talão n.º 1 147 884, moradora na Rua Teneleiros 145601; 3.º prêmio, NCr\$ 5 mil, Neide Piantanga Gaeschnlin, talão n.º 1 907 597, moradora na Rua Ministro Viveiros de Castro, 116103; 4.º prêmio, NCr\$ 3 mil, D. Maria de São Pedro de Jesus, talão n.º 1 517 809, moradora na Rua Viúva Lacerda, 20; 5.º prêmio, NCr\$ 2 mil, Augusto Rezende, talão n.º 1 699 361, morador na Rua São Gabriel, 432202.

Seguem os outros cinco prêmios, todos no valor de NCr\$ 1 mil: Almoré Rabelo Nogueira, talão n.º 1 060 196, morador na Rua dos Araújo, 102; Irá Ferreira da Silva, talão 1 695 604, morador na Rua Almirante Gonçalves 79703 — que foi o único a ganhar uma televisão do Supermercado Disco, pois em seu envelope foram achados NCr\$ 50 em talões de compras feitas no estabelecimento; José Marcos de Albuquerque, talão n.º 39 053, morador na Rua do Escorrega 19101; Flora Amor Viana Cortes, talão n.º 205 333, Rua da Quitanda, 30812 e João Pereira Reis, talão n.º 696 983, Vila João Batista, Porto Velho.

PREMIOS EXTRAS

Após o sorteio normal da série E, foram apurados os números dos ganhadores dos prêmios especiais, oferecidos pelas casas comerciais da cidade em comemoração ao centésimo sorteio de Seus Talões Valem Milhões desde sua criação, há 11 anos.

Além das 90 cestas de Natal, cujos números ganhadores serão divulgados na sexta-feira, o portador do talão n.º 1 510 824 ganhou um aparelho sanitário com 10 peças; uma batadeira de bolos ficou para o portador do n.º 1 683 824 e um liquidificador ficou para o n.º 1 791 673. Dez carnês de crédito oferecidos pelo Sabonete Eucalol ficaram para os portadores dos n.ºs 10 179; 110 179; 210 179; 310 179; 410 179; 510 179; 610 179; 710 179; 810 179 e 910 179.

Viabilidade da central para abastecer Grande Rio será conhecida até o fim do ano

A comissão mista que cuida da instalação da Central de Abastecimento do Grande Rio estudará, em sua próxima reunião, a possibilidade de antecipar o exame das propostas para o estudo da viabilidade técnico-econômica da construção, mas é quase certo que o trabalho só será encerrado em fins de dezembro.

Além da análise de cada uma das 12 propostas — todas muito volumosas — a comissão deverá tratar do problema do financiamento e da instalação da sociedade de economia mista que dirigirá a Central e que tem capital autorizado de NCr\$ 50 mil, entrando a Guanabara e o Estado do Rio cada qual com a metade.

SITUAÇÃO

A comissão mista está trabalhando nas propostas para o estudo da viabilidade técnico-econômica da instalação da Central de Abastecimento do Grande Rio desde setembro, quando foi encerrada a concorrência. O grande problema para a conclusão dos estudos dessas propostas é o volume de informações que elas foram obrigadas a prestar, seguindo um roteiro traçado pela Finep — Financiadora de Projetos S/A — que cuidou dos detalhes para a Cocea. Cada proposta apresenta sugestões diferentes e indica o valor pelo trabalho de modo diverso, oscilando entre NCr\$ 600 mil e NCr\$ 1 milhão. A comissão não pôde ainda chegar a conclusões como a do local onde será construída a central, porque as sugestões neste setor também são as mais diversas.

O roteiro para a elaboração do projeto da central obedece a: levantamentos gerais (população do Estado e da região sob influência da futura central, renda per capita; distribuição da renda, desenvolvimento industrial e urbano da região, participação do setor agrícola no produto global dos Estados interessados e sistema viário da região); diagnóstico e análise do atual sistema de abastecimento da região, exigências de produção agrícola dos Estados e da região, importação de produtos alimentícios, sistema de transporte, sistema de distribuição, sistema de estoque, sistema de comercialização atacadista e varejista, consumo dos principais produtos, sistema de formação de preços, intervenção do Governo no setor de alimentos, fiscais e creditícios, perspectivas de ampliação da zona de influência, com o abastecimento da futura central de abastecimento.

Além disso envolve: caracterização e análise técnica da futura central, tais como — dimensionamento da central em função da atual condição do sistema e da expansão futura; concepção técnica da central (anteprojeto de engenharia); características técnicas dos diferentes elementos constitutivos; localização da central e alternativas; estimativas dos investimentos e estimativas da rentabilidade; estabelecimento do mecanismo de operação da central e elaboração de uma síntese do projeto de forma a facilitar sua apreciação e apresentação às agências financiadoras internas e externas.

Em função de tais exigências o volume das respostas a cada uma delas formou verdadeiras pilhas de documentos e as reuniões da comissão mista não são diárias. As firmas que se apresentaram são as seguintes: Seret, SPL, H. Mundlin, Arquiteros; Brasconsult, Contap (com as firmas Ari Garcia Rosa e Plae), Consultec, o Consórcio Planor, Lâmbida e Pladsp, Planorcon, Montor, Atene e Asplan, Hidroservice, Cronin (com a Proagre) e Setat.

Segundo o gabinete do presidente da Cocea é possível que o exame das propostas deva chegar ao seu final até o dia 31 de dezembro. Depois disso a firma escolhida fará o estudo e haverá nova reunião para se discutir os resultados. A comissão mista não tem um prazo estabelecido para dar corpo encerrado o trabalho.

ROTINA

Embora tenha sido aprovada a exposição de motivos do Ministro do Planejamento autorizando a aceleração do programa de instalação das Centrais de Abastecimento no país, a do Grande Rio terá que manter o mesmo ritmo com que vem atuando. As propostas não podem deixar de ser lidas e examinadas detidamente. Por este motivo não se sabe quando é que as obras de instalação da central serão iniciadas, não havendo, ainda, uma previsão a este respeito, o que só será possível no início do próximo ano.

A comissão mista é integrada pelos Srs. Edmundo Campos, Secretário de Agricultura, e Luis Vitor da Silva, pelo Estado do Rio; José F. Filho e Miguel Gabizão de Faria, presidente da Cocea e da comissão, pelo Guanabara; Maurício Zangal Reis, representante do Ministério do Planejamento; coronel Oscar Paranhos, da central e alternativas; estimativas dos investimentos e estimativas da rentabilidade; estabelecimento do mecanismo de operação da central e elaboração de uma síntese do projeto de forma a facilitar sua apreciação e apresentação às agências financiadoras internas e externas.

PROGRAMAÇÃO

A professora Fernanda de Araújo Almeida, da Faculdade de Museologia, dará início à série de palestras, hoje, às 15 horas, no Museu do Folclore falando sobre Arqueologia da Pré-História em Israel. Na próxima segunda-feira, o professor Almir Cunha falará sobre As Artes Menores em Israel; na terça-feira, dia 2, o

embaixador israelense Elzhak Harkavi abordará As Profecias e, na quarta-feira, dia 3, o professor Angelo Proença Rosa falará sobre A Romanização da Arte em Israel.

No início do ano que vem, a professora Fernanda de Araújo Almeida viajará para Israel, a fim de realizar palestras sobre Arte Brasileira, recolhendo material para novos cursos sobre arte e arqueologia israelenses.

Uma exposição de trabalhos do artesanato israelense, segundo a técnica do maskit, inaugurou ontem a I Semana de Israel, no Museu do Folclore, que terá no sábado e domingo guias especiais à disposição dos estudantes.

Quatro palestras darão prosseguimento à Semana, que representa o início de um intercâmbio entre os museus de folclore do Rio e de Israel. A exposição de artesanato foi sugerida, há alguns meses, pela Sra. Ruth Dayan, que expôs pela primeira vez no Rio os trabalhos dos refugiados árabes e israelenses, segundo a técnica do maskit.

Quatro palestras darão prosseguimento à Semana, que representa o início de um intercâmbio entre os museus de folclore do Rio e de Israel. A exposição de artesanato foi sugerida, há alguns meses, pela Sra. Ruth Dayan, que expôs pela primeira vez no Rio os trabalhos dos refugiados árabes e israelenses, segundo a técnica do maskit.

I Semana de Israel mostra no Museu do Folclore como é o artesanato do "maskit"

Uma exposição de trabalhos do artesanato israelense, segundo a técnica do maskit, inaugurou ontem a I Semana de Israel, no Museu do Folclore, que terá no sábado e domingo guias especiais à disposição dos estudantes.

Quatro palestras darão prosseguimento à Semana, que representa o início de um intercâmbio entre os museus de folclore do Rio e de Israel. A exposição de artesanato foi sugerida, há alguns meses, pela Sra. Ruth Dayan, que expôs pela primeira vez no Rio os trabalhos dos refugiados árabes e israelenses, segundo a técnica do maskit.

PROGRAMAÇÃO

A professora Fernanda de Araújo Almeida, da Faculdade de Museologia, dará início à série de palestras, hoje, às 15 horas, no Museu do Folclore falando sobre Arqueologia da Pré-História em Israel. Na próxima segunda-feira, o professor Almir Cunha falará sobre As Artes Menores em Israel; na terça-feira, dia 2, o

embaixador israelense Elzhak Harkavi abordará As Profecias e, na quarta-feira, dia 3, o professor Angelo Proença Rosa falará sobre A Romanização da Arte em Israel.

PROGRAMAÇÃO

A professora Fernanda de Araújo Almeida, da Faculdade de Museologia, dará início à série de palestras, hoje, às 15 horas, no Museu do Folclore falando sobre Arqueologia da Pré-História em Israel. Na próxima segunda-feira, o professor Almir Cunha falará sobre As Artes Menores em Israel; na terça-feira, dia 2, o

PROGRAMAÇÃO

A professora Fernanda de Araújo Almeida, da Faculdade de Museologia, dará início à série de palestras, hoje, às 15 horas, no Museu do Folclore falando sobre Arqueologia da Pré-História em Israel. Na próxima segunda-feira, o professor Almir Cunha falará sobre As Artes Menores em Israel; na terça-feira, dia 2, o

O pessoal da Barsa-Britannica encheu o Canecão



Os participantes do 3.º Seminário Nacional de Vendas das Enciclopédias Barsa e Britannica, que este ano se realiza na Guanabara sob a direção do sr. Edmon Mario Hage, foram recepcionados pelos srs. Olívio Manzon e Francisco de Assis Barbosa, com uma noite de confraternização no Canecão.

Divertiram-se a valer. Cansaram-se de aplaudir o show "Valete, Dama e Rei" com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben, que estamos apresentando.

E gostaram tanto, que saíram certos de voltar. Muitas vezes.

canecão
A maior cervejaria da América

CODERJ FINANCIA CONSTRUÇÃO DE APARTAMENTOS EM NITERÓI



O primeiro contrato de financiamento para construção de apartamentos em Niterói, pelo Plano Empresário, foi assinado, ontem, entre a CODERJ Crédito Imobiliário e a Construtora Rodas S.A., que construirá dois edifícios no Largo do Marão, com 44 apartamentos. A CODERJ financiará o empreendimento através dos recursos originários da Caderneta de Poupança. A Construtora RODAS S.A. venderá os apartamentos com base no novo plano de correção, de acordo com o salário mínimo e sem aumento do número de prestações. Na foto, quando assinavam o contrato, os diretores da CODERJ, Srs. Angelo Vivacqua, Nilo Gomes de Matos e Francisco Monerat e da Construtora Rodas S.A., engenheiros Dilson Feliciano Pinto e Hélio Barra.

Kombi VW
- sem entrada
25 prestações iguais
Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão)
tel. 228-8360

Há um trem elétrico Atma na vida de cada um.

Os trens elétricos da Atma são fabricados em escala real. Qualidade de "standard" internacional. Iguazinhos aos de verdade. E v. pode montar sua ferrovia, como quiser.

Porque existem trilhos de cruzamento, desengatadores automáticos desvios elétricos e manuais, pára-choques fim-de-linha, estações, casinhas e cabina de chaves. Venha ver seu trem elétrico Atma em:



Confraria de N. S. da Cabeça festeja data da padroeira com três missas e Te Deum

A Confraria de Nossa Senhora da Cabeça comemorou ontem o dia de sua padroeira com duas missas matinais e missa solene, às 10 horas, além de visita ao altar, na Catedral Metropolitana. As comemorações foram encerradas com um Te Deum, às 17 horas, na presença de 200 fiéis.

A Cúria Metropolitana não programou cerimônia litúrgica por considerar que a data é uma "invocação mística." Segundo o padre Castelo Branco, no próprio Concílio não há nenhuma referência à data e nem mesmo no Evangelho, onde Nossa Senhora só é citada como a mãe de Jesus.

CELEBRAÇÃO

As 7 horas foi realizada a primeira missa em louvor à Nossa Senhora da Cabeça na presença de diversos fiéis, que lotaram a Catedral Metropolitana na missa das 8 horas.

As 10 horas, na missa solene, houve bênção e durante todo o dia os fiéis levaram flores ao altar da santa. O Te Deum com preces e meditações para os fiéis, encerrou as cerimônias.

O padre Castelo Branco, da Cúria Metropolitana, explicou que a Igreja não propaga os dias de santos que não estejam citados no Evangelho e por isso não reza missa, já que todas as comemorações foram feitas pela Confraria de Nossa Senhora da Cabeça. No calendário universal só os mistérios de Maria Santíssima — Anunciação, Imaculada Conceição e Maternidade Divina — são co-

memorados pela Igreja Católica.

ORIGEM DA LENDA

O nome de Nossa Senhora da Cabeça originou-se do monte — o mais alto da Serra Morena (Espírito Santo) — onde a santa fez a primeira aparição a um pastor, residente em uma cidade próxima, Andaraí.

Em 1227, o pastor João Rivas costumava passar horas em oração entre os penhascos da serra, enquanto pastavam suas ovelhas, e sempre ouvia uma campalhinha.

Finalmente no dia 12 de agosto o pastor decidiu seguir o som da campalhinha e chegou à rocha onde a santa fez sua aparição e pediu-lhe que criasse naquele local, um altar. Ao mesmo tempo Nossa Senhora da Cabeça devolveu-lhe o braço que havia perdido há anos. O pastor dirigiu-se então à cidade e contou o milagre ao povo que ajudou na construção do altar.

UNICEF já vendeu mais de 1 milhão de cartões de Natal no Brasil este ano

Mais de um milhão de cartões de Natal já foram vendidos no Brasil, até ontem, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), além de agendas e reproduções do cartaz executado para a campanha por Ziraldo e distribuído pelo mundo todo.

Os cartões trazem reproduções de desenhos e pinturas de artistas plásticos conhecidos mundialmente, sendo que os vivos ofereceram os seus trabalhos sem cobrar nada. Antes que o Natal chegue, o UNICEF precisa vender ainda 12 mil caixas com 10 cartões cada e 7 mil agendas para encerrar a campanha deste ano. O dinheiro das vendas será empregado no auxílio às crianças doentes, pobres e analfabetas do mundo.

A ESTRELA E A FUGA

Um cartão de Natal do UNICEF é uma obra de arte. Em troca do oferecimento gratuito do seu trabalho, o artista plástico tem a oportunidade de tornar-se conhecido por toda a parte. Entre eles está o cartunista brasileiro Ziraldo, o primeiro artista plástico latino-americano a ser convidado pela ONU para executar o cartaz da campanha anual do UNICEF.

Este ano, pode-se comprar desde cartões de Natal com a obra *Descanso Durante a Fuga*, do pintor renascentista alemão Lucas Cranach, aos cartões com os desenhos do húngaro Vasarely, que se utiliza de efeitos ópticos sem suas obras *Vega I* e *Vega II*, a quarta estrela mais brilhante do universo.

Há 20 anos os cartões de Natal vêm ajudando o UNICEF a equipar mais de 37 mil cen-

tros de saúde e a distribuir mais de 17 milhões de frascos de penicilina e 680 milhões de quilos de leite em pó entre a população infantil do mundo.

Quem quiser dar um presente de Natal barato, bonito e diferente pode adquirir uma caixa com 10 cartões — custa apenas NCr\$ 5,00 — junto com uma agenda para 1970, que também traz reproduções de artistas famosos, mede 16,5x22cm e só custa NCr\$ 10,00.

No Rio, os cartões de Natal e agendas do UNICEF estão à venda nos seguintes locais: escritório do UNICEF, na Rua México 21, 13º andar, sala 1301-A; Associação Cristã Feminina, Av. Franklin Roosevelt, 84, 10º andar; Associação Cristã de Moços, Rua da Lapa, 86; Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 188, e Av. Graça Aranha, 26, loja, e Livraria Francesa, Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A, loja.

Bispo paraguaio afirma que a Igreja da América Latina procura um novo humanismo

São Paulo (Sucursal) — A Igreja na América Latina busca um novo humanismo e dentro dessa busca se torna indispensável que seus movimentos se comprometam com as mudanças de estruturas, disse ontem nesta capital o Bispo de San Juan de las Misiones, no Paraguai, monsenhor Ramon Bogarin.

Segundo monsenhor Bogarin, que é delegado à XII Reunião do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), as novas descobertas científicas obrigam a Igreja a reflexões maiores e dentro delas se torna necessário um diálogo entre a tecnologia e a ciência, na busca da verdade. Disse ainda que são antigas, anteriores ao Concílio Ecumênico, as crises nos governos apostólicos latino-americanos, causadas pela necessidade constante de renovação da humanidade.

A TENDÊNCIA IDENTIFICADA

Definindo os movimentos verificados na Igreja do Continente como decorrentes de uma tendência natural de renovação do próprio indivíduo, o delegado paraguaio à XII reunião do Celam — que ontem realizou no Instituto Justiça e Paz sua terceira sessão plenária, de caráter secreto — disse que há na América Latina uma tendência para uma rápida transformação religiosa, com perfeito entrosamento entre os religiosos e os problemas da comunidade.

A nova posição é benéfica, segundo o Bispo paraguaio, e ela encarna a opinião da maioria dos 34 bispos de 15 países de nosso Continente que tomam parte na reunião do Celam. A participação da Igreja nos

problemas materiais da comunidade tem provocado, entretanto, um conflito entre os jovens sacerdotes, impregnados de idéias liberais, e os mais velhos, conservadores, que se apegam às suas idéias sem admitir mudanças. "Uns andam muito devagar, outros muito depressa e se desentendem, e isso causa desentendimento, que, longe de significar o fim, define uma nova aurora", segundo monsenhor Bogarin.

Para monsenhor Bogarin, que preside o Departamento de Pastoral Universitária do Celam, a figura do marxista cristão não existe. "É como um centauro, que só pode existir na mitologia", afirma. Há um abismo profundo entre as idéias de um cristão e as teses marxistas, que torna sua fusão irreconciliável, segundo o Bispo paraguaio.

Congresso Eucarístico é organizado

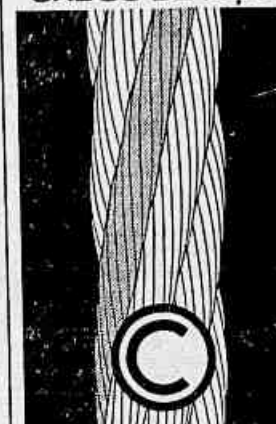
Brasília (Sucursal) — Cerca de 500 mil pessoas estarão presentes às festividades do VIII Congresso Eucarístico Nacional, marcado para maio de 1970, nesta capital, segundo informaram ontem seus responsáveis.

A comissão encarregada dos primeiros trabalhos é chefiada pelo professor Lúcio Costa e pelo engenheiro Rafael Jaques de Moraes.

INSTALAÇÃO

A responsabilidade pela instalação física do conclave é da comissão da Praça do Congresso, que deverá prepará-la convenientemente para o início dos festejos, tratando do equipamento de som, luz, localização do povo, autoridades e representações religiosas.

CIMAF
CABOS DE AÇO



-cabo de responsabilidade!

SUPERCABO
FAIXA AMARELA
SUPERLAÇO

Rua Equador, 414 - Cais do Pôrto
Tel: 223-9261 e 223-9795
Rio de Janeiro, GB

VW Sedan
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

TELEFÔNICA MUNICIPAL S. A. — TELEMUSA

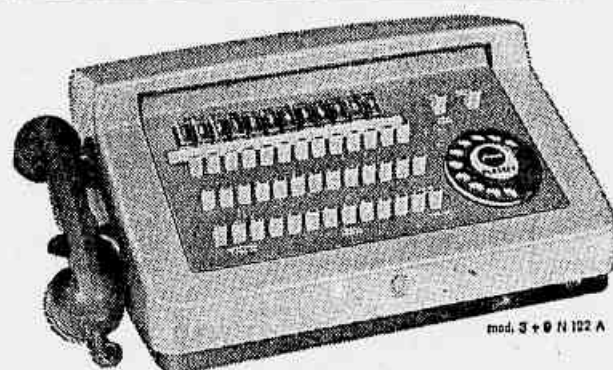
CONSTRUÇÃO DA CENTRAL TELEFÔNICA

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública número 1/69, publicado na imprensa local (Juiz de Fora — Minas Gerais), destinado a construção da Central Telefônica da Telemusa, em prédio de 1994 m2 de área construída com 4 pavimentos, em estrutura metálica ou de concreto armado.

As propostas serão recebidas até as 18 horas do dia 10 de dezembro, na sede da empresa, Avenida Rio Branco, terceiro andar no Edifício da Estação Rodoviária, em Juiz de Fora, Minas Gerais, onde as especificações serão fornecidas aos interessados.

Juiz de Fora, 25 de novembro de 1969.

TELEFONICA MUNICIPAL S.A. — TELEMUSA



A Plessey pesquisa constantemente.

Por isso pode oferecer hoje as grandes conquistas do futuro.

Presente no Concorde, Nasa e Nato,

contribui para dotá-los dos mais sofisticados aparelhos.

No Brasil, a Plessey ATE Telecomunicações Ltda., fornece entre outros produtos, o mais moderno PMBX.

O PMBX Plessey — tropicalizado,

adaptado às nossas peculiaridades climáticas.

Esse PMBX põe fim a interferências e interrupções.

De manêjo simples, é pequeno, leve, mais prático e decorativo.

Fabricado nos modelos 3+9, 5+20, 10+50 e até 20+100,

se adapta melhor às necessidades de sua empresa,

cobrindo mais ligações.

O PMBX Plessey é homologado pela CTB para instalação

em suas linhas. Faça dele o principal auxiliar de sua

empresa e veja a concretização de muitos negócios simultâneos.

A Plessey sabe o que melhor convém

à sua empresa em matéria de telecomunicações.

**a mais avançada tecnologia
no mais simples aparelho.**

PLESSEY ATE
Telecomunicações Ltda.

Av. Rio Branco, 25-13.º and. Fones: 223-6118-243-5093-G.B.
Av. Ipiranga, 318 - 10.º and. conj. 1002 - Fone: 35-8114 - S.P.

Um dos principais fornecedores da CTB - Cia. Telefônica Brasileira

no Paraná, o futuro chega antes.

O Banco do Estado do Paraná participa dessa conquista.

Financiando usinas, como a da Foz do Chopim.

Ferrovias, como a Central do Paraná,

rodovias como a Pato Branco - 3 Pinheiros,

a agricultura e todos os setores da produção.

Participe desse espírito expansionista.

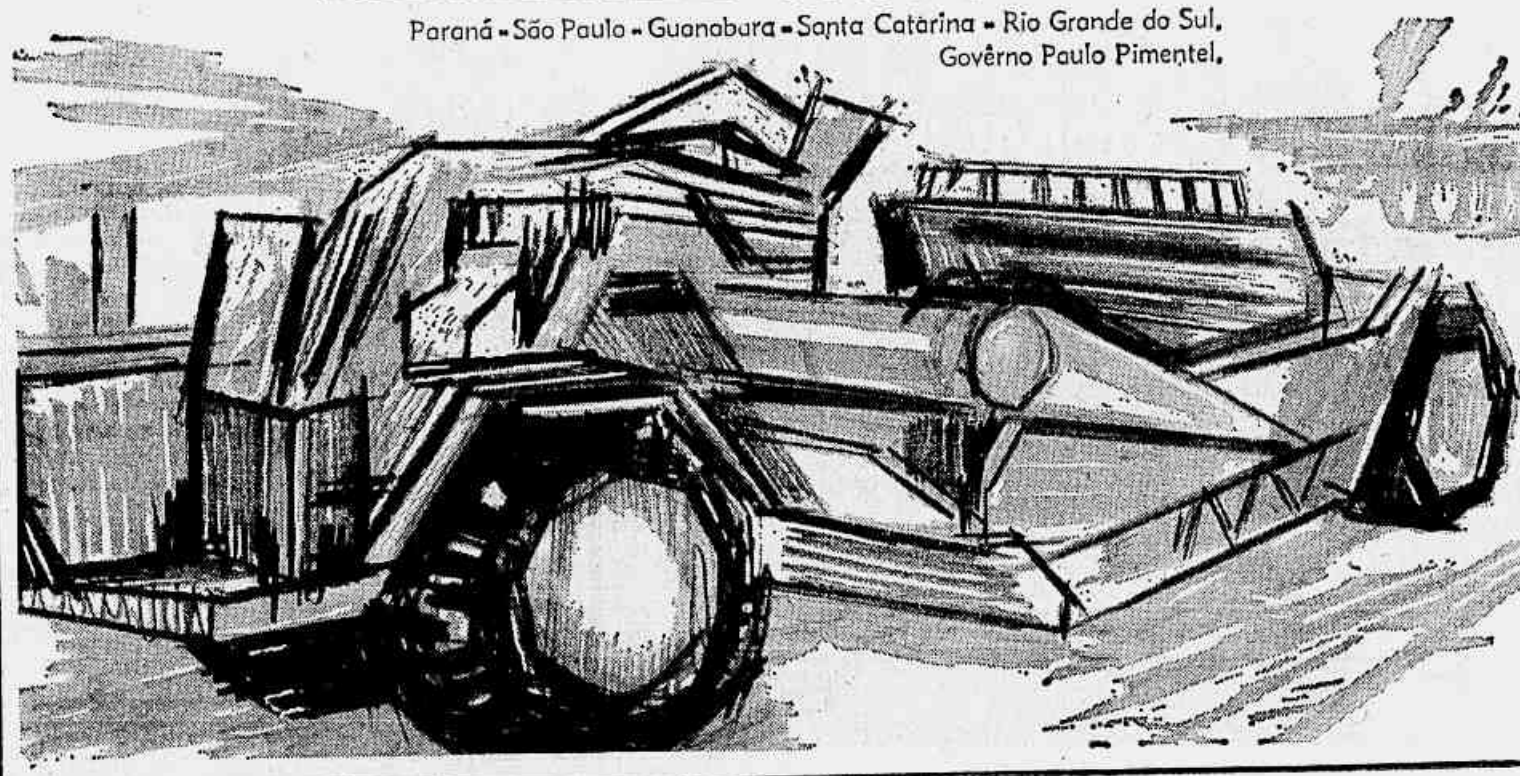
Antecipe o futuro e o progresso.

Abra sua conta no Banco do Estado do Paraná.



BANCO DO
ESTADO DO
PARANÁ S.A.

Paraná - São Paulo - Guanabara - Santa Catarina - Rio Grande do Sul,
Governo Paulo Pimentel.



Escolha o seu:

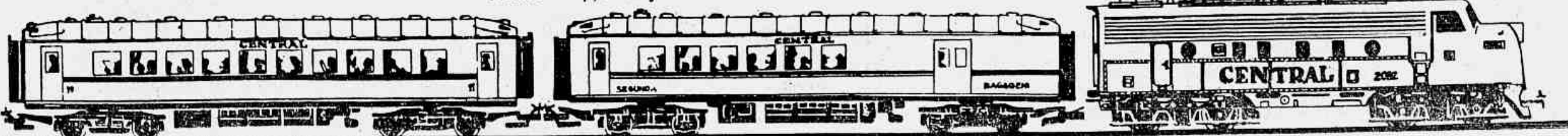
Revendedores especializados:
Train's Shop, Hobby Landia

Revendedores:

Mesbla S.A., Gabriel Habib & Filhos,
Helal S.A. Com. e Importação,
A Exposição Modas S.A., Carroussel
Brinquedos Ltda., Dom Pixote Brinquedos,
Casa Simon Ltda., Sears Roebuck,
Kalmo Gilberto D'Andrade Mendes, A.J.
Gonçalves D'Oliveira & Cia.

TRENS

ATMA



Grupo subversivo é desarticulado em Brasília

Dois falsos cineastas estão presos no DOPS

Estão presos no DOPS os dois homens que, dizendo-se cineastas interessados em fazer o filme *Raposa do Asfalto*, fluíram o ex-Secretário de Segurança Pública, conseguindo desviar do DOPS duas metralhadoras Ina e 10 revólveres Taurus.

Há vários meses os policiais vinham tentando descobrir o paradeiro de Joaquim Martins de Castro e Raimundo Bueno da Silva. Recentemente o primeiro foi preso e agora a ele se juntou o companheiro, encontrado em Niterói, onde costumava auxiliar a polícia fluminense nas diligências que realizava.

PRISÕES

Após ser preso, Joaquim havia afirmado que o filme não pôde

ser rodado em face de dificuldades surgidas na empresa. Fred Lima Castro, Produções Cinematográficas, com sede na Rua Senador Dantas, 117, grupo 1 225, da qual se diziam donos. Os policiais não localizaram a firma nesse endereço.

Acrescentou que deixou por conta do sócio Raimundo a responsabilidade da devolução dos armamentos, o que todavia não ocorreu. O filme que disseram que iam fazer previa uma tomada de cenas na 17.ª Delegacia Distrital (São Cristóvão).

Depois da prisão de Joaquim, os policiais conseguiram reaver as metralhadoras e um dos revólveres, que haviam sido vendidos a diversas pessoas.

Corpo de Chael Charles é levado para S. Paulo

O corpo de Chael Charles Schneider — um dos três terroristas presos sexta-feira num apartamento do Lins — foi levado às 10 horas de ontem para São Paulo. Testemunhas de sua chegada à Polícia Central, na noite da prisão, afirmaram que um dos terroristas — talvez ele — tinha a camisa suja de sangue na frente.

Chael foi preso juntamente com Antônio Roberto Spínosa e Maria Auxiliadora Montenegro, depois de resistirem à polícia no interior da casa n.º 1033 da Rua Aquilabá, no

Lins Vasconcelos. No esquema da subversão era conhecido por Joaquim.

A prisão dos três foi muito acidentada. Primeiro os agentes do DOPS tiveram que lutar contra Spínosa e Maria Auxiliadora até dominá-los; Chael foi o último a ser preso, resistindo com bombas de dinamite e gasolina gelatinosa.

As 19 horas de terça-feira seu corpo deu entrada no Instituto Médico-Legal, que o liberou ontem para a transferência para São Paulo.

Leopoldo Heitor dá os motivos de sua prisão

Leopoldo Heitor chegou a casa, em Laranjeiras, às 14 horas de ontem; fora libertado em São Paulo na véspera, depois de 25 dias de prisão em incommunicabilidade. Disse que o principal motivo de sua prisão foram as críticas que fez, pela televisão, ao esquadrão da morte paulista.

O advogado acha que sua decisão de defender na Justiça o Sr. Valdemar Uchoa, pai de um

dos sequestradores do Caravelle da Cruzeiro do Sul, contribuiu também para sua prisão. Embora a insistência de sua mulher, Dona Vera Regina, para que falasse pouco, a fim de não se prejudicar, Leopoldo Heitor reclamou contra o regime de incommunicabilidade em que foi colocado, "numa violação à legislação penal do Brasil".

Brasília (SUCURSAL) — O Comando Militar do Planalto informou ontem que foi desarticulado no Distrito Federal e em Goiás um grupo vinculado à ala Marighela, advertindo no entanto, que "o terrorismo ainda não foi totalmente eliminado da área."

A descoberta do movimento começou quando os órgãos de segurança do Governo souberam, em agosto, que um grupo de menores pretendia abandonar suas residências "para dedicar-se integralmente à guerrilha no Planalto Central."

AÇÃO CONJUNTA

As informações sobre o grupo foram apresentadas à imprensa logo após a abertura de uma exposição de material subversivo apreendido no Distrito Federal e em Goiás.

Com a detenção dos menores, o Centro Regional de Operações Conjuntas, formado com gente da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, do SNI, do Departamento de Polícia Federal e da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, conseguiu esclarecer a "série de assaltos e roubos" praticados em Brasília e em Goiás.

Esses menores — disse o coronel Serra, da Brigada de Infantaria — eram instrumentos de uma organização muito ampla, sob a coordenação geral de Jeová Assis Gomes, o Oswaldo ou Aurélio, preso em São Paulo, que mantinha ligações diretas com o líder comunista Joaquim Câmara Ferreira, o Velho ou Toledo.

O objetivo do grupo, segundo o coronel, era desenvolver o plano Marighela no Planalto Central, com prioridade para o desencadeamento da guerrilha rural.

Haviam escolhido como áreas prioritárias de suas ações os elos Brasília-Fortaleza e Brasília-Belem, consideradas regiões estratégicas, onde já tinham feito levantamentos e dispunham, por compra ou arrendamento, de fazendas e granjas que serviriam de abrigos, depósitos e pontos de apoio para as suas ações.

AÇÕES URBANAS

Enquanto se preparava para a guerrilha rural, o grupo desenvolvia ações nas cidades. O

líder do movimento em Goiás e em Brasília era Jeová Assis Gomes, universitário que tinha acesso a Marighela — disse o coronel Serra — por intermédio do Velho.

O chefe em Brasília era o ex-policia José Carlos Vidal (Juca, Zé ou Tel). Reestruturou a organização em Brasília com os remanescentes do grupo do jornalista Plácido Tavares (o Cuba) e de Antunes Queiroz Chaves, na maioria constituído por menores secundaristas. Os principais militantes de seu grupo eram Antunes de Queiroz Chaves, Cláudio Calmon de Almeida, Paulo César Rodrigues (soldado do Exército), George Michel Sobrinho, Robert Péricles Gomes (que participou de três assaltos a bancos no Rio, como treinamento para futuras ações em Brasília), Jarbas Gomes, Fernando Casadei Sales, Régis Barbosa, Luís Antônio Barbosa, Lourenço Pacheco, Luís Persegui, Eribaldo Santos, João Monteiro dos Santos Filho, pessoas conhecidas por Mauro e Teresa e alguns menores.

Em Goiânia, o chefe do grupo era o ex-estudante Jaime Hélio Dick, o Joca. O grupo assaltou em Brasília um posto policial (levando cartões de identidade), um posto de gasolina, o cine Karim, um taxi, um apartamento na Superquadra 106, uma Rua Willy, para assaltar a loja Bibabó (assalto não realizado para não prejudicar uma reunião da organização que estava sendo feita em Brasília), uma casa de roupas na cidade-estête de Taguatinga, a Prefeitura da cidade de Alexandria (a 70 km de Brasília). É acusado do roubo de produtos químicos para fabricação de bombas no Centro de Ensino Médio de Brasília e da colocação de bombas na Praça 31 de Março, em Brasília, e em duas viaturas da Polícia do Estado de Goiás.

Dois fuzis FAL, roubados em um quartel de São Paulo pelo ex-capitão Carlos Lamarc, duas metralhadoras INA, roubadas na Polícia do Exército de Brasília por um soldado, e mais 100 armas de fogo — desde mosquetes a metralhadoras — encontradas em aparelhos subversivos em Goiás e em Brasília estarão em exposição hoje na Praça 21 de Abril.

Detidos em Pernambuco agitadores do campo

Recife (SUCURSAL) — A Delegacia Auxiliar do DOPS prendeu ontem em Palmares um operário, um universitário e vários lavradores tidos como integrantes do movimento de agitação na Zona da Mata de Pernambuco, onde há mais de um mês os canaviais estão sendo incendiados.

Segundo o DOPS, o operário preso, Amaro Carvalho, é remanescente do grupo de Ricardo Zaratini, que tentou fazer guerrilhas na zona rural. Ele poderá fornecer à polícia os elementos necessários para desmantelar um total de 10

aparelhos subversivos na Zona da Mata.

PRESOS

Além de Amaro, de um universitário e de oito lavradores presos ontem, o DOPS está interrogando mais de 20 estudantes e trabalhadores rurais com o objetivo de esclarecer os incêndios na zona canavieira, atribuídos a grupos terroristas.

A polícia julga que não há outra explicação para os incêndios.

Exército revela ação da Polícia em Minas

O I Exército distribuiu nota oficial informando que "agentes da DVS-MG (Delegacia de Vigilância Social, de Minas Gerais) realizaram no Norte de Minas Gerais uma operação destinada a conhecer as condições de segurança da área."

Foi assinalada a passagem pela região de elementos procurados como assaltantes de bancos, mas que não foram localizados. Durante 20 dias foram percorridas várias localidades, entre as quais São Francisco, Januária, Montes Claros, São Romão, Unaí e Paracatu.

Foi assinalada a passagem pela região de elementos procurados como assaltantes de Bancos, mas que lá não permaneceram.

DPF prende no Ceará engenheiro comunista

Fortaleza (Correspondente) — O engenheiro Miguel Cunha, ex-professor da Universidade do Ceará, foi preso ontem pela Polícia Federal, sob a acusação de liderar uma célula do Partido Comunista, a qual estava reunindo clandestinamente num sítio de sua propriedade.

O professor Miguel Cunha havia sido preso logo após a Revolução de 1964, acusado de subversão, e depois aposentado compulsoriamente nos cargos de professor da Escola de Engenharia da Universidade do

A nota distribuída pelo I Exército diz o seguinte: "Agentes da DVS-MG, acompanhados de observadores do Exército, realizaram no Norte de Minas Gerais uma operação destinada a conhecer as condições de segurança da área."

Durante 20 dias percorreram várias localidades, entre as quais São Francisco, Januária, Montes Claros, São Romão, Unaí e Paracatu.

Foi assinalada a passagem pela região de elementos procurados como assaltantes de Bancos, mas que lá não permaneceram.

Departamento de Estradas de Rodagem.

REUNIÕES

As autoridades receberam várias denúncias de que o engenheiro estava promovendo reuniões de grupos subversivos no sítio que possui nas imediações da cidade de Pacatuba, distante 30 quilômetros de Fortaleza, e suspeitam de que esteja ele também financiando atividades subversivas no Ceará.

Comissão da Câmara aprova substitutivo ao projeto sobre a emissão de cheques

Brasília (SUCURSAL) — A Comissão de Justiça da Câmara aprovou um substitutivo do Deputado Raimundo de Brito ao projeto que regulamenta a emissão e circulação de cheques e estabelece penas de até cinco anos de reclusão para o emissor sem fundos, além de multa igual ao seu valor.

O substitutivo assegura ao portador de cheque sem fundos o resgate do saldo existente na conta do emissor, mesmo que não seja o suficiente para cobri-lo. Estabelece-se que caberá ao Conselho Monetário Nacional a padronização dos cheques e a regulamentação dos de viagem.

O SUBSTITUTIVO

Declara-se que o Banco Central poderá estabelecer, em favor dos estabelecimentos bancários, o direito à cobrança de taxas de serviço pela emissão do visto a cheque. O cheque ao portador é pagável a quem apresentar, mas o nominativo apenas com endosso.

O banco, ao pagar o cheque, é obrigado a verificar a regularidade dos endossos, mas não a autenticidade das assinaturas dos endossantes — afirma. O endosso-mandato não se extingue com a morte ou a superveniente incapacidade legal do mandatário. O endosso feito depois do protesto produz apenas o efeito de uma cessão civil.

Na abertura da conta bancária, será obrigatório o preenchimento de ficha proposta com referência à idoneidade do depositante, se consignário das condições pactuadas, inclusive a penalidade de encerramento da conta, aplicável em caso de apresentação de cheques sem provisão de fundos. O fornecimento de talões de cheques não será feito dois dias depois da abertura da conta, mas, no interm, o depositante poderá usar cheques avulsos.

O cheque deve ser apresentado a pagamento dentro de 30 dias da data da emissão, quando emitido na praça onde houver de ser pago; de 60 dias, quando houver de ser pago em outra praça; e 90 dias, quando o pagamento houver de ser feito em outro país.

O cheque poderá ser pago no dia de sua apresentação, mesmo que pós-datado: — O pagamento dos cheques será feito na medida em que forem apresentados e, ocorrendo apresentação simultânea de dois ou mais títulos, em soma inferior aos fundos disponíveis, terão preferência os mais antigos e se tiverem a mesma data, os de número inferior.

— O portador que não apresentar o cheque a pagamento nos prazos previstos ou que deixar de extrair o protesto comprobatório de falta de pagamento, perderá o direito de ação regressiva contra os co-obrigados. Perderá, também, tal direito contra o emissor, se este tiver, dentro dos prazos para a apresentação, suficiente provisão de fundos e esta declarar de existir por circunstância que não lhe possa ser imputável.

— Ao portador é facultado receber ou recusar o pagamento parcial, mas se do título constata-se extorsão indireta receber cheque como garantia de dívida, cabendo pena de reclusão de um a três anos e multa igual à quantia do cheque, nunca inferior ao maior salário mínimo.

— A exposição em público, por estabelecimentos comerciais, de cheques, cabendo o pagamento a proibida, cabendo o contraventor prisão simples de 15 dias ou multa igual ao maior salário mínimo do país.

constarem co-obrigados, a responsabilidade deles, havendo recusa, se restringe à parcela que faltar para completar o total constante do cheque, salvo se, por escrito, qualquer deles se obrigou pela totalidade do pagamento.

O pagamento do cheque emitido em moeda estrangeira será feito em moeda nacional mediante conversão no câmbio do dia da apresentação.

DIREITO DE AÇÃO

Apresentado o cheque para pagamento, pela primeira vez, e não havendo fundos, o banco sacado lançará no verso do título a razão do não cumprimento do ordem, datando e assinando. O fato será anulado na conta do assinalante.

Se o sacador concordar em receber parcialmente o cheque, haverá o mesmo procedimento. Fica prescrito a 10 anos, contados da emissão, o direito à ação ordinária pelo inadimplemento do cheque.

Na segunda apresentação do cheque, pelo menos dois dias depois da anterior, ainda não havendo fundos, o banco declarará novamente a razão da recusa. Então, poderá o banco "proceder de acordo com as instruções que forem expedidas pelo Banco Central."

PENALIDADES

Alterando-se o Código Penal de 1940, aplica-se ao emissor de cheque sem fundo um a cinco anos de reclusão e multa igual ao valor do título "nunca inferior ao maior salário mínimo vigente no país." A pena fica aumentada com um terço se o crime for contra entidade de direito público, empresa pública, sociedade de economia mista ou instituto de economia popular, assistência social ou beneficência.

Fica isento de qualquer sanção aquele que, dois dias úteis depois da recusa do pagamento, na primeira apresentação do cheque, suprir a deficiência de fundos.

Considera-se extorsão indireta receber cheque como garantia de dívida, cabendo pena de reclusão de um a três anos e multa igual à quantia do cheque, nunca inferior ao maior salário mínimo.

— A exposição em público, por estabelecimentos comerciais, de cheques, cabendo o pagamento a proibida, cabendo o contraventor prisão simples de 15 dias ou multa igual ao maior salário mínimo do país.

Estado afirma que gastou NCr\$ 25 milhões este ano em 400 obras de encostas

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou ontem que o Estado gastou este ano mais de NCr\$ 25 milhões em cerca de 400 obras de contenção de encostas, em diferentes pontos da cidade, destacando as do Corte do Cantagalo e do Pico do Inhangá.

Além de citar as providências adotadas para prevenir situações de calamidade pública, na conversa que teve com os jornalistas, o Secretário falou sobre a melhoria do sistema viário, a recuperação e construção de praças, melhoria da rede de esgotos e modernização do sistema de coleta de lixo.

CONTRA CHUVA

Lembrando as chuvas caídas no início de 1966 e as catástrofes que provocaram, resultando na criação do Instituto de Geotécnica, o Secretário de Obras recordou as obras de contenção de encostas executadas por aquele órgão. Nesse trabalho, em 1966, foram empregados cerca de NCr\$ 4 milhões; em 1967, NCr\$ 9 milhões; em 1968, NCr\$ 20 milhões.

Cerca de 400 obras de contenção de encostas foram concluídas, destacando-se as do Corte do Cantagalo, do pico do Inhangá, da Avenida Portugal e do vale das Laranjeiras, que tornou a Rua General Glicério um lugar seguro.

Mencionando o desabamento de vários barracos no morro da Providência, por causa de uma pedreira existente, o Sr. Paula Soares assegurou que pedreiras atualmente não oferecem mais perigo, devido às normas eficazes de fiscalização que foram adotadas. Outro ponto atacado pela Secretaria de Obras, para prevenir deslizamentos, muitas vezes ocasionando tragédias, foi o reforçamento dos morros.

LAGOAS

Informou ainda o Sr. Paula Soares que, na baía de Jacarepaguá, 30 escavadeiras e três dragas flutuantes estão trabalhando nas lagoas da região. Na Lagoa Rodrigo de Freitas continuam a ser realizados testes biológicos diários, enquanto se espera a chegada da draga para uma varredura total do fundo e de seis bombas adquiridas na Holanda, que permitirão o bombeamento de um milhão de metros cúbicos de água do mar por dia. Também está em execução

a construção de uma muralha no Jardim de Alá. Quanto ao problema da coleta de lixo, informou que o vazadouro do Caju possui agora três tratores modernos, com esteiras especiais. O lixo da cidade é coletado por 270 caminhões adquiridos pela Sursan, pelo método do crédito direto, em apenas dois anos, a maior operação do gênero já realizada no país.

Na melhoria da rede de esgotos sanitários a atual administração empregou NCr\$ 11 milhões, utilizando os restantes 3 milhões de dólares de um financiamento empregado parcialmente no Governo passado. Foram aplicados ainda no plano de expansão da rede de esgotos NCr\$ 4 milhões, em 1966; NCr\$ 8 milhões, em 1967; NCr\$ 18 milhões, em 1968 e mais de NCr\$ 30 milhões este ano.

INTERCEPTOR

A impossibilidade de um interceptor para a Zona Sul passar pela Rua Barata Ribeiro ou Avenida Copacabana foi o que levou o Governo a alargar a praça de Copacabana. Com o alargamento da praça e a construção do interceptor serão gastos NCr\$ 40 milhões, prevista nesse total também a parte de asfaltamento das novas pistas e demais obras constantes do projeto. Dentro de quatro a cinco meses o aterro estará concluído, mas na próxima semana será iniciada a construção do cais de contenção do novo aterro.

Informou também o Secretário de Obras que a principal filosofia do DER tem sido a de fechar o anel rodoviário do Estado, completando a Avenida Brasil e a BR-101, que juntam-se em Santa Cruz.

SEJA CLIENTE DO

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 - Av. N. Gra. de Copacabana, 479 - Av. Gra. Aranha, 28 - Ina - R. Conde de Bonfim, 510 - A - R. Rodrigo Silva, 18 - A - R. Senador Dantas, 70 - A -

Letras de Câmbio

HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestes endereços: RIO: R. Buenos Aires, 68-2 - (eq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tel: 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274 P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16 - (eq. Rosário) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9528 - 24-2291 - 25-1644

UNIVEST COMUNICA: HOJE É DIA "CIM"

Faça seus depósitos referentes ao CIM-Uninvest em qualquer agência dos bancos abaixo (e garanta o seu Seguro de Vida conjugado)

BANCO ANDRADE ARNAUD S.A. (e também nas agências do Banco Ultramarino S.A.)
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DA AMÉRICA DO SUL S.A.
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.
BANCO NACIONAL BRASILEIRO S.A.

UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES
Capital e Reservas: NCr\$ 678.320,30 - Carta Patente do Banco Central - A-67/1973 - Membro da Bolsa de Valores de São Paulo
Agente do Rio: FIAT Soc. Corretora de Valores Mobiliários Ltda. Rua do Carmo, 8 - 8.º andar - Tel: 231-0387 - 231-0797

TÃO BONITO QUE NEM PARECE INTERRUPTOR DE LUZ.

Um simples toque dos dedos acende ou apaga a luz. Silenciosamente.

Compre PLICK-PLACK nos seus casas e lojas.

PLICK PLACK

Representante na Guanabara: Rua da Lapa, 120 Sala 510. Tel. 232-4999

ADCOAS LT

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes sobre Leis Trabalhistas.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais. Sem atraso.

Lista Telefônica Brasileira S.A. Páginas Amarelas Rua Desembargador Vieira, 2 - Tel. 252-6052 Rio de Janeiro - GB

COMPRA MELHOR... COMPRA

Corcel linha 70

COM NOVOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

BRASITA Avenida Suburbana, 79 - Tel. 264-3232

Revendedor Autorizado Ford-Willys

BANCO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no Edifício de sua Sede social, nesta Capital, às 14 horas do dia 6 de dezembro próximo, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre:

- homologação do aumento de capital social, de 60 para 240 milhões de cruzeiros novos, decidido em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de fevereiro de 1969;
- inclusão de parágrafos ao artigo 1.º dos Estatutos para explicitar disposições concernentes à condição de "sociedade de capital aberto";
- alteração dos artigos 9.º e 10 dos Estatutos que tratam da organização administrativa e da Diretoria, respectivamente;
- autorização para venda, a funcionários, de apartamentos residenciais de propriedade do Banco.

Em caso de não haver número suficiente para a realização da Assembleia em primeira convocação, ficam desde já marcadas as datas de 12 e 18 de dezembro de 1969, em igual local e hora, para a 2.ª e 3.ª convocações, respectivamente.

A partir do dia 4 de dezembro futuro, e até a realização da Assembleia, ficarão suspensas as transferências de ações.

Brasília (DF), 25 de novembro de 1969.

(a) NESTOR JOST
Presidente

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

AVISO

Concurso Público para o cargo de Escrevente Juramentado

REMUNERADO E NÃO REMUNERADO

Chamada para a prova de "ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA E DIREITO"

NÃO REMUNERADO — Dia 29 de novembro, SÁBADO, às 17,00 horas.

REMUNERADO — Dia 30 de novembro, DOMINGO, às 8,30 horas.

Estão sendo chamados somente os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 40 (quarenta) pontos nas provas eliminatórias de "PORTUGUÊS", realizadas em 9-11-1969 e 26-10-69, respectivamente, e identificadas em sessão pública de 18-11-1969 e cujo resultado foi publicado no "Diário Oficial" Parte III, de 19-11-1969. Os candidatos deverão trazer consigo o Cartão de Identificação, além de caneta esferográfica azul ou preta.

OBSERVAÇÃO: As provas serão realizadas no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, número 273.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1969.

Dra. CARMEN LINS COELHO
Secretária da Corregedoria e da Comissão Examinadora

FEIRA DA TÉCNICA AGRÍCOLA (II FETAG)

CONVIDAMOS OS AGRICULTORES E DEMAIS INTERESSADOS, à visitar o nosso "Stand" n. 100 na II Fetag de 22-11-1969 à 7-12-1969, no qual estará exposto o nosso rico sortimento em defensivos para a lavoura, fabricados na República Democrática Alemã.

Representantes para o Brasil: IRMAOS SIMON IMP. E EXP. S.A. Av. Senador Queiroz, 101 - 6.º - Sala 612 - Telefones: 227-6397 - 227-7029 - São Paulo.

CHEMIE-EXPORT-IMPORT

Storkower Strasse 133
1055 Berlin - RDA
Telex: Berlin 011 2171 ahbc dd.

Médico inventor de coração artificial chega hoje a S. Paulo e fala dos implantes

São Paulo (Sucursal) — Para assistir às sessões finais do simpósio que se realiza nesta cidade, sobre transplantes de órgãos humanos, e falar sobre as perspectivas dos implantes, chegará hoje a São Paulo o médico argentino Domingo Liota, que inventou um coração artificial, implantado sem sucesso nos Estados Unidos, este ano.

Durante as sessões de ontem da reunião, ficou claro que os especialistas são todos favoráveis à continuação dos transplantes, como medida excepcional de tratamento de doentes sem possibilidade de qualquer atividade física, e dos que apresentam remotas esperanças de sobrevida prolongada ou normal.

BARNARD

O médico sul-africano Marius Barnard, que participou da equipe de seu irmão, Christian, nos transplantes cardíacos pioneiros no mundo, foi um dos conferencistas de ontem e fez um balanço otimista dos transplantes já realizados.

A imunologia avançou muito nos últimos anos, mas todos os grupos que trabalham nesse setor têm esperanças de que os conhecimentos rapidamente adquiridos no campo da genética, da tipagem dos tecidos e dos meios biológicos de combate à rejeição, apresentem um desenvolvimento ainda mais

rápido e intenso, num futuro bem próximo. Assim, muitos dos problemas poderão ser solucionados. A maior parte dos doentes atualmente vivos após a operação tem mais de 12 meses de sobrevivência. O ganho de vida, somado, nesses transplantes, ultrapassa 25 anos. Os pacientes, possivelmente, devem ser mantidos com anticoagulantes durante um longo período. A globulina antitrombótica trouxe benefícios e problemas, como a diminuição das plaquetas e processos renais. Por isso ela tem sido aplicada por poucos e somente nos casos e períodos de maior intensidade do processo de rejeição.

Sociedade americana alerta o mundo contra drogas que causam mutações genéticas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O professor norte-americano Alexandre Hollaender está em visita a vários países, para fundar núcleos da Environmental Muagem Society, entidade que estuda as substâncias químicas que podem provocar mutações genéticas.

Hoje, ele viaja para São Paulo, onde presidirá um simpósio internacional sobre fertilidade do mar, na Universidade de São Paulo. Uma de suas maiores preocupações é elaborar uma bibliografia para uso dos estudantes de Genética. Nesse sentido, espera convocar cientistas de todo o mundo para colaborar no trabalho.

DROGAS PERIGOSAS

O professor Hollaender, que além de dirigir a Environmental Muagem Society preside o Oak Ridge National Laboratory, com sede em Washington, afirmou que várias drogas mutagênicas, "que deveriam ser proibidas", já são conhecidas. Citou, como exemplos, o ciclamato, a mitrosamina originada de adubos nitrogenados e o dibromostileno,

usado como inseticida nas plantas frutíferas.

O professor norte-americano disse que o objetivo maior da sociedade que dirige é proteger a saúde dos povos contra as mutações genéticas. Sob o patrocínio da Environmental Muagem Society, será realizado nesta capital, em 1973, um simpósio sobre o controle genético do embrião. Outros simpósios estão programados para vários países da América Latina.

BR-262 dinamizará economia de Minas e Espírito Santo

Novas perspectivas se abrem para o intercâmbio entre Minas e Espírito Santo com a entrega ao tráfego da BR-262, entre Vitória e Uberaba, em solenidade presidida pelo Vice-Presidente Augusto Rademaker, representante do Chefe da Nação, General Médici.

Estiveram presentes à cerimônia os Governadores de Minas e Espírito Santo, respectivamente Israel Pinheiro e Cristiano Dias Lopes; o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza; o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, e outras autoridades. Durante as solenidades, que se caracterizaram pela simplicidade e grande comprometimento popular, o diretor-geral do DNER procedeu à leitura de um relatório técnico, focalizando a obra.

IMPORTÂNCIA

Uma das mais extensas e importantes rodovias transversais brasileiras, a BR-262, liga Vitória, no litoral do Espírito Santo, a Uberaba, no Triângulo Mineiro, unindo o litoral ao mar, provocando intenso desenvolvimento econômico dos Estados que atravessa, e influi benéfico e imediatamente nas economias de grandes regiões de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, através de conexões com outras estradas.

Na sua extensão total, a BR-262 chegará até Corumbá, em Mato Grosso, na fronteira do Brasil com a Bolívia, cortando todo o país no

sentido Leste-Oeste e integrando-se no sistema rodoviário pan-americano, como um elo propulsor da unidade latino-americana.

A primeira parte da ligação corresponde ao trecho Vitória-Realiza, no entroncamento com a Rio-Bahia, numa extensão de 248 km, e tem sequência ao longo dos trechos Realiza-Rio Casca e Rio Casca-Ponte Nova, recém-concluídos, para alcançar a rodovia estadual passando por Mariana e Ouro Preto, resultando assim a conexão asfáltica entre as capitais dos dois Estados.

A outra parte corresponde ao trecho Belo Horizonte-Uberaba, num percurso de 442 quilômetros, e integra a vida econômica do Triângulo Mineiro a Minas, ao Espírito Santo e ao Rio de Janeiro.

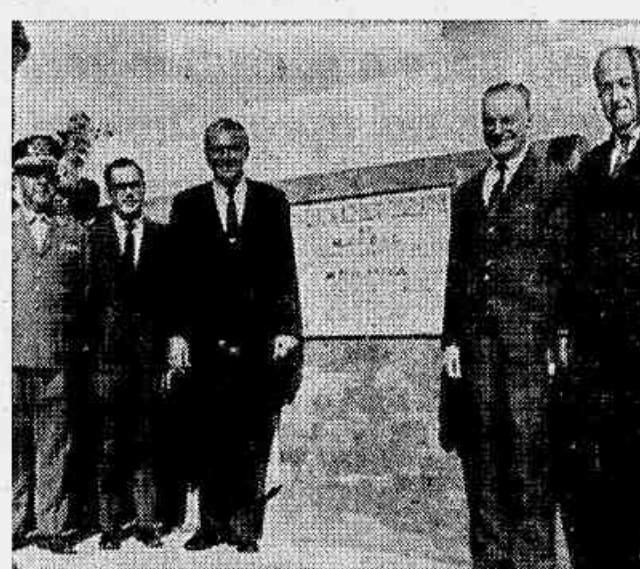
De grande importância para todo o Centro-Sul do país, a BR-262 oferece conexões intermediárias para centenas de localidades de vários Estados. Abre novas perspectivas para o crescimento do intercâmbio comercial, por rodovias, entre o Espírito Santo, a Bahia e o Nordeste, através do entroncamento com a BR-116 em Realiza.

No outro extremo da etapa concluída, Uberaba não é apenas o ponto de ramificação rodoviária para outros centros do Triângulo Mineiro, mas, principalmente, o foco de convergência da BR-050, que invade regiões progressistas do Norte paulista, e da BR-153, que demanda

Sessenta e sete obras de arte foram construídas ao longo da BR-262, atingindo a uma extensão total de quatro quilômetros e 630 metros de pontes e viadutos. Nos serviços de terraplenagem foram movimentados 75 milhões e 850 mil metros cúbicos de material escavado.

Para que o pavimento surgisse dentro das normas técnicas recomendadas a uma estrada de primeira classe, foram também movimentados e transportados 1.149.360 metros cúbicos de materiais para a regularização do leito, 3.331.300 metros cúbicos para sub-base, 1.691.900 metros cúbicos para base de solo estabilizado, além de 123 mil metros cúbicos em brita corrida.

Em sua primeira fase, de acordo com recomendação dos estudos técnicos realizados, o revestimento se fez com tratamento superficial duplo e sobrecarga de pedrisco, usando-se como ligante emulsões de média e baixa viscosidade. Foram cobertos 5.448.400 metros quadrados de pista de rolamento, além de ...



Rademaker, Andreazza e Israel prestigiaram a inauguração

Brasília e se interliga com o sistema rodoviário do Estado de Goiás.

DADOS TÉCNICOS

Esta rodovia venceu os obstáculos topográficos e geológicos mais acentuados do seu percurso ao romper a Serra do Caparaó, onde a agressividade do terreno rochoso induziu a conclusão simultânea de terraplenagem e da pavimentação.

A composição paisagística foi conjugada com a estabilização dos aterros, exigindo a cobertura, com grama, de 4.733.000 metros quadrados de taludes. Todos os serviços complementares foram executados de forma a garantir uma drenagem superficial eficiente e completa proteção contra os fenômenos de erosão.

Incluindo-se a implantação, melhoramento em planta e perfil, regularização, sub-base, base e revestimento, sinalização, revestimento vegetal dos taludes e demais detalhes necessários à sua realização, a BR-262 representa um investimento total de NC\$ 243 milhões.

Doze firmas trabalharam na pavimentação da ligação Vitória-Uberaba, outras cinco atuaram na fase de implantação e nove na construção de obras de arte, somando-se a elas quatro firmas de consultoria nacionais que subsidiaram a fiscalização, com uma mobilização total de 5 mil homens por dia.

5.556.100 metros quadrados de acostamento.

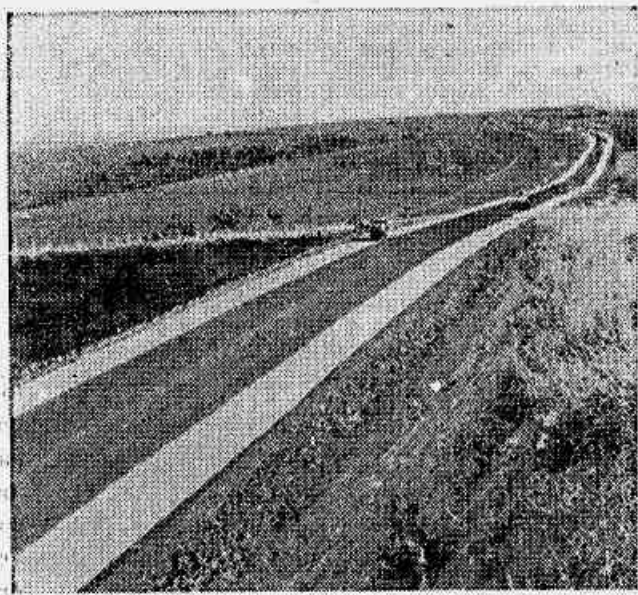
Esses trabalhos exigiram ainda a extração, britagem, transporte e aplicação de 265 mil toneladas de agregado, bem como o emprego de 30 mil toneladas de emulsão e 14.240 toneladas de asfalto.

A BR-262 está sinalizada de acordo com as mais recentes convenções internacionais, com faixas e placas refletorizantes indicativas de curvas, mão e contra-mão, acessos, distâncias e condições limite de tráfego e operação.

A composição paisagística foi conjugada com a estabilização dos aterros, exigindo a cobertura, com grama, de 4.733.000 metros quadrados de taludes. Todos os serviços complementares foram executados de forma a garantir uma drenagem superficial eficiente e completa proteção contra os fenômenos de erosão.

Incluindo-se a implantação, melhoramento em planta e perfil, regularização, sub-base, base e revestimento, sinalização, revestimento vegetal dos taludes e demais detalhes necessários à sua realização, a BR-262 representa um investimento total de NC\$ 243 milhões.

Doze firmas trabalharam na pavimentação da ligação Vitória-Uberaba, outras cinco atuaram na fase de implantação e nove na construção de obras de arte, somando-se a elas quatro firmas de consultoria nacionais que subsidiaram a fiscalização, com uma mobilização total de 5 mil homens por dia.



A Rodovia Vitória-Uberaba é uma das mais extensas do país

Se V. quer manter seu Volkswagen bem tratado...



O remédio está ao lado...

- Nossos mecânicos são treinados na fábrica
- Nossas ferramentas e equipamentos obedecem às especificações da VW
- Peças originais instaladas com garantia de 6 meses ou 10.000 kms



GÁVEA S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS
Rua São Clemente, 91 - Tel. 46-1414



REVENDEDOR AUTORIZADO

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-61

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
FINACIONAL S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
FINACIONAL S.A. CORRETORA DE VALORES

SISTEMA BCN FINACIONAL



BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
FUNDADOR: FRANCISCO CONDE - Carta Patente n.º 2188 e 11-12-1939
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.898.723 - São Paulo

MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 228 • GUANABARA: RUA DO OUVIDOR, 70-A

BALANCETE CONDENSADO EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil S.A.		11.487.351,89	Capital e Reservas		28.869.441,91
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Empréstimos	120.355.994,09		Depósitos	133.521.269,79	
Operações Refinanciadas			Outras Exigibilidades	108.275.552,11	
R.63.71 - BNH	45.115.590,70		Obrigações Especiais	63.869.055,18	305.665.877,08
Outros Créditos					
Banco Central do Brasil	27.014.595,59				
Outras Contas	119.915.695,71				
Valores e Bens	4.121.375,95	316.523.252,04			
IMOBILIZADO		13.118.681,87			
RESULTADOS PENDENTES		11.046.851,57	RESULTADOS PENDENTES		17.640.818,38
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		434.440.138,83	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		434.440.138,83
		786.616.276,20			786.616.276,20

ANTONIO GRISI - Diretor-Presidente
PEDRO CONDE - Diretor-Superintendente
ARLINDO CONDE - Diretor-Tesoureiro
ARMANDO CONDE - Diretor-Secretário
ANTONIO GRISI FILHO - Diretor

NELSON MUFARREJ - Diretor
LUIZ BRANDÃO COSTA - Diretor
HELIO CÔRTE PASSOS - Diretor

ANAL E. A. GIOIA - TC. CRC. SP. N.º 52-151



BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
Carta Patente n.º A-67/1601 de 21-8-1967 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.146.577
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR
FILIAL - GUANABARA - RUA DO OUVIDOR, 64

BALANCETE CONDENSADO EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos		5.162.276,99	Capital e Reservas		17.864.430,69
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Devedores por Responsabilidades cambiais	50.423.746,18		Títulos cambiais	48.721.797,90	
Refinanciamentos e Repasses	12.279.894,31		Depósitos a prazo fixo com CM	31.951.286,69	
Empréstimos diversos	19.637.450,19		Refinanciamentos e Repasses	11.947.867,95	
Títulos e Valores mobiliários	35.413.149,32		Outros créditos	4.603.483,53	97.224.536,07
Outros créditos realizáveis	742.695,57	118.496.935,57	RESULTADOS PENDENTES		17.710.121,60
IMOBILIZADO		677.525,69	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
RESULTADOS PENDENTES		8.462.350,11	Fundo Finacional Investimentos DL-157	6.652.065,14	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Fundo BCN-Finacional de Investimentos	3.255.944,34	
Fundo de Investimentos Finacional DL 157	6.652.065,14		Outros	127.087.674,97	136.995.684,45
Fundo BCN Finacional de Investimentos	3.255.944,34				
Outros	127.087.674,97	136.995.684,45			
		269.794.772,81			269.794.772,81

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Superintendente
LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo

JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor-Executivo
LUIZ PICOLLO - Diretor
MAX FEFER - Diretor
WALTER CHICCA - Diretor
ROBERTO NAIDE-Técnico em Contabilidade-CRC.SP.42.699.



Finacional S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Carta Patente n.º 149 de 15-9-1963 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 58.128.927
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR

BALANCETE CONDENSADO EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NÃO EXIGÍVEL		
Caixa e Bancos		1.423.991,44	Capital e Reservas		7.305.652,23
REALIZÁVEL			EXIGÍVEL		
Dev. Financ. Consumidor - c/ aceite L.C.-rec. próprios	96.152.551,12		Títulos Cambiais	90.715.186,74	
Refinanciamentos	894.939,73		Refinanciamentos	783.680,67	
Títulos e Valores mobiliários	2.272.605,59		Outras Responsabilidades	340.407,31	91.839.274,72
Outros créditos realizáveis	1.337.957,45	100.658.053,89	RESULTADOS PENDENTES		7.569.942,75
IMOBILIZADO		122.484,63	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		168.315.825,97
RESULTADOS PENDENTES		4.510.339,74			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		168.315.825,97			
		275.030.695,67			275.030.695,67

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor Vice-Presidente
B. A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Superintendente

LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo
JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor-Executivo
ROBERTO NAIDE-Técnico em Contabilidade-CRC.SP.42.699

AS INDÚSTRIAS MICHELETTO S. A. FABRICAM 10.889 TIPOS DIFERENTES DE PARAFUSOS MITTO. E ESTÃO DISPOSTAS A IR MAIS LONGE.

MITTO é parafuso para madeira e máquinas. Pode ser auto-atarrachante, métrico, com fenda comum ou cruzada (Phillips). E com cabeça chata, panela, redonda, oval, lenticular, cilíndrica. Afinal, são 10.889 tipos diferentes. Só a qualidade não muda. É MITTO. E seu pedido pode fazer com que os 10.889 se transformem em 10.890. Ou 10.891. A gente sempre dá um jeito. Experimente. Gostamos de atender às peculiaridades de nossos clientes.

**PARAFUSOS MITTO
INDÚSTRIAS
MICHELETTO S.A.**

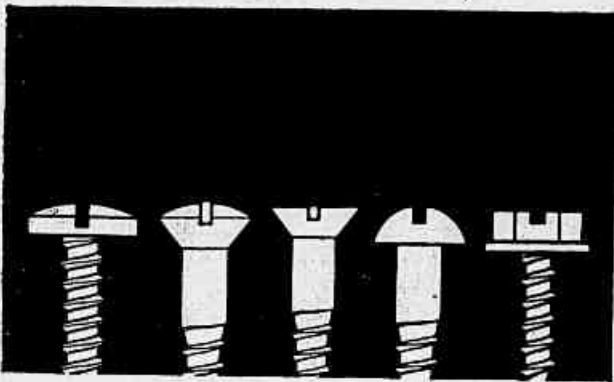
Rua Sarmiento Leite, 673 - Porto Alegre

Revendedores com estoque completo em todo o país.

REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.

Rua do Mercado, 45 - Fone 312-971

RIO DE JANEIRO



NOTA OFICIAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, após trabalho que exigiu enormes esforços de sua equipe técnica e da colaboração de firmas particulares, informa que a Rodovia Régis Bittencourt, BR-116, já está em condições normais de tráfego para todo o tipo de veículo, no trecho entre São Paulo e Curitiba, região seriamente atingida por deslizamentos e quedas de barreiras, provocados pelas chuvas que assolaram recentemente o Estado de São Paulo.

Em que pese a normalização do tráfego entre São Paulo e Curitiba, as máquinas e as turmas de conservação do 8.º Distrito Rodoviário Federal permanecem mobilizadas, prontas para atender a quaisquer ocorrências que possam surgir, em consequência de novas chuvas.

A Patrulha Rodoviária Federal continua prestando toda a assistência e orientação aos usuários das rodovias federais na região.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1969.

Eliseu Resende
Diretor-Geral

Professora pede noções de automação no currículo das escolas de Biblioteconomia

A inclusão de noções elementares de mecanização e automação no currículo das escolas de Biblioteconomia é "um imperativo do tempo que vivemos, pois as bibliotecas têm que se aparelhar para o desafio da explosão bibliográfica e das novas técnicas e conhecimentos."

A opinião é da professora Cordélia Cavalcanti, da Faculdade de Biblioteconomia e Informação Científica da Universidade de Brasília, que a apresentou como tese durante o prosseguimento do 2.º Congresso Regional sobre Documentação, ontem pela manhã, no Hotel Glória.

INFORMÁTICA

O tema central das sessões plenárias de ontem foi *Informática, Aplicação em Biblioteconomia e Centros de Documentação*. Entre as teses apresentadas pela manhã, destacou-se a da professora Cordélia Cavalcanti, que expôs sua experiência na Universidade de Brasília.

Ela deu ênfase à necessidade de atualização do bibliotecário, pois a sua formação inicial possibilita apenas conhecimentos básicos insuficientes para uma atuação que se desenvolva em 30 ou 40 anos de vida profissional.

Para a professora, a experiência, sem a atualização, não é suficiente para que o bibliotecário de hoje desempenhe suas funções. Um dos fatores mais marcantes da vida atual é o impacto da tecnologia moderna, que leva as pessoas ao desejo de se informarem sobre máquinas e sua influência nos acontecimentos. Por isso o bibliotecário não pode escapar a esta curiosidade, quer como pessoa, quer como agente da informação.

AUTOMAÇÃO

Segundo a exposição da professora Cordélia Cavalcanti, não se pretende que o bibliotecário se torne um técnico de mecanização e automação, mas que adquira as noções elementares quando aluno das escolas de biblioteconomia.

Sobre essa experiência nos currículos, feita na Faculdade de Biblioteconomia e Informação Científica da Universidade de Brasília, disse que despertou um interesse excepcional entre os alunos. O estudo sistematizado do assunto, iniciando com informações gerais sobre administração de bibliotecas, levantamento de rotina e o traçado dos fluxogramas dessas operações, acarretou uma compreensão maior de vários problemas da profissão.

— Igualmente, as noções de codificação e suas vantagens no processamento de dados e a elaboração de uma bibliografia automatizada

conseguiram dar ao curso um aspecto prático, mostrando que a preparação de cartões perfurados é simples, assim como a obtenção das informações através dos códigos — concluiu a professora Cordélia Cavalcanti.

SISTEMA

Ainda na parte da manhã, foi apresentada ao II Congresso Regional sobre Documentação — promoção da Comissão Latino-Americana da Federação Internacional de Documentação FID-CLA — uma outra tese sobre *Sistema KWIC Versus Descritores*, elaborada pelas Sras. Célia Ribeiro Zaher (presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação) e Ione Duarte (chefe da Seção de Ciências Físicas e Matemáticas do mesmo instituto).

Embora exposto de maneira bastante técnica, o sistema KWIC aceita, a priori, que o vocabulário usado na formulação seja o mesmo utilizado nas respostas, e por isso as palavras-chave das fichas de uma biblioteca devem ser retiradas dos títulos dos trabalhos dados pelos próprios autores. Visa o sistema eliminar a existência de uma linguagem intermediária, fazendo com que o usuário manipule termos de seu próprio vocabulário especializado. Isto não acontece com o sistema de descritores, que necessita códigos específicos.

— Desde o seu lançamento esse sistema vem sendo utilizado em diferentes etapas de controle e disseminação da informação: lista de aquisições, índices manuais, índices de fichários, índices de trabalhos científicos, lista de publicações periódicas. No Brasil, sua utilização iniciou-se com as nossas experiências e de especialistas do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — concluiu a relatora.

O II Congresso Regional sobre Documentação continuará hoje com uma série de palestras, tendo como tema central *Veículos de Informação: Telecomunicação, Catálogos Coletivos*. As teses serão expostas pela manhã e à tarde.

Clube de Engenharia abre II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional

Mais de 200 engenheiros e estudantes iniciam hoje, no auditório do Clube de Engenharia, o II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, que terá a participação especial de vários professores latino-americanos.

Pela primeira vez, será feito um levantamento objetivo das aplicações da Pesquisa Operacional no Brasil, através de trabalhos realizados por estudantes de Economia, Engenharia e Administração. Uma exposição de livros técnicos será armada no hall do Clube de Engenharia durante o período do simpósio, para consultas.

PROGRAMAÇÃO

Organizado pelos engenheiros Roberto Gomes da Costa, (assessor de Pesquisa Operacional da Petrobrás) e Moisés Lillembaum (introdutor do sistema PERT-CPM no Brasil), o II Simpósio já conseguiu bater um recorde de inscrições. "Enquanto em congressos semelhantes, quase todas as inscrições são feitas à última hora, neste já tinhamos mais de 210 inscrições antes de seu início", explica o engenheiro Lillembaum, concluindo que esse fato "vem demonstrar o grande interesse pelo assunto."

O Simpósio terá a duração de três dias e apresentará 23 trabalhos sobre as aplicações práticas da Pesquisa Operacional: problemas de tráfego, engenharia civil, bancos de investimento e métodos de computadores.

Conhecida a partir da Segunda Guerra Mundial, quando foi aplicada em repetidas operações militares por todo o bloco aliado, a *Operational Research* (Pesquisa Operacional) pode ser definida como a aplicação de métodos científicos a qualquer tipo de problemas de decisão.

Segundo o engenheiro Lillembaum, "a Pesquisa Operacional ainda está engatinhando no Brasil, pois nos falta o instrumento básico para sua realização: computadores."

CONVIDADOS ESPECIAIS

Foram convidados para o II Simpósio o presidente das Associações de Pesquisa Opera-

cional da Argentina, professor Eduardo Echenique, do Chile, professor Santiago Friedman; do México, professor Sérgio Beltrán; do Peru, engenheiro Eduardo Toledo; e do Uruguai, professor Carlos Vandrell Pastor.

Os seis professores organizam, depois do Simpósio, uma entidade latino-americana de Pesquisa Operacional, que deve promover o seu primeiro congresso já em 1971.

PESQUISA OPERACIONAL

Conhecida a partir da Segunda Guerra Mundial, quando foi aplicada em repetidas operações militares por todo o bloco aliado, a *Operational Research* (Pesquisa Operacional) pode ser definida como a aplicação de métodos científicos a qualquer tipo de problemas de decisão.

Segundo o engenheiro Lillembaum, "a Pesquisa Operacional ainda está engatinhando no Brasil, pois nos falta o instrumento básico para sua realização: computadores."

MEC pede a consultor-geral parecer no aproveitamento automático das normalistas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação solicitou, através da Presidência da República, parecer do consultor-geral da República sobre o aproveitamento automático das normalistas formadas em escolas oficiais da Guanabara no serviço público estadual.

A Consultoria Jurídica do MEC entende que os Estados poderão organizar os seus sistemas de ensino e editar as leis que forem necessárias, desde que não desatendam o que, a respeito, dispuser a norma federal.

CONTROVERSA

O consultor jurídico do MEC, Sr. Heltor do Nascimento e Silva, afirma, no seu parecer, que "a controvérsia a respeito vem da primeira Constituição da Guanabara (1961), em face das disposições dos Artigos 50 e 59."

"Por esses artigos, o ingresso nos quadros de professores do curso primário estadual é exclusivamente para os diplomados em estabelecimentos do Estado, e que para o provimento dos mesmos cargos deveria ser observada a classificação obtida nos cursos de formação de professores das escolas normais oficiais."

Afirma, ainda, o Sr. Heltor do Nascimento e Silva, focalizando a Lei n.º 812 do Estado da Guanabara, que "prevendo

a nomeação de concluintes foi que os pais de alunos das escolas particulares se dirigiram ao então Procurador-Geral da República, professor Alcindo Salazar."

No parecer do Sr. Heltor do Nascimento e Silva é examinada a consulta do Governador da Guanabara ao Ministro Jarbas Passarinho, pedindo a orientação do MEC sobre a matéria.

A Lei n.º 812, que instituiu o sistema de educação da Guanabara, continha expressões que colidiam com a Lei de Diretrizes e Bases — "não haverá distinção de direitos entre concluintes realizados em estabelecimentos oficiais e os realizados em estabelecimentos particulares reconhecidos, ressalvados os dispostos na Constituição do Estado."

Passarinho anuncia corte de 50% no último pagamento às universidades este ano

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, comunicou ontem aos reitores, na abertura do IV Seminário sobre Assuntos Universitários, que o Governo só pagará às universidades 50% das verbas do último trimestre, para poder saldar dívidas assumidas anteriormente.

O conselheiro Rubens Maciel apresentou a tese *Anuidades no Âmbito do Ensino Superior*, na parte da manhã, e à tarde houve a cerimônia de instalação do encontro. Segundo o Ministro da Educação, "apesar da restrição do tema, o significado da reunião é muito mais amplo e deverá ultrapassar as barreiras do convencionalismo na educação."

COMPATIBILIDADE

Disse o conselheiro Rubens Maciel, ao apresentar sua tese, que a partir de 1970 nas escolas particulares de grau superior vinculadas ao sistema federal de ensino as anuidades de cada série ou ciclo serão calculadas tendo em vista a compatibilidade entre a evolução dos preços e a correspondente variação do custo. Não pode ultrapassar o valor resultante da aplicação da fórmula apresentada e que considera o salário médio mensal da turma, a média da matrícula física e gratuita por sala e a matrícula financeira por turma.

A anuidade escolar para o nível superior não cobrirá apenas o custo de ensino e a quota de investimento, mas também as despesas de matrícula, primeira via de caderneta e o material de ensino.

Hoje pela manhã, quando será realizada a primeira reunião plenária do encontro promovido pelo Conselho Federal de Educação, serão analisados item por item as propostas

apresentadas pelo professor Rubens Maciel e já aprovadas em parte pela maioria dos membros participantes.

REALIDADE

"Ainda sem saber qual das providências mais urgentes", disse o Ministro Passarinho que sob sua orientação pretende o MEC encerrar a realidade dos números e que com isso não devem se desanimar certos setores com as promessas não cumpridas.

Disse o Ministro da Educação que o Brasil é atualmente o quarto país do mundo com as despesas em educação, ficando depois apenas da União Soviética, Estados Unidos e Japão, e que os 370 mil universitários receberão a maior assistência possível do Ministério.

A redução das verbas da última quota de 1969 foi explicada pelo Ministro como "necessária para preservar a matrícula de milhares de bolsistas do Governo em atraso com suas escolas." Apenas 50% do estipêndio anteriormente seriam pagos a partir de 10 de dezembro às universidades brasileiras.

CNAE vê Niterói como área preferencial para cursos de alimentação escolar em 70

Niterói (Sucursal) — A capital fluminense foi escolhida como uma das regiões prioritárias para a elaboração do programa da Campanha Nacional de Alimentação Escolar — CNAE — que vai atuar em 1970 nas escolas primárias ministrando um curso sobre alimentação escolar.

O Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário (PAMP) e a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR) vão colaborar no andamento do curso através de supervisores de ensino, preparando os professores, com o objetivo de introduzir na escola primária, a educação alimentar, dando noções aos alunos, através de normas simples, para alimentarem-se melhor dentro dos recursos de que dispõem.

PLANO DECENAL

Também em 1970 o PAMP implantará o Plano Decenal de Titulação de Professores. Não Titulados, que prevê a preparação de 100 mil professores primários leigos, em todo o Brasil, concedendo-lhes preparação profissional adequada ao exercício do magistério.

Os leigos serão treinados pelo PAMP através de cursos especiais e receberão o título de Regentes do Ensino Primário. O objetivo do plano decenal é de melhorar a qualidade do ensino ministrado pelos leigos, uma vez que existe a possibi-

lidade de substituí-los por professores diplomados. Isto acontece em virtude da carência de portadores de diplomas de ensino normal que se dispõem a lecionar em regiões do interior.

O total de não titulados no país é de 145 mil, que representam 40% do magistério primário em exercício, ministrando aulas para cerca de 5 milhões de alunos.

O plano decenal será executado nos Estados e principalmente no Estado do Rio, tendo o apoio das secretarias e da Secretaria de Educação, através de convênios que serão firmados ainda este ano.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

The Economist — Edição para América Latina

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas não idôneas têm visitado e vendido assinaturas da revista The Economist para uma suposta edição em português, temos a declarar ao público em geral que não existe edição em português nem vendedores. Assinaturas da edição espanhola podem ser feitas unicamente através de Libris Agência Literária S.A., das Livrarias Kosmos Editora (Rio, São Paulo e Porto Alegre) e de livrarias e agências autorizadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

GRUPO EXECUTIVO DO
PLANEJAMENTO — (GEP)

COMUNICADO

Acha-se aberto concurso público, de âmbito nacional, para anteprojeto do Monumento em Homenagem ao Expedicionário, a ser erigido em São Paulo, na área formada pela R. Cap. Macedo, Av. Sema — Madureira, Lgo. Senador Raul Cardoso, R. Tangará e R. Cardoso, com aproximadamente 19.000 m².

O prazo para entrega do trabalho, que deverá ser feita na sala da Assessoria Técnica do Prefeito, no Parque Ibirapuera, será encerrado às 17,00 horas, do dia 29 de dezembro de 1969.

Aos três primeiros colocados, serão conferidos prêmios, respectivamente, de NCr\$ 30.000, 15.000 e 5.000, além de contrato para supervisão da obra.

Maiores detalhes poderão ser obtidos no Edital publicado nos dias 15, 16 e 18, no Diário Oficial do Município.

vale a pena ser fiel à

**DÉCIO PIGNATARI
MARIO PEDROSA
LINDOVAL DE OLIVEIRA
E VOCÊ VÃO DISCUTIR
"COMUNICAÇÃO E CRIAÇÃO
NA SOCIEDADE DE MASSA"**

Vá expor suas idéias e se não concordar
CONTESTE.

Hoje - às 20,15 hs - na

**CINEMATECA DO
MUSEU DE ARTE MODERNA**
Entrada franca - Debate livre

Uma iniciativa do:
SALÃO DA BÚSSOLA
Patrocinado por:
AROLD ARAUJO PROPAGANDA LTDA.

Karmann-Ghia
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

**deixe de fumar
enquanto V. está
vivo!** NICOTILESS
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

DISNEYLÂNDIA E MIAMI

São 15 dias de uma maravilhosa excursão com tudo incluído e com os melhores financiamentos. Coordenação geral: Prof.ª Dulcy Melgaço Filgueira. Telefone: 226-6690

Partida: Dias 8, 15, 22 e 29 de janeiro
5 e 12 de fevereiro de 1970

Viagem pelos jatos coloridos da
BRANIFF INTERNATIONAL

Informações e inscrições:

VISA

Viagens Internacionais S.A.

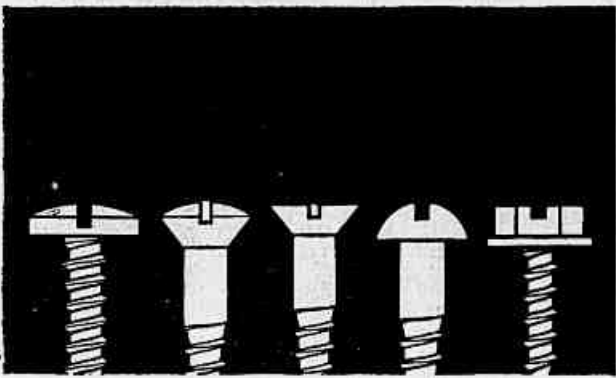
Rua Gonçalves Dias, 38 — 3.º andar
Telefone: 222-0785 — Rio — GB
EMBRATUR 140/GB — CAT. A

AS INDÚSTRIAS MICHELETTO S. A. FABRICAM 10.889 TIPOS DIFERENTES DE PARAFUSOS MITTO. E ESTÃO DISPOSTAS A IR MAIS LONGE.

MITTO é parafuso para madeira e máquinas. Pode ser auto-arranchante, métrico, com fenda comum ou cruzada (Phillips). E com cabeça chata, panela, redonda, oval, lenticular, cilíndrica. Afinal, são 10.889 tipos diferentes. Só a qualidade não muda. É MITTO. E seu pedido pode fazer com que os 10.889 se transformem em 10.890, Ou 10.891. A gente sempre dá um jeito. Experimente. Gostamos de atender às peculiaridades de nossos clientes.

PARAFUSOS MITTO INDÚSTRIAS MICHELETTO S.A.

Rua Sarmiento Leite, 673 - Porto Alegre
Revendedores com estoque completo em todo o país.
REPRESENTAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA.
Rua do Mercado, 45 - Fone 312-971
RIO DE JANEIRO



NOTA OFICIAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, após trabalho que exigiu enormes esforços de sua equipe técnica e da colaboração de firmas particulares, informa que a Rodovia Régis Bittencourt, BR-116, já está em condições normais de tráfego para todo o tipo de veículo, no trecho entre São Paulo e Curitiba, região seriamente atingida por deslizamentos e quedas de barreiras, provocados pelas chuvas que assolaram recentemente o Estado de São Paulo.

Em que pese a normalização do tráfego entre São Paulo e Curitiba, as máquinas e as turmas de conservação do 8.º Distrito Rodoviário Federal permanecem mobilizadas, prontas para atender a quaisquer ocorrências que possam surgir, em consequência de novas chuvas.

A Patrulha Rodoviária Federal continua prestando toda a assistência e orientação aos usuários das rodovias federais na região.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1969.

Eliseu Resende
Diretor-Geral

Professora pede noções de automação no currículo das escolas de Biblioteconomia

A inclusão de noções elementares de mecanização e automação no currículo das escolas de Biblioteconomia é "um imperativo do tempo que vivemos, pois as bibliotecas têm que se aparelhar para o desafio da explosão bibliográfica e das novas técnicas e conhecimentos."

A opinião é da professora Cordélia Cavalcanti, da Faculdade de Biblioteconomia e Informação Científica da Universidade de Brasília, que a apresentou como tese durante o prosseguimento do 2.º Congresso Regional sobre Documentação, ontem pela manhã, no Hotel Glória.

INFORMÁTICA

O tema central das sessões plenárias de ontem foi *Informática, Aplicação em Biblioteca e Centros de Documentação*. Entre as teses apresentadas pela manhã, destacou-se a da professora Cordélia Cavalcanti, que expôs sua experiência na Universidade de Brasília.

Ela deu ênfase à necessidade de atualização do bibliotecário, pois a sua formação inicial possibilita apenas conhecimentos básicos insuficientes para uma atuação que se desenvolva em 30 ou 40 anos de vida profissional.

Para a professora, a experiência, sem a atualização, não é suficiente para que o bibliotecário de hoje desempenhe suas funções. Um dos fatores mais marcantes da vida atual é o impacto da tecnologia moderna, que leva as pessoas ao desejo de se informarem sobre máquinas e sua influência nos acontecimentos. Por isso o bibliotecário não pode escapar a esta curiosidade, quer como pessoa, quer como agente da informação.

AUTOMAÇÃO

Segundo a exposição da professora Cordélia Cavalcanti, não se pretende que o bibliotecário se torne um técnico de mecanização e automação, mas que adquira as noções elementares quando aluno das escolas de biblioteconomia.

Sobre essa experiência nos currículos, feita na Faculdade de Biblioteconomia e Informação Científica da Universidade de Brasília, disse que despertou um interesse excepcional entre os alunos. O estudo sistematizado do assunto, iniciando com informações gerais sobre administração de bibliotecas, levantamento de rotina e o traçado dos fluxogramas dessas operações, acarretou uma compreensão maior de vários problemas da profissão.

— Igualmente, as noções de codificação e suas vantagens no processamento de dados e a elaboração de uma bibliografia automatizada

conseguiram dar ao curso um aspecto prático, mostrando que a preparação de cartões perfurados é simples, assim como a obtenção das informações através dos códigos — concluiu a professora Cordélia Cavalcanti.

SISTEMA

Ainda na parte da manhã, foi apresentada ao II Congresso Regional sobre Documentação — promoção da Comissão Latino-Americana da Federação Internacional de Documentação FID-CLA — uma outra tese sobre *Sistema KWIC Versus Descriptores*, elaborada pelas Sras. Célia Ribeiro Zaher (presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação) e Ione Duarte (chefe da Seção de Ciências Físicas e Matemáticas do mesmo instituto).

Embora exposto de maneira bastante técnica, o sistema KWIC aceita, a priori, que o vocabulário usado na formulação seja o mesmo utilizado nas respostas, e por isso as palavras-chave das fichas de uma biblioteca devem ser retiradas dos títulos dos trabalhos dados pelos próprios autores. Visa o sistema eliminar a existência de uma linguagem intermediária, fazendo com que o usuário manipule termos de seu próprio vocabulário especializado. Isto não acontece com o sistema de descritores, que necessita códigos específicos.

— Desde o seu lançamento esse sistema vem sendo utilizado em diferentes etapas de controle e disseminação da informação: lista de aquisições, índices manuais, índices de fichários, índices de trabalhos científicos, lista de publicações periódicas. No Brasil, sua utilização iniciou-se com as nossas experiências e de especialistas do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — concluiu a relatora.

O II Congresso Regional sobre Documentação continuará hoje com uma série de palestras, tendo como tema central *Veículos de Informação: Telecomunicação, Catálogos Coletivos*. As teses serão expostas pela manhã e à tarde.

Clube de Engenharia abre II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional

Mais de 200 engenheiros e estudantes iniciam hoje, no auditório do Clube de Engenharia, o II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, que terá a participação especial de vários professores latino-americanos.

Pela primeira vez, será feito um levantamento objetivo das aplicações da Pesquisa Operacional no Brasil, através de trabalhos realizados por estudantes de Economia, Engenharia e Administração. Uma exposição de livros técnicos será armada no hall do Clube de Engenharia durante o período do simpósio, para consultas.

PROGRAMAÇÃO

Organizado pelos engenheiros Roberto Gomes de Costa, (assessor de Pesquisa Operacional da Petrobrás) e Moisés Lilienbaum (introdutor do sistema PERT-CRM no Brasil), o II Simpósio já conseguiu bater um recorde de inscrições. "Enquanto em congressos semelhantes, quase todas as inscrições são feitas à última hora, neste já tínhamos mais de 210 dois dias antes de seu início", explica o engenheiro Lilienbaum, concluindo que esse fato "vem demonstrar o grande interesse pelo assunto."

O Simpósio terá a duração de três dias e apresentará 23 trabalhos sobre as aplicações práticas da Pesquisa Operacional: problemas de tráfego, engenharia civil, bancos de investimento e métodos de computadores.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Foram convidados para o II Simpósio o presidente das Associações de Pesquisa Opera-

cional da Argentina, professor Edgardo Echenique, do Chile, professor Santiago Friedman; do México, professor Sérgio Beltrán; do Peru, engenheiro Eduardo Toledo; e do Uruguai, professor Carlos Vandrell Pastor.

Os seis professores organizaram, depois do Simpósio, uma entidade latino-americana de Pesquisa Operacional, que deve promover o seu primeiro congresso já em 1971.

PESQUISA OPERACIONAL

Conhecida a partir da Segunda Guerra Mundial, quando foi aplicada em repetidas operações militares por todo o bloco aliado, a *Operational Research* (Pesquisa Operacional) pode ser definida como a aplicação de métodos científicos a qualquer tipo de problemas de decisão.

Segundo o engenheiro Lilienbaum, "a Pesquisa Operacional ainda está engatinhando no Brasil, pois nos falta o instrumento básico para sua realização: computadores."

MEC pede a consultor-geral parecer no aproveitamento automático das normalistas

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação solicitou, através da Presidência da República, parecer do consultor-geral da República sobre o aproveitamento automático das normalistas formadas em escolas oficiais da Guanabara no serviço público estadual.

A Consultoria Jurídica do MEC entende que os Estados poderão organizar os seus sistemas de ensino e editar as leis que forem necessárias, desde que não desatendam o que, a respeito, dispuser a norma federal.

CONTROVERSIA

O consultor jurídico do MEC, Sr. Heitor do Nascimento e Silva, afirma, no seu parecer, que "a controvérsia a respeito vem da primeira Constituição da Guanabara (1961), em face das disposições dos Artigos 50 e 59."

"Por esses artigos, o ingresso nos quadros de professores do curso primário estadual é exclusivamente para os diplomados em estabelecimentos do Estado, e que para o provimento dos mesmos cargos deveria ser observada a classificação obtida nos cursos de formação de professores das escolas normais oficiais."

Afirma, ainda, o Sr. Heitor do Nascimento e Silva, focalizando a Lei n.º 812 do Estado da Guanabara, que "prevendo

a nomeação de concluintes foi que os pais de alunos das escolas particulares se dirigiram ao então Procurador-Geral da República, professor Alcindo Salazar."

No parecer do Sr. Heitor do Nascimento e Silva é examinada a consulta do Governador da Guanabara ao Ministro Jarbas Passarinho, pedindo a orientação do MEC sobre a matéria.

A Lei n.º 812, que instituiu o sistema de educação da Guanabara, continua expressões que colidiam com a Lei de Diretrizes e Bases — "não haverá distinção de direitos entre estudantes realizados em estabelecimentos oficiais e os realizados em estabelecimentos particulares reconhecidos, ressalvados os dispostos na Constituição do Estado."

Passarinho anuncia corte de 50% no último pagamento às universidades este ano

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, comunicou ontem aos reitores, na abertura do IV Seminário sobre Assuntos Universitários, que o Governo só pagará às universidades 50% das verbas do último trimestre, para poder saldar dívidas assumidas anteriormente.

O conselheiro Rubens Maciel apresentou a tese *Anuidades no Âmbito do Ensino Superior*, na parte da manhã, e à tarde houve a cerimônia de instalação do encontro. Segundo o Ministro da Educação, "apesar da restrição do tema, o significado da reunião é muito mais amplo e deverá ultrapassar as barreiras do convencionalismo na educação."

COMPATIBILIDADE

Disse o conselheiro Rubens Maciel, ao apresentar sua tese, que a partir de 1970 nas escolas particulares de grau superior vinculadas ao sistema federal de ensino as anuidades de cada série ou ciclo serão calculadas tendo em vista a compatibilidade entre a evolução dos preços e a correspondente variação do custo. Não pode ultrapassar o valor resultante da aplicação da fórmula apresentada e que considera o salário médio mensal da turma, a média da matrícula física e gratuita por sala e a matrícula financeira por turma.

A anuidade escolar para o nível superior não cobrirá apenas o custo de ensino e a quota de investimento, mas também as despesas de matrícula, primeira via de caderneta e o material de ensino.

Hoje pela manhã, quando será realizada a primeira reunião plenária do encontro promovido pelo Conselho Federal de Educação, serão analisados item por item as propostas

apresentadas pelo professor Rubens Maciel e já aprovadas em parte pela maioria dos membros participantes.

REALIDADE

"Ainda sem saber qual das providências mais urgentes", disse o Ministro Passarinho que sob sua orientação pretendem o MEC encontrar a realidade dos números e que com isso não devem se desanimar certos setores com as promessas não cumpridas.

Disse o Ministro da Educação que o Brasil é atualmente o quarto país do mundo com as despesas em educação, ficando depois apenas da União Soviética, Estados Unidos e Japão, e que os 370 mil universitários receberam a maior assistência possível do Ministério.

A redução das verbas da última quota de 1969 foi explicada pelo Ministro como "necessária para preservar a matrícula de milhares de bolsistas do Governo em atraso com suas escolas." Apenas 50% do estipêndio anteriormente serão pagos a partir de 10 de dezembro às universidades brasileiras.

Dirigentes homenageiam Passarinho com jantar

Com um jantar — terminado em serenata — na Churrascaria Casarão, em Vila Isabel, o Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho, foi homenageado ontem à noite pelos dirigentes das oito confederações nacionais de trabalhadores, que com ele lidaram durante quase três anos, quando à frente do Ministério do Trabalho.

Em seu discurso ao final do jantar, o Ministro Jarbas Passarinho lembrou que "menino segrêdo do Ministério do Trabalho foi aceitar a manobra de vocês se conduzir diante de mim, o que sempre ocorreu com respeito mútuo." Sobre o Ministério da Educação, disse que já está começando a ficar "apavorado com os 30 milhões de analfabetos."

DISCURSO

As 22h30m, o relações públicas do Casarão, Osvaldo Sargente, agradeceu a todos em nome da casa e passou a palavra ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero, que foi o único dirigente sindical a falar. Disse, entre outras coisas, que o oferecimento de um jantar a um Ministro do Trabalho já fora de suas atribuições era um fato raro na vida sindical brasileira, o que vinha provar que "o Ministro Jarbas Passarinho deixou entre os dirigentes sindi-

cais não apenas uma lembrança, mas uma família bem grande."

Ao agradecer a homenagem o Ministro da Educação lembrou seu ingresso na vida pública e disse que durante três anos de Ministério do Trabalho "acho que realizei alguma coisa." Sobre seu relacionamento com os trabalhadores afirmou não ter guardado qualquer mágoa e fez uma comparação entre eles e os estudantes.

— Os trabalhadores são responsáveis, são os pais de família, mas não quero dizer com isso que os estudantes são irresponsáveis, no sentido pejorativo da palavra.

Sobre o Ministério da Educação, disse sorrindo que, na realidade, não é "Ministro de coisa nenhuma." E explicou:

CRÍTICA

— O ensino primário está na área estadual; no ensino ginásial temos apenas uma Fundação; e as Universidades têm a famosa autonomia, tudo dependendo da palavra do Reitor. Fiz algumas críticas ao organograma do MEC e terminei dizendo que "gostaria muito que no Ministério da Educação fôssemos ainda parte do Ministério do Trabalho e partíssemos do encontro de hoje para nos darmos as mãos e fazermos uma experiência de, junto com os sindicatos, trabalhadores pela alfabetização de 30 milhões de brasileiros."

DECLARAÇÃO À PRAÇA

The Economist — Edição para América Latina

Tendo chegado ao nosso conhecimento que pessoas não idôneas têm visitado e vendido assinaturas da revista The Economist para uma suposta edição em português, temos a declarar ao público em geral que não existe edição em português nem vendedores. Assinaturas da edição espanhola podem ser feitas unicamente através de Libris Agência Literária S.A., das Livrarias Kosmos Editora (Rio, São Paulo e Porto Alegre) e de livrarias e agências autorizadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

GRUPO EXECUTIVO DO
PLANEJAMENTO — (GEP)

COMUNICADO

Acha-se aberto concurso público, de âmbito nacional, para anteprojeto do Monumento em Homenagem ao Expedicionário, a ser erigido em São Paulo, na área formada pela R. Cap. Macedo, Av. Sema — Madureira, Lgo. Senador Raul Cardoso, R. Tangará e R. Cardoso, com aproximadamente 19.000 m².

O prazo para entrega do trabalho, que deverá ser feita na sala da Assessoria Técnica do Prefeito, no Parque Ibirapuera, será encerrado às 17,00 horas, do dia 29 de dezembro de 1969.

Aos três primeiros colocados, serão conferidos prêmios, respectivamente, de NCr\$ 30.000, 15.000 e 5.000, além de contrato para supervisão da obra.

Maiores detalhes poderão ser obtidos no Edital publicado nos dias 15, 16 e 18, no Diário Oficial do Município. (P)

vale a pena ser fiel a

**DÉCIO PIGNATARI
MARIO PEDROSA
LINDOVAL DE OLIVEIRA
E VOCÊ VÃO DISCUTIR
"COMUNICAÇÃO E CRIAÇÃO
NA SOCIEDADE DE MASSA"**

Vá expor suas idéias e se não concordar
CONTESTE.

Hoje - às 20,15 hs - na
**CINEMATECA DO
MUSEU DE ARTE MODERNA**
Entrada franca - Debate livre

Uma iniciativa do:
SALÃO DA BÚSSOLA
Patrocinado por:
AROLD ARAUJO PROPAGANDA LTDA.

Karmann-Ghia
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360

**deixe de fumar
enquanto V. está
vivo!**

NICOTILESS
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

**DISNEYLÂNDIA
E MIAMI**

São 15 dias de uma maravilhosa excursão com tudo incluído e com os melhores financiamentos.
Coordenação geral: Prof.ª Dulcy Melgaço Filgueira
Telefone: 226-6690

Partida: Dias 8, 15, 22 e 29 de janeiro
5 e 12 de fevereiro de 1970

Viagem pelos jatos coloridos da
BRANIFF INTERNATIONAL

Informações e inscrições:
VISA

Viagens Internacionais S.A.
Rua Gonçalves Dias, 38 — 3.º andar
Telefone: 222-0785 — Rio — GB
EMBRATUR 140/GB — CAT. A

General Glaucio Carvalho assume a Sunab em lugar de Enaldo Cravo Peixoto

Sem anunciar nenhum plano ou política nova para o setor de abastecimento, o General Glaucio Carvalho foi empossado ontem como superintendente da Sunab, pelo Ministro Cirne Lima, da Agricultura, em substituição ao engenheiro Enaldo Cravo Peixoto.

Ontem mesmo houve a transmissão do cargo na sede da Sunab. Na saudação que fez ao novo superintendente nacional do abastecimento, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto disse que entregava o cargo quando não há mais filas nas portas dos armazéns e açougues, "a não ser a dos cumprimentos ao General, pela posse."

O QUE ENTRA

No discurso que leu ao final da cerimônia de transmissão do cargo, o General Glaucio Carvalho advertiu que não será o único a trabalhar e que todos devem se unir em torno dele.

Lembro que da nossa ação eficiente também nós nos beneficiaremos: o abastecimento é de interesse coletivo, nosso e dos nossos filhos, da nossa família, do nosso povo. Aos que já apontam as armas da crítica destrutiva, denegridora, na análise de serem os primeiros a criticar, peço que se coloquem em nosso lugar, antes e depois da crítica.

— Apreciamos mais o esforço conjugado, a análise dos problemas em equipe; estudemos os juntos; não somos da melhor solução — prosseguiu o General Glaucio Carvalho. Lembrou a seguir que "cada um de nós é obreiro desta grande pátria, que aqueles menos afortunados também o são e que merecem a nossa admiração porque lutam conosco em condições inferiores à nossa.

O General Glaucio Carvalho foi o único chefe de departamento que o Sr. Enaldo Cravo Peixoto conservou no cargo ao iniciar a mais longa gestão de um administrador na chefia da Sunab (em segundo lugar vem o Sr. Guilherme Borghoff, com dois meses a menos).

OS QUE FICAM

Com a elevação do General Glaucio Carvalho para o cargo de superintendente, o Departamento de Planejamento da autarquia, que ele dirigia, ficou vago. Até ontem não foi apontado o novo diretor do Deplan.

Agora, e até que o General Glaucio Carvalho proceda a alguma eventual substituição, passou a ser a seguinte a cúpula da Sunab: Secretário-Geral: coronel de Cavalaria Oscar Paranhos; Setor de Produtos da Carne: General Alberto de Assunção Cardoso; Departamento de Controle dos Preços do Ensino, General Virgílio Gama Lôbo; Serviço de Informação e Segurança, General Darci Noll.

Missas em todo o país marcam hoje o Dia Nacional de Ação de Graças

Pela primeira vez em 20 anos será celebrada missa solene anterior ao Te Deum e à oração congratulatória, hoje, nas cerimônias que marcam a passagem do Dia Nacional de Ação de Graças. A missa será rezada às 18 horas, na Catedral Metropolitana, pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Outras missas serão rezadas à mesma hora em todo o país.

A introdução da missa foi realizada pela Igreja brasileira e o exemplo foi seguido por diversos países que farão comemorações idênticas. O objetivo principal desta data é conscientizar os homens de suas responsabilidades para o bem-estar da comunidade, através de preces.

FELICIDADE MUNDIAL

— É necessário que os homens tenham consciência de que através de sua individualidade acabam formando grupos que têm deveres e obrigações

para com as pessoas de outras comunidades. O Dia Nacional de Ação de Graças é um alerta às nações para que proporcionem ao seu próprio povo e ao de outros países a segurança e felicidade a que todos têm direito — afirma o padre Castelo Branco, da Cúria Metropolitana.

NO RIO

O Dia Nacional de Ação de Graças será festejado em todo o Brasil, e no Rio a comemoração oficial será na Catedral Metropolitana, onde, após a missa solene rezada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e concelebrada pelos vigários episcopais, haverá o Te Deum e a oração congratulatória, também pronunciada pelo Cardeal.

A oração congratulatória será pronunciada pelo próprio Cardeal, no mesmo púlpito onde, há 60 anos, o padre Júlio Maria, diante do féretro de Joaquim Nabuco, intimou o Go-

vêrno a cumprir o testamento espiritual do diplomata, cuja última palavra pública foi justamente um voto em prol de um dia mundial de gratidão a Deus. "Eu quisera — disse em 1909 — que toda a humanidade se unisse anualmente, no mesmo dia, para um universal agradecimento a Deus."

De acordo com a tradição, haverá também missa no alto do Corcovado, celebrada pelo padre Abílio da Rocha, coadjutor da matriz da Urca, porque a imagem do Cristo Redentor significa o "louvor a Deus da família brasileira."

O Ministério da Aeronáutica expediu boletim determinando que as cerimônias religiosas sejam realizadas em todas as unidades da Aeronáutica. No Ministério da Marinha, além das comemorações a serem feitas em todas as bases navais, será respeitado o regime de domingo, a partir das 10 horas.

O horário da comemoração foi antecipado para as 18 horas, a fim de que todo o Brasil pudesse festejar a data no mesmo horário do ofício de Brasília, no Palácio do Planalto, ao qual comparecerá o Presidente Médici.

HISTÓRIA

A comemoração foi introduzida no Brasil a 17 de agosto de 1949, pela Lei n.º 781, que estabelecia que o dia fosse comemorado na última quinta-feira do ano litúrgico.

Desta forma, além do 20.º aniversário da data, é comemorado também o 60.º aniversário do voto de Joaquim Nabuco, em novembro de 1909, quando pediu na Câmara que fosse instituída essa data.

O Dia Nacional de Ação de Graças coincidiu também com a festa de Nossa Senhora das Graças.

Buzaid fala em nome do Presidente

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, em nome do Presidente da República, fez ontem em A Voz do Brasil a oração oficial do Governo federal em homenagem ao Dia de Ação de Graças.

Disse o Ministro da Justiça que a "instituição de um dia para o culto de Deus significa a comunhão dos espíritos num ato público, repassado de fé, de ternura e amor, em que erguemos as nossas preces ao Senhor em testemunho de reconhecimento e de gratidão."

A ORAÇÃO

Foi a seguinte a oração proferida pelo Ministro da Justiça:

"Todos os dias louvamos a Deus, criador de todos os seres, da terra

em que habitamos, do Sol que nos ilumina e dos astros que compõem a mecânica celeste; mas a instituição de um dia para o culto de Deus significa a comunhão dos espíritos num ato público, repassado de fé, de ternura e amor, em que erguemos as nossas preces ao Senhor em testemunho de reconhecimento e de gratidão."

A ideia de celebrar solenemente o Dia Nacional de Ação de Graças foi sugerida por Joaquim Nabuco como um ideal de união dos povos pelo sentimento religioso, que reconduz as criaturas ao Criador. O Brasil oficializou a cerimônia pela Lei n.º 781, de 17 de agosto de 1949.

Conta-se que, no ano 70, reinando o Imperador Vespasiano, o Senado de Roma discutiu que nome se daria ao deus supremo. Várias fo-

ram as propostas. Uns propunham chamar-lhe o deus das riquezas; outros, o deus das forças; e alguns, o deus da sabedoria. Certo senador, após ouvir todas as sugestões, falou assim: não me parecem convenientes os nomes indicados. Se chamarmos ao deus supremo, deus das riquezas, não é ele senão deus dos ricos; se deus da força, não é deus dos fortes e desprotegidos; se da sabedoria, não é deus dos ignorantes. Um só nome se me afigura adequado. Deus da bondade, porque ele deve ser considerado pai que ama a todos e dá aos homens os bens de que gozam.

Nos, homens, louvamos a Deus por nos haver criado e sua imagem e semelhança; por nos haver dado a morte não como um fim de vida, mas como de uma vida bem-aventurada, eternamente banhada pela visão beatífica do Senhor; e por nos haver in-

fundido o sentimento da justiça e da caridade como os mais altos bens da espécie humana."

NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici assistirá hoje, às 18 horas, no Palácio do Planalto, ao Te Deum em comemoração ao Dia Nacional de Ação de Graças, que será celebrado pelo Arcebispo de Brasília.

Amanhã, o General Médici almoçará com o Grupo Parlamentar Cristão, integrado por cerca de 30 senadores e deputados da Arena e do MDB, no Hotel Nacional. O grupo realiza este almoço anualmente na última quinta-feira de novembro, mas o transferiu desta vez para amanhã a fim de poder contar com a presença do Presidente.

Bagé está sob crise política

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente da Câmara Municipal de Bagé, vereador Jackson Reed, do MDB, baixou ato declarando extinto o mandato do vereador Clementino Machado Molina, da Arena, e desenhando uma vasta crise política na cidade.

O vereador Clementino Machado Molina, que é delegado estadual de ensino, não chegou a assumir a sua cadeira, porque depois de diplomado solicitou uma licença por 120 dias. Vencido o prazo, o presidente Jackson Reed declarou extinto o seu mandato. Tomando a atitude do presidente da Câmara Municipal como uma provocação, o Diretório Municipal da Arena de Bagé já declarou que vai recorrer ao Poder Judiciário para anular a decisão.

Decoração do Municipal já tem projetos

Arlequim Sideral, Colmeia — Gala Polieromática foram os três temas escolhidos ontem semifinalistas no concurso de projetos para a decoração carnavalesca do Teatro Municipal. Os trabalhos permanecerão anônimos até a próxima quarta-feira, quando será feito o julgamento final.

Apenas 10 projetos foram apresentados, embora o número de concorrentes inscritos tenha sido de 45. Em nenhum momento, durante a escolha, a imprensa teve acesso à sala do júri, apesar de a direção do Municipal ter garantido o contrário.

VW (4 portas)
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto 

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

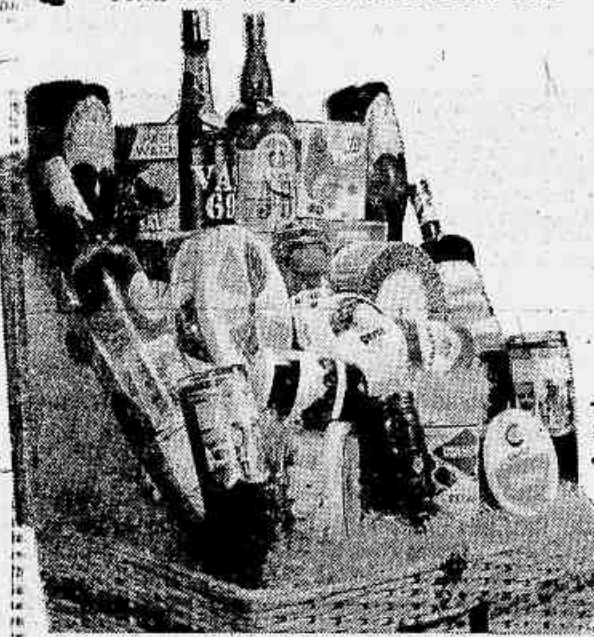
CESTAS E ARCAS DE NATAL

Desde R\$ 42,10

Serviço especial de atendimento a empresas

LIDADOR

Rua da Assembleia, 63/65
Tels.: 222-4158, 252-4950 e 252-6613



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

EDITAL N.º 10/69-DM

A Estrada de Ferro Leopoldina venderá, pela melhor oferta, 9 caldeiras de locomotivas inservíveis para os serviços da Estrada, com aproximadamente, 8.000 quilos cada, existentes no Almoxarifado de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, sito à Travessa Carlos Gomes, número 174, onde poderão ser vistas pelos interessados, de acordo com os números abaixo apontados:

1 —	caldeira de locomotiva tipo n.º	501/305
2 —	" " " " "	256/257/264 x 279
3 —	" " " " "	137
4 —	" " " " "	256 x 269
5 —	" " " " "	25
6 —	" " " " "	94
7 —	" " " " "	249
8 —	" " " " "	3/n
9 —	" " " " "	245

As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, no Departamento do Material, sito à Praça Marechal Hermes, n.º 63 — 3.º andar, até às 10 horas do dia 11-12-69, quando serão abertos na presença dos interessados.

As demais condições que regulam a concorrência em causa, impressas em aditamento a este, poderão ser obtidas pelos interessados, no Departamento do Material da Estrada de Ferro Leopoldina, no endereço acima citado, inclusive sobre caução de R\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) por cada caldeira. A Cia. Siderúrgica Nacional está obrigada do pagamento da caução a que alude o presente edital. A caução aludida, dos proponentes perdedores, será devolvida logo após a aprovação da concorrência pela Administração da Estrada. A da firma vencedora será devolvida após a entrega total da sucata. A caução ficará retida pela Estrada, como multa pelo não cumprimento do proposto na concorrência.

(a) ENG. FENELON CUNHA KOZLOWSKI
Chefe do Departamento do Material

Nas altas rodas é considerado riqueza nacional.

Está aí um caso típico de dupla personalidade. De um lado, o café adquiriu a fama de riqueza nacional, ouro negro, divisa. Nessas ocasiões, ele é tratado com todas as honras, pelo que nos devolve em dólares e créditos, pelas oportunidades de emprego que abre, pelas escolas, hospitais e estradas que constrói.

De outro lado, temos o seu oposto: o cafézinho, modesto como ele só. Tão nosso íntimo, que ninguém lhe dá valor. No entanto, ambos são

a mesma coisa. O nosso bem estar depende igualmente de um e de outro.

Não basta ele ter um comportamento saudável, para uso externo e no íntimo, sofrer de um complexo de inferioridade.

Tudo porque o café vive num país que é o seu maior produtor mundial.

Não pode ficar feliz, sabendo que esse mesmo país, o seu país, ocupa apenas um modesto 14.º lugar, como consumidor de café.

É nessas horas que se conhecem os amigos de verdade.

Para os amigos, é apenas o cafézinho.



Área da Sunaman terá modificações reduzidas

Até o momento, consta que atendendo a determinação do próprio Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o superintendente nacional da Marinha Mercante, comandante Carlos Cordeiro de Melo, não pretende fazer maiores modificações na área de influência da Sunaman. Assim, somente os seus assessores mais diretos serão substituídos, não tendo qualquer fundamento as especulações sobre mudanças na administração do Lóide Brasileiro ou nas suas delegacias do exterior.

Para o cargo de chefe de gabinete da Sunaman, já está executando as suas funções, o comandante Renato Tietzman Silva, em substituição ao comandante Fernando Barreira.

Movimento portuário

São os seguintes os navios esperados no cais do Porto do Rio de Janeiro, de hoje até a próxima quarta-feira:

AGUARDANDO ATRACAÇÃO:

Nenhum

PASSEIROS ESPERADOS:

27/11. (N) Pasteur, (N) Giulio Cesare, 1/12. (N) Uruguai Star, 5/12. (N) Eugênio C. (S) Cabo San Vicente, 11/12. (S) Eugênio C. (N) Argentina Maru, 13/12. (N) Brasil Star, 16/12. (S) Uruguai Star, 20/12. (N) Anna C. 23/12. (N) Enrico C. 26/12. (N) Andrea C. 27/12. (N) Argentina Star, 29/12. (S) Brasil Star, 31/12. (S) Enrico C.

NAVIOS COM TURISTAS:

3 a 4/12. Sagafjord (6 hrs.), 20 a 22/12. Ryndam (8 hrs.). 29/12 a 1/1/70. Reina del Mar (8 horas), 10 a 10/1/70. Cabo San Roque (8 horas), 10 a 10/1/70. Andrea C. 14 a 16/1/70. Anna C. (8 horas), 21 a 23/1/70. Express of England, 22 a 24/1/70. Libertad (9 horas), 30/1 a 2/2/70. Reina del Mar (8 horas), 3 a 3/2/70. Andrea C. 3 a 4/2/70. Rotterdam, 5 a 5/2/70. Andrea C. 6 a 9/2/70. Andes (7 horas), 6 a 11/2/70. Cabo San Vicente (8 horas), 6 a 11/2/70. Libertad (9 horas), 6 a 12/2/70. Anna C. 7 a 10/2/70. Leonardo Vinci (11 horas), 9 a 16/2/70. Argentina, 11 a 13/2/70. Lurline, 16 a 17/2/70. Andrea C. 19 a 19/2/70. Cabo San Roque (10 horas), 22 a 24/2/70. Anna C. 24 a 25/2/70. France, 25 a 27/2/70. Gripsholm, 17 a 18/11/70. Queen Elizabeth II, 21 a 23/11/70. Kungsholm.

PARA EXPORT. MINÉRIO:

No Porto: L. Splendor, ingl. 16/11 — 25 000t. No Porto: N. Eagle, lib., 19/11 — 25 000t. No Porto: M. Park, ingl., de 21/11 — 35 000t. No Porto: Rio San Juan, 21/11 — 35 000t. No Porto: OI. Progress, 22/11 — 25 000t. Esp. 26/11. Morven — 33 000t. 26/11. José Hernandez — 25 000t. 29/11. Santos Vega — 25 000t. 30/11. Senorita — 15 000t.

FRIGORÍFICOS:

26/11. Frigo América, 28/11. Rio Mendoza, 28/11. Rafael Lotito.

CARVOEÍROS:

28/11. Omnium Wanderer.

CARGUEIROS ESPERADOS:

26/11. (S) Santa Alicia, 27/11. (S) Bice Costa, (N) Mosquero, (N) Hanneverland, (S) Rio Belgrano, (N) Antartico, (N) Alsterbick, (N) Helle Skou, (N) Delta Paraguay, 28/11. (N) Izhnevsk (N) Montevideo, (N) Nopal Progress 29/11. (N) Gundmundra (S), Abion, (N) Guarujá, (S) Los Angeles, (N) Barão de Jacuquay, 30/11. (N) Arica (N) Mormacland, (S) Rio Belgrano, 1/12. (N) Diana (S) Antartico (S) Mormacland, 2/12. (N) Cap. San Antonio, (N) Athos (N) Romney, (S) Leocastelle, (N) Arica, (N) Gundmundra, (N) Helle Skou, 3/12. (N) Gold Gate (N) Frieden, (N) Londrina, (S) Covadonga, 4/12. (N) Santa Rita (N) Penelope, (S) Naven Piratini, (N) Encadia, 5/12. (N) Cabo Santa Marta WSSons, (S) Angra, 6/12. (N) Waldemar Pinheiro, (S) Thika (N) Orient City, 7/12. (S) Gooland (N) Douro (N) Pereira Carneiro, (S) Boa Esperanza, 10/12. (N) Arima Maru, 11/12. (S) Kalimnos, 12/12. (N) Cyclades, (N) Cap. San Lorenzo, 13/12. (S) Athina, 15/12. (N) Acapulco (N) Cosma, 16/12. (N) Dorotea (N) Regino, 17/12. (S) Rossetti, 19/12. (N) Albur II, 21/12. (N) Cap. San Marco, (N) Villaperosa, 23/12. (S) Penelope, (N) Cabo Santa Paula, 24/12. (N) Sauzon (S) Roland (N) Alonso de Ojeda.

COM TRIGO:

27/11. Penn Ranger, Splitfire — 4 000 tons. 29/11. Platt, 30/11. Desdemona — 2 000 tons. S/data. Santa Helena.

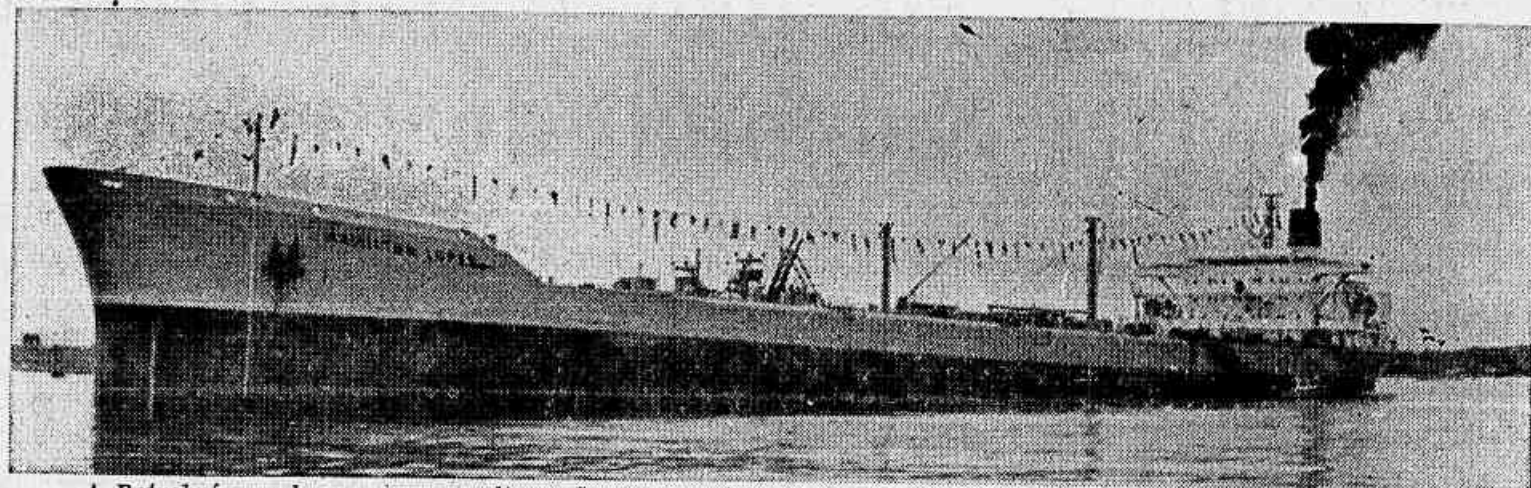
COM CASTANHAS:

1/12. Uruguay Star — 378 tons. + 14 tons. peixes + 212 e/geral. 2/12. Cap. San Antonio — 2 500 ses.

COM SAL:

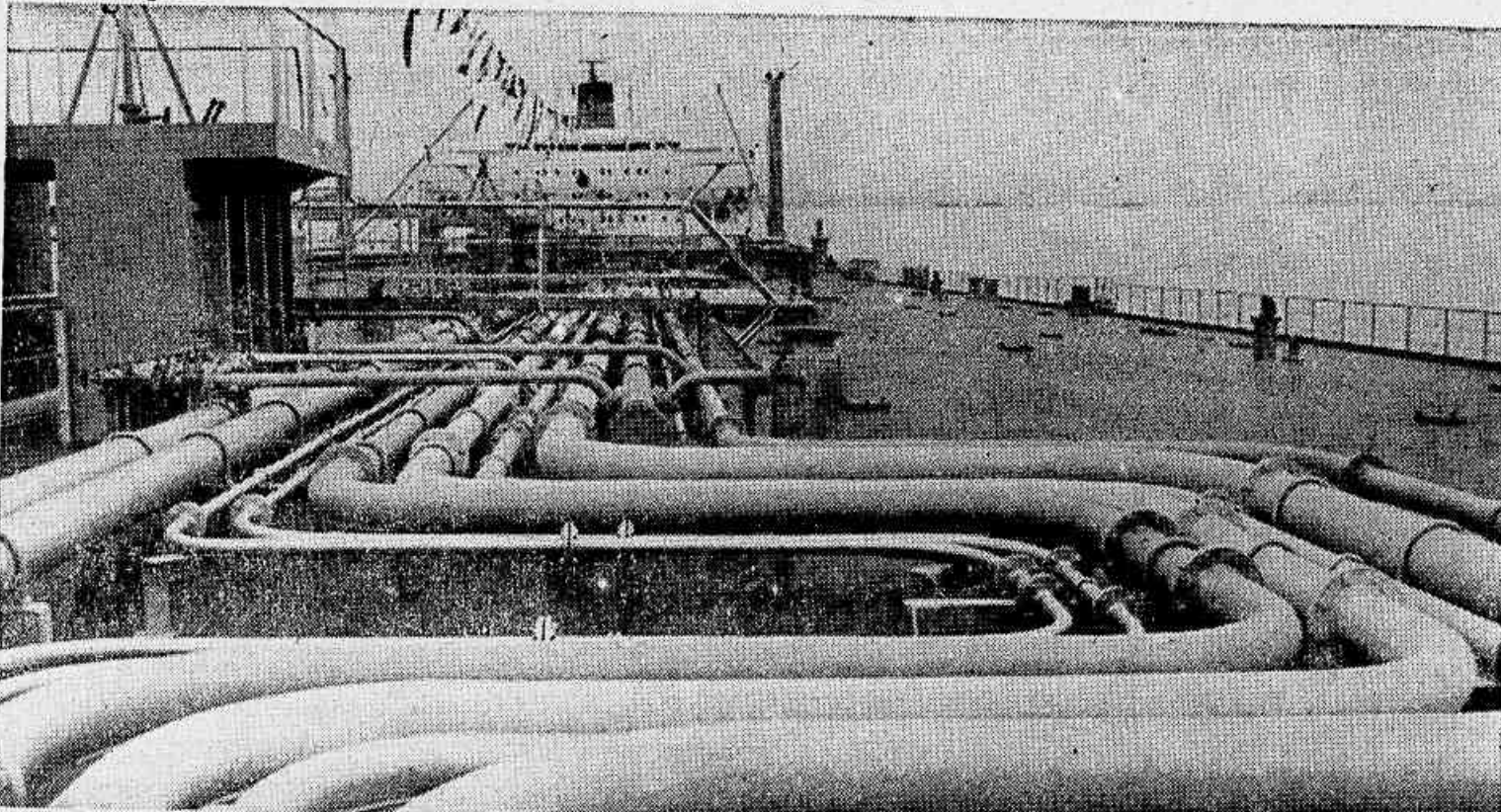
No Porto: Paula — 1 300 tons.

IMPORTÂNCIA



A Petrobrás ganhou uma nova dimensão empresarial e entrou para o rol das grandes transportadoras de óleo

PROPORÇÕES



Os grandes tanques de óleo do superpetroleiro permitirão ao país uma economia de divisas enorme em fretes

Petrobrás inicia operações com o maior navio-tanque da A. do Sul

Com a presença do Ministro das Minas e Energia, professor Dias Leite, o presidente da Petrobrás, General Ernesto Geisel, apresentou ontem à imprensa o superpetroleiro Hamilton Lopes, de 115 mil toneladas, e que passará a integrar a frota nacional de petroleiros.

O Hamilton Lopes — juntamente com o seu irmão gêmeo Horta Barbosa, que chegará ao Brasil em janeiro próximo — foi construído na Dinamarca e é o maior navio da América do Sul, possuindo mais de 270 metros de comprimento e uma capacidade de transporte superior a 800 mil barris de óleo cru.

Estimativa

Durante a solenidade de apresentação do navio, o Ministro Dias Leite chamou a atenção para a importância do fato de o Brasil estar ingressando definitivamente na era tecnológica, afirmando não haver mais opção, pois o mundo caminha velocidade para a época das máquinas e dos computadores eletrônicos e que quem não se preocupar agora em acompanhar essa evolução, estará condenado a continuar sempre às margens dos acontecimentos.

Em seguida, o presidente da Petrobrás, General Ernesto Geisel, explicou que a empresa está se esfor-

cando para dar ao país a auto-suficiência na produção de petróleo, e que daí para a exportação de excedentes é apenas uma questão de prazo.

Falou ainda que a entrega do Hamilton Lopes à Frota Nacional de Petroleiros (Fronape) era já prosseguimento de um grande plano de expansão que está sendo executado para que o Brasil possa transportar o óleo cru necessário ao consumo, afirmando que dessa forma consegue-se uma importante economia de divisas, pois o frete que dispensariam poderá compensar rapidamente os investimentos ora feitos na aquisição desses superpetroleiros.

Características

Construído em apenas um ano pelos estaleiros da Odeuse Steel Shipyard Ltda., da Dinamarca, o Hamilton Lopes custou à Petrobrás cerca de US\$ 11 milhões (mais ou menos NCr\$ 45 milhões), sendo que 20% do seu preço foi coberto pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), com autorização do Ministério da Indústria e do Comércio, a fim de preencher o saldo positivo que o Brasil tinha na sua balança de pagamentos com os dinamarqueses pela venda de café.

O superpetroleiro tem as seguintes

características: comprimento total — 270,2 metros; comprimento entre perpendiculars — 238 metros; boca moldada — 42,012 metros; pontal moldado — 19,608 metros; calado carregado — 15 metros; velocidade — 16,2 milhas. Sua tripulação é de apenas 36 homens e o navio é dos mais automatizados do mundo. Se alguém estiver, por exemplo, fumando na sua cabine de máquinas, a fumaça será aspirada na sala de controle a fim de que sejam tomadas as providências necessárias.

Possui ainda um motor diesel Burmeister & Wain, modelo 9K-84-EP, com potência máxima contínua de 23,2 Bhp a 114 RPM e potência de serviço contínua de 21 100 Bhp a 110 RPM; três bombas de carga de três mil metros cúbicos por hora, cada uma, uma bomba de lastro de 2 200 metros cúbicos por hora; um turbo-gerador e dois diesel-geradores, com 750 quilowatts, cada um. Compreende cinco conjuntos de tanque, num total de 15, sendo 13 para armazenamento e dois de lastro limpo, exclusivamente. A capacidade total dos tanques é de 143,5 mil metros cúbicos (902 613 barris).

Com a entrega do superpetroleiro Hamilton Lopes, a capacidade de carga da Frota Nacional de Petroleiros (Fronape), da Petrobrás, pas-

sará para 715 mil toneladas e, posteriormente, com a incorporação do Horta Barbosa — gêmeo do Hamilton Lopes — teremos um total de 830 mil toneladas.

A homenagem

O primeiro dos maiores superpetroleiros da América Latina adquirido pela Petrobrás leva o nome do engenheiro Hamilton de Jesus Lopes, tragicamente desaparecido, em agosto do ano passado, quando exercia o cargo de superintendente da Região de Produção da Bahia.

Natural do Estado da Bahia, onde nasceu no dia 24 de novembro de 1921, formou-se em Engenharia Civil em 1949, na Escola Politécnica daquele Estado, e em Engenharia de Petróleo em 1954, no mesmo estabelecimento de ensino. Em 29 de fevereiro de 1953, foi designado para exercer o função de chefe de campo e, em seguida, escalado para o cargo de assistente interino do Serviço Regional de Perfuração. Em 16 de agosto de 1964, foi designado superintendente da Região de Produção da Bahia. Com vários cursos de especialização, inclusive nos Estados Unidos, França e México, trabalhou no Maranhão e em vários campos de produção do Recôncavo Baiano.

Só lança o navio "Rita" em P. Alegre

O Superintendente Nacional da Marinha Mercante, comandante Carlos Cordeiro de Melo, disse ontem na cerimônia de lançamento do navio Rita, de 7,6 mil toneladas — construído pelo Estaleiro Sô, de Porto Alegre, para a Linhas Brasileiras de Navegação (Libra) — que aquela era mais uma etapa da integração de esforços que juntos vêm fazendo o Governo e a iniciativa privada.

Em nome do Ministro dos Transportes coronel Mário Andreazza — que estava presente juntamente com o Governador gaúcho, Peraldo Barcelos — o comandante Carlos Cordeiro de Melo afirmou em seu primeiro discurso como dirigente da Sunaman, que a Marinha Mercante brasileira terá dentro do mais curto prazo possível, uma estrutura sólida, eficiente e moderna, "para colaborar no desenvolvimento do nosso país."

O NAVIO

A nova embarcação, que foi batizada pela ex-Miss Universo 1963, Sra. Iêda Maria Vargas Athanasio, é a segunda de uma série de três cargueiros feita naquele estaleiro gaúcho pela Libra. Deslocará 5 100 toneladas tendo uma capacidade para 7 600 tdw, numa velocidade de cruzeiro de 15 nós.

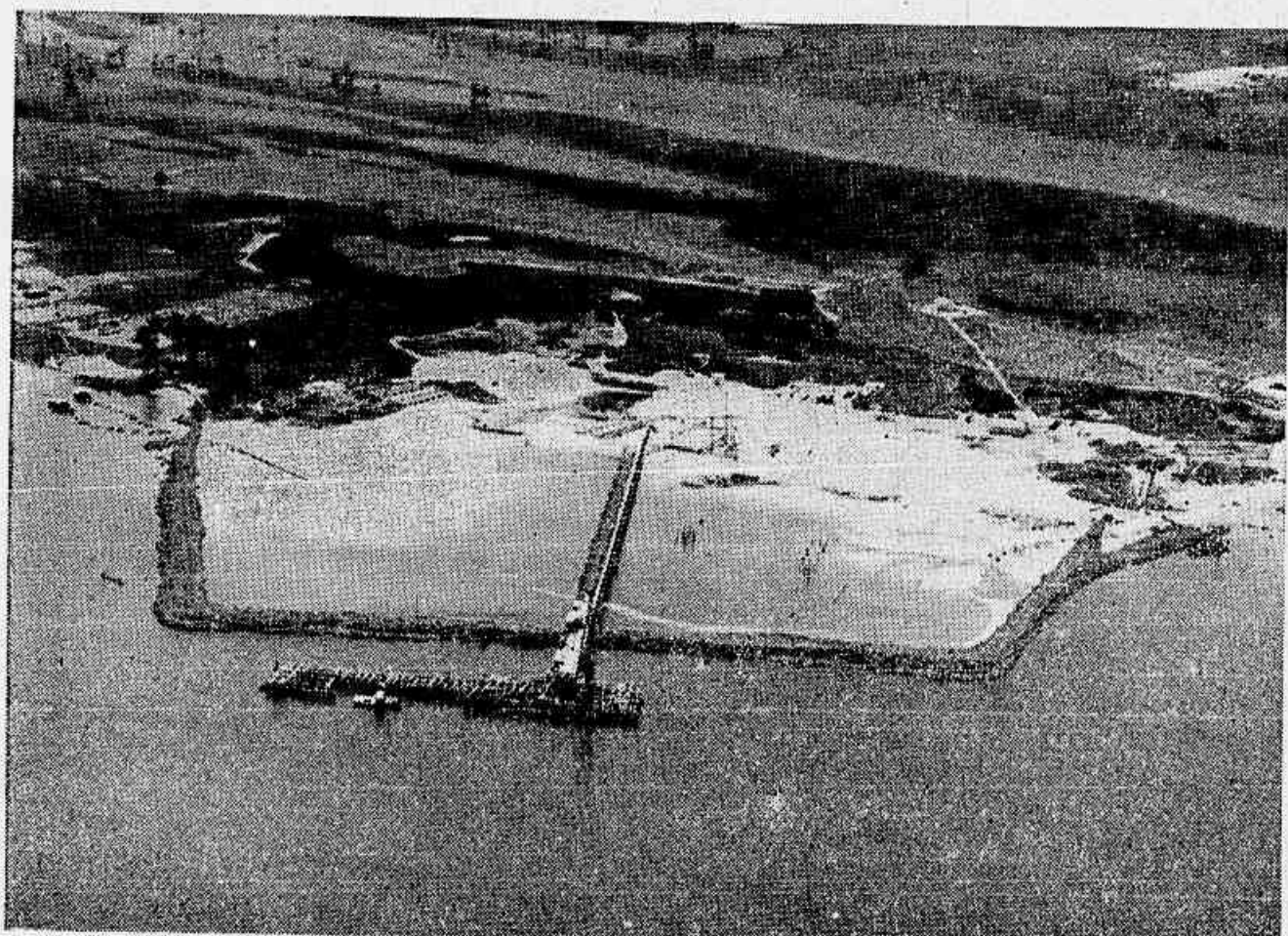
O Rita possui características idênticas ao cargueiro Cecilia, construído na mesma carreira e batizado no último dia 14 de julho pela esposa do então comandante do Terceiro Exército, General Garrastazu Médici.

Financiado pela Sunaman, o Rita é o sétimo navio mercante a ser entregue a companhias armadoras nacionais em pouco mais de dois meses, sendo que ele poderá ser colocado em tráfego normal já a partir de maio próximo.

Técnico vê projetos de pesca

O economista Aride Costa Pacca, diretor-geral do Escritório de Planejamento da Pesca, disse que até o último mês de outubro, o órgão aprovou quatro projetos de implantação de fábricas pesqueiras, num investimento total da ordem de NCr\$ 15 milhões, dos quais 7 serão captados através dos estímulos fiscais.

Órgão responsável pela supervisão, planejamento orçamentário e estatístico e pela coordenação geral das atividades inerentes à economia pesqueira, à formação de pessoal especializado, e à formação de tecnologias para o setor, seu diretor informou que os projetos prevêem um capital de giro de NCr\$ 1,7 milhão, crescendo em 23 embarcações a frota nacional que já consegue captar perto de 2 mil toneladas anuais.



BAHIA TERÁ TERMINAL PARA MINÉRIOS — De acordo com o programa do Governo Revolucionário para o setor de portos, o Ministério dos Transportes está construindo um terminal para minérios, em Campinho, no Estado da Bahia objetivando a comercialização do potencial de ferro, manganês e bauxita existente na região. Estão sendo investidos NCr\$ 4 milhões, e na primeira etapa da obra haverá um

cais com 250 metros para navios com calado de até 50 pés. Os recursos são do Fundo Portuário Nacional e de verbas orçamentárias do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. O Governo Federal está incrementando o surgimento de terminais especializados com a finalidade de baratear custos operacionais, diminuindo o tempo de demora dos navios nos portos e possibilitando a movimentação de

grandes quantidades de granéis. O Ministério dos Transportes, através do DNPVN, está construindo terminais para óleos vegetais, sal, açúcar, cacau, minérios e fertilizantes em diversos pontos da costa brasileira. Em Santos está sendo adaptado o cais de Conceiçãozinha para um terminal de adubos que deverá resolver definitivamente o problema do desembarque de fertilizantes.

ROYAL INTEROCEAN LINES

Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPURA — HONG-KONG e JAPÃO. Conexões diretas para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

STRAAT FIJI	1-12-69
STRAAT HONSHU	20-12-69
PAEAN (Austrália)	28-12-69
STRAAT RIO	3-1-70

Agentes

Sociedade Anônima **Martinelli**
RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tels.: 243-3553 — 243-1809 e 243-6860.



Orient Overseas Line

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura Hong-Kong, Taiwan e Japão

"ORIENT ESMERALDA"	Chegada	Saída
.....	17/12	19/12

ESCALAS DIRETAS EM:
Keelung e Kaohsiung em Taiwan

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS
AGÊNCIA MARITIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (S/Loja)
Tels.: 223-1566 e 223-4634

Telex 210

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3

Tels.: 2-7191 e 2-9342

S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º and.

Tels.: 37-8531 (PBX)

DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

RENDA MENSAL e LETRAS de CÂMBIO

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da PLANALTO S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.

LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL

Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 —

End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB

AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

PESCA INDUSTRIALIZADA



A indústria naval brasileira já está se preparando para desenvolver um importante programa de construção de barcos pesqueiros (foto), altamente especializados na captura e preparo industrial de peixes e mariscos para as fábricas que já começam a se instalar no território nacional, destinadas não só ao abastecimento do mercado interno, mas também, e principalmente, à exportação para o mercado internacional. De acordo com os dados disponíveis, nos próximos dois anos o Brasil estará exportando mais de 1 milhão de toneladas de pescados, sendo necessário uma frota média de 400 barcos, dos quais pelo menos 200 serão construídos em estaleiros nacionais. Além disso, já está concluído e foi apresentado ao Conselho Deliberativo da Sudepe o Plano Nacional da Pesca, que estabelece as normas indispensáveis para a realização do projeto de captura de 2 milhões de toneladas de peixe ao ano, e sua comercialização, declarou à imprensa o economista Aride Pucca, diretor-geral do Escritório de Planejamento da Pesca. Segundo o Sr. Aride Pucca, o PNP será capaz de trazer o Brasil para o sétimo lugar, a partir de 1971, entre as nações que se destacam nas atividades mundiais pesqueiras, como o Peru, o Japão, a Noruega, a Suécia e outros.

“Container” gera importante conglomerado empresarial

Robert Evans
Correspondente do JB em Londres

Anunciou-se esta semana em Londres um evento considerado de grande significação para o comércio mundial e para os círculos de navegação internacionais. Trata-se da formação de um gigantesco consórcio, abrangendo companhias inglesas, com a finalidade de se encarregar do comércio marítimo com a Austrália através da utilização de navios container.

Treze companhias de navegação já concordaram em cooperar na construção e manutenção de uma frota de 14 grandes barcos container, que se calcula sejam capazes de realizar negócios num valor superior a 1 milhão de libras anuais.

A Inglaterra participará com 8 navios, a Alemanha Ocidental contribuirá com 2, e a Austrália, França, Itália e Holanda contribuirão com um navio cada uma. Entre as companhias inglesas — que incluem a Cunard e a gigantesca P & O (Peninsular and Oriental) — acham-se a Vestey, proprietária da Blue Star Line, e a Furness Withy, que retirou os vapores da Royal Mail Line de suas viagens pouco lucrativas pela América do Sul.

Cada uma das 13 companhias continuará a zelar pelos seus próprios barcos, mas as datas das chegadas e partidas e as reservas de espaço serão controladas por uma sede central, localizada em Londres, sob a direção do Vice-Almirante Bartoski, polonês de nascimento e ex-oficial da Marinha Real Britânica, que até a sua recente aposentadoria era o chefe do setor encarregado das operações da esquadra. As vendas serão encaminhadas à sede e cada país contará com uma única organização de vendas e de marketing, com exceção da Inglaterra que terá duas.

Negociações secretas

Tudo teve início há mais ou menos dois anos atrás, quando algumas companhias britânicas reconheceram a existência de uma ameaça à sua parte dominante do comércio com a Austrália por ter o Presidente De Gaulle decidido construir duas cópias idênticas de barcos container sem as necessárias facilidades para cuidar de cargas containerizadas e sem mesmo dispor de suficientes contatos comerciais para lotar um navio para o percurso até a Austrália. Isso representou um perigo de superlotação e de cortes em fretes, o que ameaçaria o investimento de 75 milhões de libras já feito pelas linhas britânicas em navios do tipo container.

A solução a que se chegou foi que se criassem necessários 14 navios container para se encarregar de todo o comércio entre os portos australianos e os da Europa, a fim de evitar o que poderia ser transformado numa situação desastrosa e confusa e que poderia também provocar o colapso da estrutura de fretes já estabelecida, que está permitindo a modernização e a containerização, e que, eventualmente, permitirá uma redução nos custos de embarque.

Esse investimento colossal para ter êxito tornava necessário que alguns países se reunissem para juntos, formar um serviço integrado com controles computadorizados, escala de embarques em rodízio a cada cinco e 10 dias de intervalo e partidas de quatro portos europeus e três australianos, todos devidamente equipados com facilidades especiais e com pessoal treinado no uso de documentação e métodos padronizados.

As negociações entre os 13 associados foram levadas a cabo sigilosamente durante perto de dois anos e o acordo a que finalmente se chegou só foi anunciado depois de sua conclusão.

Acusação de monopólio

As companhias de navegação há mais de 100 anos vêm sendo periodicamente acusadas de monopólio e essa acusação sem dúvida irá pesar sobre o novo consórcio.

Entretanto, as várias consultas oficiais feitas no correr dos tempos têm invariavelmente concluído que o sistema de conferência, ou seja a combinação de linhas de navegação para tratar de um determinado comércio em particular ou operar na mesma rota, tem sido benéfico para a regularização de datas de embarques e estabilização de tarifas e taxas de fretes, a despeito de casos de abuso. As linhas de conferência alegam que o sistema é ainda mais necessário com a containerização, que impõe a sua própria lógica, em face do colossal investimento envolvido, para proporcionar o que Sir Donald Anderson — presidente da P & O e principal responsável pela adoção da containerização na Inglaterra — considera “um serviço melhor e mais econômico ao comércio internacional.” Segundo o seu ponto-de-vista, isto significa uma forma de controle centralizado ao invés de cada linha de navegação tentar administrar os seus próprios serviços.

Esta coordenação é evidentemente possível de se obter de mais de uma maneira e o significado do novo consórcio, que poderá servir de modelo para outros, é que a Inglaterra e a Europa foram consideradas como uma única entidade em relação ao comércio com um continente distante.

Contudo, deverá haver uma certa competição da parte do comércio australiano com a Europa. Da parte da Inglaterra deverá surgir uma certa rivalidade entre os dois ramos do consórcio, mas isso se dará com respeito ao serviço e não às tarifas. A Escandinávia também deverá oferecer competição, apesar de até agora não se ter interessado muito pelos embarques marítimos em containers, e o mesmo acontecerá com a Rússia, cuja linha estatal iniciou recentemente o comércio com a Austrália. Há, igualmente, a possibilidade de uma ameaça da parte dos EUA, que estão se mostrando agora bastante agressivos em seu comércio transatlântico com containers.

Primeiras reações

Os primeiros a reagir ante a notícia do consórcio anglo-europeu foram os escandinavos, que acabaram de anunciar um programa maciço de construção de cinco grandes navios container para entrar em funcionamento entre 1972 e 1973. O Times Business News estampou na sua primeira página o cabeçalho: “Isso parece ser uma guerra aberta”, porque esses cinco navios poderiam, provavelmente, “se encarregar sozinho de todo o comércio entre a Europa (salvo a Inglaterra) e a Austrália.” Alguns dos armadores escandinavos possivelmente se reunirão para formar uma organização central para operar alguns novos barcos já em julho do próximo ano, data em que entrará em pleno funcionamento o consórcio anglo-europeu.

Armador tem planos para sua expansão

O presidente da Empresa de Navegação Aliança, Sr. Carlos Fischer, informou que a sua companhia receberá e colocará em tráfego nos próximos dias, o terceiro dos quatro navios frigoríficos automatizados encomendados a estaleiros nacionais, o Frigo Tejo.

Secundado por outro dirigente da empresa, Sr. Roberto Penna, o presidente da Aliança disse também que além dos quatro navios liners, de 12 mil toneladas, encomendados a o Estaleiro Mauá, já está em projeto a construção de uma série de quatro quebra-geiros, com 9,2 mil toneladas e velocidade de 18 nós, que serão utilizados no tráfego Brasil-Báltico-Escandinávia. De acordo com o plano de expansão da Aliança, que opera há mais de 22 anos na linha do Norte da Europa, em fins de dezembro próximo, realizar-se-á o lançamento ao mar do primeiro liner de 12 mil toneladas encomendado pela empresa em estaleiros da Polónia. E” um total de três os poloneses, e se destinam ao transporte de cêcos vegetais.

Reparadores navais repelem crítica de que ainda não oferecem qualidade

O diretor de Produção da Empresa de Reparos Navais Costeira, Comandante Renato César Bittencourt, contestou ontem as afirmações de que a colocação de encomendas de reparos navais no exterior só poderá cessar com a melhoria da qualidade técnica e elevação da capacidade de trabalho dos estaleiros nacionais.

— O Brasil está capacitado a realizar todas as operações de reparo naval em sua frota — afirmou o diretor da Costeira — e, inclusive, vem promovendo previamente o desenvolvimento tecnológico de seu parque industrial, com projetos para atendimento de embarcações de até 115 mil TDW, que somente agora o país começa a possuir.

Sem dificuldade

Esclareceu o Comandante Renato César Bittencourt que um país que constrói um liner de 12 mil TDW, de alto luxo e elevado grau de automação, como é o caso do Brasil, não encontra dificuldade técnica para a realização de qualquer reparo naval.

Pede-se citar, ainda, o fato de a Costeira ser representante e reparadora oficial de um dos maiores estaleiros e fábricas de motores navais do mundo, a Burmeister, de Copenhague.

Nos próximos dias, os estaleiros da Costeira estarão recebendo, para revisão

de motores, um navio de 115 mil TDW, o Hamilton Lopes, pertencente à Frota Nacional de Petróleos.

Modernização

O diretor de Produção da Costeira informou que, apesar das dificuldades provocadas pela descontinuidade das encomendas, vultosos investimentos estão sendo feitos no setor de reparos navais. No momento, somente na Costeira, está sendo planejado um programa de modernização e ampliação de seus estaleiros que compreenderá, além de novos equipamentos, a construção do Dique Cruzelro, para docagem de navios de até 150 mil TDW.

Entre os investimentos já em fase de ampliação efetiva, o comandante Renato César Bittencourt citou a aquisição de novas máquinas de pintura e para limpeza de chapas; a construção de leito e instalação de um guindaste italiano com capacidade para 30 toneladas; o término do cais de carvão, com 250 metros na ilha do Viana; e a revisão de todo o sistema elétrico e de distribuição de energia na ilha do Viana.

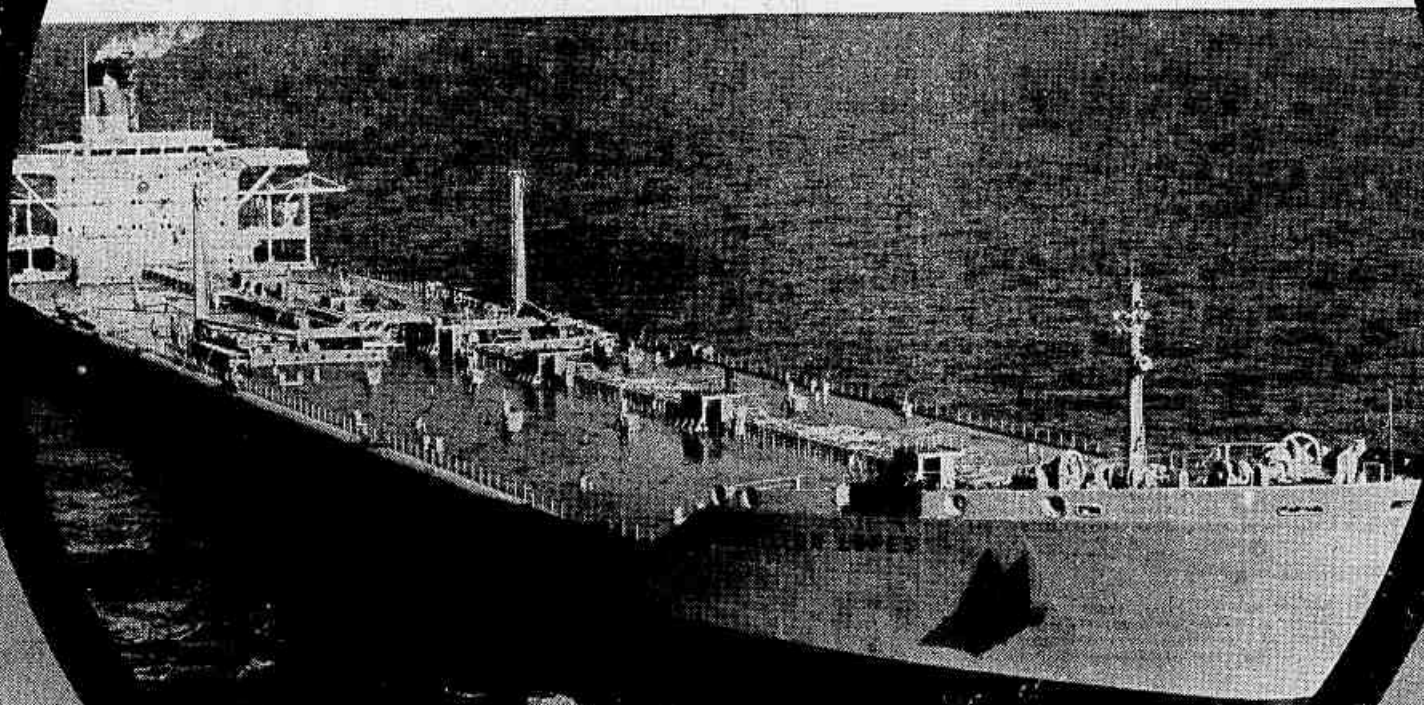
— Somente nesses projetos — informou o diretor da Costeira — os investimentos atingem, aproximadamente, a NCr\$ 6 milhões.

O comandante Renato César Bittencourt afirmou concordar com o comandante Fernando Barreiras, da Superintendência de Marinha Mercante (Sunamam), sobre a necessidade da realização de reparos navais de emergência em estaleiros do exterior, mas disse que o que está ocorrendo é a programação prévia de reparos fora do Brasil.

O próprio Lóide Brasileiro, que também é empresa de economia mista — disse o diretor da Costeira — programou os reparos de navios no exterior; no momento em que os estaleiros nacionais estão operando com uma capacidade ociosa de 70 por cento, o Lóide enviou para reparos no exterior o Henrique Laje (Londres); Júlio Régis (Trieste); Kennedy (Hamburgo); Pereira Carneiro (Hamburgo); e Romeu Braga (Buenos Aires).

Acrescentou o comandante Renato César Bittencourt que “o aperfeiçoamento tecnológico deve ser uma constante em qualquer setor, porém atualização só se faz com capital, melhoria do índice de produtividade só se obtém com adiestramento e know-how só se alcança com os estaleiros em pleno funcionamento. Porém, nada disso será possível enquanto as encomendas de reparos navais forem desviadas para o exterior.”

TINTAS HEMPEL PROTEGEM A VIAGEM DO SUPERPETROLEIRO DA FRONAPE



HEMPEL TINTAS MARÍTIMAS LTDA., regozija-se por ter pintado o superpetroleiro “Hamilton Lopes”, o maior da América Latina, com capacidade para 115 mil toneladas, encomendado pela PETROBRÁS.

Com sede na Dinamarca a HEMPEL TINTAS MARÍTIMAS LTDA., atende hoje a 190 portos no mundo inteiro.

21 fábricas a serviço da indústria mundial de navegação e agora, também no Brasil.

Pintando navios pelo sistema de “High Performance” com proteção prolongada contra a corrosão, a HEMPEL vem conquistando rapidamente o mercado brasileiro de tintas marítimas.

TINTAS HEMPEL

Av. Rio Branco, n.º 37/grupo 808 - Fone: 243-0361 - GB

SANTOS HEMPEL TINTAS MARÍTIMAS LTDA. 2-1670
c/o DICK W. DYB 2-3222
Travessa Dona Adalina, 36 2-6109

SALVADOR HEMPEL TINTAS MARÍTIMAS LTDA. 3-0365
c/o LUSTRAUTO COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Torquato Bahia n.º 2
Edifício Americano Portugal 5/504

BELEM F. AGUIAR S/A 2210
Rua Santo Antônio, 90 3187

FORTALEZA TRANSNORTE DO BRASIL LTDA.
Rua Governador Sampaio, 463





COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
SOCIÉDDE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. n.º 33366980/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas que, de acordo com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei número 484, de 3-3-69, o dividendo do 1.º semestre de 1969, não recebido pelo Acionista até 5 de dezembro p. vindouro, ficará sujeito ao desconto do imposto na fonte como rendimento de beneficiário não identificado.

Avisamos, também, aos portadores de Certificados de Bonificação e Recibos de Subscrição, que as cautelas correspondentes se encontram à sua disposição, independentemente do escalonamento anteriormente publicado.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1969.

A DIRETORIA
(ass.) HUBERT GREGG — Presidente

CIP dará maior liberdade para as empresas aumentarem os seus preços

O Conselho Interministerial de Preços permitirá aumentos automáticos de preços, a partir de janeiro de 70, quando ocorrer reajuste salarial ou desvalorização cambial do cruzeiro.

A medida foi anunciada pelo secretário-geral da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, que a considerou viável em vista dos controles que o CIP exerce sobre os índices de aumento praticados pelas empresas. "E a liberdade vigiada, que pode trazer sanções no caso de elevações exageradas."

O Conselho Interministerial de Preços controla as incidências de cada item da produção sobre o custo total dos produtos industriais, podendo, dessa forma, vigiar à distância os aumentos automáticos de salários e câmbio, e tomar medidas sancionadoras se for verificado que as indústrias praticaram elevações fora dos limites.

Outra decisão daquele órgão é a manutenção dos mesmos critérios adotados este ano para permitir aumentos

de anuidades escolares. Foi vetada a fórmula que baseava o cálculo de aumento na principal variável: salários dos professores, e mantida a que fixa um percentual de aumento automático para todos os colégios. Para que seja permitida uma elevação maior que o percentual estipulado, o CIP exige uma demonstração de custos e planos de expansão.

REMEDIOS

No setor farmacêutico, o CIP divulgará proximamente uma Resolução determinando as margens de desconto, concedidas sob a forma de bonificação pelos laboratórios às farmácias e drogarias.

Explicou o secretário-geral da Fazenda que muitos comerciantes de remédios, de pequeno porte, não estavam suportando a concorrência, em vista das elevadas bonificações que os laboratórios davam aos grandes compradores. Por isso, será baixada a seguinte tabela para esses descontos:

Limite das vendas

até NCr\$ 1.000 até 30%
de NCr\$ 1.000 a NCr\$ 2.400 até 25%
de NCr\$ 2.400 a NCr\$ 12.000 até 15%
mais de NCr\$ 12.000 até 5%

METROPOLITANO

Os Ministros da Fazenda e Planejamento receberam hoje do Grupo do Esquema Financeiro para a Construção de Metrópolis — GEFICOM — as conclusões sobre o esquema de financiamento destinado às linhas prioritárias dos metrô da Guanabara e São Paulo. Após o exame pelos Ministros, o documento será enviado à CENPEX — Conselho de Empreendimentos no Exterior — organismo recentemente criado para facilitar a análise das propostas de financiamento externo.

Segundo informou o Sr. Carlos Antônio Rocha, coordenador do GEFICOM, o trabalho limitou-se a estabelecer as normas básicas dos esquemas de financiamento dos metrô, em fun-

Desconto

até 30%
até 25%
até 15%
até 5%

ção das disponibilidades de divisas durante o período de pagamento. No caso da Guanabara, o custo da construção do trecho prioritário foi orçado em US\$ 300 milhões, sendo admitido o financiamento externo de 2/3 — US\$ 200 milhões. O de São Paulo está calculado em US\$ 360 milhões, com a mesma proporção de recursos externos.

DESPESA E IMPOSTOS

O Sr. José Flávio Pécora afirmou que o déficit da caixa do Tesouro este ano deverá situar-se em NCr\$ 800 milhões, embora a participação da despesa da União tenha crescido apenas 27% em relação aos níveis de 1968. Sobre a carga tributária sublinhou que os impostos indiretos vêm perdendo substância em relação aos diretos, após os resultados do imposto de renda este ano que já apresenta uma elevação de 70% em relação ao ano passado.

Yassuda vê comércio com problemas

Em almoço que lhe foi oferecido ontem, na Conferência Nacional do Comércio, pelas classes empresariais, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, destacou a comercialização como o principal problema a ser solucionado pelo Governo para tornar efetivo o processo de desenvolvimento econômico.

Disse que para alcançar esse objetivo, considera o setor industrial, a infraestrutura governamental, os transportes, as comunicações e a distribuição, como atividades-meio, inclusive o MIC, cabendo ao comércio dizer "o quê, como e quando produzir".

INICIATIVA PRIVADA

Revelou o Ministro Fábio Yassuda que sempre defendeu a participação da iniciativa privada no Governo que o seu sucesso ou fracasso à frente do MIC será uma espécie de teste para essa nova experiência na vida pública do país. Considerou o dimensionamento do mercado como questão importante para se alcançar uma boa sistemática de comercialização, do mesmo modo que a armazenagem, a conservação, o transporte, a distribuição e o seguro são, também, fatores determinantes do sucesso no setor comercial.

Saber o que o consumidor quer — prosseguir — e poder comprar e em que quantidades, para dizer ao setor de produção e de transformação o tipo de mercadoria, sua qualidade, tamanho da embalagem e tudo o mais, meio e local para a mercadoria ficar à disposição do público consumidor, é papel que cabe ao comércio. "Este, por assim dizer, é que deve ditar as regras para se conseguir a dinamização do processo da comercialização e, em consequência, contribuir para o desenvolvimento econômico."

Estiveram presentes no almoço, além do presidente da CNC, Sr. Jessé Pinto Freire, entre outras pessoas, o presidente da Confederação Nacional de Transportes Terrestres, Sr. Fortunato Peres Júnior; o presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa; o presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Theófilo de Azeredo Santos.

Regulamentada a devolução do imposto

Foi assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto a portaria que regulamenta a devolução, acrescida de juros de mora, dos adicionais restituíveis, empréstimos compulsórios e empréstimos de emergência instituídos, respectivamente, em 1951, 52, 56 e 1963 para as pessoas físicas.

A devolução atinge o montante de NCr\$ 100 milhões. Os contribuintes que possuam comprovantes emitidos pela Fazenda devem apresentá-los ao órgão da Secretaria da Receita Federal, na cidade ou bairro em que residam.

COMO FAZER

As pessoas físicas que pagaram adicionais e fizeram empréstimos compulsórios apresentaram os comprovantes juntamente com uma guia de resgate, enquanto a pessoa jurídica que houver descontado na fonte, de seus funcionários, fica obrigada a reter a relação comprobatória à Secretaria

da Receita. Esta obrigação deve ser cumprida dentro de 60 dias a contar da data de publicação da portaria, sob pena de sanções.

A restituição será feita de três formas: a) através do pagamento direto, com cheques sacados contra o Banco do Brasil; b) pagamento mediante depósito em conta vinculada, saável por cheque nominativo emitido pelo titular da conta — no caso das pessoas jurídicas que descontaram na fonte — em favor do credor reembolsado; c) por inclusão na folha de pagamento — no caso de funcionários públicos.

Os adicionais restituíveis dos exercícios anteriores a 1958, já resgatados de acordo com o Decreto-Lei n.º 263, de 1967, não estão incluídos na portaria, com exceção dos comprovantes referentes aos exercícios de 1957 relativos aos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e às cidades do interior de São Paulo, que serão resgatadas normalmente.

IMPORTADORA DE BRINQUEDOS

Diretamente da França e Itália.
Artigos para presentes de Israel.
Vendas por atacado.

BLOCH PRESENTES

Rua Sta. Clara, 33, s/213 Tel. 235-3609

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NÚMERO 15/69

A Rede Ferroviária Federal S.A., torna público, de ordem do Sr. Presidente, que receberá em sua sede, à Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 15.00 horas do dia 19 de dezembro de 1969, propostas para fornecimento de diversos equipamentos de via permanente, constando de:

ITEM	MATERIAL	QUANT.
1	Auto da linha com 3 (três) rebocos, capacidade de 6 (seis) toneladas aproximadamente	116
2	Auto da linha com 3 (três) rebocos, capacidade de 6 (seis) toneladas aproximadamente	47
3	Conjunto de socorridos manuais tipo Jackson	159
4	Máquina de serrar trilhos	80
5	Máquina de furar trilhos	77
6	Máquina sifonadora-parafusadora	135
7	Máquina de furar dormentes	118
8	Telefone portátil	172
9	Régua para super-elevação e bitola	164
10	Conjunto ótico para nivelamento	119
11	Máquina de esmerilhar trilhos	33
12	Máquina de lubrificar juntas	46
13	Alavanca para extração de grampos elásticos	113
14	Máquina de bater e arrastar pragas	66
15	Socadora-niveladora-puxadora automática pesada com produção nominal de 500 m/h	7
16	Socadora-niveladora automática, com produção nominal de 500 m/h	11
17	Reguladora de lastro	10
18	Cerro-controlê	3
19	Par de equipamento VHF, 1 bateria	21
20	Guindaste "Burro"	2
21	Pá carregadeira	8
22	Trator tipo D7	7
23	Trator tipo D4	5
24	Caminhão basculante	16
25	Compressor de 365 pés cúbicos, com perfuratriz de 22 e 11kg	8
26	Conjunto gerador de corrente elétrica para iluminação	12
27	Bomba d'água	12
28	Corretor de bitola	66
29	Medidor de flecha	15
30	Máquina corretora de juntas	13
31	Caminhão tipo F-600	15
32	Socadora de chaves	1
33	Escavadeira tipo Gradall	1

As propostas deverão obedecer, rigorosamente, às "Condições Gerais" e às "Especificações" relativas a esta Concorrência, que poderão ser obtidas nos seguintes locais: no Rio de Janeiro, à Praça Duque de Caxias, 86, 3.º andar — sala 307 e em São Paulo à Rua José Paulino, 7 — 2.º andar — E.F.S.J.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1969.

FERNANDO LUGARINHO
Chefe do Depto. de Compra



Rua Direita, 250 — 20.º andar

CARTA PATENTE N.º A-67/57 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL — C.G.C. (M.F.) n.º 60.959.749

BALANCETE ENCERRADO EM 05-11-69

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos Cta. Movimento	433.404,08	Capital	4.000.000,00
B — REALIZÁVEL		Reserva Legal	242.303,50
Depósitos:		Outras Reservas	3.333.071,85
Banco Central do Brasil — C. 39	29.893,29		8.075.375,35
Outros Depósitos	307.658,11		
Devedores p/ Aceites Cambiais:		G — EXIGÍVEL	
Operações da Finame	91.250,00	Credores de Cobrança	807.755,31
Em Crédito ao Consumidor	71.545.105,76	Credores Diversos:	
Em Operações de Esp. de Giro	2.690.200,00	Dividendos a Pagar	5.025,00
Devedores p/ Financiamentos:		Outros Credores	16.434.534,34
Em Operações da Finame	798.232,06		16.439.329,34
Em Crédito ao Consumidor	20.930.475,00	Letras de Câmbio	74.325.152,33
Em Outras Operações	652.146,50	Refinanciamentos da Finame	751.187,13
Devedores Diversos:			92.324.424,11
Em Crédito ao Consumidor	8.293.045,67	H — RESULTADOS PENDENTES	
Outros Devedores	598.602,24	Receitas Operacionais	842.254,73
Imóveis Não Destinados a Usos		Receitas e Desp. e Apropriações	1.599.924,77
Cotas Parte da Sede Acrefi	17.954,60	Receitas de Exer. Futuros	4.740.929,20
Títulos e Valores Mobiliários	2.422.664,84	Rendas Diversas	63.865,07
	108.377.736,07	Provisão p/ Juros e Correção Monetária Equivalente à das Obrigações Restituíveis do Tesouro Nacional em Letras de Câmbio de n.º Aceite	1.438.129,87
C — IMOBILIZADO		Lucros em Suspensão	464.907,03
Instalação	179.075,37	Provisão p/ Pagamento de Dividendos	214.909,41
Material de Expediente	32.523,26		9.364.929,60
Móveis e Utensílios	187.814,30		
Correção Monetária do Ativo	4.505,94		
Outros Valores Imobilizados	10.880,00		
	414.798,97		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Administrativas	194.017,19	Caução da Diretoria	2.000,00
Despesas Operacionais	298.992,62	Depositos p/ Val. em Garantia	107.194.046,11
Despesas Promocionais	6.267,71	Títulos em Cobrança	195.351,16
Desp. de Exercícios Futuros	40.012,82	Consignações de Letras de Câmbio	2.372.650,00
	539.290,34	Depositos p/ Val. Vinculados Finame	806.524,57
TOTAL DO ATIVO	109.764.729,46	Depositos por Cauções	30.476,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositos do F. G. T. S.	48.316,45
Ações Caucionadas	2.000,00	Sauques Contratados	1.700.000,00
Valores em Garantia	107.194.046,11	Fundo Fiscal Dec. Lei 157	262.147,05
Bancos Conta Cobrança	195.351,16		112.611.511,95
Devedores p/ Consignações	2.372.650,00		
Valores Vinculados Finame	806.524,57		
Valores Caucionados	30.476,50		
F. G. T. S.	48.316,45		
Ações de Seguros	1.700.000,00		
Fundo Fiscal — Dec. Lei 157	262.147,05		
	112.611.511,95		
SOMA	222.376.241,41	SOMA	222.376.241,41

Leonido Sam Mindlin
Diretor Presidente

Carlos Taub
Diretor Superintendente

Cezario La Laine
Diretor

Murilo Gomes Bavianna
Diretor

Representante exclusivo: MULTIPLEX S.A. Sociedade Corretora — Av. Rio Branco, 80 — 22.º — Fones: 243-4022, 223-4896, 243-9481

EQUIPE S.A. DISTR. DE TIT. E VAL. MOBILIÁRIOS

RUA DIREITA n.º 250 — 20.º ANDAR

C.G.C. (M.F.) N.º 62.201.553

CARTA PATENTE N.º A-68/1581 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

BALANCETE ENCERRADO EM 05-11-69

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos Cta. Movimento	316.869,10	Capital Social	25.000,00
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras de Câmbio	651.410,10	Credores Diversos	1.069.213,02
Títulos Públicos	8.557,00	Impostos a Recolher	860,48
Devedores Diversos	124.831,51	Contrib. Social a Recolher	1.142,18
	784.798,61	Credores Transitórios	484,49
C — IMOBILIZADO			1.071.700,17
Material de Expediente	1.415,50	H — RESULTADOS PENDENTES	
D — RESULTADOS PENDENTES		Receitas Operacionais	124.831,51
Desp. Operacionais	116.945,25	Receitas Financeiras	1.457,24
Desp. Tributárias	8.557,00	Receitas Diversas	—
Desp. Promocionais	239,66		126.288,75
Desp. Diversas	2.408,19	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	119.905,71	Caução da Diretoria	150,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Cred. p/ Val. em Consignação	1.004.700,00
Ações Caucionadas	150,00		1.004.850,00
Valores em Consig. p/ Cta. de Terceiros	1.004.700,00		
	1.004.850,00		
SOMA	2.227.838,92	SOMA	2.227.838,92

CARLOS TAUB
Diretor Presidente

MANOEL TEPERMAN
Diretor

MURILLO G. BEVILAQUA
Diretor

J. FERNANDO DA C. OLIVEIRA
T. C. CRC SP n.º 51.333

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar

Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA



Tudo vai
bem com você?
Ótimo, então
compre Letras de
Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular da Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

A AGÊNCIA
NILOPOLIS
DO
JORNAL DO BRASIL

FUNÇÃO
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

Por dentro do negócio Crefisul associa-se ao Continental Bank

O Banco Crefisul de Investimentos anunciou que se associará ao Continental Bank (Continental Illinois National Bank and Trust Company of Chicago), um dos sete maiores bancos dos Estados Unidos e o maior operador de câmbio na praça de Nova Iorque.

A associação depende apenas de autorização do Banco Central do Brasil e do Federal Reserve Bank dos Estados Unidos para ser formalizada. Através dela, o Continental Bank comprará 12% das ações do Banco Crefisul, cujo controle acionário permanecerá em mãos de brasileiros.

O diretor-presidente do Banco Crefisul de Investimentos, Sr. Aron Birman, apontou o alargamento da faixa operacional e o acesso ao mercado financeiro internacional como as duas principais vantagens decorrentes da associação. Revelou que a alienação de 12% das ações do estabelecimento ao Continental Bank equivale a um investimento de US\$ 250 mil (NCR\$ 10 milhões). O interessante também é que o atual Secretário do Tesouro Americano, Sr. David Kennedy, era o Chairman of Board (principal diretor) do Continental Bank, até aceitar o convite para o cargo.

Convênio U. S. Steel — Siderúrgica Nacional

O gigante da siderurgia mundial, a Sociedade norte-americana United States Steel, presta assistência técnica à firma brasileira Companhia Siderúrgica Nacional. O presidente da U.S. Engineers and Consultants, filial da U.S. Steel, Donald Rollins, anunciou ontem a conclusão de um acordo para prestar assistência técnica, sob todos os aspectos, à fabricação de aço do complexo siderúrgico de Volta Redonda. Além disso, uma parte do pessoal da Companhia Siderúrgica Nacional receberá formação profissional nas usinas e oficinas da U.S. Steel, nos Estados Unidos.

Carboquímica tem projeto aprovado

O Grupo Executivo da Indústria Química — Gequim — aprovou, em sua última reunião, o projeto apresentado pela Indústria Carboquímica Catarinense (sociedade de economia mista), para a instalação de um complexo industrial destinado ao aproveitamento dos rejeitos pirritosos do carvão minerado em Santa Catarina. O projeto foi aprovado por unanimidade, tendo sido relator o engenheiro Amílcar Pereira da Silva, representante do Ministério do Planejamento no Gequim, que não só manifestou-se favoravelmente ao projeto do complexo industrial, como também à concessão dos incentivos fiscais pleiteados pela indústria catarinense.

Outro Faria Lima na vida pública

Será empossado hoje, no cargo de diretor de transportes da Petrobras o Almirante Floriano Faria Lima, irmão do falecido Brigadeiro Faria Lima, e que exercia ultimamente as funções de Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada. A solenidade de posse será presidida pelo General Ernesto Geisel.

Alterosa recebe visitas

A Companhia Alterosa de Cerveja, que está concluindo as suas instalações em Vespasiano, a 28 quilômetros de Belo Horizonte para começar a funcionar em janeiro próximo, recebe diariamente a visita de empresários mineiros. Ainda ontem, o presidente da Bolsa de Valores de Minas Gerais, Sr. Rui Lage, percorreu demoradamente as instalações da nova fábrica, mostrando-se interessado e impressionado com o moderno equipamento da unidade de refrigerantes, instalada de acordo com os padrões internacionais.

EXPRESSAS

Está para ser anunciada a qualquer momento a formação do primeiro consórcio brasileiro de exportações. *** I. Milder e Váler Rocha seguindo para a Europa e Estados Unidos tendo como pauta contatos visando a expansão da Sete Engenharia. *** E por falar em engenharia, a Engenheiro informa que o estaleiro que está construindo no distrito industrial de Aratu, na Bahia, é o Machado Costa, a cargo da empresa Machado Costa S.A., de acordo com projeto já aprovado pela Sudene. *** A convite do diretor-geral do Banco Ponce, um dos mais importantes do Sul dos Estados Unidos e, também, da diretoria executiva do BID, seguiu para os EUA o diretor vice-presidente do grupo do Banco Predial, Sr. Ernesto Ferreira de Carvalho.

Novos nomes para o BC vão ao Senado

Já estão indicados os três novos diretores do Banco Central, cujos nomes serão submetidos ao Senado ainda esta semana. São os Srs. Luís de Carvalho e Melo Filho, Francisco de Boni Neto e Fernando Roquete Reis.

Trata-se de três técnicos — como também os diretores que saem — especializados nos setores em que vão atuar. Quando seus nomes foram tornados públicos já se verificavam iniciativas dos setores financeiros privados em apoiar os diretores substituídos.

OS NOVOS

Os novos diretores do Banco Central têm as seguintes características:

- 1) Luís de Carvalho e Melo Filho exerce atualmente a função de secretário-executivo da Comissão de Programação Financeira do Ministério da Fazenda. É funcionário de carreira do Banco do Brasil, economista, tendo sido chefe da Divisão Monetária e Financeira do Departamento Econômico do Banco Central. Exercerá na Diretoria do Banco Central as funções de controle do desempenho do sistema bancário — tarefa que atualmente cabe ao diretor Hélio Marques Viana.
- 2) Francisco de Boni Neto é atualmente chefe da Inspeção de Mercado de Capitais do Banco Central em São Paulo. Economista do quadro do Banco do Brasil. Exercerá as funções de responsável pela área do mercado de capitais — tarefa hoje a cargo do diretor Germano de Brito Lira.
- 3) Fernando Roquete Reis é atualmente diretor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Economista. Foi representante do Estado de Minas Gerais no Grupo da Bacia do Paraná-Uruguai. Colabora no levantamento das necessidades energéticas da Região Centro-Sul do país, integrando a equipe do Sr. Delfim Neto.

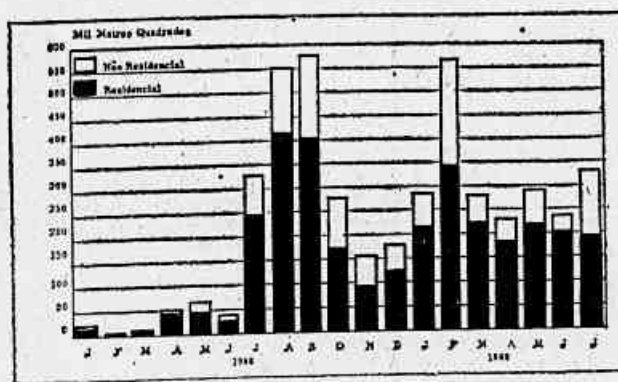
OS ANTIGOS

O Sr. Ary Burger, a cujo cargo esteve nestes quase três anos a tarefa de implantar o sistema de crédito rural orientado, através do sistema bancário, pretende reassumir sua cátedra na Universidade do Rio Grande do Sul desinteressado de eventuais propostas para participar da diretoria de bancos privados.

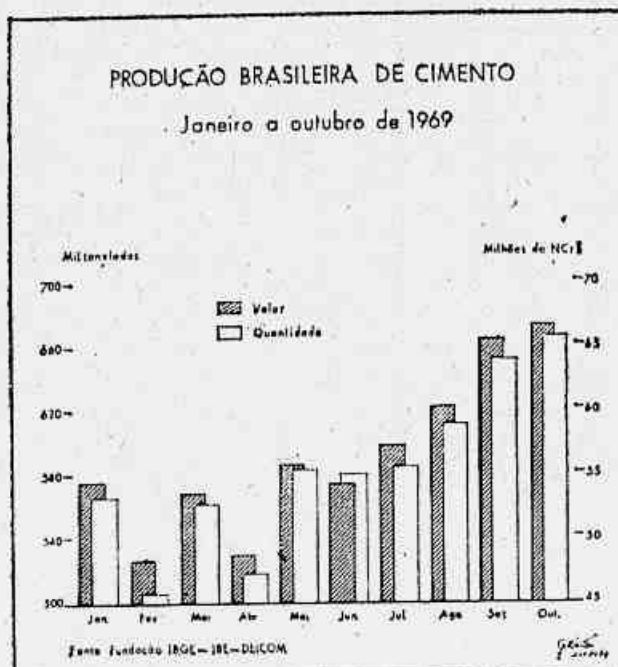
O Sr. Germano Lyra, a cujo cargo esteve a área do mercado de capitais, vem desestimulando as iniciativas de empresários financeiros em seu favor dizendo que pretende gozar férias de pelo menos dois meses, depois de mais de quatro anos seguidos de trabalho, em um período onde liquidação de financiamentos, oscilações bruscas da Bolsa e situações inesperadas constituíram sua rotina.

O Sr. Hélio Marques Viana, que considera muito bom o seu substituto, seguirá igualmente para longo período de férias e só depois pensará no que fazer.

Menos edificações



Mais cimento



As licenças para construção civil na Guanabara não atingiram, em nenhuma ocasião durante o corrente ano, o pique verificado em meados do ano passado, mais especificamente, entre junho e setembro. Segundo o Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a brusca retração nas concessões de licenças para edificações na Guanabara reflete as condições peculiares da economia deste Estado. Dos 577 mil metros quadrados licenciados em setembro de 1968, baixou-se para 180 mil metros quadrados em dezembro. O novo pique que ocorreu foi em margens de tempo estreitas e não compensou a perda sofrida. A partir de fevereiro último, os licenciamentos continuaram a cair rapidamente, passando de 571 metros quadrados para 334 metros quadrados em julho. Pode-se observar ainda um comportamento distinto entre as licenças para residências e para fins comerciais: enquanto caíam ultimamente as licenças para construção de moradias, aumentavam na Guanabara as licenças para fins comerciais. Enquanto a área licenciada das edificações indica uma tendência de queda na Guanabara, a produção nacional de cimento vem registrando um razoável incremento nos últimos meses, especialmente a partir de julho, quando foram produzidas 573 739 toneladas, evoluindo para 609 893 em agosto, 651 966 em setembro e 663 434 em outubro. Nas 33 fábricas pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Estatística em outubro, o número de pessoal ocupado era 15 068, com salários pagos no montante de NCR\$ 6 057 mil.

Preços mínimos de garantia sobem para áreas agrícolas

O algodão, amendoim, arroz, farinha de mandioca, feijão, mamona e milho das Regiões Norte e Nordeste da safra do próximo ano tiveram os seus preços mínimos líquidos de garantia ao produtor aumentados entre 10,3 e 31,6%, segundo decreto assinado pelo Presidente da República. A informação foi prestada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Clirne Lima.

Os novos níveis são: algodão em caroço, NCR\$ 9,00 por arroba; algodão em pluma, NCR\$ 26,56 por arroba; amendoim, NCR\$ 8,75 por saco de 25 kg; arroz, NCR\$ 16,38 por saco de 60 kg; farinha de mandioca, NCR\$ 7,02 por saco de 50 kg; feijão mulatinho, NCR\$ 25,00 por saco de 60 kg; feijão macaçar, NCR\$ 15,70 por saco de 60 kg; mamona, NCR\$ 18,70 por saco de 60 kg; milho, NCR\$ 14,40 por saco de 60 kg.

PRIMEIRA VEZ

Informou o Ministro Clirne Lima que o amendoim foi incluído, pela primeira vez, na pauta dos preços de garantia para o Norte e o Nordeste, "por tratar-se de cultura com amplas possibilidades de expansão, e capaz de substituir lavouras de menor rentabilidade, para as quais a tendência do comportamento do mercado evidencia demanda nitidamente declinante, a longo prazo."

Assim, ficou fixado o valor de NCR\$ 8,75 pelo saco de 25 kg do produto tipo 3, classe grãda, acondicionado em sacaria de juta, para todos os Estados e Territórios setentrionais. As perspectivas de bons preços para a lavoura do amendoim devem perdurar por muitos anos, já que é grande a falta de insatisfação da demanda, além de ser o produto matéria-prima de colocação certa no crescente parque industrial da região.

CENTRAIS

Técnicos do Ministério do Planejamento entregarão hoje, em Brasília, ao Presidente Médici, os estudos que apontam a necessidade de ser criada uma central de abastecimento na capital federal, dentro do Programa de Modernização do Sistema de Centrais de Abastecimento, ao qual o Governo dará prioridade absoluta.

De acordo com os estudos, a medida torna-se necessária em função da própria decisão do General Médici de manter

o seu Governo definitivamente sediado em Brasília, o que acarretará uma maior concentração do sistema de abastecimento, principalmente de gêneros alimentícios.

PROJETO AMPLIADO

Com a decisão das autoridades de voltar os maiores esforços para aquele setor, será ampliado o projeto anterior da Rede Nacional de Abastecimento — RENA — elaborado no ano passado e que já se encontra em sua fase inicial, com a realização das concorrências necessárias às suas primeiras etapas. Os programas mais adiantados até o momento são os das Centrais de Abastecimento de Recife e de Salvador, além do Grande Rio.

Tendo em vista a inclusão da capital federal entre as cidades beneficiadas pela criação de Centrais de Abastecimento, estas elevam-se para 11. Os centros atendidos serão Guanabara, Grande Rio, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém e, agora, Brasília, havendo a possibilidade de ser incluída a cidade paulista de Campinas.

TRIGO

Porto Alegre (Sucursul) — A Federação das Cooperativas de Trigo — Fecotriga — informou não ter conhecimento de que alguma parcela da produção do cereal se tenha perdido por falta de armazenamento ou de transporte, a despeito das deficiências da rede de ensilagem e falta de vagões graneleiros.

As perdas até agora verificadas foram provocadas pela queda de granizo no município de Lagoa Vermelha, destruindo 20% das plantações. Apesar da alta percentagem de quebra, o volume da safra não sofrerá decréscimo apreciável.

COBERTURA

Lagoa Vermelha produz trigo em pequena quantidade e está situada fora da região onde a tricultura é predominante. Os prejuízos financeiros serão cobertos pelo Mútuo Cooperativo do Trigo — fundo mantido pelo Fecotriga para indenizar os produtores.

O diretor do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, Sr. Flávio Felt, afirmou que não há congestionamento nos portos de Porto Alegre e Rio Grande, cujos armazéns

estão com sua capacidade pela metade.

CAFE

Curitiba (Correspondente) — Partindo da constatação de que "as futuras produções cafeeiras, acrescidas dos estoques remanescentes, não serão suficientes para atender à comercialização global a partir da safra de 1972/73", o Secretário Oscar Felipe do Amaral anunciou ontem, oficialmente, o Programa de Incentivos à Cafeicultura Paranaense.

O trabalho já foi entregue ao Governador Paulo Pimentel, por ele aprovado, e por seu intermédio levado ao Presidente Garrastazu Médici. Realizado por um grupo de trabalho, o programa estabelece como meta o replantio de 120 milhões de cafeeiros dentro dos melhores métodos técnicos e a curto prazo.

MERCADO

"Para que o Brasil possa manter sua participação no mercado internacional, atender o consumo interno e formar estoque de segurança em nível compatível com uma liderança nos negócios do café, deverá, a partir de 1972/73 produzir cerca de 30 a 32 milhões de sacas beneficiadas por ano.", disse o Secretário da Agricultura.

Afirmou que "considerando que a média anual de produção brasileira no último quinquênio situa-se em torno de 22 milhões de sacas, verifica-se que há necessidade de suprir um déficit anual de 8 a 10 milhões de sacas."

PROBLEMAS DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursul) O presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Deputado Feliciano de Oliveira, Arena, vai entregar amanhã ao Presidente da República, General Médici, um relatório mostrando que "a taxa de crescimento da produção agrícola de Minas é das mais baixas do país e pedindo providências para salvar a agricultura mineira."

No documento pede a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa diversas providências ao Governo federal, no sentido de ser solucionada a crise na agricultura e na pecuária de Minas, que exige medidas a curto, médio e longo prazo.

BANSULVEST

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S.A.

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º A-69/2909 DE 17/7/69 - C. G. C. N.º 52.696.293

CONSELHO CONSULTIVO

Waldemar Albino Gehlen
João Cláudio Chassot
Jorge Edgar Jochims
Ruben Walter Heineck
Darcy Bier
Edmundo Otto Engel
Curt Johannpeter
Roberto H. Nickhorn
Herbert Bruno Renner
Hugo Herrmann Filho
Júlio João Eberle
Sérgio Silveira Saraiva

Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.

Siderúrgica Riograndense S/A.
Metalúrgica Gerdau S/A.
ASTRA - Com. Admin. e Partic. (Org. Renner).
Renner Hermann S/A - Ind. de Tintas e Óleos
Metalúrgica Abramo Eberle S/A.
Refinaria de Petróleo Ipiranga S/A.

Sede Própria Porto Alegre

Rua dos Andradas, 1351 - Ed. Finasul
Fones: 24-2033, 24-2103, 24-2054 e 24-2181
Escritórios: Rio de Janeiro:
Rua Almirante Barroso, 22 - conj. 1001
10.º andar - Fones: 252-8743 e 252-4695
São Paulo: Rua Direita, 250 - conj. 1505
15.º andar - Fones: 36-2441 e 34-1696

BALANCETE ENCERRADO EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixas e Bancos	1.023.030,15	Capital e Reservas	11.666.796,09
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Devedores Cap. Giro e Consumi- dores	52.236.076,21	Títulos Cambiais	52.388.653,74
Empréstimos à Indústria — Res. 63	2.062.500,00	Obrig. em Moeda Estrang. — Res. 63	2.062.500,00
Tít. Cambiais e Vlr. Mobiliá- rios	12.005.584,28	Dep. a Prazo c/ Correção Mone- tária	1.094.661,71
Outros Créditos Realizáveis	3.825.271,11	Outros Créditos	5.364.834,76
	70.129.431,60		60.910.650,21
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imobilizações	2.539.030,69	Contas de Resultado	3.179.354,67
RESULTADOS PENDENTES		COMPENSADO	
Contas de Resultados	2.065.308,73	Contas de Compensação	299.017.436,01
COMPENSADO		Fundo de Invest. Finasul	8.995.550,24
Contas de Compensação	299.017.436,01		308.012.986,25
Fundo de Invest. Finasul	8.995.550,24		
	308.012.986,25		
	383.769.787,42		383.769.787,42

WALTER JOSÉ DIEHL
Diretor

PAULO SETEMBRO DE CARVALHO CRUZ
Diretor

IVO LUIZ LAMPERT
Diretor

JORGE GERDAU JOHANNPETER
Diretor

JOSÉ LUIZ WICKERT
TC — CRCRS 6789

conheça o banco da atualidade BANCO ITAÚ AMÉRICA trabalha para você

SALÁRIOS

O Indicador Estatístico Salarial de Morris & Morgan, contendo os valores de modas salariais para as posições de nível gerencial, já se encontra atualizado para a data de 31 de outubro de 1969.

Esta atualização foi enriquecida com a divulgação de treze gráficos estatísticos das posições mais destacadas. Além disso, contém as descrições dos cargos, as qualificações profissionais, os benefícios adicionais normalmente concedidos e um organograma padrão.

Esta publicação é um instrumento de Administração e Gerência.

Morris & Morgan

CONSULTORES E ENGENHEIROS ASSOCIADOS
AV. PAULISTA, 2444 - 12.º - S. PAULO - FONE 282-8095

São Paulo vê mercado com boa perspectiva

São Paulo. (Socursal) — O mercado acionário não reagirá prontamente ao marasma das últimas semanas, mas quando iniciar a escalada, já para dezembro ou janeiro próximos, as cotizações subirão a níveis encorajadores.

A afirmação é do superintendente executivo da Bolsa de Valores de S. Paulo, Sr. Clóvis Arantes Alviano, que se valeu de dois pontos para basear a sua previsão sobre o comportamento do mercado nos próximos meses: as oscilações verificadas nos negócios da Bolsa nos últimos meses seguem uma tendência já notada no mesmo período dos anos anteriores, com os meses de outubro e novembro registrando pequenas baixas, seguidas de algumas altas contrariadas logo no dia seguinte.

Crescimento horizontal

O dirigente acredita que o mercado vá reagir a partir de dezembro ou janeiro próximos, na medida em que esse período registra, anualmente, uma tendência de crescimento. A certeza do Sr. Clóvis Arantes Alviano na expansão dos negócios da Bolsa baseia-se ainda num segundo argumento, que é o da existência de muitos papéis a preços reduzidos, próximos ao lucro produzido, e, portanto, com um PL que indica alta rentabilidade.

Na opinião do Sr. Clóvis Arantes Alviano, o movimento oscilatório do mercado não deve inspirar desconfiança ou pessimismo, desde que qualquer Bolsa do mundo sofre com as altas e as baixas. Definindo o comportamento das últimas semanas como "a procura de um ponto de equilíbrio".

Acentuou que as últimas semanas trouxeram grandes benefícios à Bolsa, desde que foram muito educativas, pois obrigaram o investidor a uma maior reflexão e seleção dos títulos merecedores do investimento. O mês de novembro registrou também outro benefício, que foi o crescimento horizontal do mercado, com o lançamento de novas ações, e a expansão dos Fundos de Investimento.

Concluiu, afirmando que é contrário à liberação dos recursos do Decreto 157, pois "acho que chegou a hora de a Bolsa viver a sua vida, sujeita às oscilações e aos riscos normais", não se justificando mais o artificialismo válido no passado.

Rio negociou mais

Tanto o volume como o número de ações negociadas se apresentaram ontem, superiores aos resultados da véspera no mercado de ações do Rio, que, entretanto, apresentou uma nova baixa em seu Índice BV médio, da ordem de 6,4 pontos. O índice, que começou caindo no início do pregão — baixa de 8 pontos — registrou uma recuperação de 10 pontos até o final, fechando em alta.

O mercado a termo foi o que mais cresceu durante o pregão de ontem, com o volume representando 20,8% do total e com mais 14 operações do que na véspera fechadas. A principal característica do mercado a termo é que ontem deve ter registrado o menor número de operações com fechamento a prazo de 60 dias — apenas 3 — e o maior já atingindo com prazo de 120 dias: um total de 15.

Movimento

O volume total negociado atingiu a cifra de NCr\$ 6.185.042,71 (mais NCr\$ 663.704,19 do que na terça-feira), com 2.304.086 ações negociadas (mais 114.641). O mercado à vista que praticamente manteve inalterados os resultados do dia anterior, negociou 1.843.418 ações (menos 1.557). Num volume de NCr\$ 4.897.747,67 (mais NCr\$ 199.819,55).

As ações mais negociadas à vista foram: Petrobrás (ord.), 300 mil; Belo-Mineira, 251 mil; Antártica Paulista, 102 mil; Brasileira de Roupas, 91 mil; Brasma (pref.), 85 mil; e Docas de Santos, 69 mil.

Das ações que compõem o IBV, excluídas as da Docas de Santos, três subiram (resultado igual ao da véspera), 14 baixaram (menos uma) e três permaneceram estáveis (mais uma). As principais altas do dia foram: Petrobrás (pref.), mais 4,2 pontos; Antártica Paulista, 1,1; e Lojas Americanas, 0,7 ponto. As principais baixas foram: Vale do Rio Doce (pref.), menos 3,5 pontos; White Martins, 3,1; Mesbla (pref.), 2,5; Dona Isabel (pref.), 2,0; e Paulista de Força e Luz, menos 2,0 pontos.

Térmo aumenta

Com 36 operações realizadas (mais 14 do que na terça-feira), o mercado a termo negociou 460.668 ações (mais 115.998) no valor de NCr\$ 287.295,04 (mais NCr\$ 463.884,64), o que representou 20,8% do volume total transacionado.

Das 36 operações, apenas 15 foram fechadas a prazo de 60 dias; 18 a 90 e 15 a 120 dias, representando o maior número de operações já fechadas em apenas um dia a 120 dias. Para os observadores, o fato demonstra que o investidor deixou de esperar uma recuperação do mercado de ações de imediato, mas que acredita no seu renascimento a prazo médio.

As ações mais negociadas ontem a termo: Antártica Paulista, 85 mil; Belo-Mineira, 80 mil; Docas de Santos, 45 mil; Petrobrás (ord.), 40 mil; Brasileira de Roupas, 60 mil; Petrobrás (pref.), 28 mil; Brasma (pref.), 26 mil; e Acelita, 16 mil.

Movimento maior em Minas

Belo Horizonte (Socursal) — Com negócios bem diversificados, o movimento de ações melhorou ontem na Bolsa de Valores de Minas Gerais, embora continuassem predominando os títulos públicos e tenham sido registrados apenas 20 fechamentos.

O total de negócios atingiu NCr\$ 4.111.697,40, correspondendo a 72.842 títulos dos quais 72.626 foram ações que renderam NCr\$ 109.697,40.

Os papéis mais negociados foram 24.984 ações pref. da Cemig, cotadas em média a NCr\$ 1,14 (alta de NCr\$ 0,007); 19.800 pref. da Dona Isabel, com média de NCr\$ 1,05; 10 mil ações ord. da Samitri, com média de NCr\$ 3,75; 5 mil ações da Belo-Mineira ord., com média de NCr\$ 1,09 (queda de NCr\$ 0,01) e 4 mil ações ord. da Cedro Cachoeiro, com média de NCr\$ 0,90.

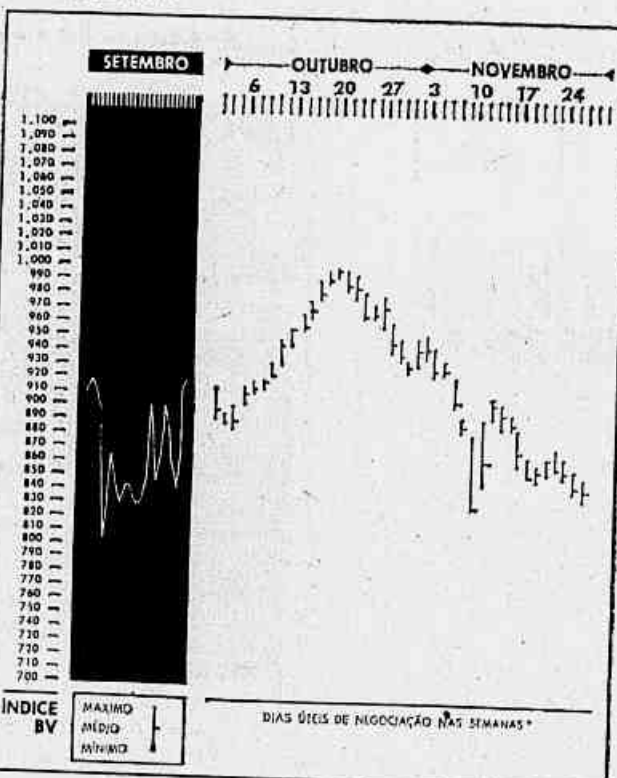
Reação em Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque teve ontem sua melhor sessão das duas últimas semanas, com o número de ações vendidas superando as em baixa pela primeira vez desde o dia 7. O índice da UPI registrou uma alta de 0,12 por cento. Das 1.596 ações negociadas 688 fecharam em alta e 642 em baixa.

O índice da Bolsa mostrou uma alta de 15 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones fechou em 810,52, com alta de 3,23 pontos. As médias ferroviária e serviços públicos fecharam em baixa.

Os observadores disseram que a alta de ontem foi motivada mais por fatores técnicos resultantes dos 11 dias contínuos de baixa, pois os fatores depressivos continuam preocupando os investidores.

ÍNDICE BV



Desceu o índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro 6,4 pontos, ontem, ao fixar-se em 842,7 pontos. A máxima alcançada pelo IBV foi de 850,6 pontos, no fechamento, e a mínima representou 838 pontos. Percentualmente e em termos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda de 0,8

Média S.N.

23-11-69	25-11-69	19-11-69	12-11-69	Nov. 69
20 163	20 410	20 738	21 603	6 639

Mercadorias

Rio — Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 156 fardos de São Paulo e 53 de Minas Gerais. Salidas: 200. Existência: 1016 fardos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 156 fardos de São Paulo e 53 de Minas Gerais. Salidas: 200. Existência: 1016 fardos.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Div. Div.	Valor NCr\$ Mil
23-11-69	1,37		2.365
24-11-69	1,082		1.317
25-11-69	1,010		1.248
26-11-69	1,043		238
27-11-69	1,043		991
28-11-69	0,959		990
29-11-69	1,610	agosto (0,01)	3.902
30-11-69	2,564	set. (0,2249)	6.845
1-12-69	1,081	set. (0,03)	1.323
2-12-69	0,911	set. (0,005)	1.259
3-12-69	1,84	out. (0,60)	6.648
4-12-69	1,05	out. (0,06)	181
5-12-69	1,175		676
6-12-69	1,239		1.401
7-12-69	2,022	set. (0,045)	212.923
8-12-69	42,494		2.438
9-12-69	47,681		1.019
10-12-69	1,026	set. (0,00)	74.694
11-12-69	0,905		911
12-12-69	4,953	set. (0,06)	122.218
13-12-69	0,9281	out. (0,0359)	6.371
14-12-69	0,948		364
15-12-69	0,936		612
16-12-69	1,022	set. (0,06)	4.405
17-12-69	1,022		771
18-12-69	2,150	set. (0,09)	30.325
19-12-69	0,91		706
20-12-69	1,113		1.267
21-12-69	0,933	set. (0,01)	3.569
22-12-69	2,17	maio (0,10)	678
23-12-69	2,35	maio (0,02)	213
24-12-69	1,222	agosto (0,10)	419
25-12-69	1,810		3.021
26-12-69	1,907		2.341
27-12-69	0,273		236
28-12-69	0,272	set. (0,01)	6.442
29-12-69	1,27	agosto (0,10)	3.352
30-12-69	1,870	junho (0,073)	10.034
31-12-69	0,931		459
1-1-70	13,40	junho (0,55)	14.064

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 - DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Div. Div.	Valor NCr\$ Mil
24-11-69	1,946		4.579
25-11-69	2,73	dez. (0,08)	4.405
26-11-69	3,63	set. (0,08)	7.497
27-11-69	3,306	junho (0,12)	32.469
28-11-69	2,440	dez. (0,03)	66.148
29-11-69	3,715		287
30-11-69	2,19	out. (0,03)	7.269
1-12-69	2,070	junho (0,11)	3.079
2-12-69	1,744	dez. (0,009)	11.720
3-12-69	1,961		1.391
4-12-69	1,961		32.200
5-12-69	3,08	maio (0,115)	9.011
6-12-69	1,26		287
7-12-69	1,196		7.109
8-12-69	1,638	jan. (0,09)	1.897
9-12-69	1,53	maio (0,27)	16.897
10-12-69	1,35		1.512
11-12-69	1,94	abril (43,7)	7.545
12-12-69	1,64		18.523
13-12-69	3,173	junho (0,14)	7.283
14-12-69	2,025	junho (0,14)	15.413
15-12-69	2,80		4.679
16-12-69	2,56	dez. (0,034)	48.036
17-12-69	2,83		7.913
18-12-69	0,95		224
19-12-69	1,45	maio (0,04)	2.06
20-12-69	3,351		10.231
21-12-69	2,104	maio (0,08)	7.338
22-12-69	1,86		3.453
23-12-69	2,42	set. (0,719)	1.460
24-12-69	2,612	set. (0,08)	3.785
25-12-69	1,72		2.224
26-12-69	2,946	abril (3,7)	5.473
27-12-69	1,54	dez. (0,63)	1.019
28-12-69	1,37	junho (0,10)	2.173
29-12-69	2,165		4.592

O Fundo Apollo tem 6 planos que dão futuro.

Para maiores esclarecimentos preencha este cupom.

3. A. DECEDE S.A. Trav. do Ouvidor, 21-A. Tels.: 252-1771 e 242-0570

Solicite a visita de um representante para maiores informações sem compromisso.

NOME..... CIDADE..... ESTADO.....

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 15 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Media Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A - Acelita	1.00	1,10	1,08	1,10	1,05	1,06	37.800	- 0,02
Alpargatas	1.00	3,40	3,33	3,40	3,30	3,34	16.900	- 0,04
Antártica	1.00	2,70	2,68	2,70	2,65	2,70	101.905	- 0,03
Antártica, recibo	1.00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	478	
Arno, C. 46	1.00	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	7.100	- 0,01
Americas Fabril	1.00	0,82	0,82	0,83	0,81	0,83	23.200	+ 0,01
Artes Graf. Gomes de Souza, pref.	1.00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	16.800	
Artes Graf. Gomes de Souza, ord.	1.00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,94	270	
B - Banco do Brasil	1.00	21,20	21,05	21,30	20,50	20,55	45.979	- 0,33
Banco do Est. de SP	1.00	0,90	0,89	0,90	0,78	0,78	25.174	+ 0,07
Banco do Est. de GB	1.00	5,30	5,25	5,30	5,25	5,26	6.200	- 0,03
Banco Hailles, pref.	1.00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	+ 0,02
Banco Hailles, ord.	1.00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	500	- 0,03
Banco de M. Ger. pref.	1.00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	+ 0,05
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1.00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,07	3.000	+ 0,07
Belgo-Mineira	1.00	1,10	1,09	1,10	1,08	1,09	250.500	- 0,02
Brasma, pref.	1.00	3,50	3,50	3,50	3,45	3,48	85.400	+ 0,07
Brasma, ord.	1.00	3,25	3,32	3,35	3,25	3,29	19.300	- 0,03
Bras. de Energia Elétrica	1.00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	500	- 0,03
Brasileira de Roupas	1.00	0,58	0,55	0,60	0,55	0,58	91.300	+ 0,01
C - C. R. U. M.	1.00	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	5.900	- 0,08
Cim. Aratá	1.00	3,00	2,90	3,00	2,90	2,92	1.300	- 0,01
Com. de Pedras Brás	1.00	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	10.000	+ 0,01
D - Deered, S.A.	1.00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	300	- 0,03
Docas de Santos, e 100	1.00	1,50	1,48	1,50	1,47	1,48	7.300	- 0,05
Docas de Santos, e 1000	1.00	1,45	1,46	1,47	1,43	1,45	63.600	- 0,05
Dual Roupas	1.00	0,84	0,82	0,84	0,82	0,83	2.000	- 0,01
Dona Isabel, pref.	1.00	1,00	0,98	1,00	0,95	0,98	40.700	- 0,02
D. Isabel, ord.	1.00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	16.000	- 0,02
E - Eletrolar, pref.	1.00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1.000	- 0,01
Estrela, pref. C. 61	1.00	1,30	1,30	1,30	1,28	1,29	5.600	- 0,04
F - Ferro Brasileiro	1.00	4,00	4,02	4,05	3,95	3,99	19.800	- 0,04
Fiação e Tecelagem Du- na Rosa, ord.	1.00	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	1.000	- 0,02
Fôrça e Luz de MG	1.00	0,91	0,90	0,91	0,88	0,90	20.400	- 0,01
Fôrça e Luz do Paraná	1.00	0,78	0,75	0,78	0,75	0,77	3.917	- 0,02
Hailles Financeira	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	- 0,01
Himo, pref.	1.00	2,46	2,46	2,46	2,40	2,41	10.700	- 0,03
K - Kelson's	2.00	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	2.240	- 0,04
Kibon	1.00	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	369	- 0,02
L - Letras Hipot. do BEG	1.00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	369	- 0,02
Listas Telef. Brasileiras	1.00	3,85	3,85	3,85	3,85	3,85	52.300	+ 0,04
Lojas Americanas, pref.	1.00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	6.630	- 0,02
Mesbla, pref.	1.00	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	7.100	- 0,03

GE vê aceleração de vendas no "rush" do Natal e contesta posições da CNI

O presidente da General Electric S.A., Thomas Romanach, disse ontem em debate com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL que é insuficiente a proteção dada pelo Governo brasileiro à indústria aqui instalada, não apenas no que se refere à proteção alfandegária como a outros aspectos de sua atividade.

Apesar das dificuldades, a seu ver, o setor de eletrodomésticos vem se adivando nos últimos dias, porque praticamente "já teve início o shopping de fim de ano com o movimento de compras se acelerando. — Quem não comprou — disse o Sr. Romanach — está, pelo menos, escolhendo nas lojas o que irá comprar.

AS COMPRAS E OS PROBLEMAS

Seu pronunciamento se dirigiu, em parte, a uma análise dos setores industriais onde atua sua empresa — eletrodomésticos, lâmpadas, equipamentos pesados e outros — e, também, a uma análise de conjuntura nacional, que considera altamente promissora para os investimentos industriais, não tendo importância, a longo prazo, as dificuldades momentâneas.

Os investimentos da GE no Brasil se elevam a cerca de US\$ 60 milhões, sendo este o terceiro país — depois dos EUA e Canadá — em volume de investimento desta empresa. Aqui são empregadas 8 mil pessoas.

JB — O senhor considera que o declínio do consumo de aparelhos eletrodomésticos nos últimos meses tem relação com o crescimento das vendas de automóveis no primeiro semestre deste ano?

ROMANACH — Creio que sim. Minha opinião neste particular é a mesma de uma pessoa de São Paulo muito conhecedora do assunto: acho que o consumidor brasileiro vem tendo seus hábitos modificados ao longo dos últimos anos. Se há 30 anos o consumidor médio tinha determinadas preferências, hoje sua disposição mudou com o surgimento de novos produtos, entre os quais o automóvel que, naturalmente, absorve uma boa parte de seu poder aquisitivo. Ninguém pode comprar tudo.

JB — Não haveria também, por parte das indústrias de eletrodomésticos, o erro de não lançar produtos novos, descuidando dos problemas de marketing?

ROMANACH — Efetivamente não temos feito neste setor o que seria necessário. Mas nós, da GE, estamos procurando recuperar o terreno perdido e uma prova é o lançamento com amplo sucesso da TV Máscara Negra. Mas embora tenhamos culpa, devemos considerar que nossas dificuldades também são consideráveis: só podemos lançar um produto novo, em condições econômicas, quando conseguimos amortizar o fôrro do produto anterior.

JB — O senhor crê que a proteção aduaneira aos seus produtos tem sido suficiente?

ROMANACH — Não apenas a proteção aduaneira, mas também a proteção geral à indústria brasileira é insuficiente. O Brasil deveria dar maior apoio à indústria que vem aqui se instalar e que necessita ter rendimento suficiente para se expandir, desenvolver seus produtos e melhor atender ao consumidor.

JB — Sua empresa já cogitou de abrir o capital no mercado de ações brasileiro?

ROMANACH — Não podemos fazer isto sem a certeza de termos proporcionado ao investidor um rendimento compensador ao seu investimento.

JB — Qual a participação que a GE tem no mercado dos seus produtos?

ROMANACH — Nossa produção de lâmpadas ocupa 40% do mercado deste produto; nosso equipamento pesado ocupa 30% deste mercado e os aparelhos domésticos cobrem 12 a 15% deste mercado. Como você vê, é uma empresa importante na economia brasileira.

JB — E o que representa cada um destes produtos como percentual do faturamento global da GE brasileira?

ROMANACH — Creio que os aparelhos domésticos representam 30% aproximadamente de nosso faturamento, as lâmpadas 20%, os equipamentos pesados mais 20% e o restante dividido em diversos outros produtos e serviços.

JB — Quais são, a seu ver, os principais problemas do setor de eletrodomésticos?

ROMANACH — Nestes últimos dias creio que as vendas estejam se elevando rapidamente. A meu ver, já teve início o shopping de fim de ano — e quem não comprou já, pelo menos, vem demonstrando disposição de comprar. Mas o setor se vê às voltas com certos problemas, de caráter interno — um superdimensionamento de sua capacidade — dificuldades de financiamento, problemas na área dos revendedores, etc.

JB — Quanto ao problema dos financiamentos, Sr. acredita que as indústrias do setor devam seguir a tendência da indústria automobilística, que vem constituindo financeiras para apoiar suas próprias vendas?

ROMANACH — Nós, da GE, preferimos trabalhar com várias financeiras em vez de constituir uma exclusivamente nossa. Mas estamos dispostos até mesmo a trazer pessoal de fora, com capacidade para ajudar a estruturação de financeiras brasileiras.

JB — Estamos diante de fatos novos na área dos financiamentos externos: a GE pretende concorrer com produtos brasileiros no exterior? A "abertura" na AID, permitindo compras na América Latina com os dólares da ajuda norte-americana será aproveitada?

ROMANACH — Sem dúvida. A idéia dessa "abertura" floresceu durante a visita do Governador Rockefeller. O Brasil, a Argentina e o México são os três países latino-americanos que melhores condições tem de fornecer equipamentos fabricados pela GE.

JB — E em relação a esses países, qual a posição brasileira?

ROMANACH — Temos no México duas plantas industriais empregando 3.200 homens; na Argentina ocupamos 1.200 pessoas em nossas fábricas. O Brasil é o maior investimento da GE na América Latina.

UM PROBLEMA DE MERCADO



Romanach quer mais proteção à indústria

(NCR\$ 60 milhões) o maior empreendimento fora dos Estados Unidos, depois do Canadá. Empregamos aqui cerca de 8 mil homens. Temos portanto condições de concorrer na área, mas os problemas, aqui como em qualquer parte, estão ao nível da escala, dos custos de matérias-primas, do produto final e do financiamento às exportações.

Por exemplo, entramos em uma concorrência no Chile e perdemos na hora das condições de financiamento. Havia melhores condições que as que podíamos oferecer. Todavia a GE do Brasil está em posição mais competitiva que as congêneres da América Latina.

JB — Bem, e em termos de custos de matérias-primas, quais são os problemas?

ROMANACH — Há problemas, sem dúvida. Posso lhe citar, por exemplo, o caso do óleo para transformadores que temos aqui ao duplo do custo internacional. Há ainda flutuações de preços como em relação ao cobre, chapas de aço-silício e os problemas de especialização de mão-de-obra.

JB — Uma das observações mais constantes dos setores industriais diz respeito à carga tributária que todos consideram muito pesada. Na sua opinião existe mesmo o que podemos considerar uma pressão tributária forte?

ROMANACH — Entendo a importância do problema da carga tributária que considero, efetivamente, muito pesada. Mas, no mesmo tempo em que reconheço que existe essa pressão dos impostos, ainda muito elevada, quero crer que a redução virá no devido tempo, aliviando a produção e permitindo custos menos elevados.

JB — Quando teremos televisão a cores no Brasil?

ROMANACH — Acredito que vá demorar um pouco. Os aparelhos custarão quatro vezes mais e o mercado não terá muita facilidade para adquiri-los. Em termos de tempo, creio que somente para 1971 ou 1972 venhamos ter o produto no mercado. O preço de um aparelho não ficará ao alcance de muitos e isto certamente será motivo para demora no seu pleno lançamento no comércio.

JB — A GE do Nordeste produz para o mercado daquela Região ou ambiciona também o mercado do resto do país?

ROMANACH — Produzimos alguns tipos de lâmpadas incandescentes e medidores que são vendidos na Região. Quando nos instalamos ali, quantificamos nossa produção em níveis que não ultrapassassem 50% do mercado nordestino desses produtos. Eventualmente, colocamos em outras regiões do país parte da produção, nordestina, quando assim exigem as condições do mercado. Normalmente, isso não acontece.

JB — A GE tem problemas de mão-de-obra especializada?

ROMANACH — Mantemos cursos e bolsas-de-estudos para a formação de nosso pessoal. Só no ano passado participaram dos cursos promovidos pela empresa cerca de 4 mil funcionários, ou seja, a metade do total de empregados da General Electric.

JB — As despesas com formação de pessoal montam a quanto anualmente?

ROMANACH — A aproximadamente 1 milhão de dólares.

JB — Como sistema de trabalho, a GE quando precisa levantar recursos de financiamentos ou empréstimo o faz preferencialmente no mercado interno de capitais ou no externo?

ROMANACH — Indiscriminadamente, mas para a execução de seus programas de expansão tem ido buscar recursos a longo prazo no exterior. A curto prazo, entretanto, e na maioria das vezes para ajudar alguns de seus clientes, a GE tem levantado recursos em bancos comerciais tanto no Brasil como no estrangeiro.

JB — A GE já chegou a estudar a possibilidade de abrir seu capital, lançando ações no mercado brasileiro...

ROMANACH — Essa é uma possibilidade que não só a empresa deve ter sempre presente, como deve desejar. Mas a GE considera que o lançamento de ações ao público não pode considerar apenas a sua parte — ou seja os recursos que sem dúvida levantaria junto à população nacional — mas também a do acionista que deve obter uma justa retribuição pelo seu investimento. E mais, a GE considera que essa retribuição deve ser progressiva e contínua, ou seja que não adianta dar uma boa bonificação num determinado período para no seguinte diminuí-la ou simplesmente eliminá-la. O acionista quer frutos todo o ano e não apenas de vez em quando. E nós consideramos que as flutuações econômicas que afetam diretamente as empresas não lhes permitem, pelo menos no setor de eletrodomésticos, garantir bons e contínuos resultados em cada exercício. Uma empresa, antes de entrar no mercado acionário, tem que ter certeza que deixará seus acionistas satisfeitos.

JB — A GE está cumprindo agora 50 anos de atividades no Brasil. Que resultados principais o Sr. apontaria resumidamente?

ROMANACH — Ocupando no momento 8 mil funcionários — dos quais apenas 0,25% estrangeiros — e sendo a maior das três fábricas da General Electric na América Latina, acho que a GE do Brasil pode se sentir bastante satisfeita com seus 50 anos vividos. Hoje possuímos aqui quatro instalações industriais diferentes, com uma linha de produção sempre em aumento e que compreende grande gama de artigos. Só podemos desejar continuar a multiplicar da forma que o conseguimos nesses 50 anos.

JB — Que períodos foram os mais importantes para a GE com relação à produção de seus principais artigos?

ROMANACH — O período do pós-guerra, a partir de 1945 foi, sem dúvida, o grande momento na produção de lâmpadas, cujo consumo cresceu vertiginosamente. De 1957 a 1962 foi a época da produção de eletrodomésticos e tudo nos faz prever que estejamos no início de um grande período para a fabricação de equipamento pesado.

JB — Tendo em vista o baixo poder aquisitivo do brasileiro e a crescente redução na venda de eletrodomésticos, como encara o Sr. o futuro deste setor?

ROMANACH — É preciso salientar-se que o problema dos aparelhos eletrodomésticos começa antes mesmo do estágio de produção. Para que o setor alcance um estágio realmente importante torna-se necessária a existência de boa rede de revenda e de um eficiente sistema de financiamento. Podemos partir da premissa de que o revendedor de eletrodomésticos "tem de ter muita coragem". O segredo está saber "quando o crédito será liberado". Aí reside toda a pericla para o sucesso daqueles que nele atuam. Apesar de todos os acontecimentos de ordem política recentemente verificados, a situação daquele ramo sofreu oscilações inferiores ao esperado, o que não aconteceria há alguns anos atrás. Para o próximo ano, entretanto, as perspectivas são as mais favoráveis possíveis, mesmo porque é de se esperar que seja concedida maior liberalização ao crédito.

JB — Vamos trazer a coisa mais para perto. Nestas últimas semanas, como é que a GE "sentiu" o mercado? Temos aí os bancos melhorando sensivelmente a liquidez, a julgar pelo crescimento dos depósitos. E as vendas?

ROMANACH — Pois é. Conforme disse, eu acho que já entramos no "shopping" do Natal. Veja bem: durante este ano aumentamos o nosso faturamento em termos reais, em confronto com 1968. Compreendemos que o Governo pôs o pé no freio como parte de uma estratégia contra a inflação. Mas estamos otimistas para 1970. Que houve menor margem de lucro, houve. Aliás, se você analisar o volume de certos produtos vendidos tomando por base o crescimento dos preços vai chegar à conclusão de que se vendeu menos em termos reais. Em termos aparentes as vendas de televisões em 69 deverão se revelar talvez inferiores às de 68.

JB — Sendo a fábrica da GE em Campinas, no Estado de São Paulo, especializada na produção de equipamentos pesados, quais os problemas enfrentados nesse setor industrial?

ROMANACH — O financiamento é o grande problema na colocação do equipamento pesado. No mais tudo corre bem. O próprio Governo que, antes de 1964, não era considerado bom pagador, passou a pagar bem os seus débitos nos últimos anos. Outro ponto que precisamos da compreensão do Governo é o que diz respeito ao planejamento de compras na indústria pesada. O setor de equipamentos da GE, graças a Deus, está bem e as encomendas que possui manterão o parque industrial de Campinas ocupado por dois anos e meio. Em 1970, as vendas nesse setor deverão ser bem maiores. Quero frisar também que a General Electric investiu em Campinas, até o final de 1968, cerca de US\$ 25 milhões, o que acredito não seria possível para qualquer outra empresa que não tivesse o porte da GE.

JB — O senhor poderia informar se a General Electric gasta algum dinheiro com a especialização do seu pessoal?

ROMANACH — Claro que gastamos. E muito. Para termos uma idéia gastamos com a especialização de pessoal cerca de US\$ 1 milhão por ano. Isso apenas no que diz respeito à GE brasileira. Temos sempre funcionários nossos nos Estados Unidos, bem como procuramos trazer técnicos norte-americanos para ensinar aos seus colegas brasileiros. Presentemente, estou trazendo um técnico da Argentina para ensinar a sua técnica aos operários brasileiros e, em contrapartida, aprender com esses brasileiros técnicas que precisam ser implantadas na Argentina. Como vemos, a GE consome algum dinheiro na especialização do seu pessoal.

GRAÇAS A S.M. IMPERIAL, D. PEDRO II, acaba de ser lançado o FUNDO DE INVESTIMENTOS NEY CARVALHO

"O Tribunal do Commercio da Capital Imperial, aos dous dias do mez de Novembro, do anno de 1859, faz saber que Manoel Alves de Souza, em conformidade do Decreto Imperial n. 806, está habilitado para exercer as funções de Corretor de Mercadorias desta Praça".

Manoel Alves de Souza é o primeiro nome de uma família que há cinco gerações, em 110 anos, participa da vida econômico-financeira do país, com atuação de relevo no mercado de capitais. Hoje, você a conhece nominalmente por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.

Assim, o novo Fundo que ela acaba de lançar, traz a honorabilidade do tempo em que um fio de barba valia por um compromisso de honra. Surge com a experiência de quem manteve o equilíbrio em todos os movimentos oscilatórios de nossa economia, em mais de um século. Você pode dizer que vai investir agora seu capital em um novo Fundo de Investimentos. Na verdade, ele é o mais antigo de todos. O que há de novo é a forma tranquila e segura de você ganhar bom dinheiro.

FINEY
fundo de investimentos
ney carvalho

Enderço: Rua do Mercado, 23 - Rio - GE. - Tels.: 231-2480 - 231-2594 e 231-2663
Administrado por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.
Membro n. 6 da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - GE.
Carta Patente: A - 57/2937 - C.G.C. n. 33.764440

FUNDIÇÃO TUPY S.A.
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. N.º 84.683.374/1

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas da Fundição Tupy S.A. para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às nove horas do dia 4 (quatro) de dezembro de 1969, em sua sede social à Rua Albano Schmidt N.º 3.400, distrito de Boa Vista, município de Joinville, Santa Catarina, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Conhecimento da subscrição e homologação do aumento de capital de NCR\$ 25.200.000,00 para NCR\$ 29.000.000,00 e consequente alteração estatutária; e
- 2) Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Joinville, 21 de novembro de 1969
DR. H. DIETER SCHMIDT
Diretor-Presidente

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. - Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:
Av. Amarel Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

FOMENTO

LETRAS DE CÂMBIO

Ed. Avenida Central - sobreloja 217 - Tel.: 242-1785



BERJ Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.
CODERJ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CODERJ Crédito Imobiliário S.A.
CODERJ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
CODERJ Seguros S.A.
BANCODERJ Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro

Telefone p/22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Menino queimado em Niterói está salvo e polícia ouve garoto que acusa um colega

Niterói (Sucursal) — O menino Márcio Nascimento, que sofreu queimaduras em todo o corpo quando um seu colega incendiou os jornais onde dormia, no Shopping Center, nesta capital, está fora de perigo, saindo ontem do Hospital Antônio Pedro para sua casa, em São Gonçalo.

Ontem à tarde, o juiz de Menores, Sr. Jessir Gonçalves da Fonte, ouviu o menino J.C.P.S. de 13 anos, que foi preso no momento em que Márcio se debatia, tentando tirar a camisa que pegava fogo. Alegou que pretendia socorrer o garoto, e acusa o menor Garrincha de ter jogado uma ampola de fluido para isqueiros e riscado o fósforo nos jornais, fugindo em seguida.

ACUSAÇÃO

Diante da falta de provas contra J.C.P.S., o juiz de menores chamou a mãe, dona Nelza Pereira da Silva e lhe fará assinar uma declaração pela qual seu filho deverá ser trazido a sua presença quando for preciso, ficando sob sua responsabilidade o que acontecer a partir daquele momento.

Ouvindo pelo juiz Jessir Gonçalves da Fonte, J.C.P.S. declarou que há dois meses estuda na Fundação do Bem-Estar do Menor — Flubem — e que passa o dia inteiro no Shopping Center, onde estuda e almoça, quando não tem dinheiro para ir para casa, no bairro de Boque, em São Gonçalo, fica pela cidade e à noite vai dormir no Shopping Center.

VÁRIOS

J.C.P.S. vestia macacão azul da Flubem, e tinha a cabeça raspada. Respondendo a todas as perguntas de cabeça baixa, disse que estava perto de Márcio, quando chegou o Garrincha com uma ampola de fluido, quebrando-a e jogando-a nos jornais que serviam de colchão para o garoto. Em seguida riscou um fósforo.

No momento, um policial da Guarda Municipal chegava, atraído pelos gritos do menor, enquanto o incendiário fugiu

pela cerca que separa o terreno. O policial, após socorrer a vítima, deteve J.C.P.S., que estava no local e o levou ao Juizado de Menores, onde repetiu a acusação a Garrincha. Disse que este costumava queimar crianças com fósforo.

PROBLEMAS

Falando sobre menores abandonados nas ruas desta capital, o juiz Jessir Gonçalves da Fonte afirma que o problema só poderá diminuir quando for criada uma central de triagem, onde o menor recolhido terá alojamento por vários dias, até que assistentes sociais e comissários façam um completo levantamento de sua vida, procurando os seus pais e fazendo-os responsabilizarem-se pelo filho.

O que podemos fazer no momento — declara o Sr. Jessir Gonçalves da Fonte — é o recolhimento do menor em pequena escala, na chamada Operação Canequinha, quando é apanhada, diariamente, a média de 12 menores, número suficiente para lotar o dormitório do Juizado.

Após rápida triagem, o menor é levado para casa. Mais da metade mora em São Gonçalo, e a situação econômica dos pais é a pior possível, o que nos leva a crer que o problema é muito mais profundo do que se possa imaginar, sendo medida pouco eficaz forçar sua volta para casa.

Decorador morto há três meses foi assassinado por bandido a sôldo da viúva

Três meses e dois dias após o assassinato do decorador Osvaldo Cruz, abatido com cinco tiros no dia 25 de agosto no Alto da Boa Vista, a polícia elucidou o crime: a viúva, D. Neide Matos Cruz, pagou NCr\$ 5 mil ao pistoleiro Josué para matá-lo.

D. Neide Matos Cruz confessou na 19.ª DD que foi D. Ilze Salazar, mulher do advogado Fernando Salazar, quem contratou os serviços do pistoleiro, que deveria apenas espancar Osvaldo Cruz, e não matá-lo. Ela disse que não aguentava mais os maus tratos a que era submetida pelo marido. A polícia ouvirá hoje D. Ilze Salazar e tentará prender o pistoleiro.

SERVIÇO NA MACUMBA

O crime foi elucidado graças a uma confissão do sargento reformado do Exército Léo Musil de Andrade, em um terreno de macumba de São João de Meriti. O militar é vizinho de D. Neide e sabia de toda a trama do crime. Durante os trabalhos no terreno ele resolveu contar tudo aos irmãos Sebastião Rodrigues Barbosa e Luis Carlos Galdino, que estavam incorporados no caboclo Matilana.

Depois que o sargento retirou-se, os dois irmãos contaram a confissão a algumas pessoas, uma das quais narrou ao detetive Ubaldo Teixeira, que estava em diligência desde o dia do crime, sem encontrar uma solução. Dias depois da morte do decorador, o policial desconfiou da mulher, conforme o JB divulgou na época, mas ainda não tinha elementos para provar sua culpa.

DINHEIRO DO DESQUITE

O policial fez algumas investigações no Centro Espírita N. Sra. Aparecida — onde converteu-se com os dois irmãos — e depois prendeu o sargento Léo, que confirmou sua versão apresentada no terreno. Delida, D. Neide confessou que foi a mandante do crime e apontou D. Ilze Salazar como o intermediária na transação com o pistoleiro Josué.

— Ilze conhecia Josué porque ele frequentava sua casa, pois o pistoleiro era cliente do advogado Fernando Salazar. Quando disse a Ilze que queria dar uma surra em Osvaldo, ela deu a ideia de contratar os serviços de Josué. Concordou e ele pediu NCr\$ 5 mil. Tinha este dinheiro guardado para pagar as despesas de meu desquite com Osvaldo e aceitei a proposta. Entreguei o dinheiro para Ilze e ela deu NCr\$ 1 mil como sinal a Josué. Depois da morte de Osvaldo, ela entregou-me os NCr\$ 4 mil.

O detetive Ubaldo Teixeira apurou que Josué é egresso da Penitenciária Lemos de Brito, onde cumpria pena de quatro anos por homicídio e foi libertado no início de agosto. O policial revelou que um dia depois do crime ficou muito desconfiado da mulher, que não parecia ter sentido a morte do marido.

— Foi interrogada e ela estava muito tranqüila. Minha desconfiança aumentou quando ela veio na delegacia acompanhada do advogado Fernando Salazar. Quem não deve não teme e ela não precisaria de um advogado para se defender porque no caso era mulher de vítima e não havia nada contra ela. Mas como não possuía provas para incriminá-la, continuei fazendo sindicâncias.

Colecionador inglês envia emissário para arrematar no Rio um quadro de Brueger

O Rapto, quadro do pintor holandês Peter Brueger, será leiloado hoje, às 21 horas. O leiloeiro Armando informou ontem que um inglês veio ao Rio especialmente para arrematá-lo, como representante do colecionador londrino William Stamford, "mas faz questão de manter sua identidade em segredo".

O diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Renato Sueiro, considerou "lamentável" a possibilidade do quadro sair do país. Não existe legislação a respeito de obras de arte estrangeiras que tenham chegado ao Brasil depois do Império.

DONO NÃO FALA

De dimensões reduzidas — 0,35 cm por 0,25 cm — o quadro O Rapto é um dos seis únicos de Brueger que existem atualmente no mundo, fora dos museus. Segundo o leiloeiro, um outro quadro do autor, vendido há seis anos em Londres, alcançou o preço de 165 mil dólares (NCr\$ 726 mil).

O proprietário de O Rapto e da maior parte dos objetos de arte e antiguidades leiloadas na casa n.º 25, da Rua Vicente de Sousa, Sr. Nelson Pi-

res de Moraes — dono de uma empresa de aparelhos de ar condicionado — recusou-se ontem a contar como o adquiriu e há quanto tempo o possui. Explicou que não quer falar "por razões pessoais e porque o leiloeiro já criou uma celeuma desnecessária e excessiva em torno do assunto".

— Eu, que sou um frequentador assíduo de leilões, deixei, por causa disso, de comparecer até aos que estão sendo realizados na minha antiga residência.

O pintor do povo

Ninguém sabe ainda o dia e o local de nascimento, os mestres, os antecedentes e outros detalhes da vida de Peter Brueger, morto há 400 anos.

Seus quadros, porém, revelam-nos um cronista da vida profana e enfeitada do povo, um ilustrador de seus provérbios e hipocrisias, um pintor do cotidiano, um artista isento de intelectualismo e atento ao instante, ao real e ao subjetivo.

Amante da vida e do viver coletivo, registrou linearmente a espontaneidade das faixas campestres, a prática da religião, a ilicitude, o lazer, o exercício, as alevoitadas, a maledicência. Desprovido de explicações metafísicas ou interpretações transcendentes, Brueger não deixou de documentar a opressão e se influenciou pela batalha entre a vida e a morte, sua grande inspiradora.

Entusiasmado e influenciado pela obra de Jheronimus Bosch, pelo caráter fantástico, imaginação feérica e endemoninhada daquele pintor, Brueger criou uma série de fatos da tradição popular, do cotidiano, povoando seus quadros com personagens em suas ações domésticas, retratando os costumes do povo — tudo isso sob uma forma realista e, ao mesmo tempo fantástica e demoníaca.

Seu grande tema foi o humano: ali onde a vida se mostra desmistificada, cheia de malícia, superstição e pragmatismo; a vida da massa popular.

Do que se sabe com certeza a respeito da vida de Brueger há o registro de quatro datas: 1551 (foi admitido no grupo de pintores de Anversa, cuja idade mínima é de 25 anos); 1552-53 (viagem à França e Itália); 1563 (casou-se em Bruxelas); 1569 (morte "em plena força da idade"). Provavelmente nasceu na Holanda, em 1525 ou 1526, e viveu a maior parte do tempo na Bélgica.

Sua morte foi documentada a 5 de setembro, em Bruxelas. Temeroso de que inúmeros de seus trabalhos, por serem "ofensivos e mordazes", trouxessem complicações à sua mulher, ordenou a ela que os queimasse.

Túnel tirará Favela do Alto-Solar

A Favela do Alto-Solar, na Gávea, não foi incluída entre aquelas que o Governo considera de caráter prioritário para efeito de remoção, mas, segundo o DER, sua remoção será indispensável às obras de acesso ao Túnel Dois Irmãos, em construção.

Na Secretaria de Serviços Sociais, o fato de a Favela ter de ser removida é inteiramente desconhecido ainda. Porém, a VI Região Administrativa, com jurisdição na área, controlará, até meados da próxima semana, um recadastramento, visando a conhecer o número exato dos barracos da Alto-Solar, calculados em cerca de 120.

Previsão dá bom tempo para o Rio

O Escritório de Meteorologia prevê que o tempo hoje passará de instável a bom com nebulosidade, com a temperatura se estabilizando em torno de 26,1 graus em Jacarepaguá e a mínima de 16,5 graus no Alto da Boa Vista.

Parte das regiões Sul e Leste permanecerá com instabilidade. A frente fria que passou pelo Rio, se encontrava ontem em dissipação entre a Guanabara e o Espírito Santo, e outra, com indícios de dissipação, estava sobre o mar, no litoral da Bahia. Uma terceira se encontra em formação no interior da Argentina.

Vizinho diz que um grupo de rapazes ateou fogo às duas casas da N. S. de Copacabana

A polícia não localizou ainda os responsáveis pelo incêndio que, na madrugada de ontem, destruiu parcialmente os prédios 1411 e 1407 da Av. N. S. de Copacabana, este último de propriedade da Sra. Níomar Moniz Sodré Bittencourt. Segundo um vizinho foi um grupo de rapazes que ateou o fogo às casas.

O prédio de número 1411 é de propriedade do Sr. Francisco Teixeira, e o fogo teve início por volta das duas horas, mas, antes, às 21 horas, populares e funcionários da TV Rio já haviam debelado um princípio de incêndio no prédio 1407, onde funcionava o departamento de cenografia da TV. A rápida ação dos bombeiros de Copacabana, Humaitá e Catete impediu que o fogo se alastrasse e destruísse totalmente os prédios atingidos.

VINGANÇA

Segundo o Sr. Manuel Henrique Klein, residente no prédio 1401, os responsáveis pelo incêndio seriam rapazes, em número de sete, que na última segunda-feira foram presos pela 13.ª DD, por terem invadido a casa n.º 1407. Liberados pela delegacia, eles teriam planejado uma vingança contra o acusador, ateando fogo naquele prédio.

O número 1407 — onde o incêndio teve origem por duas vezes, às 21 horas e às duas

horas — é de propriedade da jornalista Níomar Moniz Sodré Bittencourt, e há poucos meses, estava ocupado pelo departamento de cenografia da TV Rio, estando ultimamente desocupado.

Os bombeiros foram comandados pelos tenentes Washington e Tempone. O comissário Barros esteve, durante toda a manhã de ontem, empenhado em localizar os rapazes que já estiveram presos, mas as diligências foram frustradas. O caso ficou registrado na 13.ª Delegacia Distrital.

Casal assalta 2 guardas em lugares diferentes de Botafogo e leva suas armas

Um casal — o homem carregava uma metralhadora INA e a mulher, queimada de sol, uma pistola 45 — assaltou dois guardas na madrugada de ontem, em Botafogo, levando suas armas.

O primeiro assalto ocorreu na praia de Botafogo. O guarda Darci Francisco de Paula, da Segurança Bancária e Industrial, estava de serviço quando foi abordado pelo casal. Ficou sem o revólver calibre 38. Mais adiante, na Rua Farani, a dupla atacou o policial de serviço na Embaixada da Argentina.

DEPOIMENTO

A 10.ª Delegacia Distrital afirmou que não tinha conhecimento do assalto ao guarda da Embaixada da Argentina e a Polícia Militar negou o fato. Segundo relato do guarda Darci Francisco de Paula, ao comissário Rio Lino, da 10.ª DD, ele estava de serviço na Fundação Getúlio Vargas quando o parvo um Volkswagen azul, sem placa.

O casal dirigiu-se ao policial e a moça, apontando a pistola,

disse: "Meu bem, não se assuste, é um assalto. Não vou lhe fazer nada, fique como está."

Depois, o rapaz retirou a arma de seu cinto e mandou que entrasse. O revólver roubado é de n.º 415 803. Segundo o policial, o homem devia ter 1,70m de altura e cabelos claros. Vestia camisa vermelha e calça preta. A mulher devia ter menos de 20 anos, 1,65m de altura, cabelos pretos longos e estava queimada de sol. Vestia blusa verde e saia e sapatos pretos.

"Renatinho" deixa rastro de sangue

Agentes da 30.ª Delegacia Distrital estiveram ontem na favela do Para-Pedro, em Quintino, e localizaram o barraco onde esteve o bandido Renatinho, depois de ferido, uma poitrana, velha, ensanguentada e manchas de sangue no chão.

Os moradores da favela mostravam-se reservados, mas mesmo assim, os policiais souberam que o bandido está gravemente ferido, tendo sido tratado pela parteira conhecida por Maria Gorda, residente na mesma favela. A mulher, porém, não foi localizada.

DETIDOS

O chefe do Setor de Investigações Criminais da 30.ª Delegacia Distrital, detetive Benedito, esteve na Favela do Para-Pedro, duas pessoas, uma das quais delinqüente conhecido.

Luis Rocha Canuto, de 22 anos, solteiro, conhecido por Balano, com várias entradas na polícia, e José Soares Rocha, começaram a ser ouvidos ontem à noite e a polícia espera obter delas informações sobre o paradeiro de Renatinho.

Galaxie é roubado por 2 homens

Dois negros roubaram ontem o Galaxie placa GB 73-20 do Sr. Viterbio Benedito Franco, na Rua Professor Alfredo Gomes, em Botafogo. Ele estava estacionando o carro quando os dois assaltantes o obrigaram a entregar a chave, sob a mira de revólveres.

O Sr. Viterbio Benedito Franco ia visitar a mulher, que está internada na Clínica São Camilo, próximo ao local. A 10.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

Avião cai em Goiás e mata três

Goiania (Correspondente) — Um avião Cessna 170, que ontem sobrevoava Quirinópolis lançando folhetos de propaganda eleitoral, caiu no centro da cidade. Seus ocupantes, piloto Nilton Maciel, major João Alberto Jaime e Adib Herculides, morreram instantaneamente.

Por pouco a tragédia não foi maior, pois o aparelho precipitou-se contra uma casa que fica a 20 metros da praça central, onde uma multidão aguardava o início de um comício da Arena.

PRÓSPERO JOÃO OTTAIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luzia Cotrufo Ottaiano e filhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar sexta-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Monte do Carmo, pela alma de seu esposo e pai, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento. (P)

PRÓSPERO JOÃO OTTAIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

A. J. Walter Thompson Publicidade e seus funcionários convidam para a missa que se celebrará amanhã, sexta-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de N. S. de Monte do Carmo, em intenção de sua boníssima alma. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

SALIA BARBOSA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Comdor Alexandre Herculano Rodrigues, Condes de Pombeiro, Dr. Carlos Octávio Rodrigues e família, Dr. Jorge Eduardo Rodrigues e Dr. Virgílio Pires de Sá e família convidam para a missa que se realizará quinta-feira, dia 27, às 10 horas na Igreja da Candelária.

AVISOS RELIGIOSOS

CAPITÃO CORVETA

SYLVIO PAULO GUIMARÃES ANDRADE

(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento, comparando ao sepultamento, nisso ou enviando mensagens, vem, de público, dizer o quanto se sentiu confortada por tanta solidariedade e carinho.

GENERAL MÉDICO GABRIEL DUARTE RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta Duarte Ribeiro; Coronel Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, Sra. e filhos; Maria Thereza Duarte Ribeiro; André Petit-Yvelin, Sra. e filhos; Major Rafael Duarte Ribeiro, Sra. e filhos; Augusto Estellita Lins, Sra. e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sógro e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada na próxima sexta-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

SALIA BARBOSA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alexandre Herculano Rodrigues, Maria Beatriz Rodrigues, Paulo Antonio Rodrigues, Cleonice Dutra Barbosa, João Alberto Leite Barbosa, filho, filhas e nora e Maurício Marcelo Leite Barbosa e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, filha, irmã e tia e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada quinta-feira, dia 27, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

Alice Paccini Gelio

(FALECIMENTO)

A família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

JUDITH LOUREIRO DA COSTA

(FALECIMENTO)

Marino Costa e filhos, Etelvina Rodrigues Loureiro, Nativália Loureiro do Valle, esposa e filha, Osvaldo Rodrigues Loureiro, esposa e filhos, Olga Loureiro Lameiras, esposa e filha, Nelson Rodrigues Loureiro, esposa e filhos e demais parentes, com profundo pesar, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e parente e convidam para o sepultamento hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "N.º do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

NEGRA MONIZ FREIRE

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Moniz Freire Pinto Guimarães, Antônio Augusto Pinto Guimarães, Judith Moniz Freire Vieira Rodrigues, Carlos Vieira Rodrigues, Napoleão Moniz Freire, Sérgio Marcondes Rodrigues e Família, Carlos Augusto Madureira de Pinho Filho e Família, Carlos Augusto Pinto Guimarães, Afonso Augusto Pinto Guimarães, Wanda Moniz Freire Vieira Rodrigues comunicam que farão celebrar missa pelo aniversário do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, sábado, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Rita, à Avenida Marechal Floriano.

Agradeço a S. Dimas

gracia recebida.

IRACEMA

Agradeço

A. S. Benedito e Menino Jesus de Praga

ECILDA

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesdes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria Nossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (mencionando o pedido).

Oh! Jesus que dissesdes: Tudo que pedires ao Pai, em meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Nossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencionando o pedido).

Oh! Jesus que dissesdes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Nossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionando o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Por uma grande graça alcançada. J.C.F.S.

Pauliello conduzirá Uzuki no GP Carlos Figueiredo marcado para 1 600 metros

Uzuki correrá o GP José Carlos de Figueiredo sob a responsabilidade de Antônio Pinto da Silva, que já entregou o compromisso de montaria a José B. Pauliello, que conduz, preferencialmente, os animais da cocheira, na Gávea.

Amarillo, que tem o melhor trabalho para o GP, terá a direção de Daniel Santos, e a parceria Jasmim-Júbilo, de Francisco Estêves e José Machado, respectivamente. Maciglio, do treinador Váler Aliano, será dirigido por Francisco Pereira.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h50m — 1 600 metros — NCR\$ 3 500,00.

1-1 Jargon, P. Alves ... 4 57
2-2 Golano, J. Portilho ... 1 57
3-3 Alguém, D. Moreira ... 6 57
4-4 Brooklin, J. Silva ... 5 57
5-5 Loukser, M. Carvalho ... 2 57
6-6 Floriza, O. Cardoso ... 7 55
7-7 Bugre, J. Tinoco ... 3 57

2.º PAREO — As 14h20m — 1 300 metros — NCR\$ 3 500,00 — (Gramma)

1-1 Nappy, O. Cardoso ... 9 55
2-2 Bungal, B. Santos ... 6 57
3-3 Mikka, M. Silva ... 3 55
4-4 Carle, J. M. Santos ... 2 57
5-5 Bugre, J. Tinoco ... 10 57
6-6 Cântico, A. Aleixo ... 4 57
7-7 Umbrela, D. Moreira ... 7 55
8-8 R. J. Silva, B. Carv. ... 5 57
9-9 Idon, J. J. Santos ... 3 55
10-10 Adreene, E. Marinho ... 1 55

3.º PAREO — As 14h50m — 1 400 metros — NCR\$ 4 000,00 — (Gramma)

1-1 Louvor, F. Estêves ... 6 58
2-2 Chicano, A. Ramos ... 8 58
3-3 Quillon, J. Machado ... 7 56
4-4 Olibe, P. Alves ... 4 56
5-5 Fells-Léo, J. Portilho ... 3 56
6-6 Samuara, J. Garcia ... 5 56
7-7 H. Magnific, G. Men. ... 2 56
8-8 H. Outelass, G. Men. ... 1 56

4.º PAREO — As 15h20m — 1 300 metros — NCR\$ 3 500,00 — (Gramma)

1-1 Neutrie, A. Santos ... 2 57
2-2 Q. Gemin, P. P. F. ... 11 57
3-3 Beuverdam, P. P. F. ... 4 57
4-4 L. Dance, P. Estêves ... 6 57
5-5 H. W. End, O. Card. ... 10 57
6-6 J. Lande, H. Ferreira ... 1 57
7-7 H. H. B. Marinho ... 9 57
8-8 Numbroza, J. Caste ... 3 57
9-9 M. Manilha, J. Gil ... 8 57
10-10 J. J. Machado ... 7 57
11-11 S. River, J. Tinoco ... 14 56
12-12 Monterrey, J. P. Filho ... 4 56

5.º PAREO — As 15h50m — 1 500 metros — NCR\$ 2 500,00 — (Gramma)

1-1 El Caribe, J. B. Paul. ... 8 54
2-2 F. Pato, P. P. F. ... 11 55
3-3 Rema, J. Castro ... 3 48
4-4 Mandarim, D. Santos ... 7 51
5-5 Uerligio, O. Cardoso ... 12 56
6-6 Balas, R. B. ... 2 56
7-7 Iberia, P. Alves ... 10 55
8-8 Tamoyo, J. Reis ... 9 53
9-9 Campeiro, J. Machado ... 5 50
10-10 Hajú, A. Santos ... 6 58
11-11 S. Quentin, G. Fig. ... 1 53
12-12 Monterrey, J. P. Filho ... 4 58

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h15 — 1 300 metros — NCR\$ 3 500,00

1-1 Ornato, D. F. Garcia ... 4 57
2-2 Biane, C. R. Carvalho ... 7 57
3-3 Ke-Tão, G. Almeida ... 5 57
4-4 J. J. Machado ... 3 57
5-5 J. J. Machado ... 3 57
6-6 J. J. Machado ... 3 57
7-7 J. J. Machado ... 3 57
8-8 J. J. Machado ... 3 57
9-9 J. J. Machado ... 3 57
10-10 J. J. Machado ... 3 57
11-11 J. J. Machado ... 3 57
12-12 J. J. Machado ... 3 57

2.º PAREO — As 14h45m — 1 500 metros — NCR\$ 2 500,00

1-1 Afollto, B. Santos ... 6 53
2-2 Cadles, J. Machado ... 9 52
3-3 Cadipó, J. B. Pauliello ... 1 53
4-4 Histo, M. Alves ... 8 51
5-5 Xomoso, O. F. Silva ... 7 51
6-6 Cuentero, E. Machado ... 2 50
7-7 Corraçal, P. Pereira ... 11 54
8-8 Mandra, J. Queiroz ... 10 54
9-9 Hálamo, A. Santos ... 4 56
10-10 Harari, J. Silva ... 3 54
11-11 Urnucha, R. Ribeiro ... 5 52

3.º PAREO — As 15h15m — 1 400 metros — NCR\$ 4 000,00

1-1 Lilbeth, J. Machado ... 1 56
2-2 Deil, P. Meneses ... 6 56
3-3 J. J. Machado ... 1 56
4-4 Happy Fragrance, G. M. ... 8 56
5-5 Kepada, O. Cardoso ... 2 56
6-6 Balvosa, F. Estêves ... 9 56
7-7 Karmouse, E. Marinho ... 10 56
8-8 Parica, M. Silva ... 5 53
9-9 Vantia, J. Soares ... 7 56
10-10 Quotité, R. Ribeiro ... 7 56
11-11 Atomizada, P. Per. ... 4 56

4.º PAREO — As 15h45m — 1 400 metros — NCR\$ 4 000,00

1-1 Dees, A.M. Caminha ... 1 56
2-2 Júpiter, J. Reis ... 4 56
3-3 Jacoa, J. Brizola ... 5 56
4-4 Love Song, J. Machado ... 3 56
5-5 Lisboeta, P. Estêves ... 10 56
6-6 Tonadela, P. Per. ... 9 56
7-7 Only Love, P. Per. ... 7 56
8-8 O'Hara, O. Cardoso ... 11 56
9-9 Epitética, J. Molta ... 2 56
10-10 Nizelara, P. Maia ... 8 56
11-11 Luzuma, J. B. Pauliello ... 12 56
12-12 Vantia, A. Ramos ... 14 56
13-13 Ever Nize, J. Sousa ... 13 56
14-14 Onira, J. Portilho ... 6 56

5.º PAREO — As 16h20m — 1 600 metros — NCR\$ 3 500,00 — (Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo) — Clássico

1-1 El Trovador, O. Cardoso ... 2 59
2-2 Estissac, J. Correia ... 5 60

Zilmar diz que em pista de grama pesada apresentará deserção de Estissac no GP

Zilmar Guedes, preparador dos animais El Trovador e Estissac, inscritos nos 1 600 metros do GP Carlos de Figueiredo, afirmou que ambos ostentam perfeitas condições técnicas, mas salientou que em pista pesada somente o primeiro participará da milha clássica.

O profissional informou que a forma de El Salvador é a mesma do compromisso anterior, o GP Derby Clube, quando o excelente animal igualou o recorde dos 2 000 metros. Em caso de pista seca, o filho de Elpenor trocará de boxes com o companheiro, partindo pela linha cinco, ao passo que Estissac largará da número dois.

SERAO EXIGIDOS

El Trovador e Estissac encerrarão os seus preparativos amanhã, com um aponto na distância de 800 metros. Ambos serão exigidos, com o recordeista abordando o percurso normal e Estissac galopando na reta oposta. Os dois já trabalharam a distância da carreira de domingo, com o piloto de Oraci Cardoso registrando 1m44s 2/5 e o de José Correia assinalando mais três segundos, agradando o duo sem reservas aos observadores.

CONFIANÇA

Zilmar Guedes está confiante em uma atuação destacada de sua parceria, especialmente de El Trovador, de quem espera a vitória. A diminuição do percurso em 400 metros — do último compromisso para este — não intimida o seu tratador, profundo conhecedor do animal e do assunto, e que diz estar El Trovador perfeitamente preparado para a milha de domingo, adiantando ainda que na faixa de 1 300 a 2 400 metros o seu pensionista será sempre um adversário temível.

8.º PAREO — As 17h35m — 1 600 metros (Estado de Santa Catarina) NCR\$ 4 000,00 — (Betting)

1-1 Graveto, G. Fagundes ... 2 56
2-2 Bonjardito, A. Ramos ... 7 56
3-3 L. Cne, P. Alves ... 1 56
4-4 J. J. Machado ... 12 56
5-5 Queme, A. Machado ... 2 56
6-6 Blau, F. Maia ... 4 56
7-7 Loris, R. Estêves ... 10 56
8-8 B. B. B. ... 13 56
9-9 B. B. B. ... 13 56
10-10 Allice, J. Reis ... 3 56
11-11 Rebolito, G. Almeida ... 8 56
12-12 El Picazo, P. P. F. ... 9 56
13-13 S. River, J. Tinoco ... 14 56
14-14 Henkino, H. Ferreira ... 15 56

9.º PAREO — As 18h10m — 1 000 metros — NCR\$ 3 500,00 (Betting)

1-1 Seguido, J. Queiroz ... 10 57
2-2 Sacarina, M. Silva ... 11 57
3-3 Inedia, F. Estêves ... 1 57
4-4 Deucour, A. M. Cam. ... 9 57
5-5 Taya, M. Alves ... 5 57
6-6 Macilmo, D. Santos ... 2 57
7-7 Nacelina, J. B. Paul. ... 6 57
8-8 J. J. Machado ... 4 57
9-9 J. J. Machado ... 3 57
10-10 J. J. Machado ... 3 57
11-11 J. J. Machado ... 3 57
12-12 J. J. Machado ... 3 57

10.º PAREO — As 18h45m — 1 400 metros — NCR\$ 4 000,00 — (BETTING) — (Aniversário de Niterói)

1-1 El Manicor, J. B. Paul. ... 4 56
2-2 Dinomodes, A. Ramos ... 9 56
3-3 Bem Peto, J. Gil ... 13 56
4-4 Turte, F. Estêves ... 1 56
5-5 Corporação, P. Per. ... 3 56
6-6 Eustor, O. Cardoso ... 6 56
7-7 Lucaruo, J. Machado ... 12 56
8-8 Kiko, J. Reis ... 10 56
9-9 Xororó, J. Queiroz ... 7 56
10-10 Dúlio, H. Pereira ... 11 56
11-11 Thernio, P. Maia ... 5 56
12-12 J. J. Machado ... 2 56
13-13 Jape, J. Sousa ... 8 56

11.º PAREO — As 19h30m — 1 400 metros — NCR\$ 4 000,00 — (BETTING)

1-1 El Manicor, J. B. Paul. ... 4 56
2-2 Dinomodes, A. Ramos ... 9 56
3-3 Bem Peto, J. Gil ... 13 56
4-4 Turte, F. Estêves ... 1 56
5-5 Corporação, P. Per. ... 3 56
6-6 Eustor, O. Cardoso ... 6 56
7-7 Lucaruo, J. Machado ... 12 56
8-8 Kiko, J. Reis ... 10 56
9-9 Xororó, J. Queiroz ... 7 56
10-10 Dúlio, H. Pereira ... 11 56
11-11 Thernio, P. Maia ... 5 56
12-12 J. J. Machado ... 2 56
13-13 Jape, J. Sousa ... 8 56

12.º PAREO — As 19h55m — 1 000 metros — NCR\$ 4 000,00 — (BETTING) — Areta

1-1 Jada, J. Queiroz ... 7 56
2-2 Jida, A. Santos ... 1 56
3-3 Xandysa, D. Santos ... 10 56
4-4 Palmine, D. Moreira ... 5 56
5-5 Demolidora, H. Vasc. ... 11 56
6-6 Tapari, J. Garcia ... 12 56
7-7 Quetoso, J. Machado ... 9 56
8-8 Hes, R. Ribeiro ... 6 56
9-9 Olac, O. Cardoso ... 3 56
10-10 Aurora Boreal, N. Silva ... 4 56
11-11 Hang-Lang, H. Ferreira ... 8 56
12-12 Xarajana, F. Estêves ... 2 56

13.º PAREO — As 19h55m — 1 000 metros — NCR\$ 4 000,00 — (BETTING) — Areta

1-1 Jada, J. Queiroz ... 7 56
2-2 Jida, A. Santos ... 1 56
3-3 Xandysa, D. Santos ... 10 56
4-4 Palmine, D. Moreira ... 5 56
5-5 Demolidora, H. Vasc. ... 11 56
6-6 Tapari, J. Garcia ... 12 56
7-7 Quetoso, J. Machado ... 9 56
8-8 Hes, R. Ribeiro ... 6 56
9-9 Olac, O. Cardoso ... 3 56
10-10 Aurora Boreal, N. Silva ... 4 56
11-11 Hang-Lang, H. Ferreira ... 8 56
12-12 Xarajana, F. Estêves ... 2 56

Antônio Pinto da Silva e Ernâni de Freitas dividem liderança da estatística

Oraci Cardoso, Antônio Pinto da Silva e Ernâni de Freitas, ocupam as principais colocações nas estatísticas de jôqueis e treinadores, respectivamente, no Hipódromo da Gávea.

O profissional gaúcho está com 67 vitórias, e os treinadores somam igual número de pontos, 65, com José Luís Pedrosa na terceira colocação, com 57.

JÓQUEIS	G. Meneses	J. Pedro F.	Vts.	TREINADORES	Vts.
O. Cardoso	67			E. Freitas	65
J. Machado	64			A. P. Silva	65
P. Alves	59			J. L. Pedrosa	57
J. Pinto	56			M. Mendes	44
F. Estêves	55			W. Aliano	44
J. Queiroz	48			Z. Guedes	36
D. Santos	41			P. P. Laver	35
P. Pereira P.	39			A. Nahid	32
A. Santos	35			G. Poljo	31
J. B. Pauliello	33			G. Morgado	28
				S. d'Amore	28
				P. Morgado	28

Quillon trabalha bem após fracassar e mostra forma passando 1 400 em 1m30s2/5

Quillon, após um fracasso em que foi barbiturizado, voltou a trabalhar de forma magnífica, passando os 1 400 metros em 1m30s2/5 e mostrando que é candidato certo à vitória no terceiro páreo de domingo. Quillon ainda trazia boas sobras no exercício.

Haju realizou também um excelente exercício, percorrendo a milha em 1m46m chegou na mesma linha de Jugo, mas finalizando com excelente desenvoltura, mostrando que se encontra em boa forma, ainda mais que o piloto Adalton Santos não o exigiu com rigor.

JAROGN

Jarogn (L. Carlos) chegou muito junto de Just Now (F. Estêves), em 1m36s para os últimos 1 400. Golano (J. Portilho), a milha em 1m50s 2/5, inteiramente à vontade. Brooklin (J. Silva) aumentou para 1m42s, com algumas reservas e a pouco mais do centro da pista. Loukser (M. Carvalho) aumentou para 1m42s 2/5, deixando muito boa impressão. Floriza (O. Cardoso) completou os últimos 1 400 em 1m35s, sem ser solicitada em parte alguma e Bugre (J. Tinoco), os 1 500 em 1m40s 2/5, agradando muito e afastado da cerca.

BANGAZAL

Bangazal (J. Garcia) percorreu os 1 300 em 1m25s 2/5, com muita facilidade e quase na cerca externa. Cântico (A. Aleixo) aumentou para 1m29s, sem chamar muito a atenção. Umbrela (J. Silba), para igual distância, trouxe 1m32s, não agradando e Rio de Janeiro (C. R. Carvalho) melhorou para 1m28s 1/5, deixando muito boa impressão.

QUILLON

Louvor (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Itagana (L. Carlos), em 1m32s os 1 400. Chicago (A. Ramos) melhorou para 1m31s, correndo muito no arremate. Quillon (F. Estêves) baixou para 1m30s 2/5, com alguma facilidade. Félix Léo (J. Portilho), para a mesma distância, assinalou 1m35s 2/5, sem ser exigido em parte alguma e Samuara (J. Santos), este ao contrário, com algum rigor, trouxe 1m33s para igual distância.

LET'S DANCE

Let's Dance (F. Estêves) percorreu os 1 200 em 1m18s 2/5, com grande facilidade. Juneda (L. Carlos) os 1 300 em 1m28s, colada à cerca externa e com algumas reservas.

MONTERREY

El Caribe (J. B. Pauliello) trouxe para a milha um floreo de 1m 46s 2/5, inteiramente à vontade. Esta semana, limitou-se em dar duas partidas, sendo que a última de 51s 2/5 os 800. Pogo Pato (F. Pereira F.), os 1 500 em 1m 40s, arrematando ligeiramente comprometido. Iberiam (A. Pinheiro) completou os últimos 1 300 em 1m 25s 2/5, facilmente. Campeiro (J. Ma-

BINÓCULO

J. C. Moraes

Em Londres, o aprendiz Denis Mackay, no dórso de Florian, venceu a prova clássica Cesarewitch, em Newmarket, Inglaterra. O favorito da prova, Laurence O, chegou em segundo, Mustwyn em terceiro e Major Rose, vencedor do ano passado, montado pelo jôquei campeão Lester Piggott, arrematou na quarta colocação.

No mesmo dia, mais tarde, Denis Mackay ganhou outra prova em Newmarket, o Rutland Handicap, montando Paddy's Moon, completando a trigésima vitória este ano.

Velásquez vence 4

O profissional panamenho Velásquez, parece ser o homem do momento nos Estados Unidos, tanto que seus admiradores costumam dizer "que confiar no jôquei Jorge Velásquez é sinônimo de recompensa."

O panamenho venceu com Tall Fellow no segundo páreo, repetindo com Mrs. Martin, Dark Emerald na carreira principal e Ship Lock, no oitavo. Em Tropical Park, ele repetiu o feito de Aqueduct, voltando a vencer quatro páreos, inclusive o GP, com Brick Market.

Dotações aumentadas

As dotações dos Grandes Prêmios foram consideravelmente aumentadas para a temporada de 1970, em decisão tomada durante a reunião realizada pelo Conselho Técnico e que deverá ser homologada pela diretoria da entidade. O GP Brasil passará a NCR\$ 120 mil, o GP Cruzeiro do Sul (80 mil), Presidente da República (50 mil), Litu de Paula Machado e Diana (40 mil), Jôquei Clube Brasileiro e Dezesseis de Julho (30 mil) e Major Suckow e Conde de Herzberg (25 mil).

Odir move ação

O treinador Odir J. M. Dias, suspenso 30 dias pela medicação da água Tebas, vai mover uma ação contra o veterinário Mário Lincoln de Oliveira Matos, apresentando cópias fotostáticas do parecer de Orlando Vilas Boas, de que o edema no pescoço do animal cedera no dia imediato, o que não sucederia se fosse causado por uma injeção. O profissional vai apresentar, ainda, o parecer do Dr. Paula França Leite e do comissário Carlos Portinho.

Alega Odir Dias que pretendia apresentar a deserção de Tebas na última apresentação — no dia da vitória, venceu sem qualquer anormalidade — devido ao calor excessivo, mas o proprietário Sérgio de Sousa Leite achou que poderia chover, o que viria beneficiar a corrida da água. Posteriormente, Tebas apareceu com um edema no pescoço, sendo examinada no Serviço de Veterinária, que constatou a inflamação, mas não diagnosticou a causa, que poderia ter sido motivada por uma picada de abelha. Segundo o treinador, a Comissão suspendeu-o antes do laudo oficial do Serviço de Veterinária, baseada apenas em uma informação, deixando que a água corresse para posterior julgamento, quando o mais lógico seria a sua retirada sumária, acrescentando que Tebas será enviada para o Haras Rybow, em Três Rios, só retornando no mês de fevereiro, para fugir do calor. Odir Dias será substituído por Gilberto Lúcio Ferreira, durante o impedimento, e o advogado que funcionará no caso, é Newton Saraiva Graça.

Reformulação

Gastão de Carvalho, titular do Haras Carvalho, já iniciou o plano de reformulação para o seu campo de criação, que conta com o reprodutor Deado — cedido por empréstimo pelo Haras Mondesir — e mais 22 reprodutoras. Gastão pretende, ainda, trazer alguns reprodutores do exterior, para completar a reformulação, colocando à venda produtos por Mogul, Zangado, Gulf Stream, Big Red, Sayani, Claro, Maki, Kameran Khan, Prosper e Royal Game, que podem ser vistos na cocheira do treinador Zilmar Guedes, na Vila Lagôa.

Sindicato em pauta

E' provável que alguns proprietários, ligados à cocheira do treinador Rodolfo Costa, criem um sindicato, com o objetivo de arrendar ou comprar um estabelecimento de criação. A ideia surgiu diante da possibilidade de Playboy ter a sua campanha encerrada, sendo logo aproveitada como o principal ganhão. Tudo está em fase de estudos, já que há a possibilidade de os atuais proprietários terem cotas na rentabilidade dos produtos do ganhador do GP Ipiranga do ano passado.

Perdição indeciso

O proprietário Hélio Perdição de Freitas está indeciso quanto à presença ou não de Happy Race no GP Derby Paulista. O potro, que trabalhou sábado a milha e meia em 2m48s, com os últimos 200 metros em 13s, se não for a São Paulo, será inscrito nos 2 mil metros do GP Almirante Marques de Tamandaré, marcado para o dia 7 de dezembro, na Gávea.

Total de público

O total de público nos três hipódromos de Nova Iorque, (Belmont Park, Aqueduct e Saratoga), durante a temporada passada, atingiu a 6 milhões, 600 mil e 989 pessoas. Quanto ao total de apostas, ainda em 68, alcançou 688 332 664 dólares, o que em cruzeiro dá NCS 2 856 580 mil. O total de pules perdidas ou rasgadas, nos mesmos hipódromos, atingiu a 350 717 dólares ou NCR\$ 1 455 475,00.

Tônica da Brahma, uma dessas alegrias da vida!

Uma nova dimensão aos seus momentos de alegria, seus passeios, sua vida: Água Tônica da Brahma. Salutar, reconfortante, com aquele gostinho todo seu, ela compreende bem nosso clima... seu sabor tônico-aperitivo é francamente tropical!



ÁGUA TÔNICA
BRAHMA
de SABOR TROPICAL

Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

INÍCIO DE CONVERSA



Agatirno começou ontem mesmo seu trabalho e a nova diretoria está em regime de sessão permanente

FIM DE TRABALHO



Reinaldo recebeu inúmeros telefonemas de apoio, mas resolveu não recorrer alegando que está cansado

Reinaldo aceita cassação sem recorrer à justiça

II Judogam inicia seleção para o torneio e já tem pronto o seu regulamento

O II Judogam — Torneio Interestadual de Judô Universidade Gama Filho — que será realizado nos dias 13 e 14 de dezembro, no Maracanãzinho, com a disputa de sete títulos para judistas das categorias faixa preta e marrom, já está com o seu regulamento pronto.

O torneio será promovido pela Sociedade Universitária Gama Filho, dirigido e organizado pela Federação Guanabara de Judô e terá a supervisão da Confederação Brasileira de Pugilismo. Os participantes deverão ser selecionados pelas respectivas federações estaduais e o principal prêmio da competição será uma passagem para o Japão.

REGULAMENTO

O regulamento do II Judogam é o seguinte:

DIREÇÃO

O 2.º Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — será disputado no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho).

LOCAL

O 2.º Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — será disputado no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho).

DATAS

O 2.º Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — será disputado nos dias 13 e 14 de dezembro de 1969.

TÍTULOS

O 2.º Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — constará da disputa dos seguintes títulos:

- Campeonato Individual da Categoria de Meninos;
- Campeonato Individual da Categoria de Meio-Pesados;
- Campeonato Individual da Categoria de Pesados;
- Campeonato Absoluto;
- Equipe Campeã.

PRÊMIOS

Serão conferidos os seguintes prêmios e distinções: — Aos Campeões por categoria e ao campeão absoluto:

- Um quimono; um diploma; um medalhão dourado; um troféu ou taça.
- Aos terceiros colocados por categoria e ao segundo absoluto:
- Um diploma; um medalhão prateado; um troféu ou taça.
- Aos terceiros colocados por categoria e ao terceiro absoluto:
- Um diploma; um medalhão bronzado; um troféu ou taça.
- Equipe campeã:
- Taça; 1.º, 2.º e 3.º medalhão dourado a cada atleta.
- A Federação campeã:
- Taça oferecida pela Universidade Gama Filho.
- Medalhão dourado aos atletas.

Prêmio principal do 2.º Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho será uma passagem para o Japão. Da forma de concessão do mesmo.

Serão considerados aptos a concorrerem ao prêmio, que se dará por sorteio, os atletas brasileiros natos, que tiverem conquistado o título de campeão em cada categoria, inclusive o campeão absoluto, excetuando-se os já premiados anteriormente.

Em caso dos campeões já terem sido premiados com a passagem, os vice-campeões daquela categoria concorrerão ao sorteio.

Na mesa central dos organizadores do torneio estarão presentes numeradas de 1 a 20, sendo que cada atleta escolherá uma peça.

Escolhida a peça o atleta subscreverá a seguinte declaração que lhe será fornecida pelo representante da Universidade Gama Filho e colocará a mesma no receptáculo próprio — será efetuado o sorteio e o vencedor do prêmio, que receberá no local o documento relativo ao mesmo.

O atleta premiado não poderá transformar a passagem em dinheiro, nem negociá-la, trocá-la, ou transferi-la a terceiros, tendo um prazo de 180 dias irrevogável para utilização da mesma.

No caso de o atleta premiado não utilizar a passagem no prazo previsto, o direito ao prêmio caducará, procedendo-se a novo sorteio com a participação apenas dos remanescentes do primeiro sorteio, excluindo-se o atleta agraciado.

As nove contempladas e duas o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para a utilização da passa-

gem, havendo as mesmas regras referidas anteriormente, com a diferença que a não utilização desobriga a Universidade Gama Filho da concessão do Prêmio.

PARTICIPANTES

Poderão participar do 2.º Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — judistas, faixas pretas e marroms, selecionados anteriormente pelas respectivas federações.

CALENDÁRIO

Dia 12 — 21 horas — Reunião dos promotores, diretores, supervisores e delegados.

Dia 13 — 9 horas — Pesagem 11 horas — Sorteio e elaboração das chaves para as competições por categoria de peso, 14 horas — Competições por categorias de peso.

Dia 14 — 13 horas — Sorteio e elaboração das chaves para a competição de equipes, 14 horas — Competição de equipes, 16 horas — Sorteio e elaboração das chaves para o absoluto, 17 horas — Absoluto.

COMPETIÇÕES POR CATEGORIAS DE PESO

Para as competições por categorias de peso, os judistas serão pesados com o corpo nu, e só poderão competir na categoria correspondente ao seu peso corporal.

Cada Federação poderá inscrever até dois judistas em cada categoria de peso.

O campeão de cada categoria de peso será apurado por eliminação simples. O vice-campeão será apurado em chave correspondente ao campeão. O 3.º colocado será o perdedor da luta final desta última chave.

As lutas terão a duração máxima de cinco (5) minutos, exceto as duas finais que terão a duração máxima de seis (6) minutos.

COMPETIÇÃO DE EQUIPE

As equipes serão formadas por 10 judistas, sendo dois para cada categoria de peso.

A chamada dos judistas será feita na ordem crescente das categorias de peso.

Para cada encontro, deverá ser entregue a mesa, em envelope fechado e até cinco (5) minutos antes do momento previsto para o encontro, a seleção das equipes que participarão do mesmo.

A apuração das equipes classificadas nos três primeiros postos obedecerá ao mesmo critério das competições por categoria de peso.

Cada encontro será decidido pelo maior número de vitórias simples. Em caso de igualdade, será declarada vencedora a equipe que houver somado maior número de pontos, de acordo com a seguinte tabela:

IPPON, ausência ou ausência 10 pontos

Waza-ari 7 pontos

Decisão 5 pontos

Empate zero

Caso persista a igualdade, a mesa procederá ao sorteio da categoria de peso, da qual cada delegação indicará um representante para decidir o encontro em combate singular, com decisão obrigatória.

As lutas terão a duração máxima de cinco minutos, exceto as duas finais para desempate, que terão a duração máxima de seis minutos.

Para que um competidor seja declarado vencedor de uma luta, deverá apresentar uma vantagem não inferior a waza-ari ni ikikai waza. Caso contrário a luta será declarada empatada.

A inscrição no Absoluto independe de peso corporal.

Cada Federação poderá inscrever até quatro judistas no Absoluto.

As três primeiras colocações serão apuradas pelo mesmo sistema usado nas competições por categoria de peso.

As lutas terão a duração máxima de cinco minutos, exceto as duas finais, que terão a duração de seis minutos.

Torneio Serrador de tênis tem em Jorge Paulo Lemann o mais provável vencedor

Após vários dias de paralização, devido às chuvas, o Campeonato Manuel Serrador, organizado pela Federação Carioca de Tênis, chega agora ao seu final, com Jorge Paulo Lemann classificado para decidir o título contra o vencedor do jogo entre Márcio Pascual e Júlio Haupt.

Lemann derrotou em semifinal a Rubens Raimundo Júnior por 6-3 e 6-3, enquanto, pelas quartas de final, Márcio Pascual ganhava de Joaquim Rasgado Filho por 7-9, 6-2 e 6-2, e Júlio Haupt, de Georges Shalder por 7-5 e 6-0. Em simples feminina, Andréa Cabral de Meneses chegou tranquilamente à final com sua vitória sobre Rosa Maria Passarelli por 6-2 e 6-3.

OUTROS JOGOS

As surpresas maiores do campeonato até agora se constituíram nas derrotas, em simples e dupla, de Hugo Pucheu, que é campeão brasileiro de dupla e dupla mista.

Pucheu perdeu a simples para Júlio Haupt, por 6-4 e 6-4, e em dupla, ao lado de Márcio

Pascual, foi eliminado pelo duo Joaquim Rasgado Filho-Osmar Prisco por 1-6, 6-4 e 7-5.

Outros resultados de dupla foram as vitórias de Alvaro

Freitas-Nelson Roberto Vaz Moreira sobre Rubens Raimundo-Claudio Ferreira, por

6-4 e 6-4, e de Afonso Pereira-Fred Maranhão sobre Julius Haupt-Daniel Azulay.

Gávea vence Itanhangá no golfe

Será disputada hoje no Gávea Golf Clube, a Taça Esperança, última prova do calendário feminino do clube, para jogadores que ainda não venceram nenhuma competição deste ano.

Jogando em seu próprio campo, no último fim de semana, a equipe de golfe feminino do Gávea derrotou a do Itanhangá por 24 pontos contra 12. Essa disputa, entre equipes femininas, é realizada quatro vezes ao ano, alternadamente nos links do Gávea e do Itanhangá e com essa última vitória o Gávea chegou à frente também no total de pontos dessa temporada: 112,5 contra 103,5 do Itanhangá.

Milan perde na Holanda e sai da Copa

Roterdão, Holanda (AFP-JB) — O Feyenoord, da Holanda, classificou-se para as quartas de finais da Copa da Europa de Clubes Campeões, ao derrotar o quadro italiano do Milan, por 2 a 0, ontem nesta cidade.

O Milan, que recentemente sagrou-se campeão mundial de clubes, havia vencido a primeira partida, na Itália, por 1 a 0, tendo entrado para o jogo de ontem necessitando apenas do empate para se classificar.

Se tivesse perdido também de 1 a 0, haveria necessidade de um outro encontro, mas o placar de 2 a 0 lhe foi fatal, em virtude do gol average.

Osório é elogiado até pela oposição

A atuação do Sr. José do Amaral Osório, Grande Benemérito do Vasco, defendendo o mandato do presidente Reinaldo Reis sozinho na reunião de anteontem do Conselho Deliberativo, foi muito elogiada pelos próprios conselheiros da oposição.

— Eu sempre quis preservar a figura do homem e, principalmente, o cargo de presidente do clube — diz o Sr. José do Amaral Osório. Não me importei de ficar praticamente sozinho contra todos, mas fui coerente comigo mesmo do primeiro ao último dia da gestão Reinaldo Reis.

HORA EXATA

Para todos os conselheiros do Vasco, a cassação do Sr. Reinaldo Reis só passou por que foi retirada da pauta a do Sr. Medrado Dias, presidente do Conselho Deliberativo.

O Sr. Medrado Dias ainda não se decidiu se pedirá ou não demissão da presidência do Conselho Deliberativo, pois ele também era contrário à saída do Sr. Reinaldo Reis.

Délio se demitiu do cargo de supervisor

O supervisor Délio Neves, embora esteja nos planos do Sr. Agatirno da Silva Gomes para ocupar o cargo de superintendente do clube, já está demissionário e não irá mais ao Vasco a partir de hoje.

— O único vínculo que me prendia ao Vasco — disse Délio Neves — era a palavra entre eu e o Sr. Reinaldo Reis. Se ele saiu, não tenho mais qualquer compromisso com o clube.

FACILITAR

Independente desta opinião, Délio Neves também explicou que sua renúncia facilitará o trabalho dos novos dirigentes do clube para reestruturar o Departamento de Futebol, "pois

Sr. Reinaldo Reis da ideia de aceitar sua saída pacificamente. A todos, porém, ele agradeceu o apoio e mostrava os termos da sua nota oficial.

— O ato, pela sua manifestação ilegalidade, atinge ao Vasco e não a mim.

Por isso mesmo, sei que poderia derrubá-lo até limitadamente, se desejasse usar dos recursos legais cabíveis.

Entretanto, prefiro que ele permaneça de pé, a fim de que os seus responsáveis sejam entregues ao julgamento da opinião pública.

O Sr. Reinaldo Reis se recusou a comentar com maiores detalhes o assunto, explicando:

— Eles sempre estiveram inteltramente enganados comigo.

Indagado, porém, sobre o nome dos responsáveis pela sua cassação, respondeu lacônicamente:

— Invoco o lapidar conceito do poeta Guilherme de Almeida: "um pontapé de um homem digno num lacaio imortaliza este mesmo lacaio."

Vinda de Oto Glória é a primeira providência

A contratação de Oto Glória, que poderá escolher o cargo que quiser, será a primeira providência do novo vice-presidente de futebol do Vasco, Sr. João Silva, que será apresentado aos jogadores hoje pela manhã, em São Januário.

João Silva, que formará o departamento de futebol com os Srs. Heleno Nunes e Tadeu Macedo — ex-dirigente do Bonsucesso — já autorizou um amigo a entrar em contato com Oto Glória e saber das possibilidades de o atual gerente de futebol do Benfica vir para o Vasco.

OTO QUER VIR

— Oto Glória me pediu, no início do ano — disse João Silva — para que eu o trouxesse de volta ao Brasil, e ao Vasco. Em outras oportunidades eu poderia ter feito isso, mas dei azar porque ele estava com contrato, ora no Atlético de Madri, ora no Benfica.

Disse ainda o dirigente que só poderá tomar uma decisão, quanto à remodelação que pretende fazer no Vasco, quando conseguir se comunicar com Oto Glória, pois tudo dependerá de sua resposta.

— Anteontem mandei um emissário telefonar para a casa dele, em Lisboa — prossegue — mas ele se encontrava na Escócia. Amanhã voltarei a tentar esta comunicação, pois traze-lo de volta ao Vasco é um sonho antigo meu e também dele.

Oto Glória ocupa, atualmente, o cargo de gerente de futebol do Benfica, e poderá continuar nesta função, no Vasco, pois ele há muito tempo que não atua como técnico de campo e já manifestou desejos de não voltar a sê-lo.

TESOURINHA

O antigo jogador Tesourinha, atualmente treinador dos juvenis do Internacional de Porto Alegre, também está nos planos de João Silva que gostaria de tê-lo como técnico das equipes inferiores do Vasco ou pelo menos, como olheiro, no Rio Grande do Sul.

— Pretendemos manter olheiros em diversos Estados — continua — e Tesourinha poderá ser um deles. Os esportes amadores serão de responsabilidade de Adriano Lamosa, mas é uma de nossas maiores preocupações, pois a renovação de valores se faz imprescindível num futebol inflacionado como o nosso.

João Silva e Heleno Nunes se apresentarão aos jogadores, às 8h30m de hoje, em São Januário e pretendem fazer uma revisão de tudo que se relacione com o futebol, pois estão preo-

cupados com a falta de jogos até o final do ano.

O Sr. Heleno Nunes disse que esta falta de jogos, no momento, pelo menos dará mais tempo para que o departamento de futebol possa se reorganizar e acertar todos os problemas pendentes.

VIGILIA CONTRA REINALDO

O Conselho Deliberativo esteve reunido em sessão permanente durante todo o dia de ontem, pois temiam que o Sr. Reinaldo Reis tentasse alguma manobra visando voltar à presidência.

A primeira reunião aconteceu à 10h30m e se prolongou até às 13 horas, já que alguns dirigentes que pertenciam a diretoria do ex-presidente diziam que ele se apresentaria às 12 horas para se reunir, sem tomar conhecimento da cassação de seu mandato.

Esta reunião somente foi suspensa quando receberam um comunicado de que o Sr. Reinaldo Reis havia desistido de recorrer ou mesmo de comparecer à sede no Edifício Cinac.

A noite, o Sr. Agatirno Gomes voltou a reunir sua diretoria para decidir quanto às primeiras providências a tomar, já que muitos deles não frequentavam o clube há muito tempo e por causa disso, ignoravam alguns pontos considerados importantes.

Entre os principais planos apresentados pelo atual presidente, se destacam a anistia que concederá aos associados que estejam em atraso e a liberdade de ação que dará a cada um de seus vice-presidentes.

— Primeiro temos de trazer os vascainos para o clube — disse o dirigente — pois é por causa deles que entramos nesta luta dispostos a tudo. Pretendemos, também, dinamizar a parte social que está completamente abandonada e fazer com que a nossa juventude volte a frequentar o clube.

Mas de todos os problemas, o que está preocupando mais ao presidente é a questão financeira, principalmente porque o Vasco não tem jogos previstos, até o final do ano, e os jogadores terão de receber o 13.º salário antes de entrar em férias.

Disse ainda o Sr. Agatirno Gomes que apesar de não ter conversado com o seu vice-presidente de futebol, gostaria de convidar o técnico do Estrela Vermelha, da Iugoslávia, para estagiar no Vasco.



No fim do ano o almoço ou jantar da sua firma vai ter o melhor show da cidade, conjunto e muito chopp:

vai ser no **canecão**

Informações e orçamentos:
Tels. 246-0617 e 246-7188

Temporada Internacional começa na Hípica

A Temporada Internacional de Aniversário da Sociedade Hípica Brasileira começa hoje a partir das 21 horas, reunindo os mais famosos ginetes internacionais, entre eles o bicampeão olímpico e mundial, Pierre Jonquères D'Orliola, da França, os brasileiros Nelson Pessoa Filho e Lúcia Paria e o alemão Herman Schröder.

A temporada se iniciará com a Prova Roberto Marinho, percurso de precisão, e prosseguirá sábado às 16 horas com a Prova Governador do Estado da Guanabara, percurso de caça, encerrando-se a competição no domingo, com a prova Presidente da República, tipo Brasil, também às 16 horas.

REINÍCIO

A Sociedade Hípica Brasileira reinicia depois de cinco anos suas competições internacionais, trazendo os nomes mais destacados do hipismo mundial, na festa do seu 31.º aniversário.

Entre os ginetes estrangeiros convidados estão Gilles Balandia, Philippe Jouy, Marcel Rostier, Sra. Janou Lefebvre, além de D'Orliola, todos da França. A Espanha estará representada por Eduardo Amorós, da Inglaterra por David Bruum, da Alemanha por Shihler e da Argentina pelos cavaleiros Roberto Tagle, Martín Malló e Carlos Giralda. O capitão Raymond D'Inzeo, que divide com D'Orliola a liderança do hipismo mundial, e que estava com a chegada prevista para hoje, foi obrigado, à última hora, a cancelar sua viagem em virtude das constantes greves que tumultuam a Itália, obrigando o Exército a permanecer de prontidão.

Dos convidados estrangeiros, até ontem só haviam chegado os argentinos e o espanhol Amorós, todos os outros chegam hoje às 7 horas pelo Voo 131 da Aerolíneas Argentina e, depois de instalados, deverão treinar às 12 horas para competir à noite. Com os estrangeiros chegarão também Nelson Pessoa Filho e Lúcia Paria, que fazem parte da equipe da Hípica.

DOS ESTADOS

A equipe da SHB será completada com Helga Cruz, Rita Bezerra de Melo, General Elói Meneses, Eduardo Cruz, Vitor Paulo Correia, Paulo Gama Filho, Luis Marcelo Pereira, Antônio Carlos de Carvalho e Hélio Pessoa. Além dos estrangeiros, foram convidados também ginetes de outros Estados do Brasil. O Paraná estará representado pelo coronel José Schleder e o leonete João Castro. Pelo Rio Grande do Sul estará presente Jorge Johnpeter, por Minas Gerais Tarcílio Lima Guedes e a equipe de São Paulo virá com Gianni Savaya, Roberto Kall, coronel Renildo Ferreira e José Roberto Reinos Fernandes, este medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Wynnipeg.

Todos os cavaleiros que participarão desta competição deverão seguir na próxima semana para São Paulo onde se realizará nos dias 4, 6 e 7 de dezembro uma temporada semelhante à daqui patrocinada pela Federação Hípica Paulista.

ORIGINALIDADE

A competição que hoje se inicia apresenta uma particularidade que normalmente só ocorre nos campeonatos sul-americanos: os cavaleiros não trouxeram seus cavalos devendo competir com os animais que estarão disponíveis na Hípica. Sendo assim não se pode esperar índices muito bons nessas provas que, antes de ser uma competição oficial, é uma disputa amistosa que neste clima de festa visa mais promover o reencontro da Sociedade Hípica com os torneios internacionais.

Poderia ser feito um sorteio para a distribuição dos cava-

los entre os ginetes convidados, mas a Comissão Organizadora achou que ainda assim poderia ocorrer de um ginete grande ser sorteado para um cavaleiro pequeno, ou um animal grande cair para um cavaleiro de estatura baixa, o que facilmente traria complicações para a organização do torneio. Assim, os ginetes estrangeiros deverão escolher suas montarias, e os argentinos, que estão no Rio desde quarta-feira última, todos já trocaram de cavalos.

A necessidade de não se transformar essas provas em competições muito difíceis está no desequilíbrio entre os ginetes nacionais, que montam seus próprios cavalos, e os estrangeiros, com animais emprestados — consequentemente em desvantagem no torneio.

O COMEÇO

A prova de hoje, de precisão, terá até 12 obstáculos num percurso de 500 metros, fazendo todos os competidores uma primeira passagem. Aquêles que conseguirem passar sem cometer faltas repetirão a volta já então valendo o tempo. Em caso de empate, o desempate será feito a crômetro na 1.ª barragem.

A prova de sábado, percurso de caça, terá até 15 obstáculos numa extensão de 500 metros. Nesta prova as faltas são revertidas de pontos para tempo. Um cavaleiro que derrube um obstáculo, por exemplo, perde de cinco a sete segundos que são acrescidos no seu tempo final.

Na última prova da competição, no domingo, percurso tipo Brasil os resultados não serão apenas individuais. Serão organizadas equipes, mediante sorteio, contando com um cavaleiro estrangeiro, um brasileiro convidado e um da Hípica, apurando-se então os resultados individuais e por equipe. A prova consta de duas voltas na pista com todos os cavaleiros competindo.

Ao final das três provas, através da contagem olímpica dos resultados serão proclamados o cavaleiro campeão, o cavaleiro vice-campeão, o melhor cavaleiro estrangeiro, o melhor cavaleiro nacional, a melhor amazona, o cavaleiro campeão e o melhor cavaleiro nacional.

ENTUSIASMO NA HIPICA

Ontem à tarde, a Hípica já vivia uma pequena mostra do que será esta temporada internacional, com muita gente — num ambiente de excitante animação que antecede a grandes festas — circulando pelas dependências do clube. Pelas cercas e arquibancadas, mãos bonitas misturavam-se com admiradores do hipismo, enquanto o presidente Paulo Borba, que entrega o cargo no domingo, apressava os últimos detalhes para a abertura das provas.

Desde ontem, a pista oficial já estava fechada para os treinos de rotina do clube, reservada apenas para os cavaleiros e amazonas que participam da competição internacional. Alguns competidores trabalhavam seus animais e os ginetes estrangeiros procuravam conhecer melhor suas montarias. Na pista, o espanhol Amorós que montará Domitila, os argentinos Roberto Tagle e Martín Malló sobre Cadete e Tosca, respectivamente, o mineiro Tarcílio Guedes que experimentava um novo cavalo, Sérgio Gomes Brandão, o primeiro reserva da equipe da Hípica, entre outros Hélio Pessoa conhecido por Helinho irmão do campeão Nelson Pessoa Filho que trabalhava Tirol.

Helinho estava meio amolado comentando que não teria muitas chances na competição pois o animal que iria montar, Avatar, reagiu mal a uma injeção e não poderá competir porque ficou com o pescoço inchado.

Helinho vê o hipismo brasileiro melhorar

Helinho tinha acabado de trabalhar Tirol e baizinho, de botas e com um chicote nas mãos, poderia perfeitamente ser confundido com um jóquei profissional.

Começou a montar tarde e só fez um ano como juniores — categoria que vai até 18 anos — passando para seniores na temporada posterior. Com 22 anos, foi para a Europa onde juntou-se a Nelson, competindo em concursos sozinho ou com o irmão. Em 1964 quando seu pai morreu, voltou ao Brasil ficando até hoje, mas cheio de vontade de regressar às provas europeias. Tem 29 anos e seu irmão faz 34 agora em dezembro.

Quando eu comecei Nelson já era um cobra no hipismo. Ele monta desde os 10 anos.

Nelson Pessoa foi para a Europa em 1961 e não voltou

mais. Atualmente mora em Paris e só vem ao Brasil uma vez por ano quando permanece um mês.

Helinho acha que o destino de todos os bons ginetes é sempre a Europa.

— Vejo o meu irmão. Chegou uma época que venceu todas as competições das quais participava. E natural que quisesse abrir novos horizontes, e por isso viajou.

Para Helinho o hipismo no Brasil já esteve melhor:

— Mas agora parece que a Confederação Brasileira de Hipismo está disposta a reestimular o esporte promovendo provas internacionais. Este ano já teve uma em Porto Alegre e para 1970 já estão programadas várias outras.

Desde 1965, portanto, há cinco anos, que a Hípica não promovia concursos internacionais.

UMA VISITA

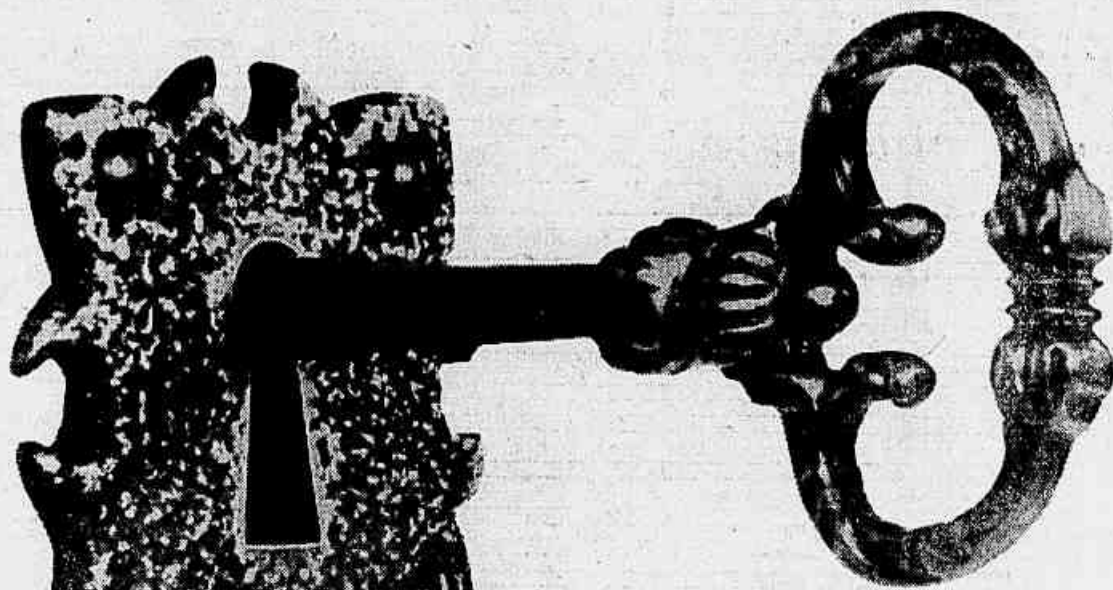


Malló é um dos representantes da Argentina

UM PESSIMISTA



Montando Tirol, Hélio vê poucas chances

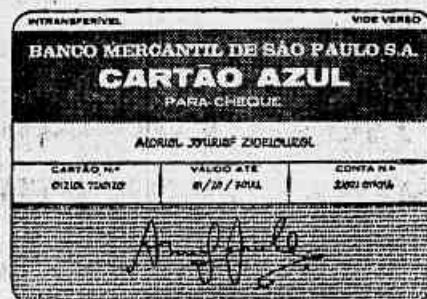


O Cartão Azul abre portas para você.

Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim todas já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja previdente e prático: com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços —



Na grande área

Armando Nogueira

O supervisor do Fluminense, Almir de Almeida, numa fala simples e equilibrada, anunciou, logo depois do jogo de domingo, que seu clube programará a atividade do time em 70, levando em consideração, acima de tudo, a Taça de Prata.

E' fácil — e grato — concluir, então, que o Fluminense reconhece a importância do campeonato nacional e, em nome dele, fará grandes investimentos para reforçar o time e aparelhar-se, administrativamente e tecnicamente, para disputar seriamente a próxima Taça.

Que todos os clubes estejam pensando assim, são os votos de um entusiasta da Taça de Prata que gostará de ver, em 70, não só o Flu, mas sobretudo o Fla e o Vasco mergulhados de corpo e alma na formação de grandes equipes.

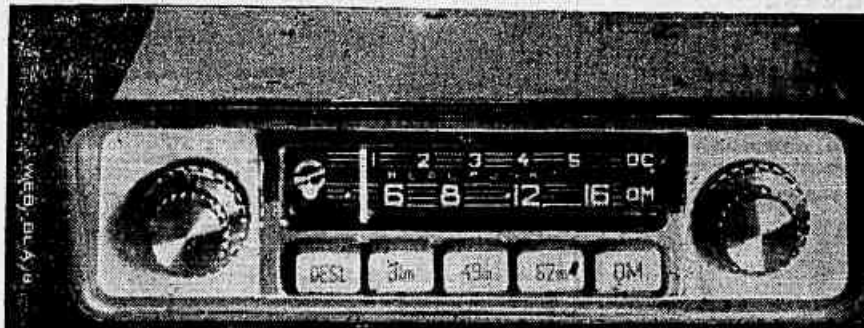
E' simplesmente doloroso e alarmante que o Vasco e o Flamengo, com a força de suas gigantescas torcidas, cheguem ao final de uma competição, como a Taça de Prata, esfacelados, no último lugar dos respectivos grupos.

O que aborrece no caso do Flamengo e do Vasco é que suas equipes não são de jogar fora. Pelo contrário, com uma direção técnica e administrativa apenas razoável, tanto o Flamengo quanto o Vasco podem, perfeitamente, jogar um futebol de finalista, pois, em individualidades, outros não têm coisa muito melhor que eles dois. O time do Flamengo está aí com suas estrelas indiscutíveis: Paulo Henrique, Manicera, Murilo, Nei, Doval; o Vasco da Gama escala dois laterais, um goleiro e dois apoiadores de muito bom nível no plano nacional.

A grande verdade é que a esses dois clubes faltou comando, faltou competência, faltou clima de trabalho no Departamento de Futebol.

Bolas de primeira

O lateral Marco Antônio, na noite de sua convocação, dizia-me, quase em segredo: "Agora, vou caprichar ainda mais na perna direita. Eu não sou muito forte, marcando com o meu lado direito. Se o ponta corta pra dentro, me cria um problema." O árbitro Armando Marques vai voltar à televisão, participando de um programa na TV Continental: *Escola de Craques*. A equipe da *Escola de Craques*, segundo me conta o vascaíno Eli Halfoun, vai ser chefiada por Sérgio Cabral e integrada, também, por Avelino Dias, Geraldo Pedrosa e pela vibrante Marilene Dabus, uma torcedora do Flamengo que gosta tanto de futebol que acabou conquistando um lugar no jornalismo esportivo, falando e escrevendo (bem) sobre a matéria. O presidente Falcão, da Federação Paulista de Futebol, ficou irritado com a história do bicho que a direção do Atlético ofereceu aos jogadores do Santos como estímulo a uma vitória contra o Botafogo. Ainda sobre o tal bicho: a versão que corre em São Paulo é que, além de prometer dinheiro aos jogadores, o pessoal do Atlético prometeu 50 milhões ao próprio Santos. Dai, a reação do presidente Falcão: "O Santos não está de pires na mão" — disse ele, deplorando a atitude desleal do presidente do Atlético. O cargo reservado a Russo, depois da Taça do Mundo, é diretor-técnico do Fluminense. Se Russo aceitar, terá plenos poderes para revolucionar a estrutura do profissionalismo em clube de futebol no Brasil. Russo introduziria no Fluminense o esquema dos clubes europeus. Um rubro-negro aborda José Maria Scassa, no meio da rua: "Seu Scassa, eu só vejo os jornais dizerem que o Tim cozinha muito bem. Ora bolas, nosso time não precisa de cozinheiro. Nosso time precisa é de um técnico." O homem, que eu mesmo tentei consolar, estava uma fera, cobrando a reabilitação do seu Mengo. Esclarecimento do Sr. Abelard França: "A concorrência para a venda de sorvete no Maracanã só será feita daqui a um mês. Pode informar aos leitores do JB que vai haver sorvete no estádio, independente do cachorro-quente." Ainda bem. Afinal, cassaram mesmo o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis. Em proveito do clube? Duvido. O presidente cassado cometeu erros na sua política pessoalista, mas, o Vasco da Gama não ganha nada com esse tipo de jogada de oposição. Longe de dar tranquilidade ao Vasco, o expediente da oposição acaba de atirar mais lenha à fogueira do grande e sofrido clube de São Januário.



AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

auto-rádio

BLAUPUNKT

um produto do Grupo BOSCH

alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

Temporada Internacional começa na Hípica

A Temporada Internacional de Aniversário da Sociedade Hípica Brasileira começa hoje a partir das 21 horas, reunindo os mais famosos ginetes internacionais, entre eles o bicampeão olímpico e mundial, Pierre Jonquères D'Orliola, da França, os brasileiros Nelson Pessoa Filho e Lúcia Faria e o alemão Herman Schirder.

A temporada se iniciará com a Prova Roberto Marinho, percurso de precisão, e prosseguirá sábado às 16 horas com a Prova Governador do Estado da Guanabara, percurso de precisão, encerrando-se a competição no domingo, com a prova Presidente da República, tipo Brasil, também às 16 horas.

REINÍCIO

A Sociedade Hípica Brasileira reinicia depois de cinco anos suas competições internacionais, trazendo os nomes mais destacados do hipismo mundial, na festa do seu 31.º aniversário.

Entre os ginetes estrangeiros convidados estão Gilles Balandá, Philippe Jouy, Marcel Rosier, Srta. Janou Lefèvre, além de D'Orliola, todos da França. A Espanha estará representada por Eduardo Amorós, a Inglaterra por David Bruum, a Alemanha por Schirder e a Argentina pelos cavaleiros Roberto Tagle, Martín Mallo e Carlos Giralda. O capitão Raymond D'Inzeo, que divide com D'Orliola a liderança do hipismo mundial, e que estava com a chegada prevista para hoje, foi obrigado, à última hora, a cancelar sua viagem em virtude das constantes greves que tumultuam a Itália, obrigando o Exército a permanecer de prontidão.

Dos convidados estrangeiros, até ontem só haviam chegado os argentinos e o espanhol Amorós, todos os outros chegam hoje às 7 horas pelo Voo 131 da Aerolíneas Argentinas e, depois de instalados, deverão treinar às 12 horas para competir à noite. Com os estrangeiros chegaram também Nelson Pessoa Filho e Lúcia Faria, que fazem parte da equipe da Hípica.

DOS ESTADOS

A equipe da SHB será completada com Helga Cruz, Rita Bezerra de Melo, General Elói Meneses, Eduardo Cruz, Vitor Paulo Correia, Paulo Gama Filho, Luis Marcelo Pereira, Antônio Carlos de Carvalho e Hélio Pessoa. Além dos estrangeiros, foram convidados também ginetes de outros Estados do Brasil. O Paraná estará representado pelo coronel José Schirder e o tenente João Castro. Pelo Rio Grande do Sul estará presente Jorge Johanneker, por Minas Gerais Tarcílio Lima Guedes e a equipe de São Paulo virá com Gianni Samaya, Roberto Kalil, coronel Renildo Ferreira e José Roberto Reinoso Fernandes, este medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Wymipeg.

Todos os cavaleiros que participam desta competição deverão seguir na próxima semana para São Paulo onde se realizará nos dias 4, 5 e 7 de dezembro uma temporada semelhante à daqui patrocinada pela Federação Hípica Paulista.

ORIGINALIDADE

A competição que hoje se inicia apresenta uma particularidade que normalmente só ocorre nos campeonatos sul-americanos: os cavaleiros não trouxeram seus cavalos devendo competir com os animais que estarão disponíveis na Hípica. Sendo assim não se pode esperar índices muito bons nessas provas que, antes de ser uma competição oficial, é uma disputa amistosa que neste clima de festa visa mais promover o reencontro da Sociedade Hípica com os torneios internacionais.

Poderia ser feito um sorteio para a distribuição dos cava-

los entre os ginetes convidados, mas a Comissão Organizadora achou que ainda assim poderia ocorrer de um ginete grande ser sorteado para um cavalo pequeno, ou um animal grande cair para um cavaleiro de estatura baixa, o que fatalmente traria complicações para a organização do torneio. Assim, os ginetes estrangeiros deverão escolher suas montarias, e os argentinos, que estão no Rio desde quarta-feira última, todos já trocaram de cavalos.

A necessidade de não se transformar essas provas em competições muito difíceis está no desequilíbrio entre os ginetes nacionais, que montam seus próprios cavalos, e os estrangeiros, com animais emprestados e consequentemente em desvantagem no torneio.

AS PROVAS

A prova de hoje, de precisão, terá até 12 obstáculos num percurso de 500 metros, fazendo todos os competidores uma primeira passagem. Aquêles que conseguirem passar sem cometer faltas repetirão a volta já então valendo o tempo. Em caso de empate, o desempate será feito a crômetro na 1.ª barragem.

A prova de sábado, percurso de caça, terá até 15 obstáculos numa extensão de 600 metros. Nesta prova as faltas são revertidas de pontos para tempo. Um cavaleiro que derrube um obstáculo, por exemplo, perde de cinco a sete segundos que são acrescidos no seu tempo final.

Na última prova da competição, no domingo, percurso tipo Brasil os resultados não serão apenas individuais. Serão organizadas equipes, mediante sorteio, contando com um cavaleiro estrangeiro, um brasileiro convidado e um da Hípica, apurando-se então os resultados individuais e por equipe. A prova consta de duas voltas na pista com todos os cavaleiros competindo.

Ao final das três provas, através da contagem olímpica dos resultados serão proclamados o cavaleiro campeão, o cavaleiro vice-campeão, o melhor cavaleiro estrangeiro, o melhor cavaleiro nacional, a melhor amazona, o cavalo campeão e o melhor cavalo nacional.

ONTEM

Ontem à tarde, a Hípica já vivia uma pequena amostra do que será esta temporada internacional, com muita gente — num ambiente de excitante animação que antecede a grandes festas — circulando pelas dependências do clube. Pelas cercas e arquibancadas, moças bonitas misturavam-se com admiradores do hipismo, enquanto o presidente Paulo Borba, que entrega o cargo no domingo, apressava os últimos detalhes para a abertura das provas.

Desde ontem, a pista oficial já estava fechada para os treinamentos de rotina do clube, reservada apenas para os cavaleiros e amazonas que participam da competição internacional. Alguns competidores trabalhavam seus animais e os ginetes estrangeiros procuravam conhecer melhor suas montarias. Na pista, o espanhol Amorós que montará Domitila, os argentinos Roberto Tagle e Martín Mallo sobre Cadete e Tosca, respectivamente, o mineiro Tarcílio Guedes que experimentava um novo cavalo, Sérgio Gomes Brandão, o primeiro reserva da equipe da Hípica, entre outros Hélio Pessoa irmão do campeão Nelson Pessoa Filho que trabalhava Tirol.

Helinho estava meio amolado comentando que não teria muitas chances na competição pois o animal que iria montar, Avatar, reagiu mal a uma injeção e não poderia competir porque ficou com o pescoço inchado.

Helinho vê o hipismo brasileiro melhorar

Helinho tinha acabado de trabalhar Tirol e baixinho, de bolas e com um chicote nas mãos, poderia perfeitamente ser confundido com um jóquei profissional.

Começou a montar tarde e só fez um ano como juniores — categoria que vai até 18 anos — passando para seniores na temporada posterior. Com 22 anos foi para a Europa onde juntou-se a Nelson, competindo em concursos sozinho ou com o irmão. Em 1964 quando seu pai morreu, voltou ao Brasil ficando até hoje, mas cheio de vontade de regressar às provas europeias. Tem 29 anos e «o irmão faz 34 agora em dezembro».

Quando eu comecei Nelson já era um cobra no hipismo. Ele monta desde os 10 anos.

Nelson Pessoa foi para a Europa em 1961 e não voltou

mais. Atualmente mora em Paris e só vem ao Brasil uma vez por ano quando permanece um mês.

Helinho acha que o destino de todos os bons ginetes é sempre a Europa.

— Vejo o meu irmão. Chegou uma época que vencia todas as competições das quais participava. É natural que quisesse abrir novos horizontes, e por isso viajou.

Para Hélio o hipismo no Brasil já esteve melhor:

— Mas agora parece que a Confederação Brasileira de Hipismo está disposta a restituir o esporte promovendo provas internacionais. Este ano já teve uma em Porto Alegre e para 1970 já estão programadas várias outras.

Desde 1965, portanto, há cinco anos, que a Hípica não promovia concursos internacionais.

CANDIDATO



Mallo é um dos representantes da Argentina

PESSIMISMO



Montando Tirol, Hélio vê poucas chances

Na grande área

Armando Nogueira

O supervisor do Fluminense, Almir de Almeida, numa fala simples e equilibrada, anunciou, logo depois do jogo de domingo, que seu clube programará a atividade do time em 70, levando em consideração, acima de tudo, a Taça de Prata.

E' fácil — e grato — concluir, então, que o Fluminense reconhece a importância do campeonato nacional e, em nome dele, fará grandes investimentos para reforçar o time e aparelhar-se, administrativamente e tecnicamente, para disputar seriamente a próxima Taça.

Que todos os clubes estejam pensando assim, são os votos de um entusiasta da Taça de Prata que gostará de ver, em 70, não só o Flu, mas sobretudo o Fla e o Vasco mergulhados de corpo e alma na formação de grandes equipes.

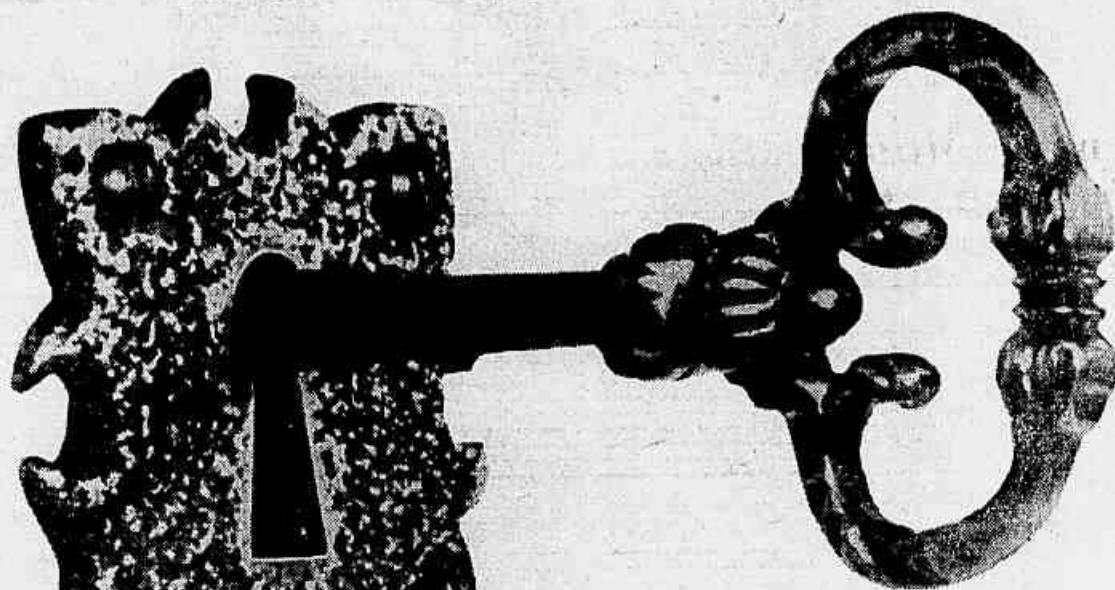
E' simplesmente doloroso e alarmante que o Vasco e o Flamengo, com a força de suas gigantescas torcidas, cheguem ao final de uma competição, como a Taça de Prata, esfacelados, no último lugar dos respectivos grupos.

O que aborrece no caso do Flamengo e do Vasco é que suas equipes não são de jogar fora. Pelo contrário, com uma direção técnica e administrativa apenas razoável, tanto o Flamengo quanto o Vasco podem, perfeitamente, jogar um futebol de finalista, pois, em individualidades, outros não têm coisa muito melhor que eles dois. O time do Flamengo está aí com suas estrelas indiscutíveis: Paulo Henrique, Manicera, Murilo, Nei, Doval; o Vasco da Gama escala dois laterais, um goleiro e dois apoiadores de muito bom nível no plano nacional.

A grande verdade é que a esses dois clubes faltou comando, faltou competência, faltou clima de trabalho no Departamento de Futebol.

Bolas de primeira

O lateral Marco Antônio, na noite de sua convocação, dizia-me, quase em segredo: "Agora, vou caprichar ainda mais na perna direita. Eu não sou muito forte, marcando com o meu lado direito. Se o ponta corta pra dentro, me cria um problema." O árbitro Armando Marques vai voltar à televisão, participando de um programa na TV Continental: *Escola de Craques*. A equipe da *Escola de Craques*, segundo me conta o vascaíno Eli Halfoun, vai ser chefiada por Sérgio Cabral e integrada, também, por Avelino Dias, Geraldo Pedrosa e pela vibrante Marlene Dabus, uma torcedora do Flamengo que gosta tanto de futebol que acabou conquistando um lugar no jornalismo esportivo, falando e escrevendo (bem) sobre a matéria. O presidente Falcão, da Federação Paulista de Futebol, ficou irritado com a história do bicho que a direção do Atlético ofereceu aos jogadores do Santos como estímulo a uma vitória contra o Botafogo. Ainda sobre o tal bicho: a versão que corre em São Paulo é que, além de prometer dinheiro aos jogadores, o pessoal do Atlético prometeu 50 milhões ao próprio Santos. Daí, a reação do presidente Falcão: "O Santos não está de pires na mão" — disse ele, deplorando a atitude desleal do presidente do Atlético. O cargo reservado a Russo, depois da Taça do Mundo, é diretor-técnico do Fluminense. Se Russo aceitar, terá pie-nos poderes para revolucionar a estrutura do profissionalismo em clube de futebol no Brasil. Russo introduziria no Fluminense o esquema dos clubes europeus. Um rubro-negro aborda José Maria Scassa, no meio da rua: "Seu Scassa, eu só vejo os jornais dizerem que o Tim cozinha muito bem. Ora bolas, nosso time não precisa de cozinheiro. Nosso time precisa é de um técnico." O homem, que eu mesmo tentei consolar, estava uma fera, cobrando a reabilitação do seu Mengo. Esclarecimento do Sr. Abelard França: "A concorrência para a venda de sorvete no Maracanã só será feita daqui a um mês. Pode informar aos leitores do JB que vai haver sorvete no estádio, independente do cachorro-quente." Ainda bem. Afinal, cassaram mesmo o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis. Em proveito do clube? Duvido. O presidente cassado cometeu erros na sua política pessoalista, mas, o Vasco da Gama não ganha nada com esse tipo de jogada de oposição. Longe de dar tranquilidade ao Vasco, o expediente da oposição acaba de atirar mais lenha à fogueira do grande e sofrido clube de São Januário.

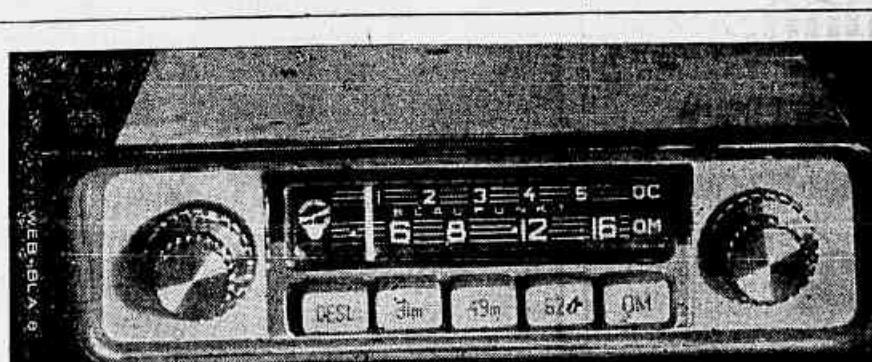
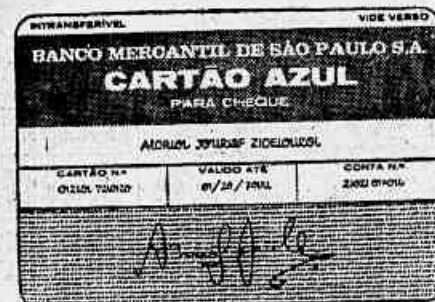


O Cartão Azul abre portas para você.

Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim todas já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja previdente e pratique: com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.
— o mais alto padrão de serviços —



AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

auto-rádio
BLAUPUNKT
alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

um produto do Grupo
BOSCH

Botafogo empata com Santos e está classificado

Russo vê realismo na nova relação de João Saldanha

Segundo o supervisor da seleção brasileira, Russo, o fato de João Saldanha ter resolvido alterar agora alguns nomes da relação de convocados para a Copa do Mundo não traduz qualquer incoerência com suas declarações anteriores, mas "sim uma forte dose de realismo, sem o qual qualquer trabalho está condenado ao fracasso."

A lista anterior tinha realmente a intenção de ser definitiva, mas não é possível ocultar certos fatos. Os novos convocados se impuseram por suas qualidades ou pelas observações que fizemos durante nossa viagem à Europa.

SEM MASSA

O caso de Félix — continuou Russo — é típico. Demos todo apoio a ele, e Félix realmente agora estava em boa forma. A problema é que achamos que ele chegou ao máximo, enquanto que Ado e Leão podem vir a conseguir mais.

Conforme Russo explicou, as observações feitas na Europa foram decisivas para a dispensa de Félix.

Os europeus estão usando muito as bolas altas cruzadas e, para interpretá-las, e preciso um goleiro com

mais altura, mais peso e mais impulsão que o Félix. Ele não sobe o suficiente e, além de tudo, quando no ar, não tem massa para resistir ao choque com adversários.

SEM RAZÃO

O supervisor acha também injustas as críticas quanto ao fato de se terem dispensado os titulares, mantendo-se os reservas.

A verdade é que, em muitas posições, não tínhamos titulares ou reservas. Para se conseguir um conjunto aceitável precisamos usar a base da equipe do Santos. No tocante à qualidade individual, contudo, o mais provável é que o Scala fosse o titular da zaga central e Everaldo o da lateral esquerda.

Russo chama a atenção para o fato de que a maior parte dos gols que o Brasil sofreu em seus amistosos preparatórios foram feitos de cabeça.

Procuramos dar todo apoio ao Félix enquanto ele era da seleção, bem assim como aos demais jogadores. Temos contudo que ser realistas. Podemos estar errados, mas precisamos trabalhar com fé e acreditamos que os novos convocados vão melhorar a seleção.

SUPERIORIDADE



Rogério correu mais no segundo tempo e conseguiu levar alguns momentos de perigo à defesa do Santos

Fla modifica métodos e diminui individuais para dar mais treinos técnicos

O Flamengo sofreu a partir de ontem uma modificação radical no seu método de treinamento, onde os puxados individuais foram substituídos por uma ginástica leve e rápida, seguida de um demonstrado treino técnico com bola.

Manicera foi poupado porque continua sentindo a entorse no tornozelo direito e já está afastado da partida de domingo em Vitória, enquanto Nei recebeu dispensa para ir a São Paulo buscar seu filho, só chegando ao clube no instante em que o treino terminava.

REFORMA

Dando início às modificações na orientação da equipe de futebol, o técnico Joubert e o preparador físico Francalacci deram ontem à tarde um treinamento de 1h30m, constando de 20 minutos de aquecimento e o restante de treino técnico com bola.

Para treinar os jogadores dentro dessa nova concepção, Joubert teve que dividi-los por setores, separando os da defesa, dos do meio-campo e ataque.

No treinamento da defesa o técnico procurou exigir nas cabeçadas em bolas altas lançadas sobre a área, no sistema de cobertura e na interceptação de dribles. O meio-de-campo treinou lançamentos longos e troca de passes, enquanto os atacantes tinham que trabalhar em velocidade na direção do gol. O treino foi todo feito com bola, e hoje pela manhã Joubert dará início à esquematização tática da equipe, orientando a colocação dos jogadores em campo e ensaiando uma série de jogadas.

Duque chega hoje para conversar com Flamengo

Belo Horizonte (Socursal) — O técnico Duque, do Santa Cruz, segue hoje para o Rio às 16 horas, para entrar em entendimentos com a diretoria do Flamengo, atendendo a um interurbano de um amigo, que lhe comunicou ontem à tarde o interesse da equipe carioca em sua contratação.

Para transferir-se para o Flamengo, possibilidade que o deixa "muito hesitante", Duque exige os meios de trabalho que teve no Bonsucesso durante o Campeonato Carioca e a Taça Guanabara e que lhe foi negada em 1964 no Vasco da Gama, ou seja, tempo integral para os jogadores, visando à adoção de um trabalho científico no plantel.

COMISSÃO ANIMA

A ideia do Flamengo de recompor a comissão técnica que atuou no Bonsucesso durante o Campeonato Carioca e a Taça Guanabara, deixou Duque entusiasmado, pois "a experiência que tive ao lado do prof. Ernesto Santos, do preparador Etel Seixas e do médico Nilson Alan, foi o primeiro trabalho em profundidade feito por um clube brasileiro e obteve bons resultados."

O seu contrato com o Santa Cruz termina no dia 31 de dezembro, e para rescindi-lo estudará com cautela a proposta do Flamengo, já que possui ótima situação no clube pernambucano. Uma coisa é certa: só aceita o convite se tiver os jogadores à disposição em tempo integral para coordenar diáriamente os itens preparação física, treino técnico, treino tático e psicológico.

mente os itens preparação física, treino técnico, treino tático e psicológico.

Em 1964 não pôde realizar este trabalho no Vasco porque "os jogadores tinham outras atividades paralelas e o que é pior, improcuráveis". Mas, este ano, o conselheiro aplicou-o no Bonsucesso com o prof. Ernesto Santos, "meu mestre de futebol". O preparador físico Etel Seixas e o médico Nilson Alan lamentam até hoje a dissolução da comissão, provocada por problemas financeiros do clube que, para solucioná-los, teve de vender e emprestar os principais jogadores.

No método da comissão, a preparação física a cargo de Etel Seixas, visa, através da ginástica, que consta do *circuit training* e outras modalidades modernas de ginástica, dar aos jogadores maior força, velocidade, resistência e *endurance*, superação do drible de exigência no organismo.

O treino técnico aborda o aproveitamento das características individuais dos jogadores em proveito do conjunto, insistindo principalmente na perfeição da corrida, cobrança de faltas etc., também chamados os fundamentos do jogo.

O treino tático aprimora e define a forma de jogo, enquanto a preparação psicológica visa a eliminação dos complexos dos jogadores, tanto de superioridade como de inferioridade, em busca de um equilíbrio psíquico e emocional, necessário a toda equipe de futebol ou grupo humano.

Flu espera Félix à tarde

Sem contar com Félix, que só hoje e esperado de volta de São Paulo, o Fluminense reiniciou ontem à tarde os seus treinamentos normais, tendo em vista preparar-se para os jogos amistosos que vêm sendo estudados pelo supervisor Almir de Almeida.

Flávio foi poupado porque está em tratamento de uma contusão no pé direito, mas Samarone mostrou-se bem disposto e pôde participar do dois-toques jogando em um dos gols. O atacante tem demonstrado boa recuperação da atrofia na coxa direita e é possível que na próxima semana seja liberado pelo Departamento Médico. Hoje à tarde haverá individual sob a orientação do preparador físico Antônio Clemente.

Schoen faz observações no México

Frankfurt, Alemanha Ocidental (AFP-JB) — Helmut Schoen, técnico da seleção alemã de futebol, seguirá sábado para o México, onde observará os locais onde a sua delegação poderá ficar concentrada durante a Copa do Mundo.

O treinado: viajara acompanhado do secretário-geral da Federação Alemã, Sr. Hermann Joch, que entrará em contato com o Comitê de Organização da Copa e, além de tratar de tudo a respeito da competição, deverá também garantir ingressos para os torcedores alemães que estão querendo comparecer em massa para incentivar a sua equipe.

Livro sobre Armando é lançado hoje

O livro Armando Marques, o Mito, de autoria do jornalista João Azevedo, sobreditor de esportes do JORNAL DO BRASIL, será lançado, hoje, às 21h30m, com um coquetel na Cantina Sorrento, no Leme, contando com a presença também de várias pessoas ligadas ao futebol.

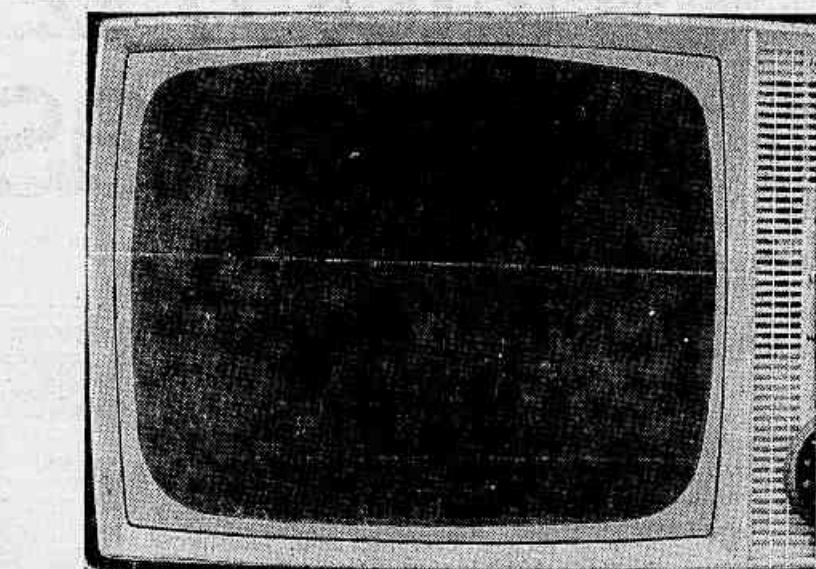
Estão autografando o livro, além do autor, os jornalistas Sandro Moreyra, Sérgio Noronha, Nelson Silva, João Máximo, Achilles Chiról e Fernando Horácio, que colaboraram na obra com suas crônicas. Nilton Santos, personagem de um dos capítulos, também comparecerá, assim como Garincha e Ademir Menezes.

O livro analisa a personalidade do juiz Armando Marques, contando ainda várias passagens da sua carreira e tudo o que há de mais polêmico na sua vida.

OPORTUNISMO



Cláudio tentou dominar a bola mas Edu foi mais rápido e marcou o quarto gol



Veja como pode acabar a novela que você está acompanhando.

Pode acabar, de uma hora para outra, com a tela toda preta.

Para isso não acontecer, convém que você comece a reparar nos sinais de velhice do tubo de imagem do seu TV. Primeiro, a imagem fica nebulosa. Em seguida, fica parecendo um negativo de retrato.

Nesse ponto, o cinescópio está nas últimas e tem que ser substituído. Chame logo a Brascop.

A Brascop vai a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em 15 minutos troca o seu cinescópio por outro, novinho, com

1 ano de garantia. E você tem até 10 meses para pagar, sem entrada e sem fiador. Disque para

236-2908-237-4622-257-2086

Brascop



São Paulo (Sucursal)

O Botafogo classificou-se para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar com o Santos de 0 a 0, ontem à noite, no Parque Antártica.

A equipe carioca atuou fechada na defesa o tempo inteiro, buscando exatamente não sofrer gols, já que o empate seria — como foi — o bastante para mantê-la à frente do Atlético, que era o seu mais próximo concorrente. O juiz foi Armando Marques, sem maiores trabalhos e a renda somou NCr\$ 19 500,00.

BOTAFOGO FECHADO

As equipes começaram assim: Botafogo — Cao, Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Afonso e Nei; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Santos — Jair Estêves, Carlos Alberto, Ramos Delgado e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Jair Bala, Luis Carlos e Edu.

Desde o início o Botafogo deixou claro que a sua intenção era a de não deixar o Santos marcar. Fazer gols era o objetivo secundário do time carioca, que os procurava em contra-ataques, através de lançamentos pa-

ra Jairzinho e Roberto principalmente.

Nel atuava como uma espécie de libero, fixo à frente dos quatro zagueiros, enquanto Carlos Roberto e Paulo César se mantinham um pouco mais adiantados, tirando o espaço para o Santos atacar.

O quadro paulista, por sua vez, sem chances de classificação, não forçou muito, facilitando assim o trabalho dos defensores botafoguenses. De acordo com este panorama, nada mais restou ao público do que ficar assistindo aos dois times disputarem um duelo de meio de campo, sem dar o que fazer aos goleiros, espectadores privilegiados.

SANTOS APÁTICO

O panorama não mudou nada na segunda etapa. O Botafogo sempre fechado e o Santos continuando a não demonstrar interesse no dinheirinho prometido pelo Atlético — NCr\$ 5 mil a cada jogador.

Rogério e Rildo foram os únicos jogadores que demonstraram alguma vontade de lutar. O primeiro, talvez para evidenciar a justiça da sua convocação, e o segundo exatamente o contrário, ou seja, a injustiça do seu corte.

A rigor, não houve lances de perigo nas áreas, excetuando-se um chute de Jairzinho, ainda no primeiro tempo, e outros de Luis Carlos, no segundo, que a trave salvou.

Botafogo dá NCr\$ 4 mil de prêmio a cada jogador

O diretor de futebol, Sr. Xisto Toniato, informou que os jogadores do Botafogo receberam a quantia de NCr\$ 4 mil, como prêmio pela classificação para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Vicente Feola foi ao vestiário do Botafogo cumprimentar Zagalo. Posteriormente, chegou o ex ponta-esquerda Pepe, Zagalo comentou com bom humor:

— Se fosse em 68, eu estaria sem os cabelos brancos, Pepe com mais cabelos e Feola um pouco mais gordo.

O técnico Yustrich, que assistiu ao jogo sentado nas numeradas, saiu de Parque Antártica sem fazer comentários.

Antes do início da partida, Eurico — capitão da equipe do Palmeiras, ofereceu a Pelé uma caixa de prata.

Referindo-se à quantia de NCr\$ 50 mil oferecida pelo

Atlético aos jogadores do Santos, como incentivo para derrotar o Botafogo, Pelé sugeriu, que, caso o Santos não venesse, o dinheirinho poderia ser oferecido à campanha que ele e a esposa do Governador, Sra. Maria do Carmo Abreu Sodré, estão promovendo em benefício do Natal da criança pobre.

Nel, Paulo César e Roberto, procuraram o médico Lúcio Toledo, queixando-se de dores no tornozelo, mas não deverão ser problema para a partida de estreia nas finais, possivelmente contra o Corinthians.

O preparador físico Admildo Chiról era um dos mais satisfeitos, pois o time correu o tempo todo, comentando ainda:

— Melhor foi o prêmio de NCr\$ 4 mil, que vai facilitar um bocado as férias que a minha mulher — D. Isis — está exigindo em Paqueta.

Cruzeiro vence S. Cruz e também vai às finais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro garantiu a sua classificação no Grupo A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Santa Cruz por 4 a 0, ontem à noite, no Minas Gerais, em partida bastante movimentada e que mostrou o domínio permanente do pentacampeão mineiro.

Na preliminar o América mineiro venceu o Botafogo de Ribeirão Preto por 2 a 1. Tostão assistiu ao jogo da Tribuna de Honra do estádio e vibrou com o primeiro gol de Dirceu Lopes nos 42 minutos do primeiro tempo. A vitória do

Cruzeiro foi consolidada no segundo tempo com mais três gols, respectivamente de Palhinha, Zé Carlos e novamente Dirceu Lopes.

O Cruzeiro venceu com Raul, Mauro, Mário Tilo, Dairi Menezes e Neco; Piazza (Palhinha) e Dirceu Lopes; Gilberto, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues. O Santa Cruz perdeu com Aloísio, Linhares, Gona, Rivaldo, Zé Júlio e Vilanova; Zito e Luciano; Osvaldo (Joel), Fernando Santana, Mirobaldo (Faco) e Givanildo. O juiz foi Ailton de Moraes e a renda atingiu NCr\$ 117 231,00.

América dá de 4 a 0 no S. Paulo com gols no fim

Num jogo fraco e sem interesse, sobretudo no primeiro tempo, o América derrotou o São Paulo, por 4 a 0, ontem à noite, em General Severina, com três gols de Edu — que passou a ser o artilheiro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa com 14 gols — e outro de Suquinha, todos na etapa final.

O primeiro tempo mostrou dois times apáticos, sem motivos para lutar, já que estavam fora das finais. O segundo parecia que iria ter o mesmo panorama, até que, aos 25 minutos, Edu cobrou em

uma falta e abriu a contagem. Quatro minutos depois, o mesmo Edu aumentou. Aos 34, Suquinha fez 3 a 0, e aos 44, Edu assinou o quarto e último gol.

A renda somou apenas NCr\$ 7 575,00 — o juiz foi Sebastião Rufino e as equipes jogaram assim: América — Jonas, Sérgio, Alex, Mareco e Zé Carlos; Suquinha e Badoeco (Jeremias); Antunes, Tadeu, Edu e Sário. São Paulo — Picasso, Cláudio, Nenê, Dias e Tenente; Edson e Gerson; Nicanor (Téia), Babá, Zé Roberto e Toninho.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	PP		PG	PP
CORÍNTIANS	24	8	PALMEIRAS	19	13
CRUZEIRO	22	10	BOTAFOGO	18	14
Internacional	20	12	Atlético	17	15
América	16	16	Fluminense	15	17
Santos	15	17	Grêmio	15	17
Santa Cruz	14	18	Bahia	15	17
Portuguesa	14	18	São Paulo	14	18
Flamengo	12	20	Coritiba	14	18
			Vasco	8	24

JOGOS FINAIS

SÁBADO

Corinthians x Botafogo
Palmeiras x Cruzeiro

3/12

Corinthians x Cruzeiro
Botafogo x Palmeiras

7/12

Corinthians x Palmeiras
Botafogo x Cruzeiro

Numa reunião entre os clubes, hoje na CBD, ficarão determinados os mandos de campo. Poderá, haver alguma alteração na ordem dos jogos.

O FATIGADO NÃO ESTÁ SÓZINHO

(O mal da moda nem sempre é o câncer)
DEPARTAMENTO DE PESQUISA

● A fadiga é, ao lado do câncer onipresente em todo tipo de agentes, o mal mais moderno com que a Medicina luta, sem muito sucesso. Antigamente, era meramente muscular, e algumas horas de sono bastavam para a cura. Agora, a fadiga é coisa muito complicada: pode vir por causa de uma doença ou pode ser uma reação contra acontecimentos traumáticos.

● A fossa é um dos casos mais comuns de fadiga no mundo moderno. Jovens que não conseguem solucionar questões afetivas apegam-se ao espectro da bomba atômica e ficam estafados de tanto pensar no fim do mundo. Alguns reagem e passam por cima dos problemas, mas outros se afundam cada vez mais na depressão. Os intelectuais são as principais vítimas da fossa.

● O fatigado é um deprimido que cedeu sem saber às agressões da vida: o trabalho, o barulho, a insegurança. Muitas vezes a sensação de permanente cansaço não tem causas nervosas: amebas, diabete e outras doenças também a provocam. Mas a causa maior é a angústia da civilização. Os casos menos graves são os que se seguem a acontecimentos inesperados.



CADERNO
B

FAÇA DOS SEUS ÓCULOS MAIS UM MOTIVO PARA SEU ENCANTO PESSOAL



IRIS LETTIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

Para isso, exija - como eu - uma organização de ótica, em dia com os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo.

Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

ÓTICAS FLUMINENSE
RIO • S. PAULO • NOVA YORK • MUNICH

O estudo da fadiga é feito principalmente em função dos músculos. É o cansaço tradicional, que se segue a um esforço físico. Os músculos não se podem contrair indefinidamente e à medida que a fadiga vai-se instalando o trabalho executado diminui.

Testes de laboratório comprovaram que a fadiga depende da acumulação de produtos resultantes do processo químico da contração muscular, principalmente do ácido láctico, e do esgotamento das substâncias que fornecem energia para a contração — os açúcares.

Esta é a fadiga episódica ou lassidão, frequentemente agradável (especialmente após as práticas esportivas) e que cede ao repouso e ao sono. Já se conhecem seus processos fisiológicos (mensuráveis graças à ergografia) e seus componentes bioquímicos. É possível estabelecer o ponto crítico a partir do qual ela se torna nociva. É a essa fadiga física que o homem melhor sabe prevenir e tratar, através de medicamentos apropriados, notadamente as vitaminas.

O CASO PATOLÓGICO

Mais grave é a fadiga causada por alterações bioquímicas, por doenças como tuberculose, enfisema, cardiopatias, anemia, diabetes, câncer e deficiência endócrina (supra-renais).

A carência nutritiva (causa muito comum no Brasil) também produz fadiga, tal como o alcoolismo crônico ou o uso prolongado de medicamentos como morfina, cocaína e barbitúricos. Outras causas são o mau funcionamento da tireóide (hipotireoidismo), do pâncreas e dos ovários.

As vezes, há concomitância de causas patológicas e psicológicas. Como está em moda a falsa fadiga, o próprio paciente acredita que a causa de seu cansaço é de origem nervosa. Mas os próprios psiquiatras desconfiam dessa tendência. Conta um médico parisiense:

— Enviaram-me certo dia um doente que tinha tudo para agradar a um psiquiatra: um pai guarda-civil e ausente, uma supermãe absorvente, uma infância infeliz; astênico. Tratado em vários lugares sem resultado (inclusive por eletrochoques). Descobri o quê? Uma diabete larvada.

Isso quer dizer que uma pessoa pode ter uma supermãe e uma diabete; cultivar uma obsessão e amebas; ser hipocondríaco e ter ao mesmo tempo um câncer em qualquer lugar.

Nesses dois casos — cansaço físico e fadiga patológica — o sintoma é até útil, como a dor. Desempenha o papel de sinal amarelo (no caso de doença oculta) ou de freio (em caso de excesso de esforço).

O MAL DA DÉCADA

Mas é preciso reconhecer que hoje a maioria dos grandes fatigados são pessoas que nada fazem.

— Ah, os bons tempos em que o trabalho e a fadiga eram praticamente sinônimos — suspira um clínico-geral cheio de trabalho.

A boa e velha fadiga física morreu (ou é preciso procurá-la a bom preço nos clubes de ginástica). No Hospital Henri-Rousselle, de Paris, de cada 300 doentes fatigados 216 são deprimidos que ignoram isso e sofrem de um falso cansaço. É como o caso do pequeno empregado atacado de colite porque, durante anos, sentiu dor de barriga de medo, cada vez que batia à porta do chefe.

As dificuldades de verdade começam com a fadiga dita nervosa, provocada quase sempre pelas agressões da vida moderna: barulho, transportes cheios, trânsito congestionado, poluição do ar, stress emocional, a institucionalização da fossa em largas faixas da população.

Na verdade, essa fadiga é um verdadeiro pedido de socorro que se exprime com a linguagem de um corpo cansado, preguiçoso e que é necessário decifrar se o médico deseja atender corretamente.

No diagnóstico do nervosismo e da fadiga, a primeira fase é determinar o sintoma que apareceu primeiro. Nem todos os que têm fadiga excessiva são nervosos e nem todos os nervosos sofrem de fadiga, mas os dois casos coexistem frequentemente, trazendo uma sensação desagradável e às vezes angustiada, que dificulta o trabalho e a concentração.

O caso menos grave de fadiga nervosa é o provocado por depressão de reação, que sobrevém nos indivíduos normalmente equilibrados, bem inseridos na vida (e no contexto), aos quais um acontecimento inesperado sacode. É o caso da mulher que se fecha sobre si mesma após perder o marido (por morte ou abandono) ou que mergulha naquilo que em 1900 se chamava neurastenia.

É a fossa do jovem (nem sempre) que não consegue solucionar seus problemas afetivos e se esconde atrás da bomba atômica para não fazer nada. Pensar no fim do mundo o deixa estafado. Em muitos casos trata-se de uma certa dificuldade em se tornar adulto, e a fadiga é um meio de continuar em estado infantil e de recusar responsabilidades.

Para alguns médicos, é a falta de objetivos específicos, da sensação de pertencer a um grupo social ou familiar que produz esse sintoma. A fadiga se encontra também, frequentemente,

ligada a uma insônia que tem sua origem profunda no inconsciente. O doente teme o sono, que identifica com a morte.

OS ADEPTOS DA "FOSSA"

Muitos reagem contra a fossa, superam seus problemas e passam por cima dos obstáculos da vida. Outros, no entanto, afundam-se cada vez mais na depressão — e se dizem fatigados. Entre esses últimos estão em grande número os intelectuais: três em cada quatro mostram-se resignados e acomodados à ociosidade, em uma espécie de convivência amorosa que chega às raízes da autodestruição, até da toxicomania. Segundo estatísticas da Clínica Mayo, dos Estados Unidos, atualmente 80% dos trabalhadores intelectuais se dizem fatigados.

Mais infelizes ainda são os que sofrem da monotonia de seu trabalho. Charles Chaplin immortalizou, em Tempos Modernos, a figura do operário — Carlitos — que passava a jornada de trabalho apertando uma determinada porca do produto, na linha de montagem.

Os cosmonautas também sofrem, lá no alto, do tédio que mata, apesar das emoções do pioneirismo.

A importância dos fatores psicológicos na fadiga que ataca a humanidade é tão grande que os médicos tendem cada vez mais a classificá-la entre as doenças psicossomáticas — o que não simplifica o tratamento. A psicoterapia necessária vem sendo cada vez mais bem aceita (sobretudo depois que não se diz mais psiquiatra, mas psicoterapeuta ou neurologo, não mais eletrochoque, mas eletroencefalograma).

Mas o primeiro a enfrentar a cantilena aborrecida do fatigado é o clínico-geral, que recebe o choque inicial sem estar preparado para isso e tem de enfrentar todas as verdadeiras nevroses dos falsos cansados. O que abre outro perigo: o número de clínicos-gerais fatigados aumenta singularmente nos consultórios dos psiquiatras.

No entanto, há ainda médicos que não acreditam nessa turba de fatigados. "São lamúrias de luxo", definiu cruelmente um psiquiatra incisivo afirmando com estatísticas na mão que camponeses não sentem cansaço. Um outro, mais cruel e incisivo, lançou a questão:

— Será que os bialfenses mostram-se fatigados? E os chineses? E os vietnamitas?

ANGÚSTIA: UM FRAGMENTO

Que é isso, Marina! Assim você assusta o pessoal. O meu problema é uma tristeza antiga e incurável. Sintomas: falta de apetite combinada com uma compaixão — uma dose cavalaresca de compaixão endereçada (sem correspondência) aos meus semelhantes. A minha alma, e não estou sendo impreciso, a minha alma, e isto não é metáfora, a minha alma é um gabinete de psicanalista, dia e noite à disposição do distinto público. Quando digo que nasci romancista, mesmo que nunca venha a escrever um romance,

estou em verdade mencionando essa angústia de classe, que me coloca, vulnerável, diante do sofrimento alheio. Eis o meu pedaço: orgulho. Ser cristão sempre me pareceu pouco; quero ver se igualar-se ao Cristo. Faça o favor de anotar um defeito grave, que me caracteriza: covardia.

Quem é que rói o meu fígado? Chama-se hipocrisia, e não tem outro nome. Grita o herói, e todos o escutam: "Ajudem as crianças, pelo amor de Deus!" E lhe dão ouro; ao herói lhe dão ouro. A implicação política claramente visível nesse apelo é

mais do que depressa escamoteada, para que se possa ler tranquilamente: "Ajudem as crianças no Natal!" Maldita caridade! Malditos mentirosos! Enquanto festejávamos o herói, o menino que dormia sobre jornais velhos era incendiado. Eis o que rói o meu fígado: saber que só nos sentimos culpados quando o Natal se aproxima. Se isso é doença de cidade grande, significa que nas grandes cidades a hipocrisia se multiplica por milhões.

Contradição: estou escrevendo como um pianista, as minhas mãos dançam felizes no teclado. Nada al-

cancei dizer que não me submeta à humilhação do Rei Midas. Na minha voz tímida os talentos de ouro; sou um filho do Rei perdido entre os plebeus: quando falo, a Cortesã estremece; nos palácios, o som da minha voz acaricia os cristais; faço greve de fome, reivindicando um silêncio clamoroso. A literatura me salva justamente quando ela me perde.

Hem? Viajar é mesmo o único remédio? Mas onde anda aquele sol que me queimará os cabelos, o sol sem remorso? Em que mar mergulharei, em que seios maternos afogarei esta afli-

ção? Nasceu o Príncipe; cresceu e, chorando, disse:

Ah! — Não me agrada a vocação de Príncipe que tenho! Despojar-se é mais difícil do que investir-se. A águia sabe voar, mas ela não sabe não voar.

E assim poderíamos continuar para todo o sempre, na forma do vento que está sempre soprando a árvore, e que sopra uma ausência de árvore da mesma forma. Ao vento lhe é indiferente a árvore, que por sua vez recebe imperturbável os queixumes do vento.

Comigo, entretanto, a tempestade dialoga.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

SÊLO DE PELÉ SAI AMANHÃ

Os cinco comerciantes filatélicos mais importantes do Rio e São Paulo montaram dispositivos para tentar adquirir cerca de 70% da emissão em homenagem ao milésimo gol de Pelé, de 2 milhões de exemplares, e que entra amanhã em circulação. Um deles chegou a contratar 20 rapazes para comprar a maior parte dos 300 mil selos que serão colocados à venda no Rio. A taxa é de 10 centavos e haverá carimbo especial.

Os últimos selos lançados pelos Correios do Brasil foram os seguintes:

1. Abuxpo-69 — 10 centavos, 26 x 44mm, tiragem de 1 milhão e 10 exemplares, criação de Baggio Mazzco. Emissão a 15 de novembro;

2. Ano da Indústria Aero-náutica — 50 centavos, 33 x 52 mm, tiragem de 1 milhão de exemplares, desenho de Valdir Granado. Lançamento no dia 23.

CINGAPURA / MÚSICA DE 47 SÉCULOS



Vina



Pi Pa



Mirudhangam

Os Correios de Cingapura (Sudeste da Ásia, o quinto pólo do mundo em tamanho) programaram para 6 de dezembro a entrada em circulação do último selo (Ta Ku, de 10 dólares) da série de cinco unidades — lançada a 10 de novembro — que retrata instrumentos musicais usados pelos grupos étnicos mais importantes da ilha.

A mais antiga do mundo, a música chinesa — cerca de 75 por cento dos 1.900 mil habitantes de Cingapura são chineses — surgiu com o Imperador Amarelo, por volta de 2.700 a.C. e foi totalmente desenvolvida durante a época de Confúcio (551-479 a.C.), chegando a ser uma das seis artes por ele ensinadas.

UMA ILHA COSMOPOLITA

Parte do Estado de Johore, Cingapura foi cedida em 1819 à Companhia das Índias Inglesas, devido aos esforços de Sir Thomas Stamford Raffles, responsável pela recuperação do que os javaneses haviam destruído em 1365. Abolido o comércio de escravos, a ilha (561 quilômetros quadrados) desenvolveu-se como um dos maiores portos asiáticos, com ativo intercâmbio cosmopolita.

Base naval britânica antes da II Guerra Mundial, sofreu a ocupação japonesa de 1942 a 1945. No ano seguinte, tornou-se colônia da Coroa britânica, mas 13 anos depois se transformava em Estado autogovernado. Em agosto de 1963, Cingapura juntou-se à Federação da Malásia, dela se separando em 1975.

OS SÊLOS

Os selos de Cingapura têm como tema os seguintes instrumentos musicais:

1. Mirudhangam (1 cent) — instrumento originário do Sul da

Índia, em forma de barril, tem suas extremidades cobertas com couro esticado. É afinável. Usado para marcar o ritmo nos concertos de maior importância, fica preso entre os joelhos, para que suas extremidades possam ser tocadas com os dedos e as palmas das mãos;

2. Pi Pa (4 cents) — tipo de alaúde (antigo instrumento de corda) introduzido na China na época da dinastia Han (206 a.C. — 8 d.C.), proveniente da Ásia Central. Os estudiosos são unânimes em registrar seu "poder interpretativo vigoroso e versátil";

3. Rebab (2 dólares) — violino malai com três cordas, em que a caixa de ressonância é de madeira ou couro, com couro esticado na parte da frente. O arco é curvo. O rebab é usado na orquestra gamelan (grupos em que se utilizam gongos metálicos) para dar colorido à melodia;

4. Vina (5 dólares) — um dos mais antigos instrumentos indianos, mantém a tradição de quatro cordas de melodia. Muito usado para acompanhamentos;

5. Ta Ku (10 dólares) — tambor em forma de barril, produz som grave e brilhante. Antigamente, era usado para anunciar o início de julgamentos e hoje, na moderna orquestra chinesa, funciona como um dos mais importantes instrumentos de percussão.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A SOLIDÃO HUMANA

Newton Resende é um mestre de publicidade. No entanto sua arte independe completamente da técnica servil, a não ser no ponto básico da intensidade de comunicação. Não empobrece, não apela para uma síntese que possa conduzir ao elementar, não despoja demais. É denso, dramático, rico de matérias. Os símbolos se integram e repetem sem sugerir monotonia. Peixes e conchas, ecoando o erótico; o esqueleto, a bicicleta, a fatalidade da paisagem, o manequim. Nesta breve enumeração, um mundo de romance, uma história completa do homem. Um patético retrato do grupo humano com a morte, retratista e retratada, em lugar de destaque: a impossibilidade de recuo do destino, a mistura de caricatura e instantâneo real, as condições sociais e espirituais, o flagrante a que ninguém escapa, são a moldura de acesso desse artista maduro ao plano da comunicação. O que ele quer dizer já foi por demais dito, mas a for na como diz é absolutamente original e ousadamente pessoal, sem se preocupar com qualquer intencional contemporaneidade. A denúncia da condição humana e sua tragédia, seus fantasmas e pesadelos, informam as cenas de um lampejo de inconfundível obra de arte. O virtuosismo do desenhista é ultrapassado pela pungência do depoimento. As colagens que se misturam ao desenho, assumindo-se, colagem e desenho, um jocoso movimento de verdade/ilusão; a caligrafia simbólica de figuras que vitalizam o espaço ocupado pelos enredos; a roda da fortuna daquela solidão coletiva — tudo um generoso pretexto para o aparecimento de uma linguagem densa de vivência e instrumento. Exposição que recomendamos na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

BENEVENTO

Benevento é o nome de um jovem que expõe na Cavilha. Já participou de um ex-

celente grupo de novos, com Serpa Coutinho e Uria, entre outros, e foi numa coletiva desse grupo que o vimos pela primeira vez. Sua pintura é uma surpresa: refaz o *art nouveau*, caricaturiza as cenas de um Debret, saltando por cima da ingenuidade de um Heitor dos Prazeres, atingindo um terceiro momento em que o registro de costumes e a ironia da deformação se somam num belo mostruário de pintura. O decorativismo, a folgança dos negros, as cenas de literatura popular, as guirlandas, os azulejos, os preciosismos do rococó (fitas, pombos e cachos), formam a *mise en scène* dessa obra grotesca, vertida no mais limpo e preciso desenho. Sem dúvida, um intérprete inteligente dos motivos *pop* dentro de uma perspectiva brasileira, um revisor maduro de temática regional caipira, do gordo caldo colonial entornado de mlatismo e teatralidade. Outra exposição que recomendamos, na Galeria Cavilha. Benevento tem muito trabalho pela frente, mas no desnível mesmo de sua ambiciosa proposta atual (e anterior) ressalta a obstinação de um ponto-de-vista clínico sobre um passado que se faz permanente e presente.

EXPORTAÇÃO CULTURAL

Chegam as primeiras notícias da exposição recém-inaugurada na Dinamarca, sob patrocínio do nosso Ministério das Relações Exteriores, de Pindaro Castelo Branco e Afrânio Castelo Branco. Os dois artistas, filhos de Piauí, sem se inscreverem na vanguarda desbragada desfrutam de grande prestígio no panorama da nova pintura brasileira e consideramos de grande acerto do Itamarati a promoção desta mostra no exterior. A crítica dinamarquesa não ficou apática ao acontecimento, o público apareceu em massa e os dois artistas venderam na noite da inauguração. O vernissage foi a 24 de outubro e no dia 29 aparecia na im-

prensa local a primeira crítica, assinada por Annemarie Svavénus:

— Pindaro Castelo Branco é um pintor que poderíamos chamar de dramático e literário, cada quadro testemunha uma luta da qual sai vencedor graças a uma autêntica sensibilidade artística. A escolha das cores é a mais sóbria possível: preto, branco e ocre, mas ele nos mostra nos seus tons e por imagens de uma claridade espantosa a incurável solidão humana. Afrânio Castelo Branco qualifica-se, ele mesmo, de surrealista, mas não são os sonhos de um outro mundo que ele pinta, mas sua evasão deste que manifestamente lhe parece por demais preponderante em termos burgueses e sobretudo religiosos.

No jornal *Bertlingske Tidende*, edição de 6 de novembro, o crítico J. Z. escreveu:

— Os dois pintores são muito diferentes em sua concepção artística. Afrânio C. Branco se desdobra em fantasias ricamente coloridas, que parecem estreitamente ligadas ao folclore brasileiro. Serve-se de símbolos refinados, compostos de fragmentos de plantas, de flores, de animais e de seres humanos. Seu talento decorativo é bastante evoluído. Suas telas dão a impressão de finas decorações murais, como uma sucessão de imagens surrealistas, alimentadas do prazer de contar fábulas. Pindaro Castelo Branco trabalha de maneira quase monocromática, em cores castanho, preto, amarelo e branco e se trata indefinidamente de silhuetas humanas, vagamente pressentidas, amplamente esboçadas, vistas em suas composições projetadas ou esmagadas contra a terra no espaço vazio; em geral à luz de um sol branco e ofuscante. Ele nos quer mostrar a solidão humana, mas elevada a um nível universal.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

— "No setor musical", escreve Vicente Barreto, no Roteiro Cultural do Dep. de Cultura da Guanabara, "foi mantida a política de promoção de festivais e concursos como forma de incentivo à criação artística; o Secretário Gonzaga da Gama bem compreendeu a necessidade de organizar globalmente as temporadas musicais do Estado. Para isso, reformulou a Comissão organizadora, dando-lhe novos encargos e atribuições. Em 1970, a programação do Municipal, Cecilia Meireles, etc., obedecerá a critérios e objetivos de uma mesma política cultural."

— O maestro veneziano Mário Ferraro, que por vários anos atuou em São Paulo — também como diretor da Alvaro Pentado — e reger alguns ótimos concertos na Sala Cecilia Meireles, acaba de falecer em Piacenza (Itália), onde agora morava com a esposa e a filha.

— Do programa renovador do XX Curso da Pró-Arte, em Teresópolis, constam aulas sobre interpretação do Lied alemão e Técnica superior de canto, ministradas por Gerhard Huesch, da Alemanha. Eis o esquema do Curso. Curso superior, res-

piração, principal condição para o canto; impostação da voz, igualdade de registro; a vocalização, a palavra, a pronúncia; o recitativo, a ária, os ornamentos; as épocas, estilo e interpretação. Interpretação do Lied, a poesia, sua atmosfera, pronúncia, acentuação; texto e música, uma unidade ambivalente; Lieder isolados, ciclos de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Wolff, Mahler, Strauss.

— Em homenagem a Heitor Vila-Lobos, por ocasião do X aniversário do seu desaparecimento, o Quarteto Oficial da UFRJ realizou em Porto Alegre um concerto dedicado às suas obras.

— O Conjunto de Danças Populares da Romênia — DOINA — virá excursionar pela América do Sul, iniciando os espetáculos no Brasil, em abril. O DOINA, que conquistou o 1.º lugar no Festival Internacional de Folclore da Inglaterra, será integrado por 80 figuras, inclusive uma orquestra típica. Seus bailarinos são jovens e ágeis, oriundos de várias regiões daquele país.

— Vinte e cinco carros da polícia secundaram o Teatro Scala de Milão, abrin-

do clamorosa e escandalosamente um absurdo inquérito contra o superintendente Antônio Ghiringhelli, provocado exclusivamente pela denúncia de um barítono, certo Zecchillo, já bastante conhecido por acusações análogas contra teatros e empresários. Ghiringhelli, rico industrial que nos últimos 20 anos deu vida modelar ao maior teatro lírico do mundo (também por ter sabido escolher bem seus diretores artísticos e administradores) com toda a certeza não terá dificuldades em demonstrar sua honestidade. Episódio curioso: o tal Zecchillo é contratado para dois espetáculos de Turandot, mas os corpos estáveis do Scala estão decididos a realizar uma greve geral se ele pisar o palco.

— Turibio Santos (conforme o British News Service obteve um grande êxito em Londres. Conforme Joan Chisell, no Times, "ele é um autêntico artista, um dos poucos que podem executar até peças sagradas no seu violão. Encantou a plateia não tanto por vãos de virtuosismo ou explosões de cói, mas por sua pura musicalidade."

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

DOM JOAQUIM DE LUNA

necer, para dar assistência às forças legais e socorrer espiritualmente os que tombavam.

Depois da saída, também, dos professores que haviam marcado para aquele dia o início das provas de exame, Dom Joaquim de Luna atravessou a porta larga da clausura e no adro interno começou o dia de trabalho que ele alternava com o magistério e a oração. Junto dele estava um clérigo que o auxiliava, eis que todos tinham uma parte nos serviços domésticos do monastério. E veio novo estrondo, seguido de estilhaços de fogo que se espalharam e foram atingir mortalmente o clérigo e arrancar os dedos das mãos do monge. A rebelião durou mais algumas horas apenas porque os revoltados tiveram notícia da anistia que lhes seria concedida.

Dom Joaquim de Luna ficou marcado pelo episódio. Contudo, por vontade de Deus, sua missão devia continuar. E no ano seguinte, quando as aulas se reabriram, o primeiro mestre que encontramos foi o frade, que ainda não contava 30 anos de idade mas já se revelara uma notável inteligência a serviço de sólida cultura geral. Conheço várias de suas obras. Uma palavra suave, algo cantante da voz dos cearenses como ele, compreensivo, sereno, detendo-se no esclarecimento da matéria que transmitia,

suas lições eram ouvidas não apenas com o interesse de aprender mas com a devotada veneração que devíamos ao mestre que não impunha castigos nem censuras ásperas, mas palavras e conselhos que nos deviam acompanhar pelo resto de nossas vidas.

Não foram raras as vezes que voltei ao mosteiro. Lá eu deixara outro mestre, talvez menos mestre e mais amigo. Era Dom Meinrado de Mattmann, o frade, ainda moço, contemporâneo de Dom Luna, que recebia no alto da escadaria os meninos pobres que buscavam a caridade do ensino gratuito do São Bento. Quando visitava um, procurava pelos dois. Mais tarde, Dom Meinrado recebeu o prêmio do eterno descanso e Dom Luna recolheu-se ao silêncio do claustro.

Do primeiro, guardei a lembrança imortecida de um santo homem de Deus. Do segundo, ficaram na minha memória as lições de um mestre santo e sábio, ao qual o Senhor acolheu neste último sábado, depois de uma longa vida de trabalhos, sacrifícios e mortificações, no amor e na fidelidade à sua Ordem Beneditina. Cinquenta e nove anos precisamente correram desde aquela manhã de 21 de novembro de 1910. Que os anjos o conduzam ao paraíso.

Zózimo

A hora da verdade

- Enquanto o jantar que o casal Jaime Bastian Pinto oferece no dia 13 de dezembro está sendo chamado de *jantar-temperado*, a recepção, marcada para o mesmo dia 13, após o casamento Sousa e Silva-Schmidt Vasconcelos, oferecida por Marilu e Homero, foi apelidada de *a festa do quem está com quem*.
- Não tenham dúvidas de que o próximo dia 13 será o dia da definição...

"Potin"

- Corre na noite ipanemense que Dorinha Azevedo Marques, casada com Beto Rockefeller, queria fazer parte de seu show no Teatro da Praia. Como não conseguiu, colocou as cartas na mesa: "Ou eu e o Beto, ou ninguém."
- Conclusão: estão dizendo que o show de Agildo Ribeiro vai se chamar Eu Sôzinho...

Irritação

- Pat Nixon ficou irritadíssima quando leu na imprensa americana que seu novo guarda-roupa havia custado 19 mil dólares: "Vocês dizem isto porque nós viemos morar em Washington agora, mas todas essas roupas são velhas, Julie (filha do casal) não compra uma sala nova desde que voltou para o colégio."

Jantar

- Para um jantar que reunia em sua maioria diplomatas e homens de negócios, receberam antecorrem o Sr. e a Sra. De Botton. Era homenageado um dos maiores big-shots mundiais de resseguro, Mr. Brown.
- Entre os inúmeros presentes, os Embaixadores dos Estados Unidos e da França e as Sras. Elbrick e De Laboulaye, o presidente da ABL e a Sra. Austregésio de Almeida, a viúva João Carlos Muniz e o Reitor da PUC, padre Laércio de Moura.

Vai-vém

- Já há alguns dias estão em Santa Catarina Carmem e Tony Mayrink Veiga, que viajaram em seu avião particular. Tony foi ver a quantas andam as obras de sua empresa naquele Estado.
- O Ministro Delfim Neto estará seguindo para os Estados Unidos no dia 10.
- Chegando ao Rio o Sr. Charles Rosenblatt, presidente da Fidelity Group, de Nova Iorque, empresa distribuidora, no Brasil e na América Latina, de filmes. A Fidelity, encarregada da distribuição de *Belle de Jour*, *Manon-70*, etc., entrou agora, também, no campo da produção, tendo dado início a um plano de produções no valor de 25 milhões de dólares.

De cantores

- Vem ao Rio para os festejos de Natal e Ano Novo a cantora Astrud Gilberto. Ao que parece, a família Gilberto resolveu marcar um encontro aqui no Rio, pois estará entre nós em fevereiro o outro Gilberto, o João.
- Jorge Ben foi convidado pela direção do Midem, famoso festival da canção realizado todos os anos em janeiro, em Cannes, para se apresentar como convidado de honra na noite de gala de sua inauguração. Posso informar que J.B. aceitou.

Impressão

- Todos os que assistiram ao vídeo-tape do jogo Itália x Alemanha Oriental, exibido pela TV Tupi ficaram impressionadíssimos com a forma dos atletas italianos e com o esquema do jogo, irrepreensível, posto em prática pelo seu time.

Como muitos não estavam prevenidos da transmissão, a Tupi bem que poderia bisá-la, para que os torcedores tivessem noção do que nos espera no México em julho próximo.

Pelé não gostou

- Ainda sobre futebol: Pelé não gostou nem um pouco dos cortes efetuados por Saldanha no selecionado e, aliás, não esconde sua desaprovção. Quando Rildo e Djalma Dias voltaram a Vila Belmiro acabrunhados com a notícia, foi Pelé o primeiro a consolá-los.

- A verdade é que quase todo mundo discorda de Saldanha em dois pontos: primeiro ninguém entende o corte de Félix e depois, se Saldanha estava disposto a incluir Baldocchi na zaga, por que não fazê-lo no lugar de Brito e não de Djalma Dias?

Arte & Metrô

- O pintor Carlos Vergara vai aproveitar o pouco tempo de que dispõe (20 dias) em Nova Iorque, para onde segue sábado, para colher material sobre metrô, missão que lhe foi confiada pela equipe de Maurício Roberto, encarregada de construir uma das estações do nosso subway, e da qual o artista faz parte.
- A equipe de M.R., dentro evidentemente dos cânones estabelecido, será responsável pela arquitetura da menor das estações do metrô carioca, e por isso resolveu dar um banho.

Avião x navio

- O aprimoramento da aviação comercial — aviões cada vez mais rápidos e confortáveis, distâncias cada vez mais curtas — acaba de fazer mais uma vítima. A Marinha Mercante norte-americana anunciou ter retirado de tráfego, por falta de passageiros, o maior de seus transatlânticos, o *United States*.

- O *United States* segue, assim, o mesmo destino de seus irmãos mais velhos, o *Queen Elizabeth* e o *Queen Mary*, encostados pela Marinha Mercante britânica há poucos anos e substituídos pelo novo *Queen Elizabeth 2*, que faz sozinho trabalho de seus dois antecessores. Na linha Atlântico-América do Norte, aliás, as coisas não correm também a contento, tanto que deixaram de circular há já alguns meses o *SS Brazil* e o *SS Argentina*.

Cinema brasileiro

- "Ingenue", em termos de cinematografia nacional, foi o termo que a crítica sueca empregou para classificar o filme *O Padre e a Moça*, exibido recentemente em Estocolmo durante uma Semana do Cinema Brasileiro. De um modo geral, porém, as opiniões sobre a Semana, que incluiu *Matra, Copacabana me Engana*, *A Vida Provisória*, *O Cangaceiro* (ainda?), etc., foram bastante favoráveis.

Palavra final

- Até que enfim parece que o Governo vai chegar a uma definição sobre a realização ou não da Exposição Internacional de 1972, no Rio de Janeiro. Na semana que vem, reunido com seus Ministros da Fazenda, Planejamento, Relações Exteriores e Indústria e Comércio, o Presidente Médici dará a palavra final sobre o assunto, após estudar o farto dossiê que existe sobre o mesmo.
- A propósito: o superintendente da Expo-72, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, considera, com a oficialização, da nossa feira, pelo Bureau International des Expositions, cumprida a sua missão. Em vista disso, pediu exoneração, colocando seu cargo à disposição do Ministro Fábio Yassuda.

Este modelo de penteado rebuscado não é outro senão Lady Sarah Crichton-Stuart, atual mulher do Aga Kahn, no auge de sua carreira de manequim, que ela agora abandonou. Esta foto foi usada como capa pela revista inglesa *Queen*, especializada em moda



A fortuna dos Kennedy

- Agora, morto Joseph Kennedy, chefe do clã, começaram os jornalistas americanos a desvendar, em reportagens, o exato montante da fortuna da família Kennedy, que, ao que parece, se eleva a 400 milhões de dólares, a maior parte dos quais constituída de investimentos no campo do petróleo e dos imóveis.
- Uma coisa, por exemplo, que muito pouca gente sabia é que o famoso Merchandise Mart, de Chicago, uma espécie de super-shopping-center, considerado o maior bloco de construção urbana do mundo (não em altura, é claro), pertence à família Kennedy. O Merchandise Mart representa 75 milhões de dólares do total da fortuna.
- Outro dado significativo: os investimentos dos Kennedy em petróleo proporcionam à família uma receita de 1 milhão de dólares por ano.

- Mas nem tudo é, financeiramente, um mar de rosas para os Kennedy, que terão, agora, que fazer face a vários compromissos assumidos por seu pai, como é o caso da Fundação Joseph Kennedy, que tem um capital de 22 milhões de dólares e não pode parar. A referida fundação, somente em pesquisas relativas a retardamento mental de crianças, aplicou até hoje cerca de 1 600 mil dólares. Uma das irmãs Kennedy, como se sabe, vegeta até hoje internada num hospital de recuperação de retardados mentais.
- Outro compromisso com que se defronta agora a família Kennedy é a dívida deixada por Bob Kennedy, decorrente dos gastos com sua campanha eleitoral, que até a data de sua morte tinha atingido 3 milhões de dólares.

O que fazem

- Emílio Pucci: inaugurou com grande sucesso em Nova Iorque um antiquário, com as mesmas características de suas boutiques, para a venda de tapetes, móveis italianos de época e objetos antigos de decoração.
- Roman Polanski: sua famosa casa de Hollywood, que valia 200 mil dólares antes do assassinato de Sharon Tate, sua mulher, foi vendida pelo cineasta por 350 mil dólares.
- Maurice Chevalier: segundo o escritor Marcel Pagnol, o octogenário cantor está a um passo da Academia de Letras da França. Chevalier está escrevendo atualmente seu 7.º livro de memórias.
- Madame Sukarno: a mulher do ex-Presidente da Indonésia vai debutar no cinema, estrelando o filme *La Nuit des Temps*, de André Cayatte.
- Pierre Balmain: a sensação da boutique only for men inaugurada em Paris pelo figurinista é um traje a rigor, em tecido brilhante, que dispensa o uso da gravata preta.
- Charlton Heston: foi nomeado, por um período de cinco anos, presidente da Screen Actor's Guild, que vem a ser o sindicato americano dos artistas de cinema.
- Lawrence Olivier: volta à direção de filmes, após uma ausência de 13 anos, assinando a versão cinematográfica de um clássico do teatro — *As Três Irmãs*, de Tchecov.
- Arrabal: estreou em Paris, com o maior sucesso de crítica, sua última peça *Le Jardin des Délices*. A frente do elenco está a mariembadiana Delphine Seyrig, que pode ser vista nas telas cariocas em *Beijos Proibidos*, de Truffaut.
- Luciano Visconti: já se prepara para as filmagens de um de seus projetos mais antigos e queridos — a vida de Puccini. O papel do compositor será vivido nas telas por Marcello Mastroianni.

Ponto final

- O Conselheiro e a Sra. Arnaldo Leão Marques estão convidando para drinks de homenagem ao Embaixador da Inglaterra e Lady Hunt, de quem ficaram grandes amigos quando serviram na Nigéria. Dia 3, das 7 às 9h p.m.
- O Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Fragozo reúnem um grupo pequeno de amigos para jantar no sábado.
- Luisinho Eça, empenhado em formar um conjunto semelhante ao de Sérgio Mendes, está procurando duas jovens que saibam cantar mas que não sejam profissionais.
- From São Paulo, fazia sua estréia no Flag antecorrem o Sr. José de Alcântara Machado. Estréia também fazia na mesma noite o Sr. Gustavo Magalhães, cicroneado por um dos maiores experts em noite: Armando (Didi) Vieira Neto.
- O Embaixador Mozart Gurgel Valente já marcou a data de seu coquetel de despedida: 18 de dezembro, no Copa. O diplomata, como se sabe, vai chefiar a nossa Embaixada em Washington.
- Voltaram de sua viagem à Europa Luisinha e Cláudio Lacombe.
- Esta ninguém me tira! Quem antecorreu a ida do Embaixador Bubu de Ouro Preto para Caracas foi eu.
- Um acontecimento importante no terreno do esporte: hoje, na Cantina Sorrento, o jornalista João Arcosa lança seu livro *Armando Marques, o Mito*, durante um grande coquetel marcado para as 21h30m.
- O Sr. e a Sra. José Carvalho reuniram um grupo de amigos para uma sessão de filmes de arte. De quebra, houve Buster Keaton.
- Papo inteligente no jantar que a Sra. Josefina Jordan ofereceu a Sônia Gadelha: discutiam Herman Kahn os Srs. João Proença, Baby Bocaiuva, Fernando Pedreira e Demostinho Maderira de Pinho.
- Na próxima terça-feira, dia 2, o Deputado Erasmo Martins Pedro, presidente do MDB da Guanabara, será homenageado com um almoço na Churrascaria Gaúcha.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA das letras

LANÇAMENTOS — Celina Ferreira lança hoje, na Sala de Cultura Xerox (Rua 7 de Setembro, 48 — eq. Quitanda), a partir das 18 horas, um novo livro: *Hoje Poemas*. A obra é ilustrada por Guignard e o convite do lançamento é assinado por Ana Elisa Gregori, Estela Leonards, Waldir Ayala e Carlos Ribeiro. * Já o Instituto Nacional do Livro (INL) continua pondo no mercado livreiro obras da coleção Machadiana. Desta feita, *Dum Casmurro e Quincas Borba*, em excelentes — excelentes, mesmo — edições críticas. Ao lado de Machado de Assis, Manuel Antônio de Almeida e seu *Memórias de um Sargento de Milícias*. * Ainda dentro do programa editorial do INL, anotamos: *Correspondência de Machado de Assis com Magalhães de Azeredo*; *Uma Palavra Depois Outra*, de José Montello; e *O Logos Heracleítico* — Introdução ao Estudo dos Fragmentos, de Damião Jorge. * Para breve lançamento, mais poesia: *Poemas do Húspede*, de Santos Morais. * Encerrando, a 1.ª de dezembro, vamos ter *A Mulher em Flagrante*, de Leon Eliachar. A propósito, o autor e a editora enviam um convite em forma de chave, que tem um conselho: "Chegue cedo, antes que esgote o livro e a bebida. A editora é a Livraria Francisco Alves e o autor, segundo os editores, vai fazer o que antes ninguém fez — dará autógrafos numa cama especialmente projetada para esse mister."

ANIVERSÁRIO — O Departamento de Cultura da Secretaria da Educação promoverá, no próximo dia 16, um concerto de música barroca e um espetáculo teatral em comemoração ao 6.º aniversário da Biblioteca Regional do Engenho Novo. A música será de Roberto de Regina e o espetáculo de teatro mostrará o *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, pelo elenco do Colégio Estadual Visconde de Cairu. O local: Rua Silva Rabelo, 91 — Engenho Novo.

COMUNICAÇÃO HOJE — Iniciativa do Salão da Bússola, patrocínio de Aroldo Araújo Propaganda, três especialistas em comunicação vão debater hoje, na Cinemateca do MAM, o seguinte tema: *Comunicação e Criação na Sociedade de Massas*. Os debatedores são Décio Pignatari, Mário Pedrosa e Lindoval de Oliveira. Início às 20h30m.

QUATRO LIVROS — Aqui, o registro de quatro novos livros. De Assis Brasil, o romance final de sua *Tetralogia Piauiense*, que chamou de *Pacamão*. O ciclo de romances do escritor e crítico piauiense começou com o premiado *Beira Rio Beira Vida*, continuando com *A Filha do Meio Quilo* e *O Salto do Cavale Cobridor*. É o próprio autor que diz: "Deixei de lado os contos e novelas cerebrais, ideológicos, de teses, e me voltei para o homem, para a sua condição, onde tudo está implícito: ideologias, teses e supostas mensagens." A edição é da Bloch. * A Nova Fronteira revive o que chama de best seller que comoveu duas gerações — Felicidade, um livro com os extraordinários contos de Katherine Mansfield, sempre apontada como uma das maiores contistas de todos os tempos. A tradução é de Eric Veríssimo — e isto, é natural, basta para recomendar o trabalho. * Da mesma editora, Skorzeny, o *Comando Extraordinário*, de Charles Foley. Revisitando a memória: Otto Skorzeny surgiu, do cenário da Segunda Grande Guerra, como o homem que resgatou Mussolini, preso no monte Gran Sasso, e o levou a Berlim, numa façanha que ainda hoje se considera incrível. * Uma cronista, Estela Maris, publica *Crônicas Femininas*, título da *Quatro Artes*.

P. G. F.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1 004 — Copacabana)

Lembre-se!

PERUCAS DE CLASSE...

é em **baffi PERUCAS**

Vendas a prazo.

Av. N.S. Copacabana, 680 - Loja "11" (Edifício Central - Copacabana) Tel.: 226-1072

socila **beautéservices**

tratamentos: flacidez, celulite, gorduras localizadas. Jatos quente e frio. aparelhagem ultra-moderna. hidromassagem - algas marinhas.

TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170 - S/LOJA - TEL.: 248-7110

IPANEMA: RUA PRUDENTE DE MORAIS, 416 - TEL.: 227-9708

DEDETIZAÇÃO por DDU **52-5555**

MOTORES A GASOLINA E DIESEL **MOTOBOMBAS** **GRUPOS GERADORES** **MANGUEIRAS** **MANGOTES** **GUINCHOS** **BETONEIRAS**

COCITO-RIO R. Mayrink Veiga 31-A Tel. 43-8055

COMPENSADOS - EUCATEX - DURATEX **FORMICA - FORMIPLAC E ADESIVOS** **OS MELHORES PREÇOS - PRONTA ENTREGA**



BERNINI S.A.

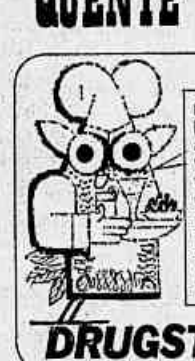
Rua Frei Caneca, 47/49 - CB Fones: 252-6510 - 252-6884



TEATRO DA LAGOA

De 3a. a 6a. Feia às 21,30 hs. Sábado às 20 hs. e 22,30 hs. Domingo às 19 hs. e 21,30 hs.

seis programas para um verão "QUENTE"



DRUGSTORE



O grande ponto de encontro de Ipanema. Na madrugada, na hora da almôço ou no jantar. Um bar sem preconceitos onde você bebe chopp preto ou branco, acompanhado de sanduíches geniais.



JO SOARES



SUCATA ELIZETH ZIMBO TRIO E CANHOTO

O grande night-club do Rio. Lugar de apresentação obrigatória na carreira dos grandes artistas nacionais e internacionais. Res.: 227-6686 e 227-3589

CINE LAGOA DRIVE-IN

JULIE CHRISTIE **LONGE DESTA INSENSATO MUNDO** **TERENCE STAMP** **PETER FINCH** **ALAN BATES** **AS 8,00 E 10,30**

TELEFONES



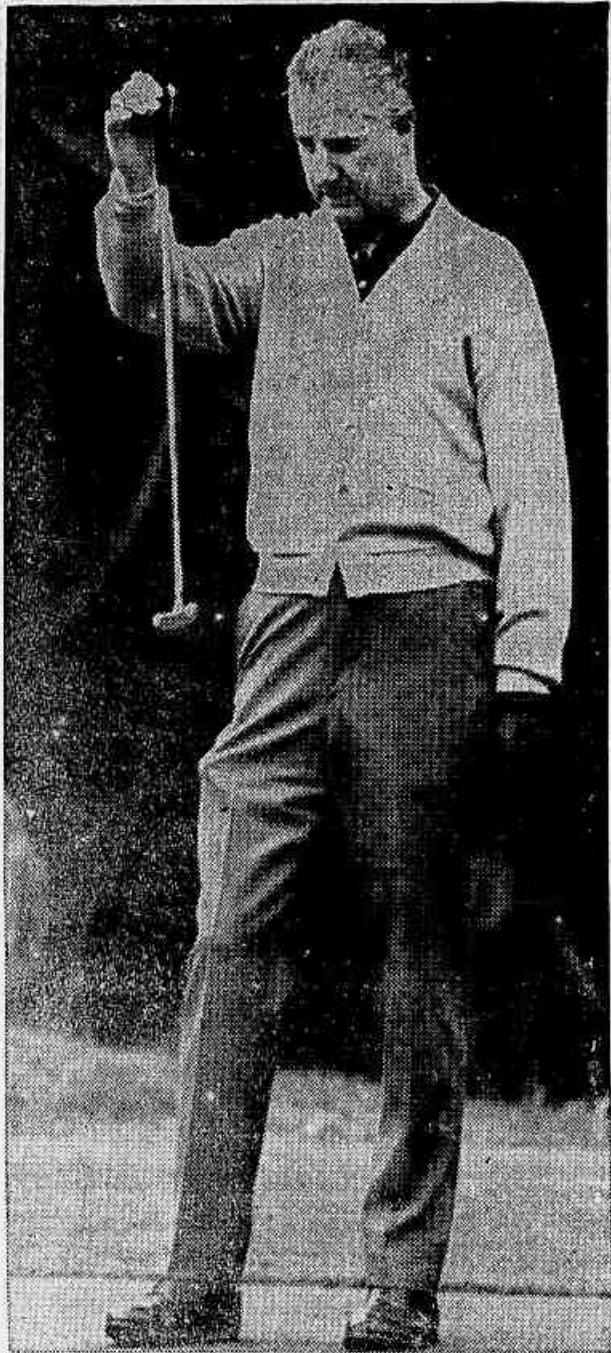
LOJAS NOCAR RUA DA QUITANDA, 48 RIO DE JANEIRO - GB END, TELEGR.: "RENOCAR"

Grande linha de peças sobressalentes. Chaves, plugs, jacks, cápsulas, monofones, relays e fios múltiplos

socila inscrições abertas **CURSOS** Maquiagem • Etiqueta • Andamento • Fotoplastia • Vestuário • Maquiagem profissional

Av. Copacabana, 1120/39 - Conde de Bonfim, 170/sf

ÉLE é o atual Vice-Presidente dos Estados Unidos. Reza a tradição que este é um cargo silencioso. Ninguém sabia direito quem era Lyndon Johnson quando ele assumiu o Governo, Hubert Humphrey só conseguiu ser candidato. Spiro Agnew, o atual Vice-Presidente, conseguiu, em poucos meses, o que muitos não conseguiram em anos: ser notícia. Seu estilo tem vários precursores, cinematográficos, políticos, literários. A curiosidade maior está no fato de que, entre estes precursores, está o Presidente Nixon. Como vice de Eisenhower, Nixon falou muito (dizendo pouco), mas isto possibilitou a Ike reinar serenamente sobre a batalha política. Para alguns, Agnew é o Nixon de Nixon. Para outros, uma caricatura bastante engraçada, de uma América que deseja sobreviver.



O QUE AGNEW FALA, SE ESCREVE?

WILSON CUNHA



Quem não trabalha, fala

O cargo de Vice-Presidente, nos Estados Unidos, tem sido meramente decorativo; Agnew declarou que não sabe o que fizeram os outros. Mas o levantamento histórico demonstra que, "desde o momento em que John Adams prestou juramento, os Vice-Presidentes dos Estados Unidos ocuparam-se em vacilantes, e geralmente fracassadas, tentativas para descobrir alguma coisa para fazer." (Newsweek.)

A lista de Inglórios Vice-Presidentes é longa, ao longo da história americana; John Tyler retirou-se para sua plantação em Virginia logo depois de empossado, e só voltou a Washington com a morte do Presidente, Martin van Buren, passou um de seus verões vice-presidenciais cuidando de um hotel.

A relação mais recente inclui o silêncio de Hubert Humphrey, as manobras políticas de Lyndon Johnson, nos bastidores, para conseguir algumas penosas vitórias para a administração Kennedy.

Um fato curioso na carreira inaugurada com tanto ardor por Spiro Agnew é que, além de seus precursores cinematográficos, ele parece ter no próprio Presidente Richard Nixon (que considera seu tra-

balho excelente) um de seus modelos. Para alguns observadores políticos tudo o que Agnew está fazendo é desviar a atenção nacional, permitindo a Nixon um trabalho mais tranquilo: "Os observadores recordam que Richard Nixon, como Vice-Presidente de Dwight Eisenhower, usava uma linguagem dura, nua e crua, enquanto o Presidente reinava serenamente acima da batalha política."

A batalha de Agnew concentra-se agora sobre a imprensa. Em artigo para a revista Life, criticou a imprensa americana e condenou as manifestações pacifistas "por atentarem contra os direitos da maioria silenciosa"; anteriormente, em cáustico discurso, acusou os comentaristas políticos "de uma pequena elite sem rosto que decide o que 40 ou 50 milhões de americanos deverão saber sobre o que está acontecendo."

Entre as muitas declarações de Agnew está a de que ele não sabe como os outros Vice-Presidentes americanos agiram. Se toda sua atuação é combinada com Nixon, ainda não se sabe. Muitos americanos acham que Agnew tem uma consciência perfeita de seu papel. Está apenas escondendo o jogo.

Casado, quatro filhos, 51 anos, Spiro Theodore Agnew já pronunciou cerca de 70 discursos desde que assumiu a Vice-Presidência. Seus ataques à imprensa, a defesa da "maioria silenciosa" e dos "estudantes que querem estudar" transformaram-no no ídolo de uma geração (meia idade) e no alvo (favorito) dos chargistas americanos



Pare o mundo que eu quero subir

Um self-made man, Spiro Theodore Agnew, nasceu em 9 de novembro de 1918, em Baltimore, onde seu pai — que emigrara da Grécia, em 1897 — possuía um restaurante. Pouco depois de chegar aos Estados Unidos, seu pai abreviou o nome da família, de Agnegstopoulos para Agnew.

Spiro Agnew, que atende pelo nome familiar de Ted, foi criado em um dos subúrbios de Baltimore, onde frequentou uma escola pública. Depois de estudar Química, durante três anos, na Universidade Johns Hopkins, transferiu-se para a Universidade de Baltimore, onde estudou Direito.

Interrompeu seus estudos para servir na Marinha, como oficial, durante a Segunda Guerra, tendo entrado em ação na França e Alemanha. Após dar baixa, voltou aos estudos e diplomou-se em 1947.

Em 1952, depois de prestar serviço no conflito coreano, Agnew associou-se a uma firma de advocacia, abrindo mais tarde seu próprio escritório. Ajudou a fazer a Carta Constitucional do Município de Baltimore, aprovada em 1957. No mesmo ano, foi indicado para membro da minoria da Junta de Apelação do Município, tornando-se mais tarde seu presidente — um cargo considerado tão importante quanto o de prefeito.

Em 1966 venceu as eleições para Governador de Maryland. "Até então", seu nome nunca havia ultrapassado as fronteiras de seu Estado. Em agosto de 1968, foi escolhido por Richard Nixon para concorrer à Vice-Presidência.

Spiro Agnew casou-se em 1942, com Isabel Judefind. O casal tem quatro filhos.

Citações do Vice-Presidente

O intelectuais americanos criticam, o homem médio americano aplaude. A imprensa, entre a crítica séria ou humorística, tudo registra. Se os discursos de Agnew foram ou não escritos por ele, é um fato que a ninguém preocupa. Porque, na controvérsia, Agnew é antes de tudo um forte. Mesmo de improviso. Até agora, entre muitas outras coisas, ele já disse:

• Antes eu era um desconhecido em potencial, agora sou um desconhecido de verdade. (Conferência em uma comunidade judaica, junho).

• Naquela manhã, em Miami, quando o Presidente me chamou ao telefone... eu disse: "Judy, é que quer que eu concorra à Vice-Presidência." E Judy disse: "Será que você não pode tirar o corpo fora?" (Conferência em um clube feminino, em Washington, 14 de abril).

• Um espírito de masoquismo nacional predomina, encorajado por um contingente bestinha de impudentes esnobes que se dizem intelectuais. (Discurso em Nova Orleans, 19 de outubro).

• As concentrações e a Moratória tornaram-se moda de expressão popular. Não passam de um carnaval de rua que nada demonstra.

(Discurso em Pensilvânia, 10 de novembro).

• O que é que este japonês gordão está fazendo aqui?

(Durante a campanha, em entrevista coletiva à imprensa, no Havaí).

• Não sei se sou um Vice-Presidente diferente dos outros, simplesmente porque não sei como os outros trabalharam. Tudo o que eu sei é que tenho muita coisa para fazer — e acho que nem vou conseguir dar conta do recado.

(Entrevista a U. S. News & World Report, 6 de novembro).

• Os americanos que dependem da televisão para saber das notícias poderão concluir que em sua maioria nossos estudantes são radicais, que a maioria dos negros americanos não se importa com seu país, que a violência em nossas ruas é uma regra — e não uma exceção. Sabemos que nada disso é verdade... O povo da América deve fazer saber aos homens de televisão que desejam notícias diretas e objetivas... Uma visão estreita e distorcida da América emerge todas as noites dos noticiários das televisões...

(Discurso em Des Moines, 13 de novembro).

CALVÍCIE?
hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos!

MOLINARIO
No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 S/909 - Tel. 222-6220.

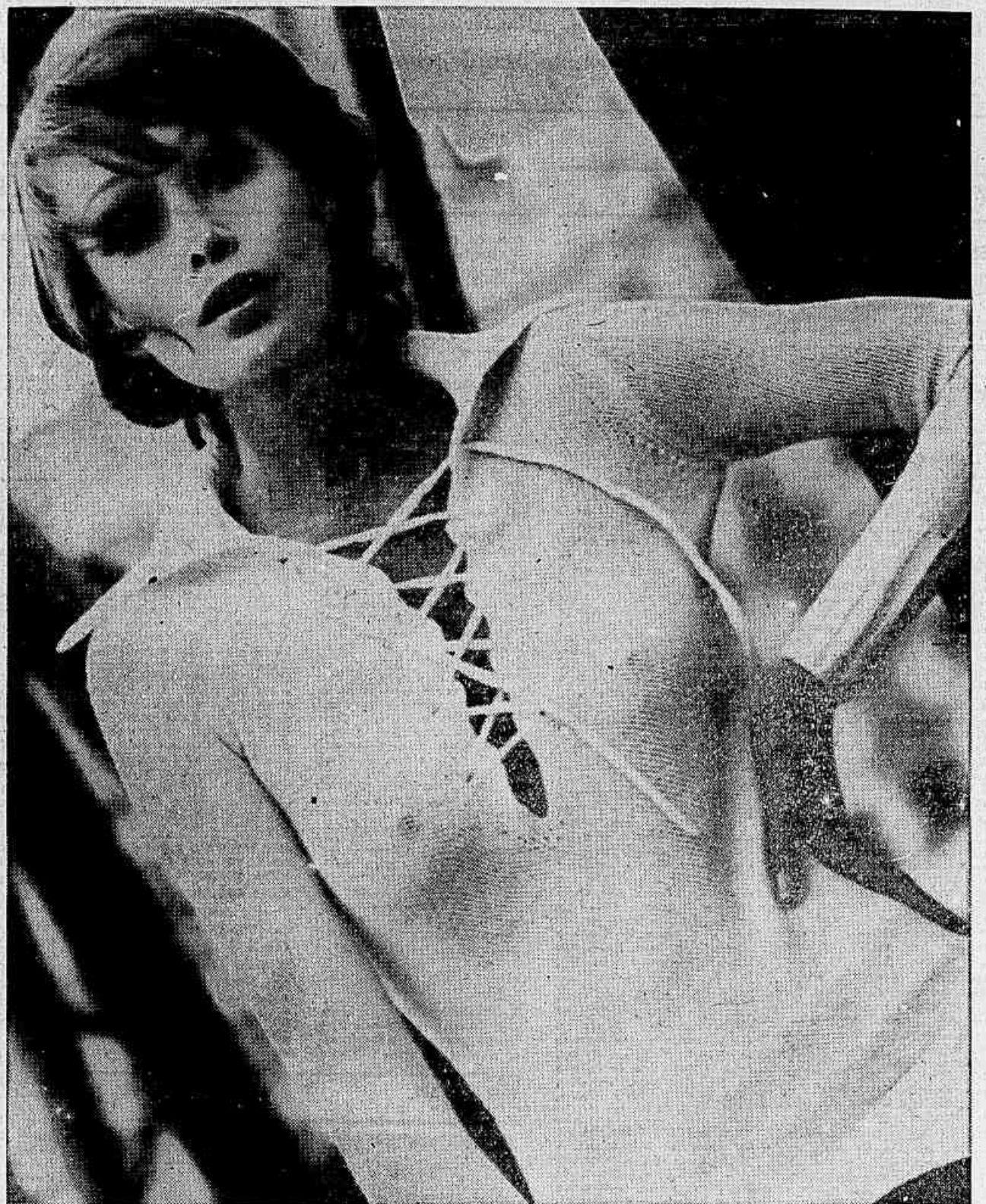
JÁ NAS LIVRARIAS

A MULHER EM FLAGRANTE
LEON ELIACHAR

mulher



A vantagem de uma saída de voile é que ela pode ser usada também como túnica



De tricô (ou crochê) de linha bege, imitando barbante; é reversível — pode ser saída, pode ser túnica

O Serviço

DE PRAIA: os best sellers da boutique Saint-Moritz, na Tijuca. Biquínis lisos, de malha de jêrsei, bem colantes e toalhas de lona lisa ou xadrez com franjas. Acompanha o tamanco de madeira envernizada e tira de lona.

CERVEJA: estrangeira, em lata, em boas marcas como a Kirin, japonesa, e a Colt 45, americana, encontra-se no estoque do bar do Alvaros, no Leblon.

FILE: à Teixeira, em homenagem ao mestre famoso, é o maior sucesso da Churrascaria Carrêta, em Ipanema. Acompanhamento:

melão, pêssego e presunto cru, dentre outras coisas.

NOVIDADE: os objetos de plástico para cozinha que a Atma acaba de lançar. Além do material, excelente, o desenho é de categoria, como o da mais nova manijet-gueira.

CINTOS: de passamanaria, de diversas cores com fivela de madeira em forma de flor, na Aniki Bobô. O detalhe: todos os cintos da boutique são bem compridos, o suficiente para que fiquem frouxos, na altura dos quadris — como é moda.

"CHAMFIGNONS": pratos, cultivados durante o inverno europeu, raríssimos, são os que o restaurante Le Mazot, em Copacabana, está servindo, acompanhando frango de

leite ou lombinho de porco. Deliciosos.

"PANTALONAS": de jêrsei co-nizado, em várias cores, é lançamento na Poly Modas, do Flamengo. Também, macacões de Louis Féraud, por NCr\$ 120,00. Acompanhando, táticas de Cardin, por NCr\$ 89,00.

COLETIVA: Hoje, na Tora, a partir de 21h, com bons nomes da pintura brasileira: Roberto Magalhães, Darel, Pancetti, Maria Teresa Vieira, Dilmén Mariani.

MÚSICA: em iniciação, através de Introdução à Leitura e Escrita, é o curso que o Museu da Imagem e do Som está lançando para os que não possuem nenhum conhecimento musical. As aulas se iniciam em janeiro, e as inscrições já

podem ser feitas no Museu ou pelo telefone 242-5833.

BANQUETES: quem quiser dar um, basta procurar a Churrascaria Leme, que vem se especializando em almoços e jantares no gênero.

"HIPPIE": tudo o que há de mais novo no gênero, à venda no Hippie Center, em Ipanema. Desde chaveiros de plástico inflado, com frases quentes, até os adesivos de protesto e medalhões de cobra, com o símbolo da paz do povo hippie. Também tatuagens laváveis, por NCr\$ 1,50 o pacotinho.

FEIRA: de arte, é tradição de fim de ano em São Paulo. Na Galeria Atrium, pode-se comprar quadros dos mais famosos artistas brasileiros por preço único: NCr\$ 20,00.

QUANDO O CALOR APERTA, A PRAIA É A SAÍDA

Praias, praias mil, e muito passeio de barco. Essas são as pedidas para o verão. Transparências e muita malha, em tempo de grande onda. Da coleção primavera-verão 70-Paris, a saída-de-praia de Harry Lams, estampada em azul e branco. As cores são sempre fortes e o comprimento deve ser longo. Como as blusas, as saídas são bem ajustadas. Mas na hora do passeio de barco, a saída não é suficiente. Da boutique Réal, de Paris (é a que veste Brigitte Bardot), a blusa em malha branca, decote profundo arrematado por cordão cruzado, estilo Saint-Laurent, perfeita para usar com a pantalone branca, bem no estilo marife.

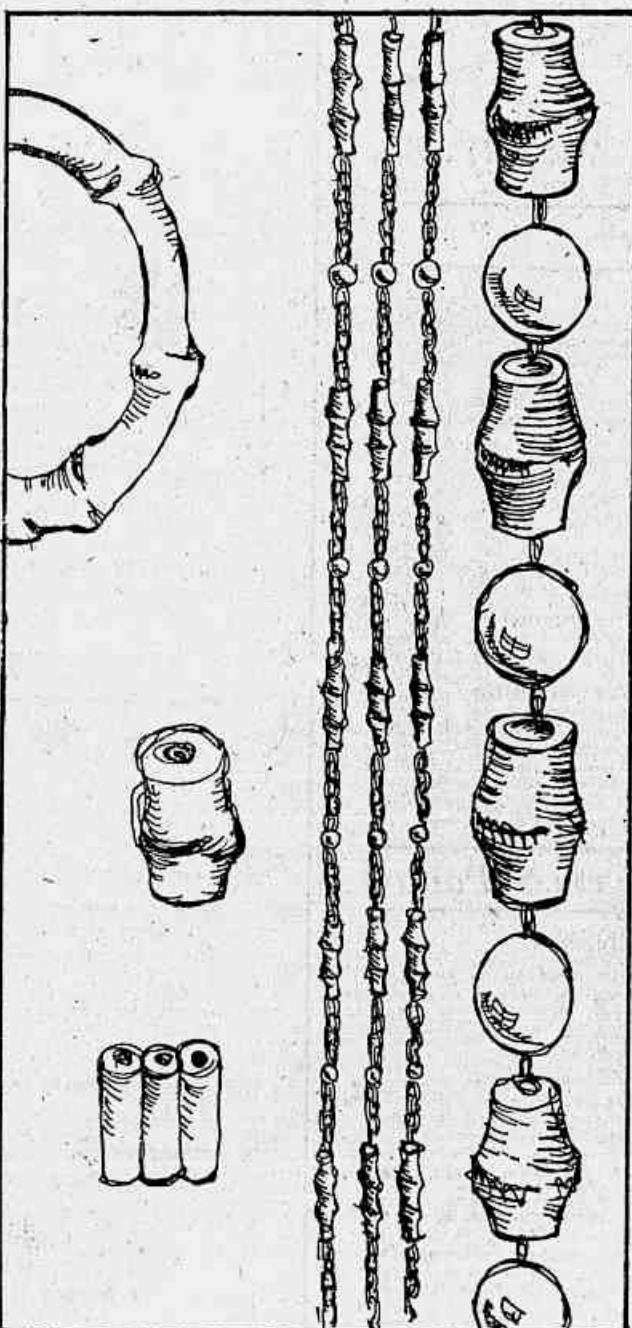
Ethel em tempo de verão

O verão chegou mesmo.

E com ele, as bossas nos cintos e nas bijuterias, tudo em corda e bambu, com muito dourado, e que Ethel acaba de lançar na sua Bijoux Box, no Leblon.

Cintos em corda entremeadas com correntes douradas ou por elos unidos também dourados; pulseira também em corda, enrolada junto com uma carreira de bolinhas douradas e com uma serpente de enfeite. Brincos de corda. Em bambu, o cinto vem entremeadado com bolotas douradas, grandes ou pequenas, dependendo do tamanho da taquara.

A pulseira e os brincos não usam outro material além do próprio bambu



PARA VER PARIS EN ROSE

GINA COLÔNIA

O General venezuelano, chegando a Paris e havendo contratado uma *hotêsse internationale*, declarou, antes de mais nada, que queria uma camisola de renda para a mulher e descreveu-a com riqueza de detalhes. A moça de uniforme vermelho, etiqueta Patou, colar de pérolas e luvas brancas, consultou seu caderno de endereços e, rápida e eficientemente, conseguiu atender à complicada solicitação do cliente.

A Condessa Marthe de la Rochefoucauld, atualmente visitando o Brasil, é presidente da empresa *Hotêsse Internationales*, que criou em 1966, e ouve constantemente solicitações como estas: — Precisamos de uma moça que fale polonês, tcheco, japonês e calce 36, para trabalhar na Feira do Couro. Ou ainda: Precisamos de uma moça que fale alemão, inglês e francês e entenda muito de cavalos para irmos a Chantilly comprar alguns.

Sua agência, que conta com um staff de 1.500 moças e 50 rapazes está apta a atender o turista nos mais variados interesses, sejam eles visitar os lugares da moda de Paris, levar mulheres de homens de negócios às compras, providenciar contatos com personalidades importantes ou desenhar peças preciosas nos antiquários.

Filha do Conde Gael Rohan-Chabot e casada há seis anos com o Conde De la Rochefoucauld, Marthe se formou em Filosofia e Literatura pela Sorbonne e começou a trabalhar como jornalista. Fundando as *Hotêsses Internationales*, seu objetivo foi "melhorar a imagem da França no estrangeiro", permitindo aos visitantes colher, através das moças que trabalham com ela e dirigem seu próprio carro, uma acolhida amigável e eficiente, não muito cara e altamente especializada. Entre as *hotêsses*, todas pertencendo à melhor sociedade internacional, poliglotas com títulos universitários, está Florence Couve de Murville, filha do ex-presidente do Conselho francês.



Convidada pela Air France a visitar o Brasil, a Condessa Marthe de la Rochefoucauld, pensa em abrir aqui uma sucursal de suas *Hotêsses Internationales*

QUE HÁ PARA VER

A partir de hoje, no Teatro Princesa Isabel, Meu Bem Como É que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta? • De volta, no circuito Metro, Longe Deste Insensato Mundo, com Julie Christie • Na Sala Cecília-Meireles, violinista Oscar Cáceres

Cinema

ESTREIAS

ISADORA (Isadora), de Karel Reiz, A arte e os sonhos da bailarina Isadora Duncan numa produção anglo-americana ambiciosa, que constitui um triunfo pessoal para Vanessa Redgrave. Com James Fox, Ivan Tscherny, Karel Reiz, Bessie Love, Tscherny, Sio Lufu, Leblon, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, 23h, 25h30m, 28h, 30h30m, 33h, 35h30m, 38h, 40h30m, 43h, 45h30m, 48h, 50h30m, 53h, 55h30m, 58h, 60h30m, 63h, 65h30m, 68h, 70h30m, 73h, 75h30m, 78h, 80h30m, 83h, 85h30m, 88h, 90h30m, 93h, 95h30m, 98h, 100h30m, 103h, 105h30m, 108h, 110h30m, 113h, 115h30m, 118h, 120h30m, 123h, 125h30m, 128h, 130h30m, 133h, 135h30m, 138h, 140h30m, 143h, 145h30m, 148h, 150h30m, 153h, 155h30m, 158h, 160h30m, 163h, 165h30m, 168h, 170h30m, 173h, 175h30m, 178h, 180h30m, 183h, 185h30m, 188h, 190h30m, 193h, 195h30m, 198h, 200h30m, 203h, 205h30m, 208h, 210h30m, 213h, 215h30m, 218h, 220h30m, 223h, 225h30m, 228h, 230h30m, 233h, 235h30m, 238h, 240h30m, 243h, 245h30m, 248h, 250h30m, 253h, 255h30m, 258h, 260h30m, 263h, 265h30m, 268h, 270h30m, 273h, 275h30m, 278h, 280h30m, 283h, 285h30m, 288h, 290h30m, 293h, 295h30m, 298h, 300h30m, 303h, 305h30m, 308h, 310h30m, 313h, 315h30m, 318h, 320h30m, 323h, 325h30m, 328h, 330h30m, 333h, 335h30m, 338h, 340h30m, 343h, 345h30m, 348h, 350h30m, 353h, 355h30m, 358h, 360h30m, 363h, 365h30m, 368h, 370h30m, 373h, 375h30m, 378h, 380h30m, 383h, 385h30m, 388h, 390h30m, 393h, 395h30m, 398h, 400h30m, 403h, 405h30m, 408h, 410h30m, 413h, 415h30m, 418h, 420h30m, 423h, 425h30m, 428h, 430h30m, 433h, 435h30m, 438h, 440h30m, 443h, 445h30m, 448h, 450h30m, 453h, 455h30m, 458h, 460h30m, 463h, 465h30m, 468h, 470h30m, 473h, 475h30m, 478h, 480h30m, 483h, 485h30m, 488h, 490h30m, 493h, 495h30m, 498h, 500h30m, 503h, 505h30m, 508h, 510h30m, 513h, 515h30m, 518h, 520h30m, 523h, 525h30m, 528h, 530h30m, 533h, 535h30m, 538h, 540h30m, 543h, 545h30m, 548h, 550h30m, 553h, 555h30m, 558h, 560h30m, 563h, 565h30m, 568h, 570h30m, 573h, 575h30m, 578h, 580h30m, 583h, 585h30m, 588h, 590h30m, 593h, 595h30m, 598h, 600h30m, 603h, 605h30m, 608h, 610h30m, 613h, 615h30m, 618h, 620h30m, 623h, 625h30m, 628h, 630h30m, 633h, 635h30m, 638h, 640h30m, 643h, 645h30m, 648h, 650h30m, 653h, 655h30m, 658h, 660h30m, 663h, 665h30m, 668h, 670h30m, 673h, 675h30m, 678h, 680h30m, 683h, 685h30m, 688h, 690h30m, 693h, 695h30m, 698h, 700h30m, 703h, 705h30m, 708h, 710h30m, 713h, 715h30m, 718h, 720h30m, 723h, 725h30m, 728h, 730h30m, 733h, 735h30m, 738h, 740h30m, 743h, 745h30m, 748h, 750h30m, 753h, 755h30m, 758h, 760h30m, 763h, 765h30m, 768h, 770h30m, 773h, 775h30m, 778h, 780h30m, 783h, 785h30m, 788h, 790h30m, 793h, 795h30m, 798h, 800h30m, 803h, 805h30m, 808h, 810h30m, 813h, 815h30m, 818h, 820h30m, 823h, 825h30m, 828h, 830h30m, 833h, 835h30m, 838h, 840h30m, 843h, 845h30m, 848h, 850h30m, 853h, 855h30m, 858h, 860h30m, 863h, 865h30m, 868h, 870h30m, 873h, 875h30m, 878h, 880h30m, 883h, 885h30m, 888h, 890h30m, 893h, 895h30m, 898h, 900h30m, 903h, 905h30m, 908h, 910h30m, 913h, 915h30m, 918h, 920h30m, 923h, 925h30m, 928h, 930h30m, 933h, 935h30m, 938h, 940h30m, 943h, 945h30m, 948h, 950h30m, 953h, 955h30m, 958h, 960h30m, 963h, 965h30m, 968h, 970h30m, 973h, 975h30m, 978h, 980h30m, 983h, 985h30m, 988h, 990h30m, 993h, 995h30m, 998h, 1000h30m, 1003h, 1005h30m, 1008h, 1010h30m, 1013h, 1015h30m, 1018h, 1020h30m, 1023h, 1025h30m, 1028h, 1030h30m, 1033h, 1035h30m, 1038h, 1040h30m, 1043h, 1045h30m, 1048h, 1050h30m, 1053h, 1055h30m, 1058h, 1060h30m, 1063h, 1065h30m, 1068h, 1070h30m, 1073h, 1075h30m, 1078h, 1080h30m, 1083h, 1085h30m, 1088h, 1090h30m, 1093h, 1095h30m, 1098h, 1100h30m, 1103h, 1105h30m, 1108h, 1110h30m, 1113h, 1115h30m, 1118h, 1120h30m, 1123h, 1125h30m, 1128h, 1130h30m, 1133h, 1135h30m, 1138h, 1140h30m, 1143h, 1145h30m, 1148h, 1150h30m, 1153h, 1155h30m, 1158h, 1160h30m, 1163h, 1165h30m, 1168h, 1170h30m, 1173h, 1175h30m, 1178h, 1180h30m, 1183h, 1185h30m, 1188h, 1190h30m, 1193h, 1195h30m, 1198h, 1200h30m, 1203h, 1205h30m, 1208h, 1210h30m, 1213h, 1215h30m, 1218h, 1220h30m, 1223h, 1225h30m, 1228h, 1230h30m, 1233h, 1235h30m, 1238h, 1240h30m, 1243h, 1245h30m, 1248h, 1250h30m, 1253h, 1255h30m, 1258h, 1260h30m, 1263h, 1265h30m, 1268h, 1270h30m, 1273h, 1275h30m, 1278h, 1280h30m, 1283h, 1285h30m, 1288h, 1290h30m, 1293h, 1295h30m, 1298h, 1300h30m, 1303h, 1305h30m, 1308h, 1310h30m, 1313h, 1315h30m, 1318h, 1320h30m, 1323h, 1325h30m, 1328h, 1330h30m, 1333h, 1335h30m, 1338h, 1340h30m, 1343h, 1345h30m, 1348h, 1350h30m, 1353h, 1355h30m, 1358h, 1360h30m, 1363h, 1365h30m, 1368h, 1370h30m, 1373h, 1375h30m, 1378h, 1380h30m, 1383h, 1385h30m, 1388h, 1390h30m, 1393h, 1395h30m, 1398h, 1400h30m, 1403h, 1405h30m, 1408h, 1410h30m, 1413h, 1415h30m, 1418h, 1420h30m, 1423h, 1425h30m, 1428h, 1430h30m, 1433h, 1435h30m, 1438h, 1440h30m, 1443h, 1445h30m, 1448h, 1450h30m, 1453h, 1455h30m, 1458h, 1460h30m, 1463h, 1465h30m, 1468h, 1470h30m, 1473h, 1475h30m, 1478h, 1480h30m, 1483h, 1485h30m, 1488h, 1490h30m, 1493h, 1495h30m, 1498h, 1500h30m, 1503h, 1505h30m, 1508h, 1510h30m, 1513h, 1515h30m, 1518h, 1520h30m, 1523h, 1525h30m, 1528h, 1530h30m, 1533h, 1535h30m, 1538h, 1540h30m, 1543h, 1545h30m, 1548h, 1550h30m, 1553h, 1555h30m, 1558h, 1560h30m, 1563h, 1565h30m, 1568h, 1570h30m, 1573h, 1575h30m, 1578h, 1580h30m, 1583h, 1585h30m, 1588h, 1590h30m, 1593h, 1595h30m, 1598h, 1600h30m, 1603h, 1605h30m, 1608h, 1610h30m, 1613h, 1615h30m, 1618h, 1620h30m, 1623h, 1625h30m, 1628h, 1630h30m, 1633h, 1635h30m, 1638h, 1640h30m, 1643h, 1645h30m, 1648h, 1650h30m, 1653h, 1655h30m, 1658h, 1660h30m, 1663h, 1665h30m, 1668h, 1670h30m, 1673h, 1675h30m, 1678h, 1680h30m, 1683h, 1685h30m, 1688h, 1690h30m, 1693h, 1695h30m, 1698h, 1700h30m, 1703h, 1705h30m, 1708h, 1710h30m, 1713h, 1715h30m, 1718h, 1720h30m, 1723h, 1725h30m, 1728h, 1730h30m, 1733h, 1735h30m, 1738h, 1740h30m, 1743h, 1745h30m, 1748h, 1750h30m, 1753h, 1755h30m, 1758h, 1760h30m, 1763h, 1765h30m, 1768h, 1770h30m, 1773h, 1775h30m, 1778h, 1780h30m, 1783h, 1785h30m, 1788h, 1790h30m, 1793h, 1795h30m, 1798h, 1800h30m, 1803h, 1805h30m, 1808h, 1810h30m, 1813h, 1815h30m, 1818h, 1820h30m, 1823h, 1825h30m, 1828h, 1830h30m, 1833h, 1835h30m, 1838h, 1840h30m, 1843h, 1845h30m, 1848h, 1850h30m, 1853h, 1855h30m, 1858h, 1860h30m, 1863h, 1865h30m, 1868h, 1870h30m, 1873h, 1875h30m, 1878h, 1880h30m, 1883h, 1885h30m, 1888h, 1890h30m, 1893h, 1895h30m, 1898h, 1900h30m, 1903h, 1905h30m, 1908h, 1910h30m, 1913h, 1915h30m, 1918h, 1920h30m, 1923h, 1925h30m, 1928h, 1930h30m, 1933h, 1935h30m, 1938h, 1940h30m, 1943h, 1945h30m, 1948h, 1950h30m, 1953h, 1955h30m, 1958h, 1960h30m, 1963h, 1965h30m, 1968h, 1970h30m, 1973h, 1975h30m, 1978h, 1980h30m, 1983h, 1985h30m, 1988h, 1990h30m, 1993h, 1995h30m, 1998h, 2000h30m, 2003h, 2005h30m, 2008h, 2010h30m, 2013h, 2015h30m, 2018h, 2020h30m, 2023h, 2025h30m, 2028h, 2030h30m, 2033h, 2035h30m, 2038h, 2040h30m, 2043h, 2045h30m, 2048h, 2050h30m, 2053h, 2055h30m, 2058h, 2060h30m, 2063h, 2065h30m, 2068h, 2070h30m, 2073h, 2075h30m, 2078h, 2080h30m, 2083h, 2085h30m, 2088h, 2090h30m, 2093h, 2095h30m, 2098h, 2100h30m, 2103h, 2105h30m, 2108h, 2110h30m, 2113h, 2115h30m, 2118h, 2120h30m, 2123h, 2125h30m, 2128h, 2130h30m, 2133h, 2135h30m, 2138h, 2140h30m, 2143h, 2145h30m, 2148h, 2150h30m, 2153h, 2155h30m, 2158h, 2160h30m, 2163h, 2165h30m, 2168h, 2170h30m, 2173h, 2175h30m, 2178h, 2180h30m, 2183h, 2185h30m, 2188h, 2190h30m, 2193h, 2195h30m, 2198h, 2200h30m, 2203h, 2205h30m, 2208h, 2210h30m, 2213h, 2215h30m, 2218h, 2220h30m, 2223h, 2225h30m, 2228h, 2230h30m, 2233h, 2235h30m, 2238h, 2240h30m, 2243h, 2245h30m, 2248h, 2250h30m, 2253h, 2255h30m, 2258h, 2260h30m, 2263h, 2265h30m, 2268h, 2270h30m, 2273h, 2275h30m, 2278h, 2280h30m, 2283h, 2285h30m, 2288h, 2290h30m, 2293h, 2295h30m, 2298h, 2300h30m, 2303h, 2305h30m, 2308h, 2310h30m, 2313h, 2315h30m, 2318h, 2320h30m, 2323h, 2325h30m, 2328h, 2330h30m, 2333h, 2335h30m, 2338h, 2340h30m, 2343h, 2345h30m, 2348h, 2350h30m, 2353h, 2355h30m, 2358h, 2360h30m, 2363h, 2365h30m, 2368h, 2370h30m, 2373h, 2375h30m, 2378h, 2380h30m, 2383h, 2385h30m, 2388h, 2390h30m, 2393h, 2395h30m, 2398h, 2400h30m, 2403h, 2405h30m, 2408h, 2410h30m, 2413h, 2415h30m, 2418h, 2420h30m, 2423h, 2425h30m, 2428h, 2430h30m, 2433h, 2435h30m, 2438h, 2440h30m, 2443h, 2445h30m, 2448h, 2450h30m, 2453h, 2455h30m, 2458h, 2460h30m, 2463h, 2465h30m, 2468h, 2470h30m, 2473h, 2475h30m, 2478h, 2480h30m, 2483h, 2485h30m, 2488h, 2490h30m, 2493h, 2495h30m, 2498h, 2500h30m, 2503h, 2505h30m, 2508h, 2510h30m, 2513h, 2515h30m, 2518h, 2520h30m, 2523h, 2525h30m, 2528h, 2530h30m, 2533h, 2535h30m, 2538h, 2540h30m, 2543h, 2545h30m, 2548h, 2550h30m, 2553h, 2555h30m, 2558h, 2560h30m, 2563h, 2565h30m, 2568h, 2570h30m, 2573h, 2575h30m, 2578h, 2580h30m, 2583h, 2585h30m, 2588h, 2590h30m, 2593h, 2595h30m, 2598h, 2600h30m, 2603h, 2605h30m, 2608h, 2610h30m, 2613h, 2615h30m, 2618h, 2620h30m, 2623h, 2625h30m, 2628h, 2630h30m, 2633h, 2635h30m, 2638h, 2640h30m, 2643h, 2645h30m, 2648h, 2650h30m, 2653h, 2655h30m, 2658h, 2660h30m, 2663h, 2665h30m, 2668h, 2670h30m, 2673h, 2675h30m, 2678h, 2680h30m, 2683h, 2685h30m, 2688h, 2690h30m, 2693h, 2695h30m, 2698h, 2700h30m, 2703h, 2705h30m, 2708h, 2710h30m, 2713h, 2715h30m, 2718h, 2720h30m, 2723h, 2725h30m, 2728h, 2730h30m, 2733h, 2735h30m, 2738h, 2740h30m, 2743h, 2745h30m, 2748h, 2750h30m, 2753h, 2755h30m, 2758h, 2760h30m, 2763h, 2765h30m, 2768h, 2770h30m, 2773h, 2775h30m, 2778h, 2780h30m, 2783h, 2785h30m, 2788h, 2790h30m, 2793h, 2795h30m, 2798h, 2800h30m, 2803h, 2805h30m, 2808h, 2810h30m, 2813h, 2815h30m, 2818h, 2820h30m, 2823h, 2825h30m, 2828h, 2830h30m, 2833h, 2835h30m, 2838h, 2840h30m, 2843h, 2845h30m, 2848h, 2850h30m, 2853h, 2855h30m, 2858h, 2860h30m, 2863h, 2865h30m, 2868h, 2870h30m, 2873h, 2875h30m, 2878h, 2880h30m, 2883h, 2885h30m, 2888h, 2890h30m, 2893h, 2895h30m, 2898h, 2900h30m, 2903h, 2905h30m, 2908h, 2910h30m, 2913h, 2915h30m, 2918h, 2920h30m, 2923h, 2925h30m, 2928h, 2930h30m, 2933h, 2935h30m, 2938h, 2940h30m, 2943h, 2945h30m, 2948h, 2950h30m, 2953h, 2955h30m, 2958h, 2960h30m, 2963h, 2965h30m, 2968h, 2970h30m, 2973h, 2975h30m, 2978h, 2980h30m, 2983h, 2985h30m, 2988h, 2990h30m, 2993h, 2995h30m, 2998h, 3000h30m, 3003h, 3005h30m, 3008h, 3010h30m, 3013h, 3015h30m, 3018h, 3020h30m, 3023h, 3025h30m, 3028h, 3030h30m, 3033h, 3035h30m, 3038h, 3040h30m, 3043h, 3045h30m, 3048h, 3050h30m, 3053h, 3055h30m, 3058h, 3060h30m, 3063h, 3065h30m, 3068h, 3070h30m, 3073h, 3075h30m, 3078h, 3080h30m, 3083h, 3085h30m, 3088h, 3090h30m, 3093h, 3095h30m, 3098h, 3100h30m, 3103h, 3105h30m, 3108h, 3110h30m, 3113h, 3115h30m, 3118h, 3120h30m, 3123h, 3125h30m, 3128h, 3130h30m, 3133h, 3135h30m, 3138h, 3140h30m, 3143h, 3145h30m, 3148h, 3150h30m, 3153h, 3155h30m, 3158h, 3160h30m, 3163h, 3165h30m, 3168h, 3170h30m, 3173h, 3175h30m, 3178h, 3180h30m, 3183h, 3185h30m, 3188h, 3190h30m, 3193h, 3195h30m, 3198h, 3200h30m, 3203h, 3205h30m, 3208h, 3210h30m, 3213h, 3215h30m, 3218h, 3220h30m, 3223h, 3225h30m, 3228h, 3230h30m, 3233h, 3235h30m, 3238h, 3240h30m, 3243h, 3245h30m, 3248h, 3250h30m, 3253h, 3255h30m, 3258h, 3260h30m, 3263h, 3265h30m, 3268h, 3270h30m, 3273h, 3275h30m, 3278h, 3280h30m, 3283h, 3285h30m, 3288h, 3290h30m, 3293h, 3295h30m, 3298h, 3300h30m, 3303h, 3305h30m, 3308h, 3310h30m, 3313h, 3315h30m, 3318h, 3320h30m, 3323h, 3325h30m, 3328h, 3330h30m, 3333h, 3335h30m, 3338h, 3340h30m, 3343h, 3345h30m, 3348h, 3350h30m, 3353h, 3355h30m, 3358h, 3360h30m, 3363h, 3365h30m, 3368h, 3370h30m, 3373h, 3375h30m, 3378h, 3380h30m, 3383h, 3385h30m, 3388h, 3390h30m, 3393h, 3395h30m, 3398h, 3400h30m, 3403h, 3405h30m, 3408h, 3410h30m, 3413h, 3415h30m, 3418h, 3420h30m, 3423h, 3425h30m, 3428h, 3430h30m, 3433h, 3435h30m, 3438h, 3440h30m, 3443h, 3445h30m, 3448h, 3450h30m, 3453h, 3455h30m, 3458h, 3460h30m, 3463h, 3465h30m, 3468h, 3470h30m, 3473h, 3475h30m, 3478h, 3480h30m, 3483h, 3485h30m, 3488h, 3490h30m, 3493h, 3495h30m, 3498h, 3500h30m, 3503h, 3505h30m, 3508h, 3510h30m, 3513h, 3515h30m, 3518h, 3520h30m, 3523h, 3525h30m, 3528h, 3530h30m, 3533h, 3535h30m, 3538h, 3540h30m, 3543h, 3545h30m, 3548h, 3550h30m, 3553h, 3555h30m, 3558h, 3560h30m, 3563h, 3565h30m, 3568h, 3570h30m, 3573h, 3575h30m, 3578h, 3580h30m, 3583h, 3585h30m, 3588h, 3590h30m, 3593h, 3595h30m, 3598h, 3600h30m, 3603h, 3605h30m, 3608h, 3610h30m, 3613h, 3615h30m, 3618h, 3620h30m, 3623h, 3625h30m, 3628h, 3630h30m, 3633h, 3635h30m, 3638h, 3640h30m, 3643h, 3645h30m, 3648h, 3650h30m, 3653h, 3655h30m

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)
OSCAR ORNSTEIN apresenta
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES



FRANK SINATRA
4815

de João Beltramecourt
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Múcio Lago e grande elenco.
Hoje, às 16 e 21.30. Permitido a partir de 10 anos.
Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083

**AGILDO
RIBEIRO**

**BETO
ROCKEFELLER**

Um show MIÊLE & BOSCOLI
ESTREIA EM DEZEMBRO

**VÁ RIR
DERCY**

na comédia "HIPPIE"

"A GATA TARADA"

Estreia amanhã, dia 28 — às 21.30 hs.
no TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

**TODOS AMAM
UM HOMEM
GORDO**



JÔ SOARES
TEXTO DE JÔ SOARES
E MILLOR FERNANDES
De Sa. a 6a. feira às 21.30 hs.
Sáb. às 20 e 22.30 hs. —
Doms. às 19 e 21.30 hs.
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockyman
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
com PAULO GOULART
Hoje, às 21.30 — Estud. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Ar refrigerado
perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

Gran Circo SDRUWS
apresenta a SUB PRODUÇÃO do Professor
JUCA CHAVES
"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"
na Lagoa, em frente à Favela, Estacionamento Seguro.
Ao lado, JUCA BAR — Estreia 5a. feira próxima
Inf. e res. no local e tel.: 757-2603

BOITES & RESTAURANTES

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

CERVEJARIA
(Chopp "prêto
e branco")

CHURRASCARIA
Culinária Típica Brasileira.
Abre para almoço e jantar.
Música em Hi-Fi

CASARÃO DE NOEL
Rua Teodoro da Silva, 668
Vila Isabel

Drink Música ao vivo e
shows de
HELENA DE LIMA
Adelino Alves (sucessor do mestre Ataúlio)
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A
Reservas: 257-7068

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

caneca
Apresenta a zero hora um show de ouro
"VALETE, DAMA
E REI"
1.º SHOW ÀS 23 HORAS:
com JORGE BEN e CLAUDIA
JOSÉ VASCONCELLOS
2.º SHOW ÀS 03 HORAS COM
Grande elenco — 30 artistas
Cor. e Dir. geral de Nino Giovannetti
Reservas no Caneca — Av. Wenceslau Brás

malhota o mais luxuoso
e moderno da GB,
gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11.30 hs.
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoado
AV. SENHABETIDA, 1006 - BARRA DA TIJUCA

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
**RINÇÃO
GAUCHO**
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA - TELEFONE 248-3663

Castelinho
Av. Vieira, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Noturno no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e o "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPO DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Roberto Carlos — Caetano — Johnny Alf —
Milton Nascimento — Paulinho da Viola
ELIZETH & ZIMBO
com Regional de Choro Trombonista Nelsinho
SUCATA

**ELIZETH CARDOSO
ZIMBO TRIO
e CANHOTO
na SUCATA**
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589
Usariamente à 0.30 hs.
Leve sua família para jantar no

Hoffman's
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no
HOFFMAN'S
Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto
de TUCÁ — Sem consumo nos dias úteis.
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

LE BILBOQUET
apresenta HOJE E TODAS AS NOITES
**CLAUDETTE SOARES e
PEDRINHO MATTAR TRIO**
Av. N. S. de Copacabana, 73
Reservas: 256-2056
Fechado aos domingos

ALMOÇO e JANTAR
PIANO — BAR
SALÃO DE BANQUETES
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — TEL.: 257-8008

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR
R. Pharoux, 3 agora
PÇA. 15 Tel. 231-0406 também Av. Atlântica, 514-a
Leme Tel. 257-2852

BAR CANGACEIRO
agora com
TITO MADI
RIBAMAR, ao piano
e GILVAN CHAVES
Whisky escocês legítimo, 8,00 com "Cherinha"
Uisque London Tower, 4,00 com "Souvenir"
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18hs.
"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA
SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO" (Ziraldo — O Pequeno)
MANSÃO DO BARÃO
COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberto diariamente

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido — Atendimento perfeito
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. * Cozinha Internacional.
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.
Tels.: 237-1521 e 235-7727

2ª SEMANA de SUCESSO!
A PARAMOUNT apresenta
**ROD LEE GEORGE
STEIGER REMICK SEGAL**
"OSCAR" em
"NO CALOR DA NOITE"
ATÉ 15 ANOS
TECHNICOLOR
HOJE
OPERA PATHE TIJUCA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
UMA FACE
PARA CADA
CRIME
(NO WAY TO TREAT A LADY)
RUA CONDE DE BONFIM, 214

Grinzing
RESTAURANTE DANÇANTE
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO
Música ao vivo para dançar. * Ambiente
requintado * Cozinha Internacional de 1a. Grandeza
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

FESTIVAL 2001
Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
Shows * Restaurante * Cervejaria
Amanhã e sábado: **ANTÔNIO ADOIFO** e a **BRASUCA**
e o cantor italiano: **NINO SCARPELLI**
A partir das 21 hs. Conjunto Sívio Vianna. Serviços especiais para
Banquetes e Lanches — Saco de São Francisco — Niterói — Tel.: 6748

FLAG
Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld
tocando para Você no bar do novo
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
WALDYR MATTOS — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
R. Toneleros, 356 GB — Tel.: 257-5917

O.S.B.
Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
**ORQUESTRA SINFÔNICA
BRASILEIRA**
Encerramento da Temporada de 1969
(10.º concerto de Assinatura)
Sábado, 29 de novembro, às 16.30 horas
REQUIEM, de Verdi
Solistas: MARGARETA HALLIN, soprano
JULIA HAMMARI, contralto
LUIGI LEGA, tenor
SIGMUND NIMSGERN, baixo
Cora da Associação de Canto Coral
Regente: **ISAAC KARABTCHESKY**
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

o JB
tem uma
agência em
São Cristóvão
para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

TEOREMA
O FILME *Benacchio* DE
PIER PAOLO PASOLINI
HOJE CONCURSO II FIF
SILVANA MANGANO
TERENCE STAMP
MASSIMO GIROTTI
GRANDE OCIO
PRÊMIO
CONSIGNADO PELA
CRÍTICA MUNDIAL
O FILME MAIS DISCUTIDO
DOS ÚLTIMOS TEMPOS
SABADO 2-4-6-8-10-12
HOJE 2-4-6-8-10-12
CONDOR CONDOR
COPACABANA

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

**DO JEITO QUE O
MUNDO VAI**



ALGUMA COISA DE NOVO
Em Hira, Ohio, o professor John Shaw tenta
uma experiência educacional inédita. No seu Hiram
College's Freshman Institute, liberou os alunos de
currículos rígidos, dando oportunidade a que cada um
escolha as matérias que lhe pareçam mais adequa-
das. Cada aluno, junto com seu grupo de conse-
lhamento, discute esta escolha e propõe modificações.
Os resultados obtidos até agora são animadores.
Dos alunos neste regime, poucos são os que não con-
seguiram aprovação. (UPI)

O SUCESSO DO MOMENTO!
APLAUSOS UNÂNIMOS DA CRÍTICA!
"... Seu tom é quase confidencial
e tem divida afirmativa da alegria
de viver."
MIGUEL PEREIRA — "O GLOBO"
"... é um dos melhores momentos
cinematográficos deste ano."
Cotação: ***
MIRIAM ALENCAR —
"JORNAL DO BRASIL"
"... É bom gosto e sensibilidade
de um Truffaut digno de Truf-
faut."
NELSON HONEFF —
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"
"... a agilidade, o ritmo leve, des-
contraído... Até agora, um dos
melhores filmes do ano."
"CORREIO DA MANHÃ"
Cotação: BOM. "Um filme alegre
e bonito."
TATI DE MORAES —
"ÚLTIMA HORA"
**UM FILME
DE FRANÇOIS TRUFFAUT**
"Beijos Proibidos"
(Baisers volés)
JEAN-PIER LÉAUD - DELPHINE SEYNS - CLAUDE JADE - MICHAEL LONSDALE -
CÔR DE LUXE 50 United Artists 50
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS 50
HOJE BRUNI BRITANIA
COPACABANA LIVRO BRUNI
2-4-6-8-10-12 RUA KARATÁ-11-9
AGORA NO FESTIVAL
101 AV. CENTRAL 152 2028
101 1011 DE MANHÃ

A NOVELA MAIS DEBATIDA DE NOSSA GERAÇÃO...
O FILME MAIS DISCUTIDO DE NOSSA ÉPOCA!
**ALUCINAÇÃO DE
ULISSES**
HOJE SCALA
2-4-6-8-10-12 LIVRO BRUNI

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSO
HOJE DIMENSÃO 150
AS 12.30-3.30-6.30-9.30
Rock Hudson - Ernest Borgnine - Jim Brown - Patrick McGowan
"ESTACAO POLAR ZEBRA"
"La Station Zebra"
METROCOLOR
7 ÚLTIMOS DIAS!
MGM
HOJE
2-4-6-8-10-12
JULIE CHRISTIE - TERENCE STAMP
PETER FINCH
ALAN BATES
**"LONGE DESTA
INSENSATO
MUNDO"**
PANAVISION METROCOLOR
Proibido para menores até 14 anos

CARUSO
COPACABANA
LIVRO BRUNI
PROIB. 10 ANOS

SAMUEL GOLDWYN apresenta UM CLÁSSICO DO CINEMA!
DIREÇÃO WILLIAM WYLER
O MORRO dos VENTOS UIVANTES
MERLE OBERON
LAURENCE
OLIVIER
DAVID NIVEN

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O XXXI DIREITO HUMANO

Pensando bem, o Correio é um serviço fascinante. Receber, classificar e expedir milhões de cartas de e para toda parte, por terra, mar e ar; ser intermediário de toda gente, para todos os negócios possíveis e impossíveis; levar a felicidade, a fúria, a esperança, a raiva, a indiferença, o castigo, a multa, o remédio, o poema, a nomeação, a demissão, a conspiração, a religião, a vaidade, a mentira, a música, a volúpia, todos os sentimentos humanos, todos os interesses, tudo, tudo... E tudo isso em grandes malas e pequenos invólucros com selos, carimbos, sinais, guias, códigos. Uma empresa colossal, funcionando dia e noite, a vida inteira, geração após geração. Seus usuários morrem, nascem outros; seus servidores fazem o mesmo, e a empresa continua, fabulosa e eterna. Merecendo a veneração dos povos e indivíduos.

Contudo, no meio desses milhões de cartas que circulam febrilmente, a que escrevemos à nossa amada não chegou; e a que ela nos escreve, também não. O diabo! Ficamos a duvidar um do outro. Será que nos escrevemos mesmo, ou fingimos ter escrito? Qual o que engana? Ou nos enganamos ambos? Justamente as nossas cartas, que não podiam, absolutamente não podiam extrair-se, e muito menos cair em mãos estranhas, é que foram sumir? Ou o Correio tem o vício de colecionar cartas de amor? Guarda-as talvez para uma exposição de amor universal? Não queremos saber de exposição nem de meia exposição. Queremos nossas cartas, e o resto da correspondência que vá para o inferno. Que nos interessa o fato de todas as demais cartas, cartões e bilhetes serem

devidamente entregues aos destinatários, se aquela carta, que leva o nosso coração, ou nos traz o coração do nosso coração, foi jogada fora como papel inútil, que nem para embrulho serve?

Então o Correio, que nos parecia maravilhoso, fica sendo uma droga. Porque desrespeitou os Direitos Humanos, em cuja Declaração o Artigo XXXI, não escrito, mas vigente, estabelece: "Todo homem ou mulher tem direito a escrever e receber cartas de amor, com prioridade sobre qualquer outra espécie de correspondência, inclusive a do Estado." Direi mais: para isto, só para isto, o Correio surgiu na noite dos tempos. A correspondência comercial, política, social e literária são apêndices de boa vontade à missão precípua do serviço postal, que em sua feição mais alta é mensageiro de amantes.

A luz deste conceito é que devemos examinar o caso do postalista apanhado em flagrante quando ia incinerar um monte de cartas. Graças a uma relação prestímoza, que não identificarei, tive acesso ao material apreendido e pude examinar o conteúdo dos envelopes. Era, basicamente, o seguinte:

Sete mil novecentos e oitenta prospectos de propaganda de pó de matar barata, sofá-cama vertical para apartamentos só de kit e wc, ensino de alemão pelo método subliminar, consócio para compra de carros usados em terceira mão, inscrições para viagem de turismo à Lua em 1975, etc;

Três mil oitocentas e vinte e duas cartas de cobrança;

Oitocentas e catorze citações e intimações judiciais;

Trezentas e trinta e cinco cartas anônimas com denúncias, ameaças e insultos pesadíssimos aos destinatários e suas progenitoras;

Cento e quarenta e sete cartas completamente sem sentido;

Nenhuma carta de amor.

Nenhuma. Ou não se escrevem mais, por estar em falta este sentimento, o que não creio, ou o funcionário em questão, fiel cumpridor do pensamento das Nações Unidas, fazia questão de encaminhá-las, queimando o restante da matéria epistolar que lhes estorvava o trânsito, sem proveito algum para a humanidade.

Inclino-me para a segunda hipótese. O rapaz selecionava o epistolário amoroso, e o resto, inútil ou amargo, convertia em cinzas. A acusação de que interceptava cartas para furtar os selos não me convence. Pretendia colecioná-los? Nossos selos são de uma feiúra que impede coleção. Ia revendê-los, para enriquecer com o produto? Seria mais fácil entrar num banco, munido de metradora, como ficou de moda. Não, o rapaz tinha vistas outras e puras: a comunicação entre namorados, prejudicada pelo excesso de comunicação ociosa ou perversa que entope o bom Correio.

Luchino Visconti colocou em ação todo seu gênio criador para levar às telas um quadro revelador da Alemanha nas infâncias do nazismo e, segundo suas próprias palavras, "mostrar aos jovens, que nada sabem do nazismo, o horror daqueles tempos que não podem ser ressuscitados."

O resultado está aí: Os Deuses Malditos, um filme de grande beleza e violência, voltado para a aristocracia falida, perdida no meio de seus erros, o homem servindo como jogo de interesses e por isso se perdendo. É, também, a quebra do orgulho de uma raça e a denúncia de Visconti contra os poderosos senhores do aço que se venderam ao nazismo.

OS DEUSES SE DEVORAM

MIRIAM ALENCAR



Thulin e Bogarde no casamento, ponto alto de Os Deuses Malditos

Em 1935 e uma enorme bandeira nazista tremula na sacada de um imenso castelo na Alemanha. Um grupo de moças e rapazes, alguns em uniforme nazista, bebe ruidosamente. É uma recepção estranha, bem diferente da que se espera do casamento de uma aristocrática herdeira de uma dinastia do aço com o diretor de suas imensas usinas.

Os noivos surgem movimentando-se como autómatos. A Baronesa Sophie von Essenbeck usa um longo vestido de seda prateada e um pequeno chapéu preto com véu. Tem o rosto pálido, terror nos olhos, movimentos inseguros e ar perturbado. O noivo, Friederich Bruckmann, também nervoso e inseguro, sustenta a pelo braço.

O casamento é uma farsa sinistra executada por um falso padre. A brincadeira macabra é a vingança de Martin, o filho da Baronesa, contra a própria mãe e o amante. Contra a mãe pelo domínio que exercera sobre ele e contra o amante, por lhe ter roubado o amor da mãe.

Esta é uma das mais terríveis seqüências do mais recente trabalho de Luchino Visconti, Os Deuses Malditos (The Damned). Embora o diretor tenha negado, o filme, evidentemente, inspirou-se em parte, nas ações da família Krupp durante a Segunda Guerra Mundial, tanto assim que a família negou a Visconti o direito de filmar cenas em suas usinas de Essen.

Um ninho de víboras, mordendo e se destruindo entre si — assim descreve Visconti a família dos barões do aço. Na verdade, o filme é um quadro revelador da Alemanha no surgimento do nazismo. É a denúncia de Visconti contra os ricos e poderosos senhores do aço que se venderam ao nazismo, primeiro financiando o Partido para tomar as eleições e depois produzindo armamentos para o Governo. A história complexa de Os Deuses Malditos, que envolve assassinatos, incesto, homossexualismo, é contada tendo como cenário os acontecimentos históricos que se iniciam com o Incêndio do Reichstag, em fevereiro de 1933, e chega ao auge na terrível Noite dos Longos Punhais, em junho de 1934, quando a facção nazista SS de Himmler massacrrou o bando de Ernst Roehm.

O roteiro, escrito por Visconti em colaboração com Nicola Badalucco e Enrico Medioli, tem várias influências. Há um evidente paralelo com Macbeth na ascensão de Friederich Bruckmann (Dirk Bogarde) ao trono das usinas, escalada esta obtida através de crimes e com a ajuda de sua amante, Baronesa Sophie (Ingrid Thulin). Há ecos de Thomas Mann (Buddenbrooks) e de Dostoiévsky (Os Possuídos). E como título original, Visconti escolheu *Gottterdammerung* (Crepúsculo dos Deuses), que lembra a lenda de Nibelung, que inspirou Wagner, onde a ambição dos personagens pelo poder os irá destruir no final.

Sobre a seqüência do casamento, diz Visconti:

— É claro que me inspirei na morte de Hitler e Eva Braun no abrigo subterrâneo em Berlim. E o casamento de Bogarde e Thulin lembra a união de Hitler e Eva. Em todos os meus filmes

mes esforço-me por contar uma história que leve o público a pensar e tirar suas conclusões. Neste filme, evoco outra vez um tema e uma época — a Alemanha na década dos 30 — que é tragicamente dolorosa, para lembrar aos jovens que nada sabem do nazismo que voltam seus olhos para aqueles tempos terríveis. É preciso levar em consideração o número considerável de votos que os neo-nazistas receberam nas últimas eleições.

Ao mesmo tempo em que apresenta um emaranhado de ambições no decorrer do filme, pondo em jogo ambições pessoais e políticas, Visconti forma um estranho triângulo, formado com a mãe, o filho e o amante, que vai culminar na seqüência do casamento. O presente do filho aos amantes, no casamento diabólico, são duas cápsulas de clareto, oferecendo a morte como a única opção para seus erros.



atlas geográfico melhoramentos
p. gerald José pauwels

Imagine-se perdido durante um ano numa ilha deserta com o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos. Você voltará a pessoa mais culta do mundo.

Já que você não teria mais nada a fazer, em um ano você leria pelo menos 10% dos 296.000 verbetes e subverbetes que compõem o Dicionário mais completo da Língua Portuguesa. E isso já é 5 vezes mais do que todas as palavras que você conhece hoje.

O Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos consumiu dez anos de vida de uma equipe de conhecedores profundos da Língua. Em 300 assuntos diferentes.

São cinco volumes, com quase 4 mil páginas, incluindo 152 pranchas coloridas e em preto e branco. Isso sem contar as 3.100 ilustrações que você conhece hoje.

De tal maneira, o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos é completo, que você encontra os neologismos mais recentes, os estrangeirismos mais esnobes (como esta própria palavra "esnobe"), termos técnicos, eruditos e arcaicos, termos científicos especializados, e, naturalmente, variantes ortográficas usuais de muitas

palavras, bem como participios irregulares de certos verbos.

Procure "sentir" o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos e ver o quanto ele traz de conhecimentos para você e sua família. Toda a cultura brasileira desde Pedro Álvares Cabral.

Preencha o cupom que acompanha este anúncio e remeta-o à Melhoramentos. Alguns dias depois você receberá informações mais completas, que mostrarão a você os cinco volumes do Dicionário e o Atlas Geográfico que você ganha como brinde ao comprá-los.

Tenha o Dicionário Melhoramentos em sua casa e faça dele mais que um conselheiro confidencial. Leia-o como se fosse um romance do seu autor predileto.

Parece estranho, mas consultar um bom dicionário de vez em quando é um tipo de leitura das mais interessantes.

É calmanete, gostoso — quase como estar numa ilha deserta.

Formato dos volumes 16,5 x 23,5 cms. 5.ª edição, revista e ampliada.



As Edições Melhoramentos

Cx. Postal 8120 - São Paulo
Envie-me, inteiramente GRATIS, o folheto a cores sobre o Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos.

Nome _____
Profissão _____
Rua _____
N.º _____
Cidade _____
Estado _____

Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos

Agenda

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas agências, os vencimentos do Ministério das Relações Exteriores, Tribunal de Justiça da Guanabara — pessoal e aposentados; Serpo, Penitenciária Lemos de Brito e os seguintes do grupo 18: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Suseam, Suseme, ALEG, Fundação Leão XIII, DER, ADSEG e Ipege.

TRENS — De 9 às 10 horas de hoje, os trens partem da Central do Brasil, com destino a Decodora, não farão paradas nas estações de Mandaguiera, Rocha, Riachuelo do Rio Sampaio, E' para revisão na rede elétrica... De 0 às 4 horas, as linhas abafadas serão suspensas o tráfego de trens entre Japeri e Paracambi.

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio: Pasteur e Giulio Cesare, com passageiros, e os cargueiros Bice Costa, Mosquelho, Hannoveriano, Rio Belgrano, Antártico, Asterbeick, Helle Skou e Delta Paraguay, além de Penn Ranger e Spfirear, com trigo.

LUZ — A Light interrompe hoje o fornecimento de energia nos logradouros seguintes: Zona Sul — No Humaitá, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Alfredo Chaves, Itatu, Sarapuí, Nô Clemente; Largo do Humaitá, Zona Norte — No Lins de Vasconcelos, entre 7 e 16 horas, Ruas Engenheiro Elmar Siqueira Borges, Sinoaré, Maria Luisa, Trindade, Sem Nome, César Zama e Vilela Tevares. Subúrbios das Cerejas, No Engenho de Dentro, entre 7 e 13 horas, Ruas Assis Vasconcelos, Marta da Rocha, Marieta Reis, Cordeiro e Djalma Dutra; Travessas Marta Rocha e Coari; Avenida Suburbana, Em Bangü e Senador Camará, entre 6 e 17 horas, Ruas Dr. Augusto de Figueiredo, Cel. Tamirando Oliveira Paiva, Sem Nome, Evaristo Pires, C. Cel Cortes Real, Carnaliba, Tamboril, Morcil, Ubaldino Engenheiro Silva Cunha, Engenheiro Itamar Tavares, do Adjutante, do Biscateiro, Carmita, Gabriela, A, e outras; Avenidas Aliança e Bom Jesus; Estradas do Taquaral e do Engenho; Travessias Chavantes, Em Santa Cruz, entre 6 e 17 horas, Rua A; Estrada Reta do Rio Grande.

EMPRESITIMOS — De 11h30m às 16h30m de hoje, o Ipege paga as seguintes propostas de empréstimos: 20 pedidos 15084 a 15183; código 30 pedidos 8579 a 8696; código 30 pedidos 10441 a 10450; código 30 pedidos 10364 a 10369; código 30 pedidos 10441 a 10450. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso (Paredes das Nações, 22), código 20, pedidos 304707 a 304779; código 30, pedidos 303189 a 303284. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 404030 a 404105; código 30, pedidos 405176 a 405194. *** Agência n.º 5 — Benedito Ribeiro (Rua Papari, 15), código 20, pedidos 502299 a 503-037; código 30, pedidos 502299 a 502323. *** Agência n.º 6 — Illica (Rua Major Alva, 132-A), código 20, pedidos 608612 a 608612; código 30, pedidos 601801 a 601838. *** Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Meyer, 22-A), código 20, pedidos 704050 a 704105; código 30, pedidos 702969 a 703019. *** Agência n.º 8 (Rua do Senado, 124), código 20, pedidos 201370 a 201387; código 30, pedidos 200041 e 200048; código 401, pedidos 200023 e 200024.

AVIOES — Voos internacionais de hoje, saindo do Galeão: Assunção, às 8 horas (Pluma); Lima, 19 horas (Aerolineas Peruanas); Lisboa, 20 horas (Varig); Madri, 21h40m (Aerolineas Argentinas); Nova Iorque, 22h45m (Panam).

FEIRAS — Hoje, quinta-feira, há feiras livres nos seguintes logradouros: Rua Laura de Araújo, Mangue; Rua Medina, Meier; Estrada do Saco, Penha; Rua Moraes e Silva, Engenho Velho; Rua do Imperador; Realengo; Rua Marechal Bittencourt, Riachuelo; Largo da Glória, Glória; Belfort Roca e Ronaldo de Carvalho, em Copacaba; Rua José Linz, Conde Bernadete Leblon; Rua Ávia, Vila da Penha; Rua Araújo Lima, Andaraí; Rua Alexander Guarparoni, Marechal Hermes; Praia de Guanabara, Ilha do Governador; Estrada do Tiridba, Jacarepagua; Avenida Santa Cruz, Padua Miguel; Rua Mourão Vieira, Ramos; Rua Pedro Domingues, Encantado; Rua dos Jagadeiros, Ipomeia; Rua Urucum, Bangü; Rua Dois — Conjunto Getúlio Vargas, Deodoro; Praça Carmela Duarte, Bairrada do Vasco; Praça Saqui, Vila Vaqueire.

HISTORIA — A Fundação Técnica Universitária Sousa Marques promoverá de 8 a 12 de dezembro das 19 às 21 horas, a Semana da História Nacional. Constará de conferências e filmes e os assistentes receberão certificado de frequência. Os interessados devem dirigir-se à Fundação Sousa Marques, (Rua Ernani Cardozo, 335).

MEDICINA — O Serviço de Cardiologia do Professor Aarão Benchimol reúne-se hoje, às 10h30m no Hospital de Clínicas, Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, Profa. Leblon, Síndrome de Lutembacher (Drs. Elsa de Almeida Dias e Airton Freyre Brandão); Estenose Aórtica (Drs. Maria Alcides Rabelo e Leon Arslanian); Insuficiência Aórtica Lúetica (Dr. Otávio Magalhães e Leon Arslanian) e Marca Passo Intracavitário na Síndrome de Stokes-Adams (Dr. Isaac Kucuzawa). Marcada para o dia 3, às 11 horas, a reunião do Centro de Estudos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Anfiteatro Geral, 10º andar), com Diagnóstico Precoce do Câncer Ginecológico (E. Murilo Queirós de Barros); 11h00m, Diagnóstico Precoce do Câncer do Reto (Dr. José Mário Cardoso); Diagnóstico Precoce do Câncer do Blando (Dr. Edmundo Sifferth); e Diagnóstico Precoce do Câncer do Estômago (Dr. Gerald Sifferth). *** Para estudantes de Medicina, a Clínica, Ipiranga (Rua Pirajara, 108, Laranjellas) iniciará a 15 de dezembro um Curso Prático Intensivo de Gastroenterologia. Informações pelo telefone 242-8328. *** O Laboratório em Reumatologia: Aspectos Imunológicos do Dr. Nelson Feit de Oliveira, abrangendo a estrutura o curso Temas de Atualização em Reumatologia, promoção do Centro de Estudos do Hospital do Andaraí e organização do Dr. Pinkwas Flizman. Programa: dia 3, Conceito de Autoagressão e Reumatologia (Dr. Oswaldo Souza); dia 4, Evolução da Reumatologia (Drs. Severina, Reichner, e da Reumatologia Progressiva (Dr. Pinkwas Flizman); dia 10, Doença Articular Degenerativa (Hilton Seda) e dia 12, Lupus Eritematoso Sistêmico (Dr. Angelo Papli). As palestras, sempre às horas, são gratuitas a médicos e acadêmicos de Medicina. *** O Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti comemorará ontem o seu 25.º aniversário de função e instalou a Jornada de Hematologia e Hemoterapia, com presença do Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Marinho.

VARIETADE — O Presidente do Sindicato Hotéis e Similares da Guanabara, Sr. Milton Carvalho vai pedir um parecer ao professor Alci Salazar, no sentido de que seja diminuída a taxa do Imposto de Circulação de Mercadorias, no centro — que real atualmente sobre a receita bruta dos restaurantes. *** Claudete Souza atua no Le Bilboquet, estará, nos dias 11, e 13 em Belém do Pará. Vai inaugurar a boate Pará Tênis Clube. *** Jo Soares prepara um teatro para viajar ano que vem, começando em Salvador. *** O livro Carinhã é o Desafio estará a partir de 1.º de dezembro, nas livrarias bancas de jornais. *** Romuald oferecerá a amigos brasileiros, amanhã, um jantar no Le Châlet Suisse.

Estado do Rio

FANCIA — A Companhia de Turismo do Estado do Fluminense vai promover, de 6 a 12 de dezembro, no Centro Permanente de Exposições o Primeiro Festival Brasileiro Infantil. E' venda e exibição de moda e brinquedos. Vai conter, também, com recreação para os visitantes, DESENBARGADOR — As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio têm sessão marcada para hoje, às 13h, quando escolherão a lista triplice de advogados para ser encaminhada ao Governo do Estado visando a escolha do novo desembargador. As inscrições de candidatos foram encerradas, ontem, na Secretaria Municipal.

GRACAS — Na Catedral de São João Batista, nesta capital, hoje, às 20h, com oração gratulatória celebrada pelo Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Junior, será comemorado o I Nacional de Ação de Graças.

PROVAS — O Presidente da Comissão de Concursos Públicos do Tribunal de Justiça, Desembargador Jailmir Gonçalves da Fonte, anunciou, ontem, que somente no início de dezembro serão identificadas as provas dos candidatos aos cargos de Secretário de Juízo e Escrevente de Justiça, realizadas na última semana em diversas comarcas do Estado.

ALUGA-SE casa, sl. 2 qtos, e QUARTOS
dependências. R. ...

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Cruzada

1	2
3	8
10	11
13	
15	
16	
18	19
21	22
25	
27	

HORIZONTALS — 1 — especial mável; 8 — espécie (ant.); 9 — idêntico que têm delírios cômicos; 15 — alentejo — escape; desvelo; luto nem nenhuma; 16 — amagos; 23 — entrinçado — palavra inglesa origem a palavra pânico (especialmente espanto — custódia onde se mantém os tecidos; cor silos; formas de corroborar; 5 — comunidades indígenas ou latino, a que pertence; 11 — agastados com as cores; 14 — medida sobre o tempo; 20 — brejeira; 26 — COLABORAÇÃO DO ANO

VERBICAIS — 1 — roem os tecidos; cor silos; formas de corroborar; 5 — comunidades indígenas ou latino, a que pertence; 11 — agastados com as cores; 14 — medida sobre o tempo; 20 — brejeira; 26 — COLABORAÇÃO DO ANO

Envie conforme as indicações dos dicionários de CIARADAS PROTETAS (adição de sala chave).

- Quando o Fica DISTA Quando o n
- Meu amigo pensar, a carreira. 3 JOSE SOARES CORREDORES JOÃO QUEIROZ Rito — Recebem os Alern — Nos dicionários que tem me a respeito. A PASTAGEM O odor é fecundo Em TRANSPÊ O tempo seca Solução dada:

SOCIAIS CHARALÂ
Universitários
Trineu Claudinei
sa Franco (SEM Fumar de Toledo Nam parabenis.

CIRCULO ENIGMA
O CEC precisa de sede. Faça parte da sociedade na Rua da G 411.

Das 15 às 18 aguarda o seu com os esclarecimentos SOLUCÕES DO PROBLEMA — fomenção zomais — fomenção zomais; late; or; serçados; ar; indez; ac; macoté, endite isermismos; armazém; ou; ira.

LOGOGRIFO — TICA — baillado h

Correspondentes em livros e revistas n apto. 4 — Batist

Falec

FALECIMENTOS

João Gabriel da Cruz Algamar (duchen). — Inda tampa de Teceira Santa Mônica pulitudo no Cemitério General-Médico Hildeberto Teixeira miterio de Jacare Simão Schreibe rio Israelita de V Renato Ferreira Remeto de São MISSAS DE HOM Renato Bonitu Cristóvão, no Cam rras.

JOSÉ RODRIGUES anos de falecimento telos), às 11 horas

Estela Pont e seis meses, ta igr 10h30m.

7.º DIA Carolina Thies São Francisco de Salia Barbosa da Candelária, às José Pereira grau Curação de nim Constant n Eliane Calheir Santíssima Trind Palmira Adela Nossa Senhora do Solange Virmo Sebastião de Pa ria, às 9h30m.

Mabel Isabel Santa Cruz das MES Osvaldo Chaves Na igreja de No Morto, às 11 hora Regina Mont Associação Casa de Fundação Brasile servadora do Museu Igreja do Carmo, Paulo César de Rosário (Rua Ge — Leme), às 10 Sétimo Augusto Santa Teresinha, 30m.

Dr. J. Sodrê da Universidade 10h30m.

Ieda Moura igreja de São Pa lucras. ANO Maria Antônia capla da PUC, P

[illegible]

ATENÇÃO — Compre e vende telefones das linhas 27, 47, 26, 45, 25, 30, 32, 31, 48, 24, 37, 25, 43, 38, 36, 29, 49, 29-8, 29-9 — Pagamento em dinheiro — Sr. Santos, 58-1109.

ADQUIRIRE VENDO — TROCO — Telefones 22, 32, 42, 25, 30, 32, 31, 48, 24, 37, 25, 43, 38, 36, 29, 49, 29-8, 29-9 — Pagamento em dinheiro — Sr. Santos, 58-1109.

ADQUIRIRE VENDO — TROCO — Telefones 22, 32, 42, 25, 30, 32, 31, 48, 24, 37, 25, 43, 38, 36, 29, 49, 29-8, 29-9 — Pagamento em dinheiro — Sr. Santos, 58-1109.

COMPRO — Joquei — late RJ — Cad. Maracanã — Carapás, e outros. Vendo Fluminense — Tijuca, Tênis Fluminense e outros. Tel. 22-9155 — 222-0172.

DOMINUM — Pago em dinheiro na hora melhor preço. 222-9155

FINANCIADOR — Indústria de vendas em expansão precisa de 150/200 mil para giro e fabrico de matéria prima própria. Garante juros, condições de remuneração e amortização a combinar. Estudou-se sociedade. Caras, marcando entrevista para Dr. Carvalho, Av. Amarel Peixoto, 334 cont. 609.

HOSPITAL IV Centenário — Vendo título NCS 100.00. Wilson Lago. Tel. 261-1900.

JOQUEI E LATE — Compre títulos, pagamento hoje. Tel. 22-7442 e 222-5142. L. Guerra.

LOJAS — Transfiro minha parte nas lojas sítas Avenida Itaipua 1127 e Av. Suburbana 5920, tratar no 242-849 com Vidal.

MOTEL ALVIM — GERAIS — Vendo título quitado. Tel. 222-8064. Sr. Osvaldo Barros.

MOTEL M. GERAIS — V. título socio prop. quit. Preço de 200.000. Tel. 242-1850.

MADEIRAS, preço sócio com 20.000,00, tenho fazenda com 400,00, geom. 80% mata com 100% com 7 acasas e outras. Rua Senador Pompeu, 160. SÓCIO — Se você tem capital e deseja tomar parte ativa numa indústria, eu tenho o que oferecer. Vendo em parcelas a 10% de juros. Base 75 mil. Roberto T. 231-4956.

SOCIO CAPITALISTA, adquirente em indústria de médio porte, para expansão. Prédio próprio. Base 100 mil novos. Futuro 60 mil novos. 75 mil. Roberto T. 231-4956.

SOCIEDADE, glicero a quem entrar com 4.000,00, retirada 200.000, podendo aumentar com outros negócios. Tenho boas casas de comércio na Tijuca, Rua Senador, Tel. 242-1850.

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — Vendo e compro 1.200.000. 222-9155

COMPRO — V

Estofador

Senhor responsável, executa a domicílio reformas de móveis estofados e confecção de capas. Srs. Horácio, Tel. 258-6359. R. Barão de Mesquita, 595, apt. 703.

LUSTRES

Consertos reformas e lavagem. Tel. 235-4967

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES
228-7649

CAMINHÕES FECHADOS
Tel.: 237-6717

Representação

Oferecemos a corretores, firmas estabelecidas no centro, escritórios jurídicos e ramo de publicidade, negócio novo, de grande porte, americano. Primeira entrevista, Sr. Carlos - Rua do Acre 47 - 13.º andar.

Super Synteko

DEDETIZAÇÃO
NCR\$ 4,50 m2
BRINDE: V. S. ganhador grátis o SUPER-POLIDOR-SYNTOK para conservar móveis anos brilhando. SAPHIA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua S. Clara, 33 gl. 811.

Super Synteko

NCR\$ 4,00 m2
D.D.T. grátis 5 anos de garantia 4 domos, início imediato, 17 anos de experiência no ramo. R. Senador Dantas, n. 20 - 211 - Tel. 232-3788.

SUPER SYNTOKO
COMERCIO E REPRESENTAÇÃO
SAPHIA CARNEIRO
R. S. CLARA, 33 GL. 811
RASPAGEM PARA BÓXIS
CORTINAS JAPONÊSAS
257-8583-256-8175
RUA SANTA CLARA, 115/301

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Detetização Grátis
C) 4 camadas 5 anos de garantia de firma estabelecida nesta localidade 12 anos. Atividade de 40m2. Preço menor NCR\$ 4,20. Praça Floriano, 19 sala 66. Tel. 252-0916.

SUPER SYNTOKO

Detetização
Vitrificação
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 822-7871

Super-Synteko

3,900 m2
4 camadas - 5 anos de garantia. Decorações - Reformas - Pinturas - Telefones 252-7335.

SUPER SINTOKO

Casa Decoreli
Selecção e alto padrão técnico.
Rua Figueiredo Magalhães, 870
Tel. 258-5559

Animais e Agricultura

ANIMAIS E AVES

LULU - Vende-se lindos filhotes. Tel. 256-0126 - Leme.

PEQUENOS - Vende-se um casal NCR\$ 75,00. 4 meses. Movimento desavida com senhor. Rua B. Fortes 48 - Bonsucesso.

PASTOR ALEMÃO - 60 dias, preto, filhote da grande camião. Contato da sra. do tipo. Rua Costa Rubim, 117, entrada pela Rua Pirajara, Realengo, Tel. 252-7387.

PASTOR ALEMÃO - 2 fêmeas, pedigree, muito preto, netos campeão - Fone 261-9742.

PINTOS cadornas, frangulinas, ementas, todos p. pronta entrega - vendemos por menos. Avebás. Rua General Pedra, 354.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA - (COMARA)

DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

EDITAL

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA (COMARA) chama a atenção das firmas inscritas nesta Comissão para o Edital de Tomada de Preços n.º 13/69/OBRAS, que se encontra afixado na Portaria da COMARA, à disposição dos interessados, para o desenvolvimento, detalhes e especificações dos Anteprojetos de arquitetura executados pela Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, para as estações de passageiros dos Aeroportos de Pôrto Velho e Macapá.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos individualmente às firmas que estiverem habilitadas.

Belém, 23 de novembro de 1969.

(a) JOÃO BAPTISTA STORINO

Ten Cel Int

Chefe da Div. de Intendência

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

Eslarecimento à praça

Maria do Carmo G. Wanderley torna público para todos os efeitos, que foi perdido o Certificado de Bonificação n.º 1.782 emitido em 30-07-69 pela Cia. Síd. Belgo-Mineira, relativo à Bonificação de 808 ações novas, no aumento de capital aprovado pela AGE, de 24-4-69.

A firma CINAMECA LTDA., com sede e fábrica à Rua Salim Rasuck, 120 - São João de Meriti não tem nenhuma ligação com a firma "MECANICA" LTDA., nem admitiu o aumento de capital aprovado pela AGE, de 24-4-69.

ass. Manoel Teixeira do Rosário

Aviso à praça

CASA DE COMESTÍVEIS FLOR DE GUADALUPE LIMITADA, firma estabelecida nesta Cidade na Rua Marcos de Macedo n.º 394-E, em Guadalupe, inscrita no Cadastro Estadual sob o n.º 351.440-00, e no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.847.948, estando em transação com o seu estabelecimento comercial, convida aos seus CREDITORES e, à Praça em geral, para apresentarem seus Créditos para o devido resgate às 14 horas, na Rua B. L. 18, em fôcos, em Cordovil.

Aviso

A META S/A, concessionária da construção e exploração da ponte Belém-Mosqueiro em Belém do Pará, avisa as firmas construtoras interessadas que se encontra aberta a partir do dia 15 de novembro corrente, pelo prazo de trinta (30) dias, a inscrição para a qualificação das firmas ou consórcio de firmas que desejarem se credenciar à licitação das obras de construção da ponte sobre o Furo das Marinhãs interligando as rodovias PA-17 e BL-19 (Belém-Mosqueiro) com vão aproximado de 1472 metros. A documentação necessária para essa inscrição está especificada no EDITAL desta empresa que pode ser obtido na sede do Sindicato da Indústria de Construção Civil à Av. Nazaré número 740 ou na sede provisória da empresa à Av. Conselheiro Furtado número 577, no horário das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, em Belém do Pará; e na Guadalupe, no Escritório de Representação do Estado do Pará, à Av. Almirante Barroso número 90, grupo 820, 8.º andar e em São Paulo, na Agência do Banco do Estado do Pará, à Rua Boa Vista número 62, no horário das 16 às 18 horas, nos dias úteis.

Belém, 10 de novembro de 1969.

A DIRETORIA,

(a) Rodolfo Chermont - Diretor Presidente

(a) Luiz Vitorio Basi - Diretor Superintendente

(a) Eng. Augusto Meira Filho - Diretor-Técnico

(a) Expedito Fernandez - Diretor-Administrativo

(a) Edmundo Moura - Diretor Financeiro

Condomínio do Edifício Blue

Rua Pinheiro da Cunha, 198
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Condôminos convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no ap. 201, no dia 29 do corrente mês, às 16 horas em primeira convocação, e às 17 horas com qualquer número, com a finalidade de ser debatida a seguinte ordem-do-dia:

a) Exame das contas do Síndico (exercício de 1969)

b) Eleição do Síndico para o exercício de 1970

c) Sorteio de vagas na garagem

d) Assuntos de interesse geral

(a) ANÍSIO FRANCISCO DA SILVA
Síndico

Matadouro frigorífico

EQUIPAMENTOS

Convidamos as firmas especializadas a comparecerem ao Escritório do Estado de Alagoas, Av. Rio Branco, 156, gr. 1611, Ed. Av. Central, a fim de receberem relação de equipamentos necessários à instalação de um matadouro frigorífico industrial, no Estado de Alagoas, e oferecerem as respectivas propostas de fornecimento.

Tomada de preços n.º 14/69

A "CEPLAC" na forma da Legislação em vigor, torna público que no dia 12 de dezembro de 1969, às 16 horas receberá, dos licitantes já registrados em seu CADASTRO, propostas para o fornecimento de VEÍCULOS, observadas as especificações e condições constantes do EDITAL à disposição dos interessados, na Avenida Rio Branco n.º 108, 14.º andar - SETOR DE COMPRAS, das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1969.

(a) VICTOR P. SOUZA MELLO

Chefe do Setor de Compras

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604.

ARRUMADEIRA - Cozeira, que cozinhe e faça limpeza. Ord. NCR\$ 170,00. Tratar Av. Borges de Medeiros 3265 apt. 1202. Jardim Botânico, 22-4604

PRECISA-SE de costurador de malas de mocassins, Avenida Bras de Fina, 8108 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de um oficial em cálculos de homens tipo moçoim, Rua Fernandes Marinho, 103 — O. Cruz.

SAPATEIROS Consertadores de sapatos, Est. Vicente Carvalho, 1301, Paga-se bem.

SAPATEIROS Precisa-se de sapateiros, Rua 24 de Maio 282, Rocha.

SAPATEIROS — Lixador de sapatos, balneário para sapatos de calçados, Adm. Lix. Rua Honório 1244 — Cachambi.

SAPATEIRO, preciso de um c. b. para prática em toda espécie de conserto, Paga bem. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 56-A — Flimengo.

SAPATEIROS — Preciso de 1. lixador e gador à R. Julia Lopes Almeida, 8 — (Fim Andrad).

SAPATEIROS — Precisa-se de moças e rapazes c. prática de arremate-bolão, Calçados R. Lida, Rua Ceará n. 242 (antiga Rua São Cristóvão).

SAPATEIROS — Precisa-se oficial para sapato Luis XV. Av. João Ribeiro 105 — P. Lajes.

SAPATEIRO — Precisa-se 3. trator, h. Valqueiro, Rua das Rosas 1063.

SAPATEIROS — Precisa-se sapateiro, Luis XV, Serviço Fino, Rua Balmundo Correia 16-A.

VIRADOR — Com multa prática de máquina de chanfrar couro, Precisa-se, Rua Visconde Piauí, 10 sobre sala 211 — Ipanema.

ENFERMEIRAS E

LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMAGEM (CP/Ref. Anla. Garibaldi 43/702). (X. ACOMPANHANTE) — Precisa-se com prática de enfermagem maior de 30 anos para casa de família que trata referências. Tratar à Av. Copacabana, 664, loja 24.

GARÇONS, COZIN.

E GARÇONETES

BAR — Precisa-se de um garçom, Rua Cabuçu, 66.

COFEIRO — Precisa-se com prática, inclusive que coze pratos frios, etc. Tratar na R. Visconde de Inhaúma, 95, parte de manhã, com Sr. Morillo.

COZINHEIRO — Precisa-se para casa de família, Rua Visconde de Inhaúma, 95, térreo com Sr. Morillo, na parte de manhã.

COZINHEIRO ajudante, com prática de cozinha, Rua Luiz de Camões, 78.

COFEIROS com prática de lanchonete, Avenida Prado Júnior, 160, Copacabana.

COFEIRO — Precisa-se para restaurante com prática, Rua Visconde de Inhaúma, 95, parte de manhã, com Sr. Morillo.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de cozinha, Rua Visconde de Inhaúma, 95, térreo com Sr. Morillo, na parte de manhã.

COZINHEIRO — Precisa-se para cozinha com bastante prática, Tratar dia 27/11, Rua Passandú, 171, Horário: 9 às 11,00hs.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática para hotel, Tratar à Rua Ferreira Vianna 29 — Flimengo.

COFEIRO — Precisa-se com prática, Rua das Marrecas 38.

GARÇOM — Para hotel, Precisa-se, Rua Visconde de Inhaúma, 95, 2.º andar.

GARÇOM para lanchonete e churrascaria que seja rápido e com referências, Estrada Vicente Carvalho 36-A.

GARÇONETE — Precisa c. boa aparência e prática, Estrada do Portão, 29 loja 2 — Madureira.

GARÇOM — Precisa-se Estrada Vicente Carvalho, 1403.

LANCHONETE — Precisa-se — Garçon com prática, Rua Marc'Antonio de Azevedo, 100.

MOÇAS — Com prática de lanchonete, Avenida Prado Júnior, 160, Copacabana.

PRECISA-SE

LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

E LUBRIFICADORES

Auxiliar de

escritório

(Môça)

Auxiliar de

escritório

Contador

Cinema e

Televisão

URGENTE

Faturista

Kid's

Môças

Mecânico

ajustador

Môça

Natal e férias

Môça

Auxiliar de

escritório

Auxiliar de

escritório

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

Mecânicos

Programadores

de computador

COCIBRA — ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

S/A necessita para seu quadro de Pessoal de Escritório.

Auxiliar de contabilidade

Boas condições de trabalho, 5 dias na semana. Exige-se

experiência e referências comprovadas. Apresentar-se à

Seção de Contabilidade, Av. Rio Branco 133, 15.º andar,

das 12 às 14 horas.

Almoxarife

Precisa-se de môça com experiência comprovada em carteira. Apresentar-se munida de

todos os documentos. Av. Roma, 430 — Bonsucesso. Favor não comparecer quem não preen-

cher os requisitos acima. Atendimento e Seleção das 7 às 11 horas.

Cinema e televisão

INÍCIO IMEDIATO

Preciso pessoas qualquer tipo, idade, sexo

ou cor, para figuração em 6 filmes, 3 telenovelas e show, já em produção (papel de relêvo).

Diária de 50,00 a 100,00, 2 fotos 3x4. R. Alvaro Alvim, 48/601.

Chefe de expedição

Indústria Metalúrgica, precisa-se de elemento capacitado com idade de 30 a 40 anos com prática comprovada

em carteira no mínimo 3 anos. Apresentar-se munido de todos os documentos. Favor não comparecer quem não preen-

cher os requisitos acima. Av. Roma, 430 — Bonsucesso. Atendimento e Seleção das 7 às 11 horas.

Cobreadores profissionais

Firma especializada em cobreadores, necessitada de cobreadores com experiência, para Guanabara. Av. Rio Branco, 4 sala 401 — Horário das

14 às 15 horas. Sr. CHAGAS.

Desenhistas

Precisamos com experiência em indústria de mecânica pesada. Para admissão imediata. Tratar no horário comercial na CFF — Cia. Federal de Fundição — Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

Desenhistas

Precisa-se especialistas em concreto armado. Salário compensador. Apresentar-se à Rua Dom Gerardo, 35 — 3.º andar, Seção do Pessoal.

Representante

Firma no ramo de artefatos de borracha procura

Procuramos representante bem relacionado junto as indústrias, para visitar Estado da Guanabara e Rio de Janeiro.

Apresentar-se à Rua Marçilio Dias, número 450 — Socorro — Santo Amaro — Telefone: 269-5841 e 269-5547.

Lixador

Indústria Metalúrgica admite lixador profissional com bastante prática. Admissão imediata. Apresentar-se munido de todos os documentos. Av. Roma, 430 — Bonsucesso. Atendimento e Seleção das 7 às 11 horas.

Môças

Indústria de Acessórios de Automóveis precisa de môças para sua sessão de montagem de peças. Idade 25 a 40 anos. Apresentar-se munidas de todos os documentos. Av. Roma, 430 — Bonsucesso. Atendimento e Seleção das 7 às 11 horas.

Mecânicos

P/ MÁQUINAS DE AMARRAR

Grande empresa localizada na Zona Norte, necessita de mecânicos para máquina de amarrar.

Oferecemos ótimas condições de trabalho e assistência médica e hospitalar completa.

Apresentar-se das 8 às 10 horas, na Rua Teodoro da Silva, 907 — 4.º and. — Grajaú, Sr. Aloysio.

Môças e senhoras

Descubram um mundo novo e adquiram sua independência financeira definitiva, vindo trabalhar conosco SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO, em um dos setores de maior incentivo do GOVERNO FEDERAL, ganhando comprovadamente de NC\$ 600,00 a 2.100,00 mensais. Não se trata de venda de títulos, livros ou qualquer mercadoria. Excelente, também, para aposentadas, funcionárias, etc., que queiram um "bico" muito superior aos seus ordenados. Praça XV de Novembro, 38-A s/15 — Entrevistas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com D. EUNICE.

CAIXAS BOA APARÊNCIA

BALCONISTA SEÇÃO QUITANDA

CARREGADORES P/TRICICLO

EXIGE-SE:

Carteira de saúde, Cart. Prof., 3 fotos 3x4 (5mm), Cart. de ref., Abregrafia (sendo maiores 18 anos). (Para trabalhar na Tijuca).

Apresentar-se: Av. Suburbana número 10.189 — Cascadura, dia 27-11-69, das 8 horas.

Vendedores

(NC\$ 1.500,00 mensais).

Não precisa prática

Clientes indicados

Mercadoria nobre

Selecionamos 7 para preencher nosso quadro

Apresentar-se com documentos.

Rua dos Andradas, 29 — s/ 907.

Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA

Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima

de 800 novos mensais, com

revelação por conta própria

direta ao consumidor, de artigo de grande procura. Depoimentos: Rio — R. Andrade

Partença, 33-C (Calete).

São Paulo — Av. Efig. Luís Antônio, 2893, sb/loja.

Vendedores

Precisa-se para venda de

esquadria de alumínio e porta

p/ Box 2x4 ordenado e comissão, preferência c/ condução própria ganho médio

de 1.400 — R. Uruguai, 99, até 11 hs.

Promotoras de vendas

Firma conceituada no ramo de cosméticos

amplia seu quadro funcional e admite novas

promotoras de vendas. Bom salário inicial e excelentes oportunidades.

Condições mínimas:

Idade entre 25 e 45 anos

Prática de vendas

Carro próprio

Curso ginásio ou equivalente

Tempo integral

Correspondência para portaria dêste Jornal

sob o n.º 412120. Guarde-se sigilo.

Propagandista

Indústria farmacêutica precisa que tenha

também experiência em vendas junto a hospitais e instituições. Oferecem-se salários acima

de NC\$ 900,00 com ótimas possibilidades de progresso.

Exige experiência mínima de 3 anos junto a esses serviços. Idade até 40 anos no máximo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 169246.

ASSESSORES

Grande grupo financeiro, com sede na Guanabara e filiais em todo o Brasil, está admitindo "agentes de investimentos", com ou sem prática, para trabalharem na Guanabara ou Estado do Rio em um grande e inédito lançamento no mercado de capitais. Tempo de trabalho integral ou parcial.

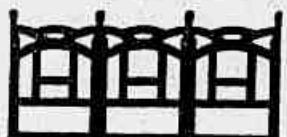
- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| EXIGE: | OFERECE: |
| ● Boa apresentação | ● Ganhos ilimitados |
| ● Vontade de progredir | ● Indicação de clientes |
| ● Habilidade no trato com o público | ● Ampla cobertura publicitária |
| ● Disposição para o trabalho | ● Orientação permanente |
| | ● Prêmio sobre a carteira |
| | ● Registro no Banco Central |

Procurar o Sr. Valente, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas à Rua do Carmo, 38 — 7.º andar, sala 706.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

PROGRAMADOR

Para



olivetti

ADMITE:

ELEMENTOS JOVENS PARA VENDAS

EXIGE:

- Curso Secundário (Científico)
- Boa apresentação
- Dinamismo

OFERECE:

- Treinamento remunerado
- Amplas possibilidades de carreira
- Ordenado fixo, mais prêmios e comissões
- Assistência médico-hospitalar, extensiva à família.

Os candidatos deverão comparecer para seleção, exclusivamente das 14,00 às 17,00 horas, no seguinte endereço:

AV. GENERAL JUSTO, 335 - 7.º ANDAR

Companhia Internacional de Engenharia

Oferece excepcional oportunidade, em novas e várias vagas, para:

SECRETÁRIAS BILINGÜE

Com bons conhecimentos de Inglês e boa datilografia. Trabalho no centro da cidade em excelente ambiente e ÓTIMA REMUNERAÇÃO.

Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Setor Pessoal - Tel.: 232-7878.

CAIXA

- Com experiência mínima de 2 anos em firma de grande porte;
- Conhecimentos gerais de Contabilidade e em Orçamentos Financeiros.

TELEFONISTA

- Com experiência mínima de 2 anos em PABX;
- Bons conhecimentos de Inglês.

Marcar entrevista com o SR. ALDO OSIRIS pelo telefone: 243-4162 e 243-8071.



Divisão da Standard Elétrica S.A.

PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ

CHAMADA GERAL

Convocamos todos os CORRETORES e AGENTES INSCRITOS para entrega do material.

Aceitamos ainda novos colaboradores.

Pessoas com tempo disponível. Agentes, Vendedores, etc. Rua da Carioca, 54 - 1.º andar (expediente comercial).

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maior, com ótima redação em Português, com experiência mínima de 2 anos.

Ótima redação em Francês e Inglês.

BULL

GENERAL ELECTRIC

Topógrafo

Precisa-se com experiência em trabalhos de estradas. Trazer referências. Procurar Sr. Sylvio, Rua Miguel Couto, 131 - 7.º andar.

Universitários

Admitimos moças e rapazes, estudantes de Direito, para sistema especial de vendas. Entrevistas na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 506, das 10 às 17 horas.

Moças

PESQUISA DE MERCADO

Admitimos. Boa apresentação. Nível secundário. Salário fixo e percentual sobre fichas cadastradas, podendo retirar acima de 750,00. Rua da Passagem, 142 - Botafogo.

Real oportunidade

Grande empresa paulista, em expansão na Guanabara necessita de elementos de alto gabarito. Se V. Sa. tem personalidade marcante, boa apresentação e experiência no trato com pessoas de alto nível. Venha trabalhar conosco. Não se trata de venda de livros, títulos ou qualquer mercadoria. Damos assistência e assessoria técnica permanente. Excelente e ilimitada possibilidade de ganho.

Entrevistas das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, com Sr. Dilson, Praça XV de Novembro, 38-A - sala 13 - 1.º andar.

Se você tem:

- Tempo integral
- Curso secundário completo
- Idade entre 18 e 28 anos
- Desembarço em se expressar.

Uma firma especializada em pesquisas de Mercado lhe oferece um trabalho bem remunerado como Entrevistador.

Apresentar-se pessoalmente, amanhã, das 9 às 11 horas, à Avenida Venezuela, 131 - Sala 513, Srta. VERA LÚCIA.

Secretária

Firma estabelecida em São Cristóvão, necessita de SECRETÁRIA até 30 anos com bons conhecimentos de Português, redação própria, datilografia e estenografia.

Semana de 5 dias e salário a combinar de acordo com as aptidões da candidata.

Entrevista pelo tel. 254-4036 - Sr. ANTONIO CARLOS. (P)



Secretária estenodatilógrafa

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, boa apresentação, português correto, conhecimentos de Máquina IBM, base salarial de acordo com as qualificações da candidata. Comparecer no horário comercial à Rua México, 148 - 4.º andar - sala 401. (P)

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRI-MENSUR de 30 a 45 anos, pagas-se 750,00 e participação nas vendas de 3%. Tel.: 261-8977 - Oliveira.

ADVOGADO - De 40 a 50 anos precisa-se pagar-se 900,00 e participação 3% nas vendas. Tel.: 242-6836.

ABERTURA de firmas apenas 70,00 honorários. Registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel.: 232-9873.

ADVOGADO - Consultas, revisão de dívida, despejo, inventário, indenização de empregado, despejo, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVANIL PAIXÃO - Av. R. Branco, 185, sala 1603. Tel.: 242-6857 - Das 8 às 19 horas.

CONTADOR - Oferece para prestar serviços auxílios de contabilidade e organização e métodos durante o mês de dezembro. Tel.: 228-3970. José da Silva.

CONTADOR, oferece assistência contábil no escritório do cliente, comércio ou industrial. Horário a combinar. Tenho assistência e orientação jurídica, Fiscal e Trabalhista. Balanço, Imposto sobre a Renda. Reavaliação do Ativo. Imobilizado. Correção Monetária. Telefonar para o Sr. Victor no horário das 11 às 17 horas, na Companhia Hava Industrial de Periferia. Telefone 228-1254, depois de 18 horas para a residência. Fone 248-2730. Dilemédio - Registrado C.R.C. Dado qualquer referência. Salário e domínio fone 248-2730.

CONTADOR - Escrituras auxílios, imp. Renda, etc. Otimas referências - Tel.: 261-8977 - Oliveira.

DENTISTAS - Compra, conserto e reforma aparelhos odontológicos. Tel.: 261-8808. Sr. Hélio das 8 às 19 horas.

ENGENHEIRO CIVIL - Obra - Trazer currículo, urgente. Tratar Av. Rio Branco, 185 - 10.º andar.

VENDEDORES - Motor de Coluna Spray e uma cadeira de rodas. Venda de 1ª planta (Primus) por NCRS 450,00. Tratar à Rua José Vicente 76 - Grajaú.

ADVOGADO - Compra, conserto e reforma aparelhos odontológicos. Tel.: 261-8808. Sr. Hélio das 8 às 19 horas.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AEROI Compror à vista pago na hora 62 a 4.200, 63 a 4.600, 64 a 5.300, 65 a 7.000, 66 a 8.000, 67 a 9.500. Rua 24 de Maio 332, tel. 261-8008. Sr. King próximo ao Maracanã.

AERO 1962 - Espectacular trato cor grenat venha ver de perto. A vista e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 20-A. Tel.: 242-6836.

AERO 65 verde, equipado em estado de novo, à vista ou financiamento de 24 meses. Saldo em 24 meses. Tratar a Visconde de Niterói, 1298. Tel.: 264-8917.

AERO WILLIS 68 - C/ 15.000 km rodados, um só dono, está novo, todo equipado. Ver e tratar, Rua da Coragem, 351 - Vila da Perna, c/ o Sr. Cervilho.

AERO 66 - Super revisado, estado de OK, cor azul, sem que tenha um arranhão na pintura. Rua Piauí, 72.

AERO FORD - Zero km - Vendemos com entrada de 20% e saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor - DELSUL Revendedor Willlys - Rua General Polidoro, 81 - Telefone 246-083 - Copacabana.

ENCACIALL Caminhões Dodge 700, zero km c/ base ou roceria, pequena entrada p/ cred. dir. ou em 15 meses sem juros. Aceitamos seu carro do como entrada. Diariamente até 20 h, domingo até 12 h. Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS - Valorize seu dinheiro preferido a Polux ao comprar ou trocar seu caminhão usado. Chevrolet 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81,

MAIS UM LANÇAMENTO EM NOVA TEXAS

CHEGOU O NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA DODGE!



Venha ver! Venha comprar a nova PICK-UP D-100, 1970, o veículo que topa "qualquer parada", formando ao lado dos Caminhões D-700 e D-400, uma família que suporta mais peso pesado (mesmo!) e não apenas volume, o que se traduz em muito maior vantagem para você.

Com Dodge você garante uma renda certa!

E nunca foi tão fácil comprar! Agora, esta nova linha DODGE, você pode pagar em 20 MESES SEM JUROS OU 25 MESES SEM ENTRADA, com as melhores condições, TAMBÉM NAS TROCAS.



REVENDEADOR AUTORIZADO



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Av. Marechal Rondon, 539 (São Francisco Xavier)
Tels.: 264-2012 (Rêde Interna) 248-0446 e 234-5079
Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pósto 5)
Tels.: 236-7781 e 256-6230



99 AUTOMÓVEIS

RUA BARATA RIBEIRO, N.º 99-A

Carros novos e usados. Equipados, revisados e garantidos. Entrada à partir de R\$ 2.000,00 com intermediárias. Juros bancários.

Carro	Ano	Entrada	Prestações
CORCEL Coupê vermelho OK	1969	3.500,00	24 x 698,00
CORCEL 4 portas luxo	1969	3.000,00	24 x 668,00
VOLKS 1600 4 portas 0 K	1969	3.500,00	24 x 668,00
VOLKS 1300 várias cores OK	1970	2.500,00	24 x 485,00
VOLKS várias cores	1968	2.000,00	24 x 424,00
VOLKS cores variadas	1967	2.000,00	24 x 364,00
VOLKS	1965	2.000,00	24 x 308,00
VOLKS	1964	2.000,00	24 x 281,00
KOMBI OK	1969	3.500,00	24 x 515,00
AERO-WILLYS estado de novo	1963	2.000,00	10 x 250,00

Já está incluído: Transfêrencia, RC, Taxa Rodoviária e Seguro.

ABERTO ATÉ ÀS 21 HORAS

Agência Granden Automóveis

RUA SÃO CLEMENTE N.º 92. TEL. 237-7191

VEHENDOS

1968 — Entrada	1.800 e	24 x 490
1967 — Entrada	1.800 e	24 x 436
1966 — Entrada	1.700 e	24 x 375
1964 — Entrada	1.500 e	24 x 333
PLANADA 2.ª SERIE		
1968 — Entrada	3.000 e	24 x 545
PALA ESTAND; 4 CIL. EQUIPADO		
1970 — Entrada	5.000 e	24 x 845

ESPLANADA 2.ª SÉRIE

1968 - Entrada	3.000	24 x 545,20
1970 - Entrada	5.000	24 x 849,00

Todos revisados com garantia de 2 meses de motor e caixa futurado e transferido em seu nome, somente entrada e mensalidades sem mais despesas. Temos outros planos dentro de suas possibilidades; estudamos intermediárias a cada 6 meses. Atendemos até 21 horas. Sábado até 18 horas.

Camioneta Chevrolet ano 1964

Vende-se uma camioneta Chevrolet ano 1964, em bom estado. Ver à Rua Conde Bonfim, 610, e enviar propostas à Rua México, 45 - 3.º andar - Srs. Juarez ou Armando. (P)

REVENDEADOR FORD-WILLYS FIQUE CIENTE!

TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

DEPARTAMENTO DE CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
-------	-----	---------	---------

ITAMARATI	1970	2.000	24 meses
AERO WILLYS	1970	2.000	24 meses
CORCEL Coupê Luxo	1969	3.500	24 meses
CORCEL Coupê Standard	1969	3.000	24 meses
CORCEL Luxo 4 portas	1969	3.500	24 meses
CORCEL Standard Stand.	1969	3.000	24 meses
PICK-UP 4x2	1969	3.500	24 meses
JEEP WILLYS	1969	3.500	24 meses
PICK-UP 4x2	1969	3.500	24 meses

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensais
-------	-----	---------	---------

ITAMARATI	1969	2.000	24 meses
AERO WILLYS	1969	2.000	24 meses
CORCEL Coupê Luxo	1969	3.500	24 meses
CORCEL Coupê Standard	1969	3.000	24 meses
CORCEL Luxo 4 portas	1969	3.500	24 meses
CORCEL Standard Stand.	1969	3.000	24 meses
PICK-UP 4x2	1969	3.500	24 meses
JEEP WILLYS	1969	3.500	24 meses
PICK-UP 4x2	1969	3.500	24 meses

TODOS OS NOSSOS VEÍCULOS 100% REVISADOS E GARANTIDOS

Rua Maria e Barros, 774/776

Tels.: 234-4945 e 248-7454 e 234-9316

Rua Senador Furtado, 129

Tels.: 248-7508 e 234-7746 e 234-9316

VOLKS 62 - 63, cores pérola e azul, lindas. Entr. NCR\$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso 720, Cascadura.

VOLKS 66 - 67, cor azul, único dono, lindos. Entr. NCR\$ 1.500,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso 720, Cascadura.

VOLKS 60, 61 e 62, lindos carros. Entr. a partir de NCR\$ 1.400,00 e saldo financiado até 24 meses. Av. Ernani Cardoso, 720, Cascadura.

VOLKSWAGEN 1969 "00" - Acção financiamentos da Copaga, Calka e Sombria e outros. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1967 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1964 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1966 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1967 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1968 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1969 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1970 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1971 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1972 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1973 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1974 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1975 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1976 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1977 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1978 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1979 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1980 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1981 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1982 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1983 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1984 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1985 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1986 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1987 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1988 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1989 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1990 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1991 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1992 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1993 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1994 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1995 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1996 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1997 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1998 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 1999 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2000 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2001 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2002 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2003 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2004 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2005 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2006 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2007 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2008 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2009 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2010 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2011 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2012 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2013 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2014 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45, Tel. 226-4422 - Botafogo.

VOLKSWAGEN 2015 - Revisado e com toda garantia. Entrada 2.800,00 e 270,00 mensal. Entrada 1.500,00 e 250,00 mensal. Crédito Direto ao Consumidor. COLONIAL VEÍCULOS S.A. - Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua